



Centro Universitário de Excelência Feira de Santana

,

PPC
Projeto Pedagógico de Curso
Fisioterapia

Feira de Santana – Ba
2023

Curso de Fisioterapia

Projeto Pedagógico do Curso - PPC

Autores do PPC

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA

Componentes do NDE

Nivea Malafaia

Verena Liberal

Alberto Sarkis

Daniele São Paulo

Feira de Santana, 2023

SUMÁRIO

Organização Didático Pedagógica

Apresentação	07
Organização Didático-Pedagógica.....	09
1.1 Faculdade de Tecnologia e Ciência.....	09
1.1.1 Breve Histórico da IES.....	09
1.1.2 Perfil Institucional.....	10
1.1.3 Missão e Visão Institucionais.....	10
1.1.4 Princípios e Valores Norteadores Gerais.....	11
1.1.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição.....	11
1.1.6 Pilares e Abrangência do Projeto Pedagógico Institucional.....	13
1.1.7 Responsabilidade Social e Extensão Universitária.....	24
2. O Curso e a Necessidade Social.....	27
3. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	32
3.1 Criação do Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Treinamento de Metodologias de Ensino em Saúde.....	32
3.2 Implantação de Programa de Iniciação Científica.....	33
3.3 Prêmio Científico da UNEX FEIRA DE SANTANA.....	35
3.4 Desenvolvimento de atividades docente-assistenciais inseridas na grade curricular e no estágio supervisionado.....	35
3.5 Estabelecimento de Curso de Extensão e Pós-graduação Lato Sensu.....	35
3.6 Estímulo a formação de Ligas Acadêmicas.....	35
3.7 Comissão de Biossegurança.....	36
4. Objetivos do Curso.....	37
5. Perfil Profissional do Egresso.....	39
5.1 Competências Gerais.....	39
5.2 Competências Específicas.....	41
6. Estrutura Curricular.....	41
7. Conteúdos Curriculares.....	47
7.1 Aulas assíncronas	71
7.1.2 O Ambiente Virtual de Aprendizagem	73
7.1.3 Sistema de Avaliação das Disciplinas no AVA	73
7.1.4 Equipe Multidisciplinar	74
8. Metodologia.....	74
9. Estágio Curricular Supervisionado.....	78
10. Atividades Complementares.....	82
11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	83
12. Apoio ao Discente.....	85

13. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa.....	95
14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino- Aprendizagem.....	99
15. Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino- Aprendizagem.....	103
16. Número de Vagas.....	109
17. Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS).....	114
17.1 Atenção Primária.....	115
17.2 Atenção Secundária.....	116
17.3 Atenção Terciária.....	116
18. Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde.....	117

Corpo Docente e Tutorial

19. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	120
20. Atuação do Coordenador.....	122
21. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso.....	123
22. Corpo Docente: Titulação.....	124
23. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	125
24. Experiência Profissional do Docente.....	125
25. Experiência no Exercício da Docência Superior.....	126
26. Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente	126
27. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.....	128

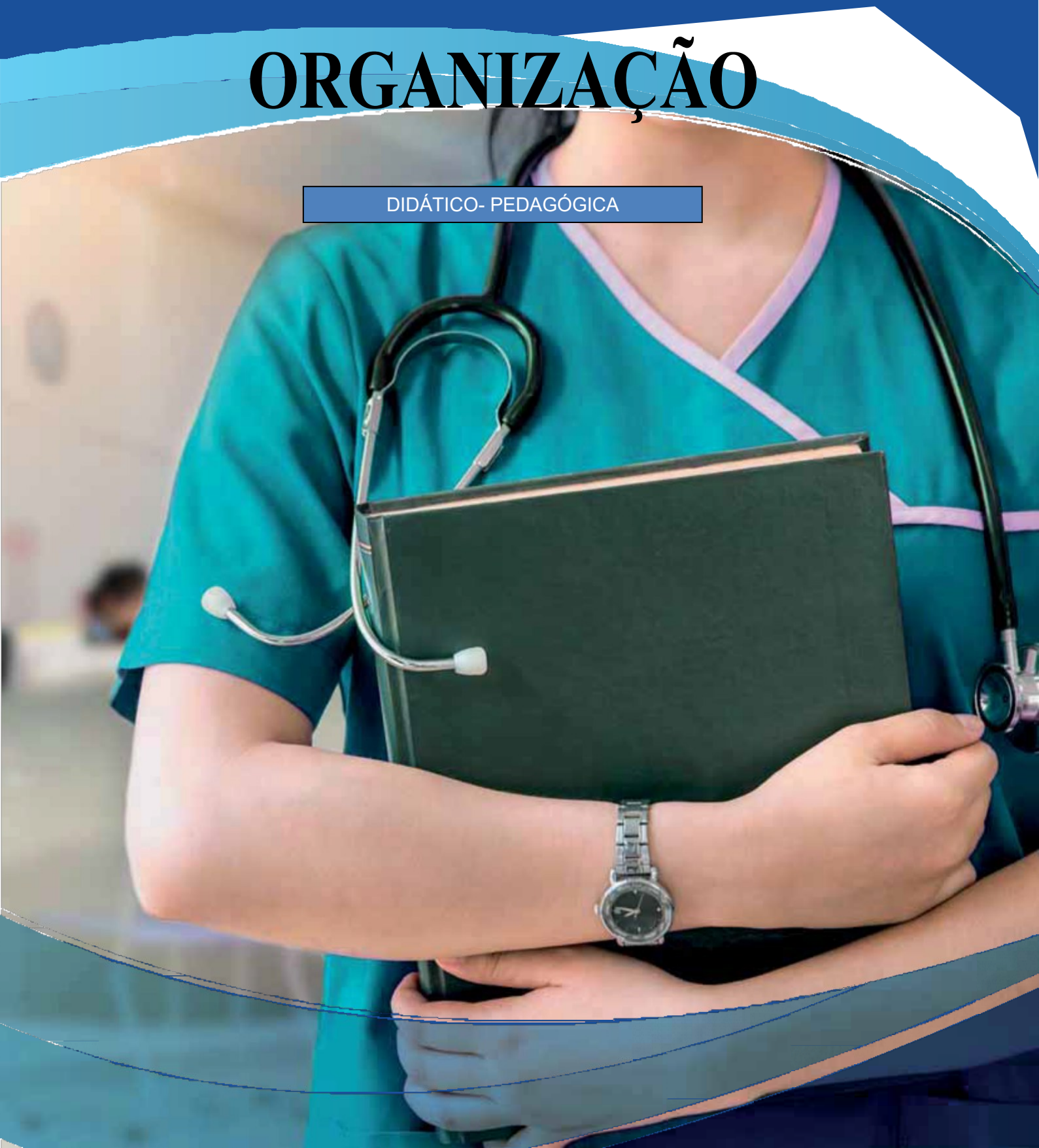
Infraestrutura UNEX FEIRA DE SANTANA

28. Instalações Acadêmico-Administrativas.....	130
29. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral.....	133
30. Espaço de Trabalho para o Coordenador.....	134
31. Sala Coletiva de Professores.....	134
32. Salas de Aula.....	135
33. Acesso dos Estudantes a Equipamentos de Informática.....	136
34. Biblioteca.....	137
35. Laboratórios Didáticos de Formação Básica.....	150
36. Laboratórios Didáticos de Formação Específica.....	155
37. Laboratórios de Ensino para Área de Saúde.....	158
38. Laboratórios de Habilidades.....	160
38.1 Laboratório de Simulação Realística.....	161
39. Sistema de Referência e Contra-referência	166
40. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados.....	167

41. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	168
42. Referências Bibliográficas do PPC.....	170
Anexo 1: Ementários por Semestre.....	172
Anexo 2: Regimento TCC.....	218
Anexo 3: Regimento das Atividades Complementares.....	224
Anexo 4: Regimento do Estágio Curricular Obrigatório.....	227

ORGANIZAÇÃO

DIDÁTICO- PEDAGÓGICA



APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC do curso de graduação em Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA é a declaração de identidade do curso que norteia todas as suas diretrizes e concepções para o desenvolvimento da formação do egresso, primando pela gênese generalista, humanista, crítica, reflexiva, pautado na ética e comprometido com o desenvolvimento regional e a responsabilidade social e pela inovação curricular pautada na concepção pedagógica de educação baseada em competências para a promoção de uma aprendizagem significativa, com o estudante no centro do processo e o professor mediador da construção do conhecimento.

Este documento de referência para o processo de educação do ensino superior foi construído coletivamente pelos atores que promovem o desenvolvimento educacional deste curso, com uma função retro alimentadora, acompanhando a dinâmica social. Nesse sentido, é considerado um instrumento referencial pedagógico e educacional, que define os eixos norteadores para o desenvolvimento da formação acadêmica.

Constitui-se em importante ferramenta de gestão do curso que norteia o processo do ensino e da aprendizagem de uma forma planejada e coordenada, tornando-se referência fundamental para a execução das atividades acadêmicas, bem como, para a capacitação docente contínua. Desta forma, são definidos os pressupostos curriculares adotados, que compreendem o desenho da matriz, os referenciais psicopedagógicos e as diretrizes metodológicas que constituem a base de um processo educativo voltado para a construção de competências, em estreito alinhamento com os princípios educacionais explicitados no marco conceitual da Instituição.

Este projeto pedagógico busca a formação integral do estudante por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência, com uma proposta curricular organizada, inovadora, flexível e interdisciplinar e interprofissional que possibilite construir o perfil acadêmico e profissional com competências que apropriem conhecimentos, habilidades e atitudes com abordagens contemporâneas de formação, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, permitindo a integralização dos saberes, a relação teórica e prática, primando pela formação do estudante autônomo, crítico, criativo e empreendedor no mundo de trabalho, com responsabilidade social e princípios éticos e morais.

Nesse contexto, o presente PPC explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos do curso, perfil e competências do egresso em sintonia com as demandas da sociedade e do mundo de trabalho, metodologia, composição curricular com os eixos estruturantes,

ementas e bibliografias das disciplinas do curso planejadas e atualizadas, sistema de avaliação, estrutura física utilizada pelo curso, coordenada com as políticas institucionais, dentre outros aspectos.

Assim, as Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana - UNEX FEIRA DE SANTANA, mantida pelo INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA LTDA - IMES, apresenta por meio deste instrumento norteador a concepção e organização didática, pedagógica e acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia, visando uma educação superior com qualidade e inovação.

1. Organização Didático-Pedagógica

1.1 Centro Universitário de Excelência - UNEX FEIRA DE SANTANA

1.1.1 Breve Histórico da IES

A instituição de Ensino Superior (IES) iniciou suas atividades no ano de 1997, quando foi credenciada através da Portaria Ministerial nº 2.253, de 22 de dezembro de 1997. Neste período passou a ofertar os cursos de Administração com habilitações em Administração Geral e Administração de Recursos Humanos, Ciências Econômicas e Turismo, Comunicação em Rádio e TV, em Publicidade e Propaganda, em Jornalismo e em Relações Públicas e Tecnólogo em Logística e Segurança do Trabalho, todos estes por meio de atos regulatórios do Ministério da Educação.

Em 2007 consolidou-se a transferência da então denominada Faculdade de Tecnologia e Ciências que deixa de ser mantida pela SOMESB, e passa a ser mantida pelo IMES - INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA, a partir do aditamento na portaria do MEC nº. 889, de 18 de outubro de 2007. Desde então, a Instituição vem expandindo suas ofertas de cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Diante do desenvolvimento e maturidade da Instituição, no ano de 2018 a Faculdade de Tecnologia e Ciências foi credenciada como Centro Universitário, através da portaria ministerial Nº 1.410, de 27 de dezembro de 2018. O Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA), como é denominada a IES, possui sua sede na Rua Artêmia Pires Freitas, s/n – Bairro SIM, CEP 44.085-370, Feira de Santana - Bahia, é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES.

Com mais de vinte anos no município, a IES conta com 15 cursos de graduação em funcionamento (Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação e Medicina).

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como tem programa de iniciação científica e monitoria institucionalizado. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares e disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes. Atua com cursos de pós-graduação lato sensu desde o ano de 2003. Nestes 18 anos de trabalho, a pós-graduação obteve um crescimento exponencial, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da cidade de Feira

de Santana e de diversas cidades do interior da Bahia.

Em relação à infraestrutura, o Centro Universitário investe continuamente na qualidade e na quantidade de salas de aula, clínicas, laboratórios e outros espaços que promovam o cumprimento das aulas e atividades de aprendizagem. O campus possui instalações modernas, propiciando suporte tecnológico e manutenção predial contando com os laboratórios, as dependências administrativas, auditório, cantinas (02), refeitório, gráfica, lojas e estacionamento (Figura 1). Além das Clínicas de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Atendimentos em Biomedicina e Enfermagem, e Núcleo Jurídico - NPJ, situados fora do campus, localizadas no centro da cidade.



Figura 1. Entrada principal do campus da UNEX Feira de Santana, o qual apresenta estrutura física apropriada para os seus estudantes e funcionários.

A Instituição é vista como um projeto que busca o atendimento dos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, possibilitando a produção de conhecimento, a formação de profissionais empreendedores e competitivos, e, fortalecendo-se com a participação democrática de seus pares. Com isto, ela busca sempre alinhar-se às tendências do mundo do trabalho, oportunizando aos seus alunos formação profissional e intelectual sem que haja, entre essas duas ações, um processo dicotômico.

1.1.2 Perfil Institucional

As Instituições de Educação Superior, para alcançarem a coerência e consistência internas que contribuam para a eficiência e a eficácia institucionais, necessitam atuar em estreita aderência ao seu marco conceitual. Daí a necessidade de assumir este marco como referência básica do

desenvolvimento do presente Projeto Pedagógico de Curso.

Nesse sentido, a UNEX FEIRA DE SANTANA busca o desenvolvimento das políticas educacionais institucionais de forma alinhada com o seu marco conceitual e as políticas educacionais nacionais, visando desenvolver uma gestão fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da comunidade.

A Instituição vem passando, tendo como referência seu PDI, por uma reformulação pedagógica e desenvolvimento de ações coerentes com o perfil que se almeja alcançar para promover o crescimento e evolução institucional com qualidade na construção de sua identidade, ampliando os limites e promovendo o acesso aos estudantes e à sociedade a um projeto educacional bem sucedido.

1.1.3 Missão e Visão Institucionais

Missão:

Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Visão:

Ser referência, como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que presta serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais.

1.1.4 Princípios e Valores Norteadores Gerais

Para que o processo educativo desejado na UNEX FEIRA DE SANTANA possa ser efetivamente desenvolvido e ter consequências concretas na formação dos aprendizes, os seguintes princípios devem ser apropriados nas ações desenvolvidas na Instituição, resguardadas as especificidades de áreas:

- I. **Confiança** - Caracterizamos nossas relações institucionais e interinstitucionais pautadas na elevada confiança mútua.
- II. **Coerência** - Agimos de forma coerente com os nossos propósitos e sonhos, concretizados no marco conceitual da Instituição.
- III. **Ética e Respeito** - Conduzimo-nos de forma transparente, em consonância com as leis aplicáveis e os mais elevados padrões éticos.
- IV. **Pertinência** - Atuamos em conformidade com as necessidades sócio produtivas e aperfeiçoamos

nossas ações em função dos resultados de formação alcançados.

V. Crescimento Sustentável - Crescemos e orientamos nossos resultados de forma responsável para com a natureza e a sociedade, assegurando a perpetuidade da Instituição

VI. Educação para a vida - Educamos formando cidadãos com capacidades para enfrentar os problemas que a vida lhes apresenta, qualquer que seja a sua natureza, pessoal, profissional ou comunitário.

VII. Colaboração - Agimos de forma colaborativa contribuindo para proporcionar um ambiente institucional harmônico, integrado e solidário, gerando sinergia para atingirmos padrões de alto desempenho e resultados concretos.

1.1.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal assim como vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se inserem. Este é o caminho para que atuem com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um cidadão com domínio da profissão.

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais, elaboradas a partir do parecer CNE/ CES 583/2001, que recomenda formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes, para que os estudantes desenvolvam progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores, *tablets*, *smartphones*, assim como, os aplicativos

disponibilizados nestes equipamentos, como as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que permitem a formação de comunidades virtuais.

Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas do século passado. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet, as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter foco para as necessidades individuais dos estudantes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um. A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante, e, a do perfil do egresso apto para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista são insuficientes para envolver o estudante, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os estudantes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nessa perspectiva, a IES assume outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Em lugar, as instituições devem produzir capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim, apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão. Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao estudante introjetar no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

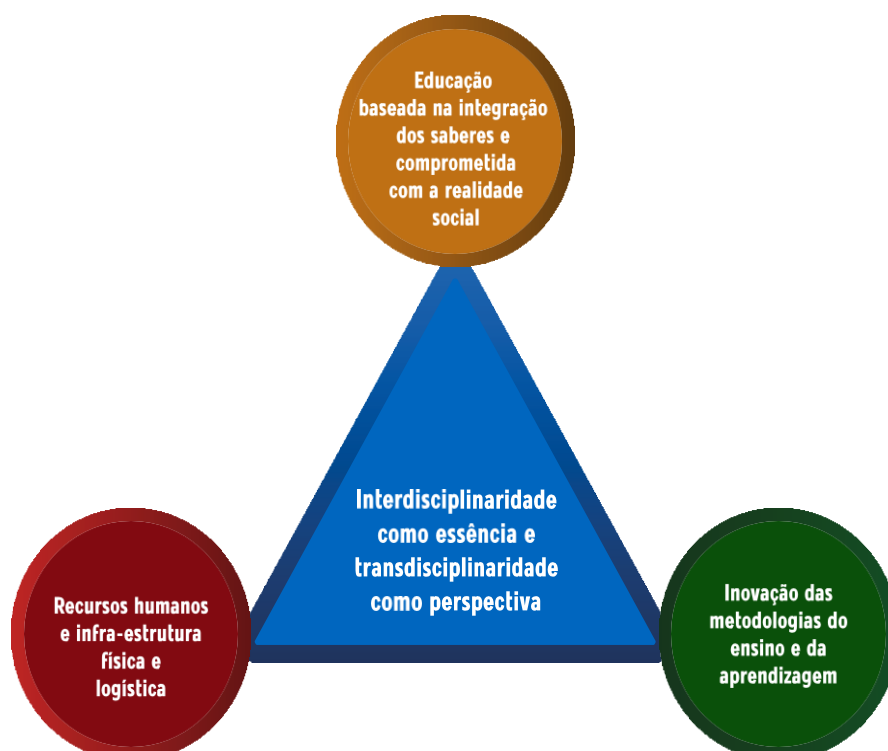
1.1.6 Pilares e Abrangência do Projeto Pedagógico Institucional

Objetivos

A Figura 1 apresenta os pilares necessários à adoção da interdisciplinaridade como essência das atividades acadêmicas da UNEX FEIRA DE SANTANA, quais sejam:

- **Educação baseada na integração dos saberes** (planejamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão contemplando a abordagem transversal dos saberes para provocar o aprendizado dentro de uma visão integrada e sistêmica) e comprometida com a realidade social;
- **Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem** (metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o estudante deve experimentar para a devida incorporação das competências);
- **Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal** (infraestrutura física e logística que possibilite o aprendizado integrado e corpo docente capacitado para executar a concepção de educação desejada).

Figura 1. Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual



1º Pilar: Integração de saberes comprometida com a realidade social

A integração dos saberes é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o estudante a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e construtiva.

Para que isso aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os estudantes para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o laboral. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo.

Portanto, integração e pensamento complexo são a base do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que somente quando há integração plena em um currículo e o consequente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente levada a cabo de uma forma segmentada, onde cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva, construída em equipe, com vistas a promover integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

- I – Integração dentro de uma disciplina;
- II- Entre disciplinas e nos Eixos Disciplinares.

I - Integração dentro de uma disciplina

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo e a mais fácil de executar, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular implementá-la. Por meio da integração intradisciplinar é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os estudantes possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para as disciplinas.

II - Integração entre disciplinas e nos Eixos Disciplinares

Esta pode ocorrer entre duas ou mais disciplinas ministradas de forma simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente da multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O comprometimento com a realidade social, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustentam o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do estudante acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Nesse Projeto Pedagógico, incluímos também a interprofissionalidade, caracterizada quando duas ou mais profissões (cursos) aprendem juntos, de forma interativa e colaborativa. Esse contexto passa a ser comum nos cursos de Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA desde o ano de 2020.

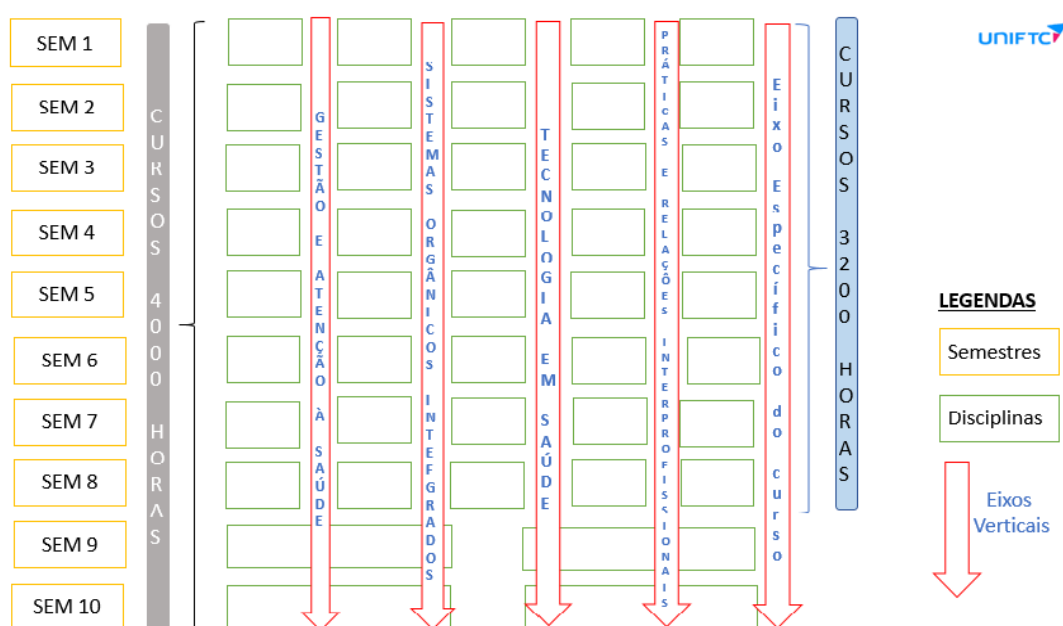
O **comprometimento com a realidade social**, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar e interprofissional pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do estudante acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Por meio dos **Eixos Verticais**, também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências. Em todos os cursos da Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, há a

presença dos seguintes Eixos Verticais:

- Gestão e Atenção à Saúde;
- Sistemas Orgânicos Integrados;
- Tecnologia em Saúde;
- Práticas e Relações Interprofissionais;
- Eixo (s) Vertical (is) específico (s) de cada Curso.

Figura 2. Representação dos Eixos Verticais



Os **Eixos Horizontais integradores** possibilitam a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos semestres, por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre, caracterizadas pela integração do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os componentes integradores são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas interprofissionais, com fins de propiciar a construção de competências pelos estudantes.

Nos cursos de Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, a integração interprofissional dos conteúdos e o desenvolvimento de competências dos estudantes acontecem em disciplinas comuns do 1º ao 8º semestres, conforme apresentado a seguir:

1º Semestre – Saúde Coletiva

2º Semestre – Educação em Saúde

3º Semestre – Saúde do Trabalhador

4º Semestre – Gestão em Saúde

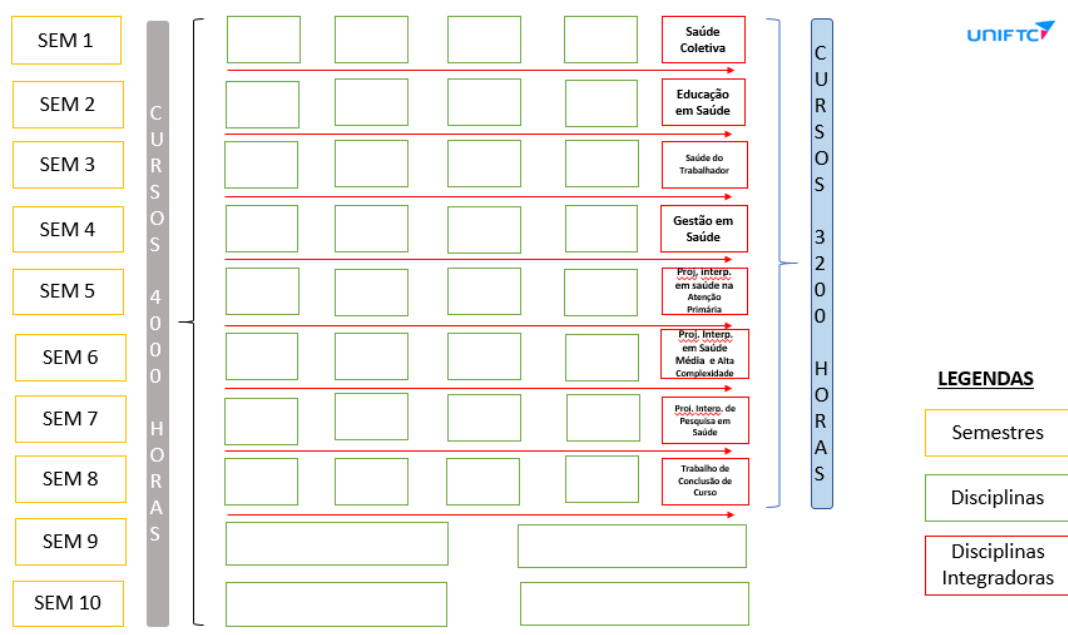
5º Semestre – Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária

6º Semestre – Projeto Interprofissional em Saúde na Média e Alta Complexidade

7º Semestre – Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde

8º Semestre – Trabalho de Conclusão de Curso

Figura 3- Representação dos Eixos Horizontais Integradores



Por meio dos **Eixos Transversais** os estudantes desenvolvem capacidades e habilidades

associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

As ações propostas nos componentes curriculares visam contemplar os resultados de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação geral e são executadas de forma contextualizada e contribuem para a formação integral dos estudantes.

Os conhecimentos e habilidades trabalhados nos eixos transversais, empregam, também, a utilização de tecnologias da informação e comunicação. A discussão sobre o frequente uso de Tecnologias no cotidiano já é algo que não recebe tanta relevância pela forma intensa como elas estão presentes na vida das pessoas. O fato é que em toda as áreas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) são utilizadas como recursos e cada vez mais, de forma muito eficiente, apresentam resultados e viabilizam processos anteriormente considerados complexos.

Para lidar com esta realidade na formação acadêmica, é imprescindível a utilização das TIC como recursos pedagógicos facilitadores no processo de aprendizagem. Neste sentido, promover ao estudante acesso à internet, bem como o uso de ferramentas online, como por exemplo, ser usuário do Google *Classroom*, permite não só ao professor como ao estudante condições de ampliar o momento pedagógico e diferentes maneiras de resolver problemas.

Neste sentido, utilizar-se do editor de texto em diferentes aplicativos disponíveis na internet, seja por meio do uso do computador, seja por meio de dispositivos móveis, proporciona aos estudantes a construção de competências voltadas para o uso das TIC familiarizando-o também aos aspectos profissionais para os quais está formando.

Destaca-se que as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a plena execução da proposta pedagógica, contribuindo para assegurar a acessibilidade digital e comunicacional, fundamentais para o aprendizado e para o exercício profissional, principalmente em um cenário de permanente inovação, como o que vivemos.

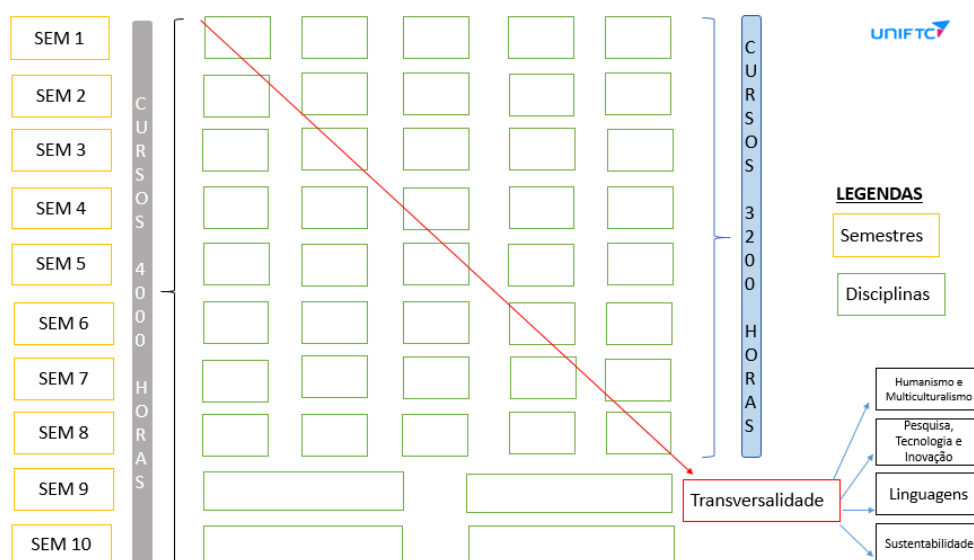
As TICs também melhoram significativamente a comunicação entre os diferentes atores do processo educacional, contribuindo para a diminuição de barreiras. Proporcionam acesso permanente a materiais didáticos do Curso, além de possibilitarem experiências diferenciadas de aprendizagem, como no *Peer Instruction*, para o qual aplicativos como o *Socrative* muito contribuem.

Portanto, nos Cursos de Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, a transversalidade é estimulada por

meio da incorporação de tecnologias nos ambientes de aprendizagem e diversas ações podem ser evidenciadas nos seguintes temas:

- Humanismo e Multiculturalismo
- Pesquisa, Tecnologia e Inovação
- Linguagens
- Sustentabilidade

Figura 4 – Representação dos Eixos Transversais



Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, corroborando a essa *performance* profissional e cidadã proposta aos egressos da UNEX FEIRA DE SANTANA, como subsídio temático e à interdisciplinaridade, o tema **Humanismo e Multiculturalismo**, que traz em seu escopo a **Educação em Direitos Humanos**, que estimula o pensamento crítico, sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais, éticas e que envolvem sua atuação como cidadão e profissional.

Nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004, a temática da **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** está inclusa no tema transversal Humanismo e Multiculturalismo.

A UNEX FEIRA DE SANTANA entende que esta temática nos sistemas de ensino significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em redução às desigualdades.

A Lei 11.645 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

Um dos aspectos valorizados no tema **Linguagens** é a utilização da língua inglesa na produção e divulgação do conhecimento técnico-científico de maneira dialógica e crítica.

O estudante deve ter a capacidade de estabelecer uma comunicação básica em inglês e alcançar os seguintes objetivos de aprendizagem: Interpretar textos técnicos da língua inglesa em seus aspectos linguísticos básicos de forma crítica que possam fornecer subsídios para a sua formação profissional; construir textos técnico-científicos dentro dos padrões gramaticais da língua inglesa.

A língua inglesa está cada vez mais presente no nosso dia a dia: desde filmes, séries e músicas de sucesso às expressões incorporadas à nossa fala. Devido à globalização e ao entrelace profundo das economias dos países, o inglês se tornou uma referência, um ponto em comum, para a comunicação e para o desenvolvimento técnico-científico.

Antes visto como um diferencial, saber falar inglês tornou-se exigência básica no mundo de trabalho. O idioma, considerado uma das línguas mais presentes no mundo, com mais de 550 milhões de falantes, é fundamental para quem deseja alcançar o sucesso em sua área de atuação, em todos os níveis profissionais.

Para tal, diversos componentes curriculares durante todo o curso desenvolverão atividades como análise de figuras com legendas, atlas, textos científicos relacionados ao uso técnico da língua inglesa; dinâmicas em grupos de leitura e apresentações; produção textual (abstract, banner para apresentação em jornadas).

Nos cursos de Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, a **Educação Ambiental** está contemplada de forma transversal no tema **Sustentabilidade** para o alinhamento com a formação profissional.

Nos termos da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei nº 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a Lei nº 6.938/81, a qual, ao instituir a Política Nacional de Meio Ambiente, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Tomando como base essa premissa, a Educação Ambiental surge como uma alternativa viável e transformadora, no modo de pensar e de agir. Debater sobre Educação Ambiental deixou de ser um assunto exclusivo dos movimentos sociais ambientalistas ou de pessoas especializadas do campo ambiental.

Uma das diretrizes do Programa Nacional de Educação Ambiental diz respeito ao aperfeiçoamento e fortalecimento dos sistemas de ensino, de meio ambiente e de outros que tenham interface com a Educação Ambiental.

As outras valorizam a transversalidade e interdisciplinaridade; a descentralização espacial e institucional; a sustentabilidade socioambiental; e a democracia e participação social.

Para o ensino superior, a legislação observa que a temática da Educação Ambiental deve estar referenciada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), não sendo apenas como uma disciplina, mas, além disso, que sejam proporcionados espaços de debate e atividades práticas, de modo envolvente, interdisciplinar e transversal, não ficando apenas na instância teórica, mas aplicar o conhecimento no campo real, averiguando e aperfeiçoando suas ações e analisando seus resultados.

2º Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos estudantes em vários níveis de domínio e eficácia.

A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida.

Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual, e tem o seu foco na inovação das

metodologias do ensino e da aprendizagem.

Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativem o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos estudantes, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem.

Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os estudantes no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e de aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os estudantes a:

- Participar ativamente da aprendizagem;
- Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

Dessa maneira, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permitirá o desenvolvimento do perfil do egresso previsto neste PPC e nas DCNs do Curso de Fisioterapia, contribuindo de maneira inovadora e significativa para a formação de um profissional competente, que alie a mais sofisticada técnica à formação humanista.

Ao inserir o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, trabalha-se o desenvolvimento de competências em detrimento da mera transmissão de conteúdo, conciliando, de maneira indissociável, teoria e prática. Também contribui para a formação de um profissional apto a enfrentar os problemas do seu tempo, no qual as transformações ocorrem de maneira cada vez mais céleres, exigindo maior capacidade de adaptação a novos e desafiadores contextos.

3º Pilar: Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que medeia a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância, pois asseguram meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

O conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual da UNEX FEIRA DE SANTANA tem como propósito, **“a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva”**. Assim, é necessário que os pilares se articulem entre si de modo a atingir tais propósitos na execução atividade fim, ou seja, o processo educativo *per si*.

1.1.7 Responsabilidade Social e Extensão Universitária

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da UNEX-Feira de Santana se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a instituição busca colocar os estudantes desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações tecnológicas e conhecimentos gerados, que envolvendo discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a extensão e as atividades práticas discentes serão a ponte entre a IES e Sociedade, inserida em tempo real que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

Na UNEX FEIRA DE SANTANA essas atividades são desenvolvidas em dois aspectos: nos cursos de extensão internos e externos, e nas ações sociais voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social, se concretizando através de programas e projetos estruturados em torno das áreas de Meio Ambiente, Trabalho, Educação e Cultura.

No processo de formação de profissionais, a UNEX FEIRA DE SANTANA foca no desenvolvimento

integral do ser humano que, conseqüentemente, passa pelo desenvolvimento de competências, assim como a transmissão de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa, colocando o estudante desde o início do Curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa à disposição da população.

É função inerente a qualquer IES, no seu papel de formulação de um futuro, colocar a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas. Reafirma assim seu compromisso com a sociedade no exercício da Cidadania.

Nenhuma instituição, qualquer que seja a sua natureza, pode se eximir da sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país e promover ações de difusão do conhecimento na sociedade, buscando melhorar as condições de vida das comunidades, especialmente as localizadas no seu entorno. Como resultado, o processo pedagógico é também beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Para que as IES apresentem um ensino de excelência, deverão passar, necessariamente, pelas atividades de extensão consolidadas e articuladas com o ensino.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social está pautada no cumprimento e atenção do que versa a sua missão que é de formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Além da **Política de Responsabilidade Social**, a IES possui no seu escopo de políticas e projetos a **Política de Inclusão Social**, que objetiva definir estratégias e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

O maior detalhamento das políticas de responsabilidade social e inclusão social, objetivos, ações, planejamento e funcionamento da Responsabilidade Social estão previstos nos documentos de Políticas de Responsabilidade e Políticas de Inclusão Social da UNEX FEIRA DE SANTANA.

No processo de formação de profissionais de Saúde, a UNEX FEIRA DE SANTANA se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também, com a transmissão de valores que se expressem em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Dentro dessa perspectiva, os cursos de Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA atendem a Resolução nº 7 de 18 de Dezembro de 2018, quando estabelece o mapeamento do percentual das atividades extensionistas nos componentes curriculares dos cursos, colocando o estudantes desde o início do de sua formação frente às necessidades e problemas voltados à Saúde da coletividade.

Ao longo da formação, os estudantes desenvolvem atividades extensionistas na comunidade sob orientação docente, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa, fortalecendo o vínculo institucional com as Organizações sociais e trazendo a realidade para o cotidiano da Academia.

A Política de Extensão baseia-se em duas premissas:

- a) extensão como princípio pedagógico que se dá por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos em condições reais, possibilitando a aprendizagem eficaz dos estudantes pelas oportunidades de fazer e conviver nos múltiplos cenários sociais, induzindo, assim, o desenvolvimento de competências;
- b) extensão decorrente da aproximação entre o meio acadêmico e a sociedade, em que a academia leva o conhecimento à sociedade, ao tempo em que recebe da sociedade a contribuição para o aprimoramento do processo formativo dos estudantes, em decorrência da vivência com a dimensão real da sociedade, em toda a sua complexidade.

Com as atuais demandas sociais impostas por um novo modelo de sociedade, a educação superior através da extensão universitária produz um conhecimento mais articulado com a realidade econômica e social, buscando transformar a universidade de modo a formar uma extensão universitária cidadã, interativa e colaborativa, visto que, a relação entre sociedade e extensão é uma função universitária e uma forma de fazer pesquisa e o ensino ao discente articulando a sociedade e a IES.

Os próprios estudantes trazem ao ambiente acadêmico, demandas sociais e estas se refletem no setor produtivo, com a exigência de práticas educacionais, tecnologias sociais e inovações nas áreas de produtos e serviços, onde o estudante é visto como sujeito político e histórico de seu próprio desenvolvimento promovendo o diálogo entre o saber científico e o saber popular.

No Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, as atividades de extensão estimulam a reflexão sobre a atuação profissional e promovem o treino de habilidades teórico-práticas, bem como, através de projetos e ações sociais, que aproximem os estudantes da comunidade externa e interna, e contribuem para o desenvolvimento e aplicação de conhecimentos em benefício da sociedade, que fortalecem a formação integral e cidadã.

Ações de educação em saúde realizadas em comunidades próximas, região metropolitana e instituições, ocorrem ao longo dos semestres e são desenvolvidas de forma pontual, conforme as demandas observadas e ou solicitadas. A educação em saúde é um dos recursos mais utilizados na

atenção primária e contribui para capacitação dos pacientes no sentido de desenvolver conhecimentos e habilidades para controlar possíveis agravos em sua própria saúde. Dessa forma, ações sobre higiene corporal, feiras de saúde, prevenção de doenças ocupacionais, prevenção do câncer, saúde da população negra, controle das infecções sexualmente transmissíveis, prevenção da violência doméstica, prevenção das doenças cardiovasculares, entre outras, estimulam a observação e atuação dos discentes frente às necessidades locais, incentivando a reflexão e busca de estratégias que promovam o autocuidado em saúde.

Os projetos de extensão, por sua vez, são realizados em frequência e períodos que permitem vivência e inserção dos estudantes, em contexto social e de saúde, mais prolongados. Esta proximidade com as demandas locais, contribuem para a análise e emprego de estratégias que envolvem amplas mudanças e maior envolvimento com demais profissionais da localidade, em direção a promoção da saúde e controle de agravos.

Em destaque, o Projeto de Prevenção de Quedas para Idosos, que prevê o acompanhamento, avaliação e orientações para idosos que frequentam a instituição; o Projeto Cidinho, que tem por objetivo empregar ações para levantamento de dados e introdução de práticas de educação em saúde para estudantes, familiares e colaboradores de uma organização sem fins lucrativos, localizada em comunidade carente, próxima à esta instituição; o Ambulatório Interdisciplinar em Saúde atua no atendimento integrado para apacientes com síndromes pós-COVID e outras doenças crônicas, trabalhando o atendimento integral e permitindo experiência interdisciplinar supervisionada para estudantes de saúde.

Além destes, a extensão é amplamente desenvolvida em disciplinas que compõe a matriz curricular do curso, incentivando a análise de situações e o desenvolvimento de instrumentos ou estratégias de intervenção, sempre em benefício à sociedade. Saúde Coletiva, Educação em Saúde, Gestão em Saúde, Saúde do Trabalhador, Projetos interprofissionais de saúde na Atenção Primária e na Média e Alta Complexidade, promovem atividades que extrapolam os debates intra-muros e resultam em troca de conhecimentos com a comunidade interna e externa. Essa troca foi desenvolvida, especialmente, através das mídias digitais durante o período pandêmico de maior isolamento e, atualmente, além desses recursos, a presença física têm permitido maior interação e trocas de saberes.

2. O curso e a necessidade social

A proposta de ofertar a graduação em Fisioterapia decorreu da percepção da demanda de profissionais qualificados para atuação no Estado da Bahia. A Bahia está dividida em 10 regiões intermediárias: Salvador, Santo Antônio de Jesus, Ilhéus-Itabuna, Vitória da Conquista, Guanambi, Barreiras, Irecê, Juazeiro, Paulo Afonso e Feira de Santana. Estas, por sua vez, são subdivididas em números variáveis de regiões geográficas imediatas. A soma total de 34 regiões imediatas alberga os 417 municípios do estado (IBGE 2019).

Neste contexto, a Instituição de Ensino Superior (IES) compreende que é estratégico para o desenvolvimento regional, que envolve as vertentes saúde, qualidade de vida e crescimento socioeconômico organizado, a implantação local de uma faculdade de Fisioterapia de excelência na cidade de Feira de Santana.

Para isto, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Fisioterapia foi concebido buscando atender aos fundamentos legais, à Lei de Diretrizes Básicas (LDB) da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNEX FEIRA DE SANTANA.

Em consonância com a legislação, a decisão de incluir a oferta do curso de Fisioterapia decorreu do próprio empenho institucional, que, historicamente, vem promovendo a formação de novos profissionais para atuação na área da saúde, tida como área estratégica para alavancar o desenvolvimento do Estado da Bahia. A motivação maior foi a identificação de diversas carências e necessidades da nossa sociedade no tocante à saúde.

A saúde é assegurada na legislação brasileira como um direito da cidadania a ser garantido pelo Estado e a universalidade da atenção implica na formulação de um modelo social, ético e equânime, norteado pela inclusão social e solidariedade humana. A concretização do acesso universal aos serviços de saúde requer uma luta constante pelo fortalecimento da saúde como um bem público e da edificação de um projeto social igualitário, tendo a saúde como direito individual e coletivo, a ser fortalecido com o redimensionamento de uma nova prática, construída a partir de uma gestão democrática e participativa.

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem um papel indutor importante, que está estimulando as mudanças na formação profissional em saúde, de acordo com seus interesses e necessidades; isso tem, aos poucos, direcionado o processo de estruturação e transformação dos cursos da área da saúde para que a formação profissional se aproxime do necessário para uma atenção à saúde mais efetiva, equânime e de qualidade, deslocando o eixo centrado na assistência individual prestada em unidades hospitalares para um processo de formação mais contextualizado, que leve em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da população, instrumentalizando os profissionais para enfrentar os problemas do processo saúde/doença da população, estimulando uma atuação interdisciplinar e multiprofissional, que respeite os princípios do controle social e do SUS e que tenha responsabilidade integral sobre a população num determinado território.

A despeito do SUS estar completando aproximadamente 30 anos de existência, a sua implantação plena, enquanto modelo de saúde vigente no Brasil, tem encontrado diversos problemas e a sua eficiência vem sendo questionada por dados nacionais e internacionais. Múltiplas situações influenciam diretamente a operação do SUS, sendo o subfinanciamento e falta de infraestrutura problemas facilmente identificados.

Como parte importante neste processo, encontra-se a formação de corpo assistencial à saúde, em e a sua distribuição no amplo território nacional com suas dimensões continentais.

Para tanto, parte-se da concepção de formar profissionais competentes, significa habilitá-los a

compreender e resolver desde situações corriqueiras, até as mais complexas e interdependentes dentro de seu contexto social, político e econômico. Assim, é fundamental a formação de um indivíduo autônomo e comprometido coletivamente com seu entorno.

Sob esta perspectiva, o papel da IES se configura na produção e socialização de conhecimentos e informações, bem como na formação de profissionais críticos e reflexivos, tecnicamente competentes, em condições de corresponder às exigências políticas, sociais e técnicas da sociedade atual.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um modelo educativo que permeia o ensino superior e está previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 e na LDB Lei nº 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo condição indispensável a uma formação acadêmica completa.

Inicialmente, o ensino e a pesquisa eram vistos como funções da universidade, mas, com a exigência da contemporaneidade relacionado à formação do indivíduo com um cunho humanístico, no que tange à diversidade, democracia, cidadania e direitos fundamentais fez com que a extensão universitária fizesse parte dessa realidade.

A o Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA entende que unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo docentes e discentes numa criação e reelaboração do conhecimento, com intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida.

Desta forma, a instituição busca vincular, cada vez mais, suas ações às necessidades da comunidade, permitindo que as mesmas sejam realmente relevantes a esta sociedade, bem como promovendo o fortalecimento do ensino através de um processo de ação/reflexão/ação.

Ao trabalhar ensino, pesquisa e extensão como indissociáveis, a UNEX FEIRA DE SANTANA dá concretude à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que há mais de trinta anos já proclamava a indissociabilidade entre estas searas do conhecimento, sustentáculo de um ensino superior completo e abrangente, comprometido com a formação integral dos profissionais.

Neste contexto, os cursos de saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, fomentam projetos interprofissionais de pesquisa como função indissociável do ensino e da extensão, nos diversos componentes curriculares, em diferentes modalidades e áreas, sobretudo a fim de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos dos estudantes.

A política de pesquisa da Instituição estrutura-se a partir da iniciação científica, entendida como o primeiro contato dos estudante com a investigação científica, procurando estimular e desenvolver as competências necessárias à qualificação discente, a implantação das linhas de pesquisa e o intercâmbio com outras instituições com vistas à abertura de novas perspectivas e incorporação de tecnologias modernas.

Nesse sentido, a UNEX FEIRA DE SANTANA tem buscado aumentar o seu quadro de professores/pesquisadores para que estes possam desenvolver junto aos estudantes atividades de pesquisas nas disciplinas integradoras e em grupos de iniciação científica.

Os cursos de Saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, ao qual está inserido o curso de Fisioterapia compreendem que é fundamental a continuidade do desenvolvimento dos conhecimentos e, para tal, desenvolve atividades de pesquisa nas disciplinas integradoras cujos resultados da investigação científica dos estudantes sob orientação docente são publicados em Editais suplementares na Revista Científica Institucional intitulada “**Graduação em Movimento**”.

A Responsabilidade Social envolve os docentes e estudantes a prestarem serviços à comunidade, que tem o objetivo de promover a interação, aproximação com temas atuais e pertinentes à sua formação, fazendo com que a realidade do mundo do trabalho dialogue com os estudantes por meio de atividades de educação em saúde, caracterizadas por: palestras, minicursos, rodas de conversa, utilização de redes sociais, dentre outros, para discussões de temas atuais na área de formação dos estudantes.

A integração do ensino, pesquisa e extensão no curso de Fisioterapia ocorre nos diversos níveis de atividades acadêmicas e é inerente ao processo formativo, na medida em que a educação baseada em Competências tem uma abordagem sistêmica e integrada. Faz parte da essência de formação da UNEX FEIRA DE SANTANA a formação cidadã, que exige a extensão integrada ao ensino, assim como a pesquisa como elemento de uma formação que vise a busca de soluções para os problemas da sociedade, incluindo-se nesses os do campo profissional.

As atividades de iniciação à pesquisa também são de fundamental relevo para a construção do perfil do egresso previsto neste PPC, pois a formação de um profissional autônomo e crítico, responsável pela construção do seu próprio conhecimento e comprometido com o avanço dos seus campos de ação, pressupõe o desenvolvimento de competências na seara da pesquisa, contribuindo para uma visão inovadora do seu objeto de estudo.

Nessa perspectiva, as disciplinas integradoras assumem um especial destaque, pois trabalham com a metodologia de Aprendizagem Orientada em Projetos (*POL*) e/ou metodologia colaborativa como o *Jigsaw*, que exigem a integração entre ensino, pesquisa e extensão no planejamento, execução e validação de um projeto.

De forma similar, o Trabalho de Conclusão de Curso também cumpre o papel de promover esta integração, na medida em que trata de temas vinculados à sociedade e que exigem a pesquisa científica para dar subsídio às análises e contribuições do estudante responsável pela sua elaboração, gerando, assim, um relatório de pesquisa.

É nesse contexto social, que a UNEX FEIRA DE SANTANA vem apresentar seu Projeto Pedagógico do curso de Fisioterapia integrada organicamente ao SUS e, mais especificamente, aos municípios de Feira de Santana e entorno.

Contextualização do Curso de Fisioterapia e a necessidade social

O município de Feira de Santana se estende por 1.304,425km² e a população de 2021 foi

estimada pelo IBGE com 624.107 habitantes. A densidade demográfica é de 416,03 hab/km², de acordo com o Censo de 2010. Feira de Santana se situa a 91 km a Norte-Oeste de Salvador. Situada a 232 metros de altitude, Feira de Santana tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 12° 16' 24" Sul, Longitude: 38° 57' 20" Oeste. São próximos a Feira de Santana, os municípios São Gonçalo dos Campos, Antônio Cardoso, Santanópolis, Conceição do Jacuípe, Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Coração de Maria, Santa Bárbara, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Santo Amaro, Irará, Cachoeira, Pedrão, Ipecaetá, Serra Preta, Anguera, Santo Estevão, Teodoro Sampaio, Terra Nova e Muritiba (Tabela 1). Tais municípios têm Feira de Santana como local de referência para o acesso a diversos serviços de comércio, saúde e educação.

Tabela 1 – Municípios limítrofes de Feira de Santana

Municípios próximos a Feira de Santana		
São Gonçalo dos Campos 17.2 km	Conceição do Jacuípe 18.7 km	Coração de Maria 23.3 km
Antônio Cardoso 24.2 km	Amélia Rodrigues 26 km	Conceição da Feira 26.3 km
Santanópolis 29.6 km	Irará 33.4 km	Anguera 34.5 km
Santa Bárbara 35.1 km	Cachoeira 35.2 km	Santo Estevão 36.6 km
Governador Mangabeira 37 km	Pedrão 37 km	Teodoro Sampaio 37 km
Cabaceiras do Paraguaçu 37.1 km	Ipecaetá 37.9 km	Terra Nova 39.2 km
Santo Amaro 42.4 km	Serra Preta 42.7 km	Muritiba 43.3 km

A Região Geográfica Intermediária de Feira de Santana é uma das dez regiões intermediárias do estado da Bahia e uma das 134 regiões intermediárias do Brasil, criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017. É composta por 83 municípios, distribuídos em seis regiões geográficas imediatas. A Região Geográfica Imediata de Feira de Santana, é composta de 33 municípios, totalizando a área de 3233,992 km² e 1.241.854 habitantes.

Quanto ao aspecto Trabalho e Rendimento, em 2019, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos, sendo que 21,9% da população total correspondia ao grupo de pessoas ocupadas. Cerca de 38,7% da população vivia nas condições de até meio salário mínimo por pessoa, por domicílio. O PIB per capita nesse mesmo ano foi de R\$ 24.229,74.

Em relação à educação básica, de acordo com o Censo de 2010, 97,4% das pessoas com idade entre 6 e 14 anos encontravam-se em processo de escolarização. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2019, do Ensino Fundamental - Séries Iniciais, foi de 4,8%; e Séries Finais, 3,6%.

O município de Feira de Santana está habilitado em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, sendo sede de microrregião de saúde composta por 28 municípios (Tabela 2).

Tabela 2 - Municípios da Região de Saúde Feira de Santana

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA PARA 2021 (IBGE)
Amélia Rodrigues	24997
Anguera	11369
Antônio Cardoso	11670
Baixa Grande	20431
Candeal	8109
Capela do Alto Alegre	11597
Conceição do Jacuípe	33631
Coração de Maria	22391
Feira de Santana	624107
Gavião	4417
Ichu	6232
Ipecaetá	14229
Ipirá	59281
Irará	29305
Mundo Novo	27153
Nova Fátima	7830
Pé de Serra	13535
Pintadas	10353
Rafael Jambeiro	22643
Riachão do Jacuípe	33498
Santa Bárbara	20971
Santanópolis	8987
Santo Estevão	53666
São Gonçalo dos Campos	38315
Serra Preta	14531
Tanquinho	7936
Teodoro Sampaio	7296
Terra Nova	13018
TOTAL	1.161.498

A demanda estimada para atendimento à saúde desta região é de 1.161.498 pessoas, sendo necessária uma rede de Atenção Primária, Secundária e Terciária que atenda às necessidades desta população. Segundo Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS, 2017) a Atenção Básica do município, atende a 58,18% da população (323.100 habitantes) (Figura 3). De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Feira de Santana (2018-2022), o município dispõe de 14 Unidade Básica de Saúde- UBS, 89 Unidade Saúde da Família - USF, 02 Unidade de Saúde Satélite, 01 Unidade de Saúde Prisional, 01 Consultório na Rua, 01 Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care), 01 Centro Municipal de Prevenção de Câncer – CMPC, 01 Centro de Controle de Zoonose e 01 Academia da Saúde.

Na média complexidade o município dispõe de 06 Policlínicas localizadas estrategicamente em bairros com grande extensão territorial e quantitativo populacional situado na região periférica da cidade, para atender os casos com maior nível de complexidade e com funcionamento 24 horas, além de 01 Unidade de pronto atendimento- UPA (PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2022).

O Município dispõe ainda de 01 Centro de Referência Municipal para Pessoa com Diabetes e Hipertensão, 01 Centro de Referência Municipal para Pessoa com Hepatite, 01 Centro de Referência Municipal para Pessoas com Anemia Falciforme, 01 Centro de Referência Municipal das IST/ HIV e AIDS, 01 Centro de Referência Municipal de Atenção ao Trabalhador, 01 Ambulatório de Referência Municipal Dermatologia, 01 Ambulatório de Referência Municipal Pneumologia, 01 Ambulatório de Referência Municipal de Especialidades, 02 Centro Especialidade Odontológica- CEO, 01 Centro de Referência em Asma e Rinite (Pro-Ar) e 01 Centro Municipal de Diagnóstico por imagens - CMDI todos atendendo às demandas da população de Feira de Santana e das cidades pactuadas com a mesma. A rede hospitalar é composta por 07 hospitais:

1. Hospital da Mulher
2. Hospitalar Mater-Dei Ltda
3. HGCA – Hospital Geral Cleriston Andrade
4. HCLR – Hospital Colônia Lopes Rodrigues
5. Casa de Saúde Santana
6. HDP – Hospital D. Pedro de Alcântara
7. Hospital da Criança

Além destes, ambulatórios, hospitais, clínicas, empresas/indústrias, vigilância sanitária, educação e esporte também constituem ambientes de atuação dos profissionais de fisioterapia.

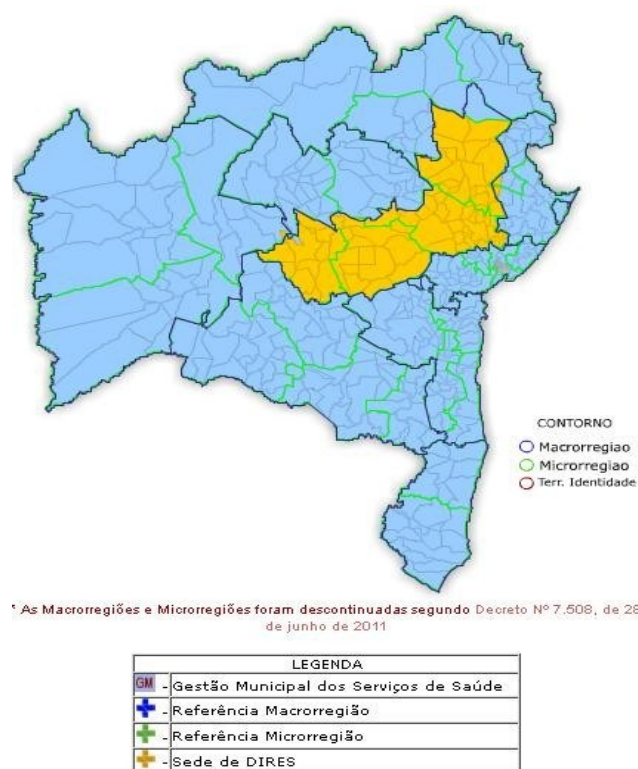


Figura 3 - Localização do município de Feira de Santana (seta) em relação a micro e macrorregião conforme site da SESAB.

O município desfruta de posição de relevância no estado, principalmente nos setores de comércio e serviços responsáveis pela modernização, inclusive do aspecto urbano da Cidade, na medida em que surgem novas empresas construídas para atender a uma demanda crescente.

Este crescimento favorece a atração de novos investimentos para Feira, a exemplo da instalação de centros de compras, os quais geram centenas de empregos diretos e indiretos. Isto produz um aumento demográfico e predial em marcha acelerada que atrai milhares de famílias, as quais vêm de diversas procedências e são acolhidas pelo Município.

A atividade industrial do Município de Feira de Santana é bastante diversificada. As indústrias ficam concentradas no Centro Industrial Subaé - CIS, com duas áreas, uma localizada no Bairro do Tomba e outra às margens da BR 324, distantes 5 Km do centro urbano, limitado pela Rodovia Feira - São Gonçalo e pelo anel de contorno rodoviário da Cidade.

Nessa perspectiva, o curso de Biomedicina da UNEX – Feira de Santana prepara profissionais com uma formação generalista para o exercício de atividades referentes às análises clínicas, toxicológicas, controle e análises de alimentos e ambientais e se destaca por apresentar uma proposta comprometida com as demandas sociais e de saúde, inerentes ao contexto regional e tem como base

para a sua atuação o processo saúde-doença e seus fatores determinantes tais como: biológicos, sociais, políticos e culturais, contribuindo com o processo de desenvolvimento social da região e do Estado, que contempla inúmeras diferenças socioeconômicas.

Neste contexto, a Instituição de Ensino Superior (IES) compreende que é estratégico para o desenvolvimento regional, que envolve as vertentes saúde, qualidade de vida e crescimento socioeconômico organizado, a implantação local de uma faculdade de Biomedicina de excelência na cidade de Feira de Santana.

Para isto, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biomedicina foi concebido buscando atender aos fundamentos legais, à Lei de Diretrizes Básicas (LDB) da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA).

Em consonância com a legislação, a decisão de incluir a oferta do curso de Biomedicina decorreu do próprio empenho institucional, que, historicamente, vem promovendo a formação de novos profissionais para atuação na área da saúde, tida como área estratégica para alavancar o desenvolvimento do Estado da Bahia. A motivação maior foi a identificação de diversas carências e necessidades da nossa sociedade no tocante à saúde.

A saúde é assegurada na legislação brasileira como um direito da cidadania a ser garantido pelo Estado e a universalidade da atenção implica na formulação de um modelo social, ético e equânime, norteado pela inclusão social e solidariedade humana. A concretização do acesso universal aos serviços de saúde requer uma luta constante pelo fortalecimento da saúde como um bem público e da edificação de um projeto social igualitário, tendo a saúde como direito individual e coletivo, a ser fortalecido com o redimensionamento de uma nova prática, construída a partir de uma gestão democrática e participativa.

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem um papel indutor importante, que está estimulando as mudanças na formação profissional em saúde, de acordo com seus interesses e necessidades; isso tem, aos poucos, direcionado o processo de estruturação e transformação dos cursos da área da saúde para que a formação profissional se aproxime do necessário para uma atenção à saúde mais efetiva, equânime e de qualidade, deslocando o eixo centrado na assistência individual prestada em unidades hospitalares para um processo de formação mais contextualizado, que leve em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da população, instrumentalizando os profissionais para enfrentar os problemas do processo saúde/doença da população, estimulando uma atuação interdisciplinar e multiprofissional, que respeite os princípios do controle social e do SUS e que tenha responsabilidade integral sobre a população num determinado território.

A despeito do SUS estar completando aproximadamente 30 anos de existência, a sua implantação plena, enquanto modelo de saúde vigente no Brasil, tem encontrado diversos problemas e a sua eficiência vem sendo questionada por dados nacionais e internacionais. Múltiplas situações influenciam diretamente a operação do SUS, sendo o subfinanciamento e falta de infraestrutura problemas facilmente identificados.

A escassez de profissionais de saúde de nível superior nas cidades do interior do país, especialmente do Norte e Nordeste, é um cenário a ser enfrentado e esse quadro vem acompanhado de desafios para a adequação da formação para o trabalho em consonância com os princípios do SUS e da necessidade de se promover uma melhor distribuição de profissionais entre as regiões brasileiras.

A necessidade social do curso de Fisioterapia decorre da existência de uma população carente em serviços de saúde, de modo que a formação de profissionais qualificados poderá contribuir para uma assistência integral e humanizada. A UNEX FEIRA DE SANTANA está localizada em uma região de fácil acesso a bairros notadamente de classe social média e baixa, com indicadores de saúde desfavoráveis, o que indica a necessidade de profissionais capazes de identificar e agir sobre os principais determinantes de saúde e doença.

Quanto ao número de Fisioterapeutas na localidade desta IES, é importante descrever que a Organização Mundial de Saúde recomenda 1 profissional para cada 1,5 mil habitantes. Em 2018, estudo publicado por Matsumura et al, identificou uma distribuição média de 0,66 profissionais por habitante na região Nordeste, o que evidencia quantitativo de profissionais inferior ao recomendado.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são, no Brasil e no mundo, as principais causas da perda de qualidade de vida, resultam em limitações físicas/sociais e impactos econômicos nas famílias e comunidades. No Brasil, as DCNT afetam principalmente idosos, indivíduos de baixa escolaridade, de baixa renda e são as principais causas das internações hospitalares, sendo responsáveis por 72% dos óbitos (MALTA *et al*, 2011). Na Bahia, a população idosa apresentou crescimento contínuo entre os anos 2000 (8,2%) e 2018 (10,3%), evidenciando importante progressão no envelhecimento populacional (PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2020-2023).

Outros aspectos como o aumento do percentual de indivíduos obesos, consumo excessivo de bebida alcoólica e inatividade física constituem fatores preditores para problemas de saúde e necessidade de abordagem da equipe multidisciplinar (VIGITEL, 2015).

Neste sentido, o fisioterapeuta está inserido nas ações voltadas para reabilitação e, sobretudo, para promoção da saúde e controle dos fatores de risco. Além destes, doenças como Zika vírus e COVID-19 têm mobilizado serviços e ampliado a participação da fisioterapia na assistência em saúde. A primeira foi identificada no país no ano de 2015 e está relacionada a sequelas neurológicas permanentes. O segundo, mais recente, teve início em 2020 e, ainda em estudo, é possível identificar importante atuação dos profissionais de saúde nas fases aguda e crônica da doença. A fisioterapia apresenta-se na linha de frente para cuidados respiratórios e tem colocado seu papel, nas unidades de terapia intensiva, em evidência.

Destaca-se ainda que, a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB) e a Secretaria Municipal de Feira de Santana, mantêm em andamento programas e projetos voltados para o bem estar da população nos quais há importante participação do fisioterapeuta: Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF), Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Programa Internação Domiciliar/Assistência Domiciliar, Atenção Integral à Saúde da Criança; Controle de Doenças e Agravos à Saúde; Diabetes Mellitus; Humanização do Pré-Natal e Nascimento; Prevenção e Assistência ao Deficiente; Programa de Controle de Fatores de Riscos à Saúde; Redução da Mortalidade na Infância; Reorganização do Sistema de Saúde do Estado da Bahia; Saúde do Adolescente; Saúde Mental; Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Câncer de Mama; Câncer de Próstata; Hipertensão Arterial entre outros.

Recentemente, a lei 14.231, de outubro de 2021, incluiu os profissionais de fisioterapia na Estratégia de Saúde da Família, consolidando a participação na atenção básica e ampliando os espaços para atuação do fisioterapeuta em benefício aos usuários do SUS.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

O ensino na Centro Universitário de Excelência - UNEX FEIRA DE SANTANA é encarado como meio de preparar o homem para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, ele deverá ter uma visão sistêmica e transdisciplinar, para que desenvolva postura analítica e senso crítico, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais venha a atuar.

Assim, as atuais políticas institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ensino, implantadas nos cursos da área de saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA são: promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas; capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do ensino, no sentido de os tornarem aptos para trabalhar com metodologias inovadoras no processo do ensino e da aprendizagem; revisão curricular periódica e de atualização anual, de modo a contemplar as constantes inovações, pressupondo-se aplicação das mesmas em planejamentos futuros; flexibilização curricular na construção do curso; promoção permanente de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante; adoção da pesquisa como princípio educativo; adoção da extensão como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho e adoção da atividade docente-assistencial permanente na composição de suas atividades curriculares.

Considerando a implantação destas políticas institucionais no âmbito do curso de Fisioterapia definem-se o estabelecimento de algumas medidas objetivas:

3.1 Criação do Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Treinamento de Metodologias de Ensino em Saúde

Com a criação deste núcleo na UNEX FEIRA DE SANTANA, o estudo de metodologias inovadoras, em particular metodologias ativas, dará subsídio para a manutenção de estrutura curricular e inovação no ensino. Liderado pela Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica (GPQA) ligado à mantenedora, promove capacitação docente e pesquisa.

3.2 Implantação de Programa de Iniciação Científica

A proposta pedagógica do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA fomenta a construção coletiva de reflexão e criticidade científica entre os seus estudantes para o consequente exercício da profissão baseada em evidências. Além das disciplinas integradoras ofertadas desde o primeiro semestre do curso que fomentam pesquisa, o Programa de Iniciação Científica tem incentivo e apoio institucional através de programas de auxílio próprio, bem como, de instituições de fomento estaduais e federais. Os estudantes podem receber bolsas de estudos conforme previsto em editais próprios divulgados pela Coordenação Científica.

A política de pesquisa na UNEX FEIRA DE SANTANA baseia-se na premissa da Pesquisa como importante ferramenta de formação de recursos humanos qualificados. Essa premissa é concretizada nas seguintes vertentes:

- Pesquisa como princípio pedagógico da busca do conhecimento e de informações relevantes e confiáveis para sustentar o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Pesquisa como práticas investigativas oferecidas nas modalidades de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica, de modo a possibilitar o desenvolvimento da criatividade e do pensamento crítico dos estudantes com base na ciência e na técnica;
- Pesquisa como práticas extensionistas desenvolvidas nas disciplinas integradoras nos cursos de saúde, que culminam com a produção científica dos estudantes, de caráter interprofissional, que revisitam o conhecimento existente para produzir soluções que promovam a melhoria das condições de vida da sociedade.

Essas vertentes promovem a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação

de recursos humanos.

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos estudantes dos cursos de graduação da UNEX FEIRA DE SANTANA, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para as Instituições, possuindo como objetivos específicos:

- Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;
- Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes;
- Criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.
- Desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a pós-graduação.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) da UNEX FEIRA DE SANTANA é apoiado respectivamente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Rede UNEX através do sistema de cotas institucionais.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino superior, em nível de graduação; bem como o estímulo do pensar científico e da criatividade, mediante a participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores atuantes e qualificados, com titulação mínima de mestre e com vínculo empregatício na instituição cotista.

As bolsas de iniciação científica são concedidas aos estudantes vinculados aos projetos de pesquisa aprovados e seguirão as normas descritas em editais publicados periodicamente no site da instituição.

No curso de Fisioterapia da UNEX-Feira de Santana alguns trabalhos desenvolvidos nos últimos anos pelos estudantes, sob orientação docente, ligados do PIBIC, merecem destaque: “Fatores de Risco em Mulheres Climatéricas em uma Instituição de Ensino Superior”, “Construção de Modelo Didático de Ventilação Pulmonar”, “Aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg em Idosos Ativos e Sedentários”.

Os estudos aproximam o estudante da pesquisa científica, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, além de contribuir para produção de dados que podem resultar em benefícios à comunidade.

3.3 Prêmio Científico da UNEX FEIRA DE SANTANA

Enquanto política institucional de estímulo a pesquisa científica, a UNEX FEIRA DE SANTANA abre Edital anual ao qual concorrem estudantes e professores da instituição com produção original, submetida ou aceita em periódicos nacionais e internacionais no ano vigente do edital. Os melhores trabalhos são premiados financeiramente com uma bolsa, após criteriosa análise de comissão própria da UNEX FEIRA DE SANTANA. Professores e estudantes do curso de Fisioterapia estão habilitados a participar destes editais.

3.4 Desenvolvimento de atividades docente-assistenciais inseridas na grade curricular e no estágio supervisionado

Em consonância com o PDI, as atividades docentes-assistenciais permanentes estabelecem uma relação simbiótica entre suporte à saúde da população mais carente e exposição prática supervisionada dos futuros profissionais. Garantindo a política institucional, o curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA tem como integração do campo de estágio prático ao SUS, não só na rede primária, secundária e terciária de assistência do municípios de Feira de Santana, mas também tem a possibilidade de utilizar os campos assistenciais dos demais municípios situados no seu entorno.

Tamanha envergadura foi garantida por termo de compromisso assinado com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e termos de convênio com a prefeitura municipal de Feira de Santana. Através destes termos, a Faculdade atenderá as necessidades sociais e assistenciais deste município colaborando com o aprimoramento da atenção básica, atendimento de urgência e emergência, atenção psicossocial, ambulatórios especializados, serviços hospitalares e de vigilância à saúde.

3.5 Estabelecimento de Curso de Extensão e Pós-graduação Lato Sensu

Nas políticas institucionais de oferta de cursos de extensão e de pós-graduação Lato Sensu como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho, a UNEX FEIRA DE SANTANA é um sítio estruturado de oferta destes cursos na modalidade presencial. Como exemplo deste investimento, no curso de Fisioterapia, com a estrutura de laboratórios de habilidades e laboratórios de simulação realística já montados, a UNEX FEIRA DE SANTANA é um pólo de pós-graduação e cursos de extensão, projetos com exposição prática a simulações em laboratórios, que almejam capacitar

profissionais de saúde de toda a região metropolitana de Feira de Santana.

3.6 Estímulo a formação de Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas dos cursos de saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA são associações de acadêmicos em regime de sociedade civil, sem fins lucrativos, que possuem como objetivo o aprofundamento dos estudos em temas no âmbito da formação e profissão, sempre tendo em vista as demandas da população.

Como ferramenta da formação que estimula o estudo independente, esta forma de organização estudantil, com autonomia de funcionamento, encontra na UNEX FEIRA DE SANTANA, estímulo, reconhecimento e auxílio para formação e funcionamento.

Como política institucional, o estímulo a formação e regulamentação desta importante ferramenta estudantil estará no espectro de apoio ao processo de ensino-aprendizagem do curso.

Outra questão inovadora é a definição das competências gerais institucionais que visam a cidadania global e a sustentabilidade aliada as principais tendências tecnológicas do mercado de trabalho.

As políticas institucionais para a pesquisa e a extensão refletem a garantia do cumprimento da missão institucional e das diretrizes curriculares nacionais para esse curso. Assim, este projeto pedagógico do curso de Fisioterapia foi desenhado para garantir o princípio educativo que norteia o desenvolvimento da proposta curricular do curso à luz da missão institucional; das diretrizes curriculares vigentes, da prática da interdisciplinaridade e do interprofissionalismo como princípios entre os conteúdos das diversas áreas do currículo da educação em saúde; da pesquisa e da extensão como princípio cognitivo e instrumentalizador do trabalho docente, do desenvolvimento das metodologias ativas da aprendizagem.

A UNEX FEIRA DE SANTANA entende que unir ensino, pesquisa e extensão significa caminhar para que a educação seja realmente integrada, envolvendo docentes e discentes numa criação e reelaboração do conhecimento, com intuito de que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida.

Desta forma, a instituição busca vincular, cada vez mais, suas ações às necessidades da comunidade, permitindo que as mesmas sejam realmente relevantes a esta sociedade, bem como promovendo o fortalecimento do ensino através de um processo de ação/reflexão/ação.

3.7 Comissão de Biossegurança

A Biossegurança é o conjunto de procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos e dispositivos capazes de eliminar ou minimizar riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhadores desenvolvidos.

As medidas de Biossegurança devem ser adotadas em todos os ambientes de aprendizagem da IES, sobretudo após a pandemia pelo Coronavírus modificar o comportamento nesses espaços. Essas medidas devem ter como base as normas nacionais e internacionais de proteção individual, transporte, conservação e manipulação de agentes biológicos, químicos, físicos e radioativos, para garantir a segurança e integridade de todos.

De acordo com a Resolução Normativa nº.1 de 20 de junho de 2006 da CTNBIO, toda instituição que se dedique ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e seus derivados deverá criar uma Comissão de Biossegurança (CBIO). A CBIO-IMES tem por objetivo formular políticas, implementar, avaliar, fortalecer e consolidar ações de Biossegurança na UNEX FEIRA DE SANTANA.

De acordo com a Lei de Biossegurança 11.105/2005, a CBIO é responsável por atividades de biossegurança que não envolvam OGM. Neste contexto, compete à CBIO-IMES:

- I. Analisar, normatizar e acompanhar - com seus respectivos registros - as atividades relacionadas à Biossegurança na Rede UNEX;
- II. Manter os trabalhadores e demais membros da coletividade informados, quando suscetíveis de serem afetados pela atividade, sobre as questões relacionadas com a saúde e a segurança, bem como sobre os procedimentos em caso de acidentes;
- III. Estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas de biossegurança, definidos pela legislação vigente;
- IV. Estabelecer, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação as ações de sensibilização em Biossegurança com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- V. Implementar as diretrizes previstas na legislação vigente para os programas de gerenciamento de resíduos nas unidades da UNEX FEIRA DE SANTANA.

4. Objetivos do curso

O curso tem como objetivo geral formar profissionais generalistas, com habilidades,

conhecimentos, atitudes e comportamentos que promovam e mantenham a saúde do paciente e da comunidade, em especial nas áreas de Atenção, Gestão e da Educação em Saúde, em seus diversos níveis de atenção, estabelecendo diagnóstico cinético-funcional e utilizando recursos para prática em fisioterapia.

No sentido de contribuir com a melhoria das condições de saúde da população brasileira, a implementação das ações previstas no Projeto Pedagógico do curso de Fisioterapia da Centro Universitário de Excelência-UNEX FEIRA DE SANTANA, aqui apresentado, tem como objetivos específicos:

- Proporcionar o reconhecimento dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;
- Promover métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Suscitar o compromisso permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos;
- Promover a extensão, visando difundir as conquistas e benefícios resultantes dos projetos integradores, da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural, geradas na Instituição;
- Possibilitar a identificação do perfil epidemiológico dos grupos populacionais e realizar procedimentos adequados para sua investigação, prevenção, tratamento e controle;
- Promover o aprendizado da Fisioterapia jungido às situações práticas, desenvolvendo o conhecimento adequado do exercício profissional, de seus problemas e responsabilidades, principalmente os concernentes às questões éticas;
- Incentivar e possibilitar a inserção de ações fisioterapêuticas no âmbito da atenção à saúde pela Educação para a Saúde e a integralidade na atenção à Saúde Coletiva;
- Favorecer a apropriação de conhecimentos focando criatividade e inovações para resolução de problemas na atuação profissional individual e coletiva no âmbito hospitalar, clínico assistencial, saúde e segurança e meio ambiente;
- Oportunizar a comunicação dialética com pacientes, equipes interprofissionais de saúde, grupos e organizações;
- Favorecer a operacionalização da assistência fisioterapêutica segundo as normas de biossegurança, na organização, manuseio e avaliação recursos de cuidados de saúde.
- Proporcionar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional; emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Possibilitar o exercício da profissão em equipes interprofissionais, de forma articulada ao contexto loco-regional, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social, prestando serviços específicos à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- Manter padrões de ética profissional e facilitar a aplicação em todos os aspectos da vida acadêmica e profissional;
- Desenvolver habilidades para avaliar, reavaliar, estabelecer diagnóstico cinético-funcional, planejar, prescrever condutas adequadas, analisar, acompanhar programas de reabilitação, prevenção e promoção da saúde, baseados em evidências científicas e de acordo com as necessidades de cada indivíduo ou da coletividade; elaborar relatórios, laudos e pareceres técnicos em fisioterapia;
- Conscientizar quanto ao papel do profissional na busca pela utilização de todos os recursos disponíveis para a promoção da saúde, de forma responsável e ética, visando o bem estar do indivíduo e da comunidade;
- Desenvolver competências para a prestação de conhecimentos e orientação dos clientes e seus familiares, mantendo a confidencialidade das informações, na interação e atuação colaborativa com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Integrar os saberes da Fisioterapia e responsabilidade socioambiental.

5. Perfil profissional do egresso

O perfil de competência idealizado na construção deste projeto foi resultado do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso, levando-se em consideração as demandas de saúde da região em questão, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os princípios do Sistema Único de Saúde (Lei nº 8080/90), as diversas metodologias de ensino e as crescentes inovações científico-tecnológicas voltadas à área da saúde.

Portanto, em consonância ao perfil do egresso do curso, o profissional de fisioterapia graduado pela UNEX FEIRA DE SANTANA deverá **atuar de forma generalista, humanista, com visão crítica, educativa, reflexiva e inovadora, em equipes interprofissionais, nos diferentes níveis de atenção à saúde dos diversos ciclos da vida. Capaz de atuar como clínico, avaliador e perito, preservando e restaurando a funcionalidade de órgãos, sistemas e do movimento humano, e suas alterações de expressão por meio do diagnóstico cinético-funcional.**

5.1 Competências Gerais

O egresso do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA deverá compreender a realidade psicossocial, cultural, ambiental e sanitária da região onde exercerá a sua profissão, estando apto a processar este conhecimento contextualizado e realizar uma comunicação ética, humanística e eficaz com seus pacientes, pares e gestores.

Deverá, sob esta ótica, aplicar o conhecimento adquirido em sua formação e constantemente atualizado de forma proativa, através das melhores evidências científicas, para atuar na prevenção, tratamento e reabilitação tanto das demandas individuais quanto coletivas da população assistida.

Deverá estar apto a atuar de forma ampla em ambientes de atenção básica à comunidade e hospitalares; a reconhecer boas oportunidades em saúde e empreender, seja na gestão da vida pública ou privada; a tornar-se educador em saúde, de modo a poder orientar e promover a propagação de boas práticas no meio circunjacente.

Portanto, compreendidas como competências imprescindíveis para atuação profissional no século XXI, seguem as competências gerais mapeadas para serem desenvolvidas nos cursos da Instituição:

Quadro 1. Competências Gerais	
COMPETÊNCIAS GERAIS	
• Agir com responsabilidade socioambiental.	• Atualizar-se permanentemente;
• Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;	• Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;
• Atuar de forma Crítica e autocrítica;	• Identificar e resolver problemas de natureza interprofissional;
• Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais;	• Desenvolver Raciocínio lógico;
• Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais;	• Criar e inovar;
• Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento;	• Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal)
• Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais;	• Tomar decisões;
• Resolver conflitos;	• Planejar e Projetar;
• Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação.	• Empreender;
• Estabelecer redes de relacionamentos profissionais	

5.2 Competências Específicas

Ao estabelecer o interprofissionalismo em saúde, a UNEX FEIRA DE SANTANA reúne os NDEs dos cursos para o mapeamento de documentos norteadores, como as DCNS e o ENADE, e classifica as competências específicas dos cursos em: **Competências Específicas Básicas**, inerentes aos cursos de saúde da Instituição e, **Competências Específicas profissionalizantes**, inerentes ao curso de Fisioterapia descritas neste PPC.

Logo, seguem as competências específicas mapeadas para o curso de Fisioterapia da UNEX-Feira de Santana para atingir o Perfil do Egresso:

Competências Específicas Básicas

- Atuar em equipes interprofissionais de forma interdisciplinar na prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação em saúde, bem estar e qualidade de vida.
- Atuar na assistência à saúde nas diversas fases do ciclo da vida, pautado nas diretrizes das políticas públicas de saúde.
- Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional.
- Correlacionar a morfofuncionalidade e processos metabólicos corporais na interface saúde-doença.
- Aplicar técnicas da Bioinformática no cuidado em saúde.

Competências Específicas Profissionalizantes

- Avaliar a postura, o movimento, a disfunção e a deficiência humana;
- Aplicar os diferentes métodos e técnicas da intervenção fisioterapêutica, baseado nos fundamentos históricos, fisiológicos e metodológicos da fisioterapia;
- Construir programas de prevenção e/ou tratamento das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade.
- Avaliar a eficácia e segurança do uso de recursos tecnológicos na atuação fisioterapêutica
- Elaborar laudos, pareceres, atestados e relatórios fisioterapêuticos;

6. Estrutura curricular

Todo o delineamento do projeto e do desenho da estrutura curricular ocorreu a partir do perfil do

egresso. A metodologia ativa proposta para a significação da aprendizagem (autoaprendizagem), culminou na inovação de um currículo contemporâneo que, além da perspectiva do cuidado em todos os níveis de atenção e da integralidade da assistência, propicia ao dia a dia do curso, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania, enquanto promotor da saúde integral do ser humano.

Na estrutura curricular do PPC do curso de Fisioterapia foi prevista a **Flexibilidade**, a **interdisciplinaridade**, a **interprofissionalidade**, a **acessibilidade metodológica** e a **compatibilidade da carga horária total** (em horas-relógio), evidenciando articulação da teoria com a prática, e a **oferta optativa da disciplina de LIBRAS**.

O perfil do egresso evidencia competências oriundas das diretrizes vigentes para a formação do fisioterapeuta, apontando para a formação geral sólida de um profissional com senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania.

A estrutura curricular foi desenvolvida pelo NDE de forma que o estudante tenha tempo adequado para os estudos supervisionados e/ou monitorados, proporcionando estratégias de ensino aprendizagem que sejam desenvolvidas ao longo do curso, viabilizando momentos de encontro do estudante com o processo de atenção à saúde nas suas diferentes dimensões, em diversos ambientes de aprendizagem, nos diversos cenários de prática intra e extramuros, sejam eles unidades básicas de saúde, comunidade, centros de atenção especializada ou hospitais conveniados.

A interlocução com o SUS e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nestes locais é pactuado junto a cada unidade, sempre sob a supervisão de preceptor/docente. As unidades de saúde municipais e do estado são utilizadas em atividades de práticas, inserção comunitária e práticas de gestão em saúde desde o primeiro semestre do curso, evidenciado na disciplina integradora de Saúde Coletiva. Todo o pensar pedagógico é delineado com forte vertente para o contexto da prática, promovendo a participação dos estudantes em ações de promoção e recuperação da saúde, bem como de prevenção e atenção.

O curso organiza-se em 10 (dez) semestres, com a integralização em, no mínimo 10 e, no máximo, 16 semestres. São ofertados 42 componentes curriculares obrigatórios, do 1º ao 10º semestre, sendo 4 unidades curriculares optativas no 7º semestre, aos quais deverão ser escolhidas e cursadas obrigatoriamente pelo estudante, caracterizando uma das vertentes da flexibilidade curricular. Nos 9º e 10º semestres, são realizados os Estágios supervisionados, com CH total de 800 horas, o que atende as DCNs atuais do curso.

Prezando pela diversidade dos processos de ensino-aprendizagem, com vistas às diferenças individuais dos discentes, incluindo diferentes recursos didáticos que garantem a remoção de

barreiras pedagógicas (flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem do estudante com deficiência), às peculiaridades regionais e às possibilidades de associação dos conhecimentos que contribuem para a formação, a estrutura curricular foi desenhada da seguinte forma:

Tabela 1 – Resumo da configuração carga horária do curso de Fisioterapia

CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS (1º ao 8º), exceto	3080h
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	800h
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	4000h

No curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, os objetivos de aprendizagem definidos em cada disciplina proporciona o alcance das competências gerais e específicas do curso, aumentando progressivamente de complexidade, estando intimamente ligado ao ganho de autonomia para o adequado exercício profissional.

Os diferentes métodos de ensino aprendizagem descritos neste PPC são peças fundamentais na construção do perfil profissional, que está habilitado para tratar das necessidades do seu tempo, ao mesmo passo em que consegue projetar a profissão para a resolução dos desafios profissionais futuros.

Apontam nessa direção as indissociáveis políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão. No âmbito do **Ensino**, o uso de metodologias ativas de ensino aprendizagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais críticos e autônomos; a **Iniciação à Pesquisa**, por sua vez, fomenta o espírito investigativo e a inovação, impulsionadores das fronteiras do conhecimento, enquanto a **Extensão** possibilita a interação permanente e enriquecedora entre os saberes populares e os científicos, tudo isto convergindo para se atingir o perfil do egresso aqui previsto.

A formação de profissionais de Fisioterapia aptos a atuarem no mundo do trabalho e exercerem seu papel político-social como sujeito de mudança diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

a) Apresentar **pertinência** em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do profissional que a sociedade necessita, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”;

- b) Ser construído dentro de uma **abordagem de sistemas**, para assegurar a coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências;
- c) Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a **integração** de saberes, em todos os níveis, com a consequente prática da **interdisciplinaridade** e a indução do desenvolvimento do **pensamento complexo**.

Na sequência são detalhadas as premissas adotadas para se atingir um desenho curricular inovador.

Pertinência

A pertinência é assegurada por ampla pesquisa acerca do perfil profissional de Fisioterapia demandado do ponto de vista do setor produtivo, para assegurar a formação especialista na área do curso, assim como do ponto de vista sociocultural de modo a induzir a formação cidadã. Dessa forma foi gerado o perfil de competências que norteou todo o redesenho curricular.

Abordagem de Sistemas

A partir do sistema maior, que é o perfil de competências pertinente às demandas da sociedade, o atendimento das DCNs do curso e as competências exigidas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), foram gerados os subsistemas que integram o desenho curricular: Eixos Verticais, Eixos Horizontais Integradores, Eixos Transversais, matriz de conteúdos e matriz de componentes curriculares.

Segue a representação dos eixos curriculares do curso de Fisioterapia associados competências específicas básica e profissionalizantes do curso:

Quadro 2 – Eixos Verticais curso de Fisioterapia

EIXOS VERTICAIS INTERPROFISSIONAIS				EIXOS VERTICAIS PROFISSIONAIS	
GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE	TECNOLOGIA EM SAÚDE	SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS	PRÁTICAS E RELAÇÕES INTERPROFISSIONAIS	POSTURA, MOVIMENTO E FUNÇÃO	PRÁTICAS FISIOTERAPÊUTICAS
Atuar na assistência à saúde nas diversas fases do ciclo da vida, pautado nas diretrizes das políticas públicas de saúde	Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional	Correlacionar a morfofuncionalidade e processos metabólicos corporais na interface saúde-doença.	Atuar em equipes interprofissionais de forma interdisciplinar na prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação em saúde, bem estar e qualidade de vida	Avaliar o movimento, a disfunção e a deficiência humana	Construir programa de prevenção e/ou tratamento das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade
Atuar em equipes interprofissionais de forma interdisciplinar na prevenção, promoção, proteção, manutenção e reabilitação em saúde, bem estar e qualidade de vida	Aplicar técnicas da Bioinformática no cuidado em saúde	Atuar na assistência à saúde nas diversas fases do ciclo da vida, pautado nas diretrizes das políticas públicas de saúde	Correlacionar a morfofuncionalidade e processos metabólicos corporais na interface saúde-doença.	Planejar e gerenciar intervenções fisioterapêuticas a partir do diagnóstico cinético-funcional	Elaborar laudos, pareceres, atestados e relatórios fisioterapêutico
Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional		Integrar o conhecimento das ciências biológicas e do processo fisiológico e fisiopatológico para compreensão das situações de saúde e doença que influenciam o desempenho funcional humano	Realizar intervenções a partir da avaliação dos riscos à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições em âmbito interprofissional		Verificar a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança

c) Integração

A integração é a base para a construção de competências, ou seja, o estudante de fisioterapia só as desenvolve se ele interage, por meio de ações, com situações-problema reais.

Cenários e situações reais são pluridisciplinares, transversais e multidimensionais e de natureza complexa. Portanto a aprendizagem monodisciplinar, induz o desenvolvimento do pensamento linear e limita a possibilidade de construção de competências, fato que exige oportunizar, para os estudantes, estratégias e atividades que promovam a mobilização, a integração e a aplicação de saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais) a situações reais.

Ademais, não se pode perder de vista que problemas vinculados a situações reais induzem o desenvolvimento do pensamento complexo. No curso de Fisioterapia, caracterizado por um currículo por competências, a integração ocorre por meio das **atividades interdisciplinares e interprofissionais nas disciplinas Integradoras**, que perpassam os componentes curriculares dos semestres, de modo a propiciar o desenvolvimento do perfil de competências do estudante.

Segue o perfil do estudante desejado para as disciplinas integradoras:

PERFIL DO 1º SEMESTRE (Saúde Coletiva):

O estudante estará apto a identificar problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade com base nos princípios éticos, da semiologia, da biossegurança e das relações interpessoais, bem como avaliar e correlacionar os determinantes e condicionantes socioculturais, biológicos, psicológicos e a espiritualidade no processo de saúde-doença com as políticas de saúde, propondo melhorias com foco na qualidade de vida.

PERFIL DO 2º SEMESTRE (Educação em Saúde):

O estudante estará apto a aplicar ações educativas à comunidade e indivíduos, promovendo autonomia do cuidado, pautadas na ética, nas relações interpessoais, no diagnóstico situacional e na biossegurança, utilizando métodos e tecnologias para promoção, prevenção de riscos e agravos à saúde relacionados às políticas de saúde com vistas à atenção integral e qualidade vida.

PERFIL DO 3º SEMESTRE (Saúde do Trabalhador):

O estudante estará apto a analisar riscos ergonômicos: biológicos, químicos, físicos, psicológicos, ambientais e as interações interpessoais com o ambiente de trabalho, intervindo nas relações trabalho-saúde-doença, para promoção da saúde, da qualidade de vida e bem estar dos trabalhadores.

PERFIL DO 4º SEMESTRE (Gestão em Saúde):

O estudante estará apto a planejar e gerir processos ligados à instituições e à saúde de indivíduos e grupos na atenção primária, utilizando indicadores e outras ferramentas de gestão para apoio diagnóstico e preventivo, técnicas de gestão colaborativa, biossegurança, ergonomia e técnicas básicas de consultoria.

PERFIL DO 5º SEMESTRE (Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária):

O estudante estará apto a investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional na

Atenção primária para promover bem-estar e qualidade de vida por meio da reabilitação e manutenção das funcionalidades biopsicossociais dos indivíduos e/ou grupos, pautado na bioinformática e nos princípios da bioética.

PERFIL DO 6º SEMESTRE (Projeto Interprofissional em Saúde na Média e Alta Complexidade):

O estudante estará apto a investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional na Média e Alta Complexidade para promover bem-estar e qualidade de vida por meio da reabilitação e manutenção das funcionalidades biopsicossociais dos indivíduos e/ou grupos, pautado na bioinformática e nos princípios da bioética.

PERFIL DO 7º SEMESTRE (Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde):

O estudante estará apto a investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional nos diversos ambientes de saúde para a produção científica, pautados na ética e bioética.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta uma configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

7. Conteúdos curriculares

O perfil do egresso evidencia as habilidades e competências oriundas das diretrizes vigentes para a formação do Fisioterapeuta, apontando para a formação geral sólida de um profissional com senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania. Os conteúdos curriculares previstos no PPC possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, e a adequação das cargas horárias.

O processo ensino-aprendizagem do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA é centrado no estudante em busca da sua autonomia e o modelo pedagógico do curso é fundamentado nos princípios da pedagogia construtivista, com eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Os conteúdos considerados imprescindíveis ao longo da graduação em Fisioterapia foram elencados levando-se em consideração as DCNs do curso, o levantamento de temas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), os aspectos mais atuais e as tendências do curso de Fisioterapia, além do estudo das demandas relacionadas às necessidades de saúde mais frequentes identificadas pelas entidades de saúde regionais e mencionadas pela comunidade local.

Os conteúdos curriculares do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA contemplam as DCNs de 19 de fevereiro de 2002, Resolução nº 559, 569 e parecer técnico do Conselho Nacional de Saúde 161/2017. Com abordagem centrada em problemas de saúde, os estudantes estudam os conteúdos tendo como eixo central do semestre as disciplinas integradoras do 1º ao 8º semestres do curso.

As unidades curriculares Saúde Coletiva (1º), Educação em Saúde (2º), Saúde do Trabalhador (3º), Gestão em Saúde (4º), Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária (5º), Projeto Interprofissional em Saúde – Média e Alta Complexidade (6º), Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde (7º) e Trabalho de Conclusão de Curso (8º), proporcionam a integração dos conteúdos e a articulação entre Pesquisa e Extensão.

Visando oportunizar a integração e a problematização entre os componentes do Eixo Sistemas Orgânicos Integrados, levando-se em consideração a progressão do nível de conhecimento e complexidade neste Eixo, foram elaborados Estudos de Casos Interprofissionais para nortear as seguintes Unidades Curriculares: Bases Moleculares e Celulares da Saúde (1º), Morfofisiologia Básica e dos sistemas de Controle (2º), Morfofisiologia dos Sistemas Corporais (3º) e Mecanismos de Agressão e Defesa dos Sistemas (4º).

Quanto às práticas de estágio curricular, seguindo as DCNs para o curso de graduação em Fisioterapia, no curso da UNEX FEIRA DE SANTANA a carga horária de Estágio Supervisionado é de 800 h, distribuídas no último ano do curso. Os estágios se caracterizam como vivência prática e exigem, gradualmente, desenvolvimento de competências para atenção ao paciente de baixa, média e alta complexidade, exigindo a aplicação progressiva do raciocínio clínico complexo.

Os **conteúdos regulatórios** são abordados e desenvolvidos transversalmente no currículo. Os conhecimentos relativos à **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** são aplicados nas diversas atividades no decorrer do curso, conforme o mapeamento do **Programa de Formação Transversal** do Curso de Fisioterapia, no tema **Humanismo e Multiculturalismo**.

Os estudantes são apresentados precocemente aos princípios fundamentais do SUS, que fomentam a preocupação com a garantia aos **Direitos Humanos** à Saúde através de estratégias que facilitarão a inclusão da comunidade e dos discentes, o acesso e a permanência de deficientes e indivíduos das mais diversas realidades, valorizando a formação com foco na educação dos direitos humanos.

Cabe ressaltar que o curso dará a devida importância às questões relacionadas à Saúde e a

Educação Ambiental, não somente no tocante às questões físicas, como no reconhecimento dos fenômenos resultantes da relação entre a sociedade e o meio ambiente na qual se insere, reiterando a preocupação com a intervenção nos fatores ambientais relacionados à saúde dos seus indivíduos, por meio do mapeamento das ações de **Sustentabilidade**, no Programa de Formação Transversal.

Logo, apresentaremos a seguir todo o mapeamento do Eixo Transversal do currículo, separado pelos temas “Humanismo e Multiculturalismo”, “Sustentabilidade”, “Linguagens” e “Pesquisa, Tecnologia e Inovação”, que permitem ações que atendem ao desenvolvimento das competências gerais mapeadas no curso, bem como ao atendimento aos conteúdos regulatórios. Ressalta-se que as ações propostas em cada disciplina, geram resultados de aprendizagem que estão intimamente relacionados os descritores de avaliação mapeados em cada disciplina.

Quadro 3. Eixo Transversal - Humanismo e Multiculturalismo

FISIOTERAPIA	Competências Gerais												
	1 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;												
	2 - Atuar de forma Crítica e autocrítica;												
	3 - Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal);												
	4 - Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais;												
	5 - Resolver conflitos;												
	6 - Planejar e Projetar;												
	7 - Estabelecer redes de relacionamentos profissionais;												
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações propostas para o estudante	Resultados de aprendizagem esperados	Obj. associado
Cuidado em saúde											Entrevistar profissionais de saúde quanto à sua prática no atendimento as pessoas com deficiência	Identifica o papel e os campos de atuação da sua profissão na atenção primária e secundária	OBJ 3
Cuidado em Saúde											Dramatizar uma prática interprofissional na atenção básica da saúde	Identifica o papel e os campos de atuação da sua profissão na atenção primária e secundária	OBJ 3
Políticas de saúde											Elaborar uma linha do tempo contendo as raízes históricas das políticas de saúde voltadas para a população indígena e/ou quilombola	Identifica as principais políticas de saúde, legislação do SUS, os princípios doutrinários e as diretrizes organizacionais que norteiam a saúde coletiva e principais programas de saúde do Brasil	OBJ 1
Políticas de saúde											Construir mapa mental sobre a Declaração dos Direitos Humanos	Correlaciona o SUS com suas políticas, legislação, princípios doutrinários e suas diretrizes organizacionais	OBJ 1
Políticas de saúde											Discutir casos situacionais com base nos problemas	Interpreta os conceitos doutrinários do SUS (universalização, descentralização, regionalização,	OBJ 1

										voltados à saúde.	equidade e integralidade) e as orientações do HumanizaSUS	
Saúde Coletiva										Construir mapa de risco de saneamento básico em territórios utilizando banco de dados de domínio público	Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária	OBJ 5
Saúde Coletiva										Elaborar painel sobre a construção étnica da população brasileira com os aspectos sociais, políticos e de saúde	Associa as causas do processo saúde-doença nas dimensões socio-culturais, biológicas, psíquicas e a espiritualidade	OBJ 6
Psicologia das relações interpessoais										Participar de dinâmicas de grupo com relações de respeito, singularidades e integração das diversidades humanas e culturais	Analisa sua forma de relacionar-se consigo e com o outro à partir dos padrões de comportamentos	OBJ 1
Educação em saúde										Produzir infográfico com dados estatísticos sobre agravos à saúde de grupos populacionais específicos	Aplica tecnologias e técnicas para promover a educação em saúde	OBJ 4
Educação em saúde										Mapear necessidade para promoção da saúde de populações Quilombolas e/ou Indígenas	Identifica ações de promoção de saúde e autonomia do sujeito no seu cuidado em práticas educativas em saúde	OBJ 5
Vigilância e planejamento em saúde										Elaborar um material a partir de recortes de gravuras/ entrevistas/ matérias jornalísticas abordando as diferentes condições sanitárias que permeiam diversos grupos populacionais (indígena, quilombola, etc)	Identifica os elementos que compõem os estudos epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e socioambientais de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Vigilância e planejamento em saúde										Levantar e classificar dados sobre a incidência dos principais agravos na população afrodescendente e geral	Relaciona as análises de dados em saúde com situações de saúde de diferentes grupos populacionais	OBJ 3
Vigilância e planejamento em saúde										Aplicar questionários de situação de saúde em diferentes grupos populacionais específicos nas unidades básicas de saúde	Relaciona as análises de dados em saúde com situações de saúde de diferentes grupos populacionais	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Elaborar um mapa sobre a distribuição dos principais riscos acometidos aos profissionais da saúde	Diferencia os serviços e equipamentos de segurança necessários para diferentes ambientes de trabalho	OBJ 1

Saúde do Trabalhador									Elencar as principais doenças ocupacionais em cada profissão da área de saúde	Relaciona os distúrbios de saúde com a prática ocupacional	OBJ 3
Saúde do Trabalhador									Elencar as principais técnicas alternativas às atividades repetitivas em laboratório	Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de ergonomia no trabalho	OBJ 2
Gestão em saúde									Simular e discutir problemas de gestão em saúde relacionados a indicadores, processos e resultados	Correlaciona os problemas (logística, corrupção, etc) de gestão em saúde na utilização de indicadores, processos e resultados com contextos sociais, políticos e econômicos	OBJ 2 E 3
Gestão em saúde									Elaborar um Fluxograma de acessibilidade em unidades de saúde	Compara as práticas de gestão com a estrutura e os processos de acessibilidade em unidade de saúde	OBJ 1
Gestão em saúde									Propor ações culturais, sustentáveis e psicossociais voltadas à atenção em saúde de grupos populacionais vulneráveis (indígenas, quilombolas entre outras)	Correlaciona ações culturais, sustentáveis e psicossociais com as necessidades dos grupos populacionais vulneráveis (indígenas, quilombolas entre outras)	OBJ 2 E 3
Gestão em saúde									Discutir com profissionais da Atenção Primária à Saúde como funciona o trabalho colaborativo	Diferencia trabalho colaborativo multiprofissional e interprofissional	OBJ 1-4
Métodos de apoio diagnóstico em saúde									Visitar uma unidade de saúde	Identifica o processo de encaminhamento dos pacientes acometidos por cada doença específica	OBJ 3 E 4
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária									Discutir sobre os indicadores de qualidade de vida e suas aplicações	Identifica os cuidados de saúde necessários para promover qualidade de vida	OBJ 3-6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária									Elencar medidas de combate aos agravos de saúde de indivíduos com deficiência	Relaciona a tratamentos preventivos e/ou terapêuticos com funcionalidades físicas, psicológicas, intelectuais e sensorial	OBJ 6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária									Elencar medidas de combate aos agravos de saúde de grupos populacionais vulneráveis	Identifica a integração entre a saúde humana, a saúde animal, o ambiente e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades trabalhando nos níveis local, regional, nacional e global	OBJ 4-6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária									Entrevistar profissionais de saúde da atenção primária que atuam no atendimento de grupos populacionais vulneráveis (ciganos, surdos, LGBTQs, quilombola, pessoa com	Identifica as práticas clínicas aplicadas em grupos populacionais vulneráveis	OBJ 3

								deficiência, população de rua....)		
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária								Construir de forma compartilhada um projeto de atenção primária em saúde para indivíduos e/ou grupos	Identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 4 E 6
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária								Simular a resolução de um problema de atenção básica em saúde com participação de uma equipe interprofissional	Relaciona a atuação dos profissionais de saúde com a expansão, qualificação e consolidação da atenção básica na Estratégia de Saúde da Família (ESF)	OBJ 4-6
Fisioterapia na saúde do idoso								Desenvolver resenha crítica em grupo, embasada no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).	Interpreta as aplicações do Estatuto do Idoso	OBJ 2
								Desenvolver projeto voltado para a diminuição do sedentarismo na população idosa.	Planejar ações voltadas para a redução do risco do sedentarismo.	OBJ 4
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade								Discutir sobre a humanização no contexto social e cultural nos serviços de saúde	Diferencia os serviços para humanização da assistência de acordo com o contexto social e cultural do indivíduo e/ou grupo	OBJ 5
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade								Pesquisa e discutir em equipes interprofissionais como diversos nutrientes agem no processo de reabilitação dos pacientes	Identifica a importância dos nutrientes no organismo do indivíduo no processo de reabilitação da saúde	OBJ 4 E 5
Fisioterapia na saúde da criança e do adolescente								Desenvolver resenha crítica em grupo embasada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	Interpreta as aplicações do Estatuto da Criança e do Adolescente	OBJ 2
								Desenvolver texto a partir da pergunta norteadora: Como a Fisioterapia pode melhorar as condições de saúde da criança e adolescente?	Identifica o principais recursos terapêuticos no tratamento da criança e do adolescente	OBJ 2
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde								Construir e participar de um fórum de discussão sobre o uso de cobaias vivas em pesquisas de saúde	Levanta diferentes perspectivas sobre a ética no processo de pesquisa em saúde	OBJ 2
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde								Encaminhar formalmente projeto de pesquisa em saúde ao comitê de ética e pesquisa	Identifica os caminhos éticos e legais para desenvolvimento de projetos que envolvam pesquisa com seres vivos	OBJ 2 E 3
Fisioterapia								Desenvolver projeto	Planejar ações de tratamento das disfunções	OBJ 4

esportiva											interprofissional voltado a atuação do fisioterapeuta desportivo em projetos sociais	esportivas voltadas para projetos sociais	
Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva											Desenvolver projeto interprofissional voltado à Humanização do Ambiente das Unidades de Terapia Intensiva.	Planejar ações voltadas para a humanização das Unidades de Terapia Intensiva	OBJ 4

Quadro 4. Eixo Transversal - Sustentabilidade

FISIOTERAPIA	Competências Gerais												
	1 - Agir com responsabilidade socioambiental ;												
	2 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;												
	3 - Tomar decisões;												
	4 - Planejar e Projetar;												
	5 - Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação;												
	6 - Empreender;												
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações propostas para o estudante	Resultados de aprendizagem esperados	Obj. associado
Cuidado em saúde											Discutir os potenciais impactos ambientais relacionados ao descarte de resíduos	Identifica medidas de biossegurança para a atuação cidadã, profissional e interprofissional, no seu cotidiano e nos diversos ambientes de saúde	OBJ 1
Cuidado em Saúde											Elaborar cartilhas educativas sobre descarte adequado de materiais e produtos tóxicos ao meio ambiente e a saúde	Classifica as medidas de biossegurança para a atuação cidadã, profissional e interprofissional, no seu cotidiano e nos diversos ambientes de saúde	OBJ 1
Políticas de saúde											Construir mapa mental acerca das políticas públicas ambientais	Identifica políticas de promoção da saúde pública	OBJ 3

Saúde Coletiva											Construir mapa de risco de saneamento básico em territórios utilizando banco de dados de domínio público	Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária	OBJ 5
Saúde Coletiva											Elaborar painel sobre a relação lixo e meio ambiente	Identifica problemas relacionados aos determinantes dos processos saúde-doença de forma interdisciplinar	OBJ 1
Educação em saúde											Elaborar material de informação sobre a relação da higiene com enfermidades infectocontagiosas e/ou produtos, substâncias ou drogas que causam agravos à saúde	Correlaciona produtos, substâncias ou drogas com agravos à saúde de grupos e/ou indivíduos	OBJ 2
Vigilância e planejamento em saúde											Levantar informações territorializadas dos agravos à saúde de grupos populacionais específicos e suas condições de moradia	Identifica os elementos que compõem os estudos epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e socioambientais de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Vigilância e planejamento em saúde											Elaborar planilha de dados territorializados, contendo indicadores sócioambientais relacionados à saúde	Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 3
Saúde do Trabalhador											Construir um mapa de riscos ambientais nas instalações laborais	Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de biossegurança no trabalho	OBJ 1

Saúde do Trabalhador										Construir um mapa de riscos ocupacionais nas instalações laborais	Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de ergonomia no trabalho.	OBJ 2
Saúde do Trabalhador										Elaborar relatório comparativo sobre as ações de saúde do trabalhador e os programas de qualidade de vida no trabalho de uma empresa	Identifica os programas de qualidade de vida no trabalho como medidas preventivas e de promoção à saúde do trabalhador	OBJ 3
Gestão em saúde										Realizar visita técnica a uma unidade de saúde	Identifica os resíduos gerados em unidades de saúde	OBJ 3
Gestão em saúde										Construir um quadro relacional dos 17 objetivos propostos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com os processo de gestão em saúde	Identificar a influência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no planejamento de gestão em saúde	OBJ 2
Gestão em saúde										Leitura de textos acerca dos processos de reciclagem dos materiais tecnológicos.	Identifica processos para encaminhamento dos resíduos gerados em unidades de saúde	OBJ 3
Gestão em saúde										Apresentar trabalhos referente a ABNT NBR ISO 14000 associando a aplicação em saúde	Identifica a Norma Brasileira de Gestão Ambiental	OBJ 2
Mecanismos de agressão e defesa dos sistemas										Ler artigos de aplicação de métodos diagnósticos rápidos em doenças	Identifica as reações imunológicas frente aos testes de diagnóstico	OBJ 2

										infectocontagiosas		
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária										Elencar medidas de combate aos agravos de saúde de grupos populacionais vulneráveis	Identifica a integração entre a saúde humana, a saúde animal, o ambiente e a adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades trabalhando nos níveis local, regional, nacional e global	OBJ 4-6
Fisioterapia na Saúde do Idoso										Modelar e produzir equipamentos para atividade física com materiais recicláveis	Aplica biomecânica e cinesiologia de forma sustentável	OBJ 4
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade										Pesquisar sobre o destino final dos resíduos produzidos pelas unidades hospitalares em sua cidade.	Identifica os processos e como são tratados os resíduos produzidos pelo poder público e privado em suas respectivas localidades	OBJ 3
Fisioterapia nas disfunções do sistema respiratória										Construir um projeto de um consultório, alinhado às normas ambientais, para a fisioterapia respiratória	Identifica os meios de armazenamento e descarte de materiais de risco existentes no consultório, assim como as normas de biossegurança.	OBJ 1
Órtese e Prótese e Fisioterapia Dermato-Funcional										Realizar pesquisa bibliográfica sobre a reciclagem na utilização e produção de órteses	Identifica quais os materiais recicláveis que podem ser utilizados na produção de órtese.	OBJ 3
										Produção de Órteses com a utilização dos materiais recicláveis	Identifica nas etapas de produção de Órteses os conceitos cineticofuncionais	OBJ 4
Fisioterapia em UTI										Realizar pesquisa nas bases bibliográficas sobre materiais de	Identifica os materiais de risco existentes na UTI e os meios de redução do desperdício.	OBJ 1

[illegible]

Quadro 5. Eixo Transversal – Linguagens

FISIOTERAPIA	Competências Gerais												
	1 - Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos; (GERAL);												
	2 - Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais; (GERAL);												
	3 - Desenvolver Raciocínio lógico (GERAL);												
	4 - Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais (GERAL);												
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações propostas para o estudante	Resultados de aprendizagem esperados	Obj. associado
Cuidado em Saúde											Simular RCP em equipe	Aborda o paciente adulto em ambiente simulado, identificando a PCR, realizando as manobras de reanimação cardiorrespiratória, iniciando pelas compressões torácicas e seguindo pelas ventilações com AMBU, de acordo com o protocolo da AHA	OBJ 6
Saúde Coletiva											Debater sobre os aspectos positivos e negativos do SUS	Identifica os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS)	OBJ 4
Saúde Coletiva											Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias de saúde coletiva, utilizando metodologia científica	Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária e relaciona à estratégias de intervenção em saúde coletiva	OBJ 5
Psicologia das relações interpessoais											Simular atendimento ao cliente	Aplicar comunicação assertiva interprofissional criando modalidades de intervenção nas relações interprofissionais e com a comunidade	OBJ 3
Psicologia das relações											Realizar uma simulação entre	Demonstra empatia nos trabalhos e atividades em grupo e equipe	OBJ 2

interpessoais										pares visando a solução de situações de conflitos		
Educação em saúde										Produzir infográfico com dados estatísticos sobre agravos à saúde de grupos populacionais específicos	Aplica tecnologias e técnicas para promover a educação em saúde	OBJ 4
Educação em saúde										Elaborar material de informação sobre a relação da higiene com enfermidades infectocontagiosas e/ou produtos, substâncias ou drogas que causam agravos à saúde	Correlaciona produtos, substâncias ou drogas com agravos à saúde de grupos e/ou indivíduos	OBJ 2
Educação em saúde										Palestrar em ambiente externo sobre a conscientização e importância no cuidado em saúde	Aplicar ações educativas à comunidade e indivíduos de acordo com suas necessidades	OBJ 5
Educação em saúde										Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias da educação em saúde, utilizando metodologia científica	Planeja ações educativas engajadoras de acordo com as necessidades individuais	OBJ 5
Vigilância e planejamento em saúde										Descrever a sequência de cálculo estatístico para análises epidemiológicas	Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Construir uma proposta	Relaciona os distúrbios de saúde com a prática ocupacional	OBJ 3

									preliminar de projeto com sistematização das estratégias de cuidado com a saúde do trabalhador, utilizando metodologia científica		
Avaliação e Diagnóstico Cinético-Funcional									Realizar uma simulação realística entre os discentes simulando as etapas da Anamnese.	Emprega a comunicação oral, praticando a realização da Realiza uma anamnese na avaliação cinético funcional	OBJ 2
									Construir uma resenha sobre o exame físico utilizando base científica.	Caracteriza o exame físico indispensável para a avaliação e diagnóstico cinético-funcional	OBJ 5
Gestão em saúde									Desenvolver resenha acerca do tema: O profissional de saúde como gestor em uma equipe interprofissional	Identifica as políticas públicas orientadoras da gestão, formação e qualificação dos trabalhadores e da regulação profissional na área da saúde no Brasil	OBJ 1
Gestão em saúde									Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias de Gestão em saúde, utilizando metodologia científica	Aplica elementos da metodologia científica no projeto e sistematização das estratégias de gestão em saúde	OBJ 2
Métodos de apoio diagnóstico em saúde									Construir um mapa mental sobre métodos diagnósticos	Identifica a função dos métodos diagnósticos	OBJ 1
Projeto Interprofissional									Construir uma proposta	Aplica elementos da metodologia científica no projeto de atenção primária	OBJ 4

em saúde - Atenção primária									preliminar de projeto com caráter interprofissional em nível de atenção primária, utilizando metodologia científica	em saúde	
Fisioterapia na Saúde do Idoso									Realizar uma simulação realística sobre a avaliação fisioterapêutica no idoso.	Emprega a comunicação verbal e não verbal entre fisioterapeuta e paciente idoso, aprofundando o conhecimento da avaliação no idoso.	OBJ 1
									Emitir laudos, estabelecendo o grau de capacidade físico-funcional do paciente idoso normal e patológico	Analisa as alterações normais ou patológicas através de situações-problema para a produção de laudo cinético-funcional.	OBJ 4
Bioinformática									Manipular banco de dados	Manipula dados biológicos, com auxílio de linguagem de programação	OBJ 2 e 3
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade									Elaborar Mapa de risco de uma unidade de saúde	Identifica riscos de saúde de acordo com as metas internacionais de segurança do paciente, por meio de mapas de risco	OBJ 3
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade									Construir de forma compartilhada um projeto terapêutico para indivíduo e/ou grupo em situações de saúde de maior complexidade	Identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 5
Fisioterapia nas Disfunções Neurológicas									Ler e interpretar artigos científicos discutindo através de casos clínicos a emissão de parecer técnico em fisioterapia	Identifica elementos necessários na produção de um parecer técnico em fisioterapia neurológica	OBJ 4 e 5

									nerológica.		
									Elaborar, com embasamento científico, um plano de tratamento fisioterapêutico através de situações problema do paciente neurológico.	Identifica, com base científica, os objetivos de tratamento de pacientes com problemas neurológicos	OBJ 2
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde									Realizar um fichamento de artigo científico com caso interprofissional em saúde	Sintetiza textos científicos com termos de diferentes profissões	OBJ 2 E 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde									Construir um projeto de pesquisa na área de saúde	Aplica elementos da metodologia científica na construção de projetos	OBJ 3
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)									Elaborar e entregar o TCC escrito.	Pesquisa, esquematiza projetos e desenvolve comunicação escrita científica	OBJ 5
									Apresentar o TCC.	Aplica linguagem verbal e não verbal, de acordo com as condutas e normas da ABNT	OBJ 1 E 2
Fisioterapia em UTI									Simular passagem de plantão (Prontuário, Caso Clínico, Exames, Laudos, etc)	Interpreta, numa abordagem interprofissional, prontuários, exames e expõe de forma oral e escrita uma síntese crítica dos dados	OBJ 2 e 4
									Emitir o laudo técnico (Após a simulação da passagem do plantão)	Desenvolvimento e aperfeiçoamento da escrita técnica e compreensão dos termos específicos e interprofissionais	Obj 5

Quadro 6. Eixo Transversal – Pesquisa, tecnologia e inovação

FISIOTERAPIA	Competências Gerais													
	1 - Atualizar-se permanentemente;													
	2 - Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos e legais;													
	3 - Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;													
	4 - Atuar de forma Crítica e autocrítica;													
	5 - Identificar e resolver problemas de natureza interprofissional;													
	6 - Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais;													
	7 - Desenvolver Raciocínio logico;													
	8 - Criar e inovar;													
	9 - Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento;													
	10 - Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal;													
	11 - Tomar decisões;													
	12 - Planejar e Projetar;													
	13 - Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação;													
	14 - Empreender;													
	15 - Estabelecer redes de relacionamentos profissionais.													
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações propostas para o estudante	Resultados de aprendizagem esperados	Obj. associado	
Bases Moleculares e celulares da saúde											Descrever equações químicas presentes nas etapas dos processo metabólicos celulares	Identifica fatores importantes para inibição/crescimento celular	OBJ 4	
Cuidado em Saúde											Aplicar formulário online com dados de riscos cardiovasculares, construído pelo estudante	Aplica técnicas da semiologia básica na abordagem ao paciente	OBJ 4	
Políticas de saúde											Construir uma linha de tempo acerca da politica de humanização brasileira.	Correlaciona os princípios de humanização com o processo de assistência à saúde	OBJ 2	
Saúde Coletiva											Realizar pesquisa científica sobre os principais agravos à saúde	Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária	OBJ 5	

Saúde Coletiva										Aplicar formulário online com dados socioeconômicos e demográficos, construído pelo estudante	Identifica problemas relacionados aos determinantes dos processos saúde-doença de forma interdisciplinar	OBJ 6
Saúde Coletiva										Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias de saúde coletiva, utilizando metodologia científica	Identifica in loco riscos biológicos, sociais e psicológicos do processo saúde-doença, em indivíduos e/ou grupos de forma interprofissional em nível de atenção primária e relaciona à estratégias de intervenção em saúde coletiva	OBJ 5
Educação em saúde										Produzir infográfico com dados estatísticos sobre agravos à saúde de grupos populacionais específicos	Aplica tecnologias e técnicas para promover a educação em saúde	OBJ 4
Educação em saúde										Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias da educação em saúde, utilizando metodologia científica	Planeja ações educativas engajadoras de acordo com as necessidades individuais	OBJ 5
Vigilância e planejamento em saúde										Pesquisar dados epidemiológicos no DATASUS	Relaciona dados de diversas fontes à indicadores relacionados ao processo saúde-doença	OBJ 1
Vigilância e planejamento em saúde										Utilizar software estatístico para simulação de dados epidemiológicos	Simula dados estatísticos, epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos para a tomada de decisão na resolução de problemas relacionados aos determinantes do processo saúde-doença.	OBJ 3
Vigilância e planejamento em saúde										Desenvolver Formulário de Pesquisa on-line e impresso para	Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver	OBJ 2

										pesquisas de Vigilância em Saúde	problemas de diversos grupos populacionais	
Anatomocinesilogia										Pesquisar novas tecnologias de informação utilizadas no estudo do movimento.	Identifica tecnologias de análise do movimento humano	OBJ 2
Saúde do Trabalhador										Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias de cuidado com a saúde do trabalhador, utilizando metodologia científica	Relaciona os distúrbios de saúde com a prática ocupacional	OBJ 3
Saúde do Trabalhador										Produzir vídeos tutoriais sinalizando pontos críticos que comprometam a segurança no ambiente de trabalho	Relaciona a saúde e a segurança do trabalhador com técnicas de biossegurança no trabalho.	OBJ 1
Avaliação e Diagnóstico Cinético-Funcional										Pesquisar novas tecnologias de informação utilizadas na avaliação cinético funcional	Identifica novas tecnologias no processo de avaliação cinético funcional.	OBJ 1 e 2
Morfofisiologia dos sistemas corporais										Realizar Pintura corporal - Body art	Identifica a estrutura anatômica, referente aos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urogenital	OBJ 1 , 2, 3 e 4
Morfofisiologia dos sistemas corporais										Utilizar as ferramentas tecnológicas para estudo das morfofuncionalidades corporais	Relaciona a estrutura e a respectiva função dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urogenital	OBJ 1 , 2, 3 e 5
Gestão em saúde										Aplicar ferramenta computacional para construir um mapa de riscos de uma unidade de saúde	Identifica riscos que os trabalhadores da saúde estão expostos	OBJ 1
Gestão em saúde										Apresentar uma proposta de criação	Prototipa uma empresa de saúde	OBJ 1-4

										de uma empresa de saúde com sua missão, visão e valores		
Gestão em saúde										Construir uma proposta preliminar de projeto com sistematização das estratégias de Gestão em saúde, utilizando metodologia científica	Aplica elementos da metodologia científica no projeto e sistematização das estratégias de gestão em saúde	OBJ 2
Mecanismos de agressão e defesa dos sistemas										Pesquisar e construir o ciclo de uma doença	Analisa o ciclo de uma doença	OBJ 1 E 2
Métodos de apoio diagnóstico em saúde										Simular os métodos de apoio diagnóstico em uma situação clínica	Correlaciona os métodos de Apoio Diagnóstico em Saúde com os sinais e sintomas de saúde do indivíduo	OBJ 3
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária										Elaborar métodos sistematizados utilizando a ferramenta do georreferenciamento no mapeamento das doenças zoonóticas	Identifica doenças em animais que acometem humanos	OBJ 3-5
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção primária										Construir uma proposta preliminar de projeto usando metodologia científica	Aplica elementos da metodologia científica no projeto de atenção primária em saúde	OBJ 4
Bionformática										Levantar os requisitos e dados para a construção de um software aplicado a saúde	Coleta e Relaciona dados biológicos com situações-problema na área de saúde	OBJ 2
Recursos Eletrofototerapêuticos										Discutir criticamente através de situações problema a utilização dos recursos tecnológicos eletrofototerapêuticos	Identifica os recursos eletrofototerapêuticos utilizados na prática clínica	OBJ 2 e 3
Projeto Interprofissional em										Desenvolver diagnóstico	Identifica as principais doenças Crônicas não Transmissíveis	OBJ 4 E 5

saúde - Média e alta complexidade									situacional de pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis em unidades de Saúde	em unidades de saúde	
Fisioterapia Musculoesquelética									Ler e interpretar artigos científicos sobre fisioterapia musculoesquelética através de casos clínicos	Relaciona novas tecnologias no processo de avaliação das alterações musculo esquelética	OBJ 1
									Discutir criticamente, através de situações problema, o tratamento das alterações do sistema músculoesquelético	Analisa e identifica novas tecnologias para tratamento das alterações musculoesquelética	OBJ 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde									Pesquisar e avaliar novas tecnologias em saúde	Identifica aplicações tecnológicas no trabalho interprofissional	OBJ 1
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde									Construir um projeto de pesquisa	Aplica elementos da metodologia científica na construção de projetos	OBJ 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde									Desenvolver métodos de diagnósticos em saúde atendendo as exigências do Comitê de ética e Pesquisa	Constrói método diagnóstico inovador, de acordo com as tecnologias e estratégias mais atuais e que contemplem os aspectos éticos exigidos	OBJ 1
Fisioterapia Desportiva									Ler e interpretar artigos científicos sobre fisioterapia esportiva através de casos clínicos	Relaciona novas técnicas de diagnóstico em Fisioterapia esportiva	OBJ 1 E 5
									Discutir criticamente através de situações problema a utilização dos recursos tecnológicos em fisioterapia esportiva	Identifica os recursos tecnológicos relacionado a fisioterapia esportiva.	OBJ 3 E 4
Órtese e Prótese e Fisioterapia									Discutir criticamente através de situações	Distingui as tecnologias existentes nos tratamentos	OBJ 3

Dermatofuncional																		problema o tratamento os tratamentos dermatológicos	dermatológicos.	
-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----------------	--

Em atendimento à **Resolução nº 7/2018**, o curso de Fisioterapia atende às diretrizes para a extensão através de atividades acadêmicas, que são parte de, no mínimo, 10% da CH curricular do curso dentro dos componentes curriculares.

Segue o mapeamento das atividades de extensão curricularizadas, relacionado ao tipo de serviço prestado à comunidade, com as respectivas cargas horárias propostas para o desenvolvimento das atividades pelos estudantes:

Quadro 7. Mapeamento de extensão no currículo interprofissional de fisioterapia

PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - CURRÍCULO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE																
FISIOTERAPIA	São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante												SOCIEDADE			
Disciplina/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	CH	Tipo de Extensão	Proposta de Trabalho	Local		
Saúde Coletiva											40	Prestação de serviços	Identificar in loco problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade frente a pandemia da COVID-19 e por meio de uma análise das políticas de saúde atuais, propor melhorias nestas políticas	Comunidade		
Educação em saúde											40	Promoção de Cursos	Planejar, aplicar e avaliar estratégias de educação que possam garantir a autonomia no cuidado em saúde individual e coletivo levando em consideração o contexto no qual o indivíduo está inserido.	Escolas e Comunidades		
Saúde do trabalhador											40	Prestação de serviços	Construir um programa para melhoria da saúde, qualidade de vida e bem estar do trabalhador	Instituições		

Gestão em saúde										40	Prestação de serviços	Realizar consultoria para gestão de processos ligados às instituições e à saúde de indivíduos e grupos na atenção primária	Instituições ou Comunidades
Projeto Interprofissional em saúde - Atenção básica										40	Projeto	Planejar, implementar e avaliar estratégias para o Cuidado integral de indivíduos, família e comunidade	Comunidade
Fisioterapia na Saúde do Idoso										20	Prestação de serviços	Realizar avaliação, identificar os idosos com risco de queda na comunidade e atendimento clínico .	Comunidade
Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade										40	Projeto	Planejar, implementar e avaliar ações direcionadas ao diagnóstico, tratamento e/ou reabilitação biopsicossocial de indivíduos e/ou grupos, pautadas nos princípios da bioética e utilizando recursos da bioinformática.	Comunidade
Fisioterapia em Saúde da Criança e do Adolescente										20	Prestação de serviços	Realizar visitas, levantar problemas e desenvolver oficinas de educação permanente para a comunidade.	Comunidade e Gestores Municipais de saúde
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde										40	Projeto	Investigar, planejar e aplicar estratégias de intervenção interprofissional nos diversos ambientes de saúde para a produção científica, pautados na ética e bioética.	Instituições ou Comunidades
Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Cardiovascular										20	Prestação de serviços	Realizar visitas, levantar problemas e desenvolver oficinas de educação permanente para a comunidade.	Clínica Escola ou laboratório de Fisioterapia
Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Respiratório										20	Prestação de serviços	Avaliar os pacientes que tiveram COVID 19, identificar as principais sequelas oriundas e realizar tratamento fisioterapêutico.	Clínica Escola ou laboratório de Fisioterapia
Trabalho de Conclusão de Curso										40	Projeto	Atuação com a sociedade a ser definida em cada TCC	Comunidade
										400	horas de Extensão		

Em suma, os conteúdos curriculares estão organizados de forma a oportunizar ao estudante a interação entre os componentes teóricos e as experiências práticas, além da exposição do mesmo aos diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde, desde os semestres iniciais.

A seguir, para maior detalhamento, segue quadro com a distribuição das unidades curriculares do curso ao longo dos dez semestres, com suas respectivas cargas horárias.

Tabela 2 - Matriz Curricular do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA

MATRIZ CURRICULAR FISIOTERAPIA		
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
1º	Bases Moleculares e Celulares da Saúde	80
	Saúde Coletiva	80
	Psicologia das Relações Interpessoais	80
	Cuidado em Saúde	80
	Políticas de Saúde	80
Total		400
2º	Morfofisiologia Básica e dos Sistemas de Controle	80
	Vigilância e Planejamento em saúde	80
	Educação em Saúde	80
	Fisioterapia, saúde e sociedade	80
	Anatomocinesiologia	80
Total		400
3º	Avaliação e Diagnóstico Cinético-Funcional	80
	Morfofisiologia dos Sistemas Corporais	80
	Saúde do Trabalhador	80
	Farmacologia Básica	80
	Biomecânica Funcional	80
Total		400
4º	Recursos Terapêuticos	80
	Mecanismos de Agressão e Defesa dos Sistemas	80
	Métodos de Apoio Diagnóstico em Saúde	80
	Gestão em Saúde	80
	Fisiologia do Exercício	80
Total		400
5º	Fisioterapia na Neonatologia	80
	Fisioterapia na Saúde do Idoso	80
	Recursos Eletrofototerapêuticos	80
	Bionformática	80
	Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária	80
Total		400
6º	Fisioterapia nas Disfunções Neurológicas	80

	Fisioterapia em Saúde da Criança e do Adolescente	80
	Fisioterapia Musculoesquelética	80
	Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas	80
	Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade	80
Total		400
7º	Fisioterapia Desportiva	80
	Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Cardiovascular	80
	Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Respiratório	80
	Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde	80
	Libras (Optativa)	80
	Ciências Forenses (Optativa)	
	Estética em Saúde (Optativa)	
	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Optativa)	
Total		400
8º	Fisioterapia em UTI	80
	Órtese e Prótese e Fisioterapia Dermatofuncional	80
	Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Urogenital	80
	Hidrocinestoterapia	40
	Trabalho de Conclusão de Curso	40
Total		320
9º	Estágio Supervisionado Integrado I	400
Total		
10º	Estágio Supervisionado Integrado II	400
	Atividades Curriculares Complementares	80
Total		480
TOTAL GERAL		4000

O currículo integrado articula teoria e prática de maneira que essas dimensões da aprendizagem se modificam mutuamente. Ao invés de um conjunto de disciplinas justapostas e fragmentadas, como ocorre em currículos convencionais, a matriz de um currículo integrado é formada por eixos que organizam as disciplinas de modo relacional e articulado com o mundo do trabalho. O currículo integrado é interdisciplinar e articula ciência e cultura (Ernstein B, 1996).

No sétimo semestre do curso de Fisioterapia, o estudante deverá optar em fazer umas das disciplinas que segue:

Quadro 8 – Disciplinas Optativas no Curso de Fisioterapia

<i>Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Optativa)</i>
<i>Ciências Forenses (Optativa)</i>
<i>Estética em Saúde (Optativa)</i>
<i>Libras (Optativa)</i>

Tal decisão curricular, também atende ao Decreto nº 5626, de 22 de Dezembro de 2005, que regulamenta a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como uma disciplina curricular optativa nos cursos de graduação do Ensino Superior e flexibiliza a oportunidade do estudante cursar outras disciplinas de seu interesse.

7.1 Aulas assíncronas

A matriz curricular do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA contempla disciplinas com carga horária para atividades assíncronas (EAD). Essas disciplinas estão disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para permitir o acesso ao material complementar disponibilizados pelos docentes, bem como, planos de ensino, cronogramas, fóruns, encontros, discussões, avaliações.

O AVA é composto por um conjunto de ferramentas disponíveis na internet que se utilizam de tecnologias apropriadas para disponibilizar os conteúdos, materiais didáticos (livros didáticos e videoaulas), atividades e avaliações virtuais dos cursos.

Trata-se portanto de um ambiente restrito e se constitui em um espaço que valoriza a comunicação entre os estudantes a partir da interação da coletividade, permitindo desenvolver a cooperação entre estudantes e docentes. Promove, portanto, a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelos professores.

Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o estudante, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A modelagem acadêmica dessas disciplinas ocorre por meio de encontros de aprendizagem que apresentam uma sequência sistematizada de tudo que será desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas. Apresentamos abaixo a representação gráfica da operacionalização da modelagem acadêmica considerando os três encontros de aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (pré-aula), Desenvolvimento do Conhecimento (aula) e Consolidação do Conhecimento (pós-aula).



A **TRILHA DE ENSINO E APRENDIZAGEM (TEA)** ocorre de forma integrada, sistemática e contínua, com ações destinadas a promover a aprendizagem ativa e significativa do estudante. Ela é pautada em 3 (três) Encontros(momentos) de Aprendizagem: **Antecipação do Conhecimento** (Pré-aula), **Desenvolvimento do Conhecimento** (Aula) e **Consolidação do Conhecimento** (Pós-aula).

- a) **Antecipação do Conhecimento** – Pré-Aula: momento de aprendizagem que objetiva a construção prévia do conhecimento, proporcionando ao estudante uma participação mais qualificada durante a aula, que a tornará mais significativa, ampliando a motivação e o engajamento do estudante. Para assegurarmos este momento, o professor é responsável pela elaboração dos materiais que irão compor a Trilha de Ensino Aprendizagem, que, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, contemplará conteúdos breves, em formatos de vídeos, textos, podcasts, com base no Plano de Ensino da Disciplina e que servirão de substrato mínimo para a contextualização e compreensão das competências que serão desenvolvidas no momento da Aula.
- b) **Desenvolvimento do Conhecimento** – Aula: marcado pela interação em ambientes de aprendizagem (sala de aula, laboratórios, clínicas, etc...), entre os próprios estudantes e entre estes e o professor da disciplina. Nesses encontros de aprendizagem, o professor da disciplina tem a função de ser mentor, incentivar perguntas, de aprofundar conceitos em que os estudantes apresentam maiores dificuldades. É integrada às atividades realizadas na antecipação do conhecimento a fim de possibilitar, por meio de espaços de discussão, a construção do conhecimento, desenvolvendo as competências previstas no perfil do egresso.
- c) **Consolidação do Conhecimento** – Pós-Aula: considera que o movimento pela aprendizagem contínua após a conclusão da aula. Essa etapa consiste na indicação de Textos/Referências Digitais (artigos e/ou capítulos de livros disponíveis nas Bibliotecas Virtuais da Rede e/ou de domínio público) e elaboração de avaliações semanais, em modelo ENADE, denominadas Atividades de Consolidação do Conhecimento - ACC, que serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

7.1.2 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

A IES utiliza a plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados.

O AVA possui também ferramentas internas de gestão acadêmica, em especial, no que se refere ao andamento, progressão e atuação do corpo discente e corpo docente durante os eventos de acesso e do uso das funcionalidades ali disponibilizadas.

Para o professor, a ferramenta disponibiliza o cadastro de conteúdos, assim como a gestão dos estudantes, disponibilizando o andamento de acesso dos estudantes na disciplina, notas das avaliações virtuais e atividades avaliativas e as participações nos fóruns.

Essas informações podem ser importadas da plataforma em arquivos do Excel, permitindo assim a manipulação dos dados e criação de gráficos. O professor formador, gestor da disciplina, tem a sua disposição uma ferramenta que pode enviar uma mensagem para um estudante específico ou para toda a turma.

O gestor da plataforma dispõe de todas as ferramentas necessárias para fazer a gestão dos conteúdos, das disciplinas e dos usuários, que podem ter permissões e funcionalidades diferenciadas. Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem das aulas gravadas via web, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

A plataforma está integrada com o sistema de gestão acadêmica, Lyceum, o qual envia ou busca informações no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo assim o cadastro dos estudantes, disciplinas e requisitando as notas das avaliações virtuais para cadastro no sistema acadêmico.

Portanto, todas as ferramentas e recursos estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de competências inerentes ao ensino mediados e ao domínio dos recursos e funcionalidades envolvidas no processo de aprendizagem, de acordo com o conteúdo programático e os objetivos de cada disciplina.

Essa perspectiva demanda uma atitude responsiva e funcional no decorrer da formação do estudante, e que se reflete nos objetos de aprendizagem adotados no desenho didático das atividades.

7.1.3 Sistema de Avaliação das disciplinas no AVA

O sistema de avaliação das disciplinas remotas segue os mesmos parâmetros das demais disciplinas presenciais do curso.

Entretanto, sobretudo na avaliação formativa, os descritores de avaliação por competências de cada disciplina estão disponíveis no blackboard, já que as atividades avaliativas em cada objetivo de

aprendizagem podem ser associadas a matriz de valoração de competências alcançadas pelo estudante.

7.1.4 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da Rede UNEX, estabelecida em consonância com o PDI desta IES, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância (síncronas/assíncronas).

A Equipe Multidisciplinar da Rede UNEX é constituída por profissionais que possuem vínculo com a IES, nomeados através de portaria, pela Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica - GPQA, os quais tem sua atuação baseada em regulamento próprio, com base em plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

É objetivo da Equipe Multidisciplinar da Rede UNEX acompanhar, revisar e validar a produção dos materiais didáticos, bem como disponibilizá-los na plataforma Blackboard, em consonância aos NDEs dos cursos.

Esses materiais são utilizados no processo de ensino e aprendizagem para as disciplinas que possuem carga horária assíncrona, observando e garantindo que os materiais contemplem aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Maior detalhamento das atribuições e funções da equipe multidisciplinar encontra-se disponível no Regulamento da Equipe Multidisciplinar, bem como em registros e portaria.

8. Metodologia

As principais inovações educacionais e tecnológicas de ensino estão presentes no currículo de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA. As metodologias ativas potencializam a curiosidade epistemológica dos discentes e promovem a capacidade de aprender ao longo da vida, valorizando e interconectando os saberes prévios com evidências científicas.

Dessa forma, utilizam situações-problema contextualizadas no trabalho profissional para disparar o processo de aprendizagem, com objetivo de que o desenvolvimento de competência esteja alicerçado no pensamento complexo interdisciplinar, crítico e criativo e em uma postura aberta em

relação aos diferentes valores e saberes dos atores envolvidos (Souza, et al 2016).

A inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodológica. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais.

Referem-se às diretrizes pedagógicas que são tomadas como referência na execução do currículo do curso de Fisioterapia:

- a) Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;
- b) Evitar que os estudantes memorizem as informações e, em lugar, levá-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvida;
- c) Utilizar como o referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin¹ no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores (a) e (b).

Nesse contexto, as metodologias ativas empregadas no curso de Fisioterapia constituem um conjunto de estratégias educacionais voltadas ao engajamento e à participação ativa do estudante, levando em conta as diversas formas pelas quais as pessoas aprendem, sendo organizada de modo a potencializar e ampliar esse processo, com foco na interação entre discentes, conteúdos e a mediação dos professores.

Sendo assim, o processo de aprendizagem estará associado a aspectos biológicos e humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais), capacitando o estudante a ter uma visão global e multidisciplinar na abordagem dos mesmos, possibilitando-o incorporar e ampliar seu aprendizado nas várias áreas e, progressivamente, construir o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional.

Dentre as diversas metodologias ativas que serão utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Fisioterapia estão as listadas a seguir:

- **Aprendizagem Baseada em Equipes** (*Team-Based Learning* – TBL) - O TBL contribuirá para a formação do fisioterapeuta estimulando a visão holística do ser humano e exercitando a prática

¹Suñé, L. S.; Araújo, P. J. L.; Armas Urquiza, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

profissional colaborativa (em equipes), competência chave para exercício da profissão, onde em seu ambiente de trabalho o mesmo deverá saber administrar diferentes opiniões dentro de uma equipe (Burguess AW, 2014).

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)** - Projetos são produtos com objetivos bem definidos construídos a partir de um problema ou desafio. Para o curso de Fisioterapia pode ser aplicado tanto em situações simuladas como reais da prática profissional. Os projetos aplicativos podem ser classificados como projetos de intervenção, quando visam a produção de mudanças numa determinada situação ou realidade; projetos construtivos quando visam a geração de uma inovação para um problema ou situação; projetos investigativos quando aplicam o método científico para pesquisar uma dada situação e projetos explicativos quando pretendem explicar a ocorrência de fenômenos ou o funcionamento de objetos, aparelhos e sistemas (Bender, W.N 2015).

- **Sala de Aula Invertida** – Este método promove a autonomia dos estudantes na busca do conhecimento e oferece antecipadamente o conteúdo a ser estudado na aula, de modo que os estudantes se sintam mais preparados para discussões em sala de aula durante a abordagem dos conteúdos pelo professor. Neste método, o professor disponibiliza o conteúdo via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sempre expondo de maneira clara os objetivos de aprendizagem e com a presença de perguntas norteadoras para guiar o estudo. Os temas são sempre prévios a abordagem de forma expositiva em sala de aula pelo professor, o que estimula a pró-atividade do estudante, além do raciocínio crítico, gerando dúvidas referentes ao conteúdo (Sankey, M & Hunt, L 2014). Uma vez estabelecidas as dúvidas por parte dos estudantes com o método da sala de aula invertida, as mesmas irão gerar discussões mais direcionadas e específicas em sala de aula, facilitando o alcance dos objetivos de aprendizagem.

- **Método do Caso** - São trabalhados os casos de acordo com os temas e competências a serem alcançadas pelos estudantes, contextualizando o processo saúde/doença na realidade da atenção básica do SUS desde o início do curso, promovendo assim a inserção precoce na profissão (Yin, R. 1993; 2001). O Método do Caso é aplicado no Eixo Sistemas Orgânicos Integrados. No curso de Fisioterapia, os casos montados no Eixo vão ao encontro dessa perspectiva interprofissional de ensino e aprendizagem. Todavia, são nas disciplinas específicas do curso que este método se faz mais presente como estratégia de ensino. Dessa forma, os estudantes constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização, ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

- **Simulação** - No curso de Fisioterapia a Simulação é realizada em atividades práticas, em situação controlada e protegida, em diferentes níveis de complexidade e para o treinamento de diferentes competências, por intermédio do uso de simuladores tais como os simuladores avançados ou manequins para treinamento, modelos anatômicos como peças sintéticas de órgãos e manequins para treinamentos específicos. A Simulação permite que o estudante repita a ação de forma segura, receba feedback imediato e aperfeiçoe o seu desempenho para o treinamento de competências cognitivas, afetivas e psicomotoras, inclusive na solução de problemas e casos clínicos (Hing Yu So, 2019).

- **Práticas Laboratoriais Ativas** - São aplicadas nas disciplinas à estrutura e função humana. Nas aulas práticas destas disciplinas, os estudantes (em pequenos grupos) são divididos em estações, onde em cada estação é disponibilizado um roteiro de aula prática no qual o grupo terá um tempo determinado para execução da tarefa antes de ser direcionado a uma próxima estação (sistema de rodízio, no final os estudantes deverão ter passado por todas as tarefas planejadas em cada estação da aula prática). Em geral, são elaboradas 4 estações práticas (podendo haver mais, dependendo do objetivo de aprendizagem). Duas estações são reservadas para visualização de estruturas macro e microscópicas. A terceira estação normalmente é reservada a utilização de exames de imagem. A quarta estação é variável, podendo ser caracterizada por uma estação de pintura corporal, projeção corporal, anatomia palpatória, perguntas sobre fisiologia, casos clínicos com imagens patológicas, dentre outras atividades. Este formato diferenciado de aula prática tem se demonstrado bastante eficaz no processo de ensino--aprendizagem em substituição ao modelo convencional de aulas expositivas de fisiologia, anatomia, histologia e embriologia, por exemplo.

- **Mapas Conceituais** - são construídos pelos estudantes indicando as relações entre conceitos aprendidos no curso, introduzindo novas ideias e tornando a aprendizagem significativa (Daley B, Torre D, 2010). Os Mapas Conceituais são utilizados como forma de organizar a compreensão de temas mais complexos.

No curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA os projetos integradores são desenvolvidos tomando como referência a metodologia do *JIGSAW* e da Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (*Project Oriented Learning – POL*), os quais os estudantes dos diversos cursos da saúde têm a possibilidade de resolver problemas interprofissionais.

As Metodologias do Ensino e da Aprendizagem buscam caminhos que induzam a aprendizagem significativa e profunda dos estudantes, pois há uma relação entre aprendizagem significativa e a construção de competências. Nesse sentido, no curso de Fisioterapia são adotadas Metodologias Ativas variadas, em função das características dos estudantes e dos conteúdos a serem trabalhados.

Por fim, as estratégias e princípios metodológicos que serão utilizados no curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA seguirão prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do estudante, implicando em atividades que se complementam e se interrelacionam. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado, das situações do contexto de aprendizagem. Tudo isso almejando um profissional em formação, capaz de pensar, atuar e sentir, do ponto de vista técnico, científico, ético e humano.

9. Estágio curricular supervisionado

Parte integrante do currículo de graduação do curso de Fisioterapia é o estágio curricular supervisionado em que o estudante desenvolve atividades práticas, em cenários de prática próprios e/ou conveniados, de modo a assumir, progressivamente, a responsabilidade profissional em contexto real, sob supervisão docente contínua.

O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC, com Regulamento próprio e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/estudante seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso e interlocução institucionalizada da IES com os cenários de estágio, incluindo insumos para atualização das práticas advindas da formação.

Essas atividades correspondem à carga horária de atividades práticas e/ou de vivências nos estágios em diferentes unidades de ensino, e são desenvolvidas em serviços de atenção à saúde local e regional, sob supervisão docente e acompanhamento de preceptores, predominantemente, nos serviços de porta de entrada do sistema local e regional.

Os estágios supervisionados de qualquer natureza, obrigatórios ou não, e em qualquer área profissional no Brasil, estão regulamentados pela Lei N° 11.788/2008. De acordo com a Lei, os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e programas. Por configurar um serviço profissional, e considerando que o estudante ainda não possui habilitação legal nem técnica para prestar esse serviço, todo estágio pressupõe o envolvimento de um profissional supervisor, que é o responsável técnico, legal e ético pelo serviço.

Os estágios supervisionados configuram um conjunto de atividades executadas pelo estudante em situações reais de vida e de trabalho, junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural.

Possuindo interface com atividade acadêmica e profissional, o estágio deve funcionar como o problema da realidade sendo espaço privilegiado, tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a atuação e pesquisa. Nesse

intuito, estabelecemos os seguintes objetivos gerais para o Estágio Supervisionado:

- Oportunizar ao estudante a vivência de situações reais da vida profissional, aliados à experiência pessoal, pelo processo contínuo de ação-reflexão-ação;
- Capacitá-lo para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional;
- Propiciar uma visão global da instituição pública ou privada, como complemento da sua formação.

Como objetivos específicos do Estágio Supervisionado, pode-se mencionar:

- **Atenção à saúde:** estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, em todas as fases do ciclo de vida, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do SUS, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções;
- **Tomar decisões:** estar adequadamente preparado para tomar decisões quanto: desempenho da força de trabalho da equipe de saúde; prescrição de medicamentos; utilização adequada de equipamentos; realização de procedimentos de práticas clínicas, com vistas à maior eficácia e melhor custo-efetividade das ações;
- **Comunicação:** ser acessível e manter confidencialidade das informações a ele confiadas, interagindo com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- **Liderança:** estar apto a assumir posições de liderança na equipe multidisciplinar, com vistas ao bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomar decisões e comunicar-se de forma efetiva;
- **Educação continuada:** adquirir a consciência de que o exercício da Fisioterapia exige aperfeiçoamento permanente, aprendizado contínuo, postura crítica e reconhecimento de suas limitações.

Em linhas gerais, o objetivo do Estágio Supervisionado é estabelecer um canal de articulação contínuo entre a IES e a comunidade, e a integração com o SUS, como forma de retroalimentação de informações, visando a melhoria contínua dos processos.

O Estágio Supervisionado ocupará o 9º e 10º semestres do curso, com abordagem eminentemente prático-vivencial, completando de forma intensiva e extensiva a formação do

estudante, capacitando-o e conferindo-lhe segurança para o pleno exercício futuro da fisioterapia. A carga horária corresponde a 20% da carga horária total do curso, obedecendo as DCNs da graduação em Fisioterapia.

Para o ingresso no Estágio Supervisionado, o estudante deve assinar termo de compromisso de estágio específico. A apólice obrigatória de seguro para a prática do estágio é garantida ao estudante pela IES.

O Estágio Supervisionado possui um coordenador específico de estágios, que compõe o NDE e que trabalhará em sintonia com a coordenação do curso. Além disso, haverá uma relação de professores/preceptores por estudante, respeitando as áreas de cada ambiente de estágio.

A interação entre a teoria e a prática visa a aplicação dos conhecimentos estudados na realidade cotidiana do trabalho, realizando a transposição de conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento da prática profissional, onde estão envolvidos os aspectos técnicos, científicos, sociais e humanos da profissão.

Segundo as DCNs, o mínimo de 20% da carga horária prevista para o Estágio Supervisionado deve ser desenvolvido em 2 períodos e caracteriza-se como um treinamento vivencial supervisionado em serviço, com aspectos essenciais nas áreas nas quais o fisioterapeuta está inserido. O estágio supervisionado visa desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, na atenção básica, de média e de alta complexidade.

- **9º Semestre / Estágio Supervisionado Integrado I** - O estágio supervisionado do 9º semestre apresenta carga horária de 400 horas e ocorre em nível ambulatorial de baixa complexidade clínica e na atenção primária. O estágio é desenvolvido com momentos ampliados para discussão clínica, visando preparar o estudante para sua inserção no campo de práticas e resgatar concepções teóricas importantes para análise de casos clínicos e estabelecimento de planos terapêuticos.

- **10º Semestre / Estágio Supervisionado Integrado II** - O estágio supervisionado do 10º semestre apresenta carga horária de 400 horas e deve ocorrer em nível ambulatorial e hospitalar, envolvendo a abordagem fisioterapêutica ao paciente de baixa, média e alta complexidade clínica, ampliando o grau de complexidade na assistência e o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional nos diferentes níveis de atenção em saúde.

Os estágios curriculares obrigatórios serão desenvolvidos na Clínica Escola de Fisioterapia, na Comunidade, Clube Esportivo e na rede pública e privada de saúde (Hospitais e ou Unidades de Saúde). A relação professor/ estudante será de acordo com a resolução Nº. 139/1992, 153/1993 e 432/2013 do

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Para os estágios em ambulatórios e clínicas, a relação será de um docente supervisor para um grupo de até seis discentes. Nos estágios em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) a distribuição será de um professor para até três estudantes.

A Clínica Escola de Fisioterapia constitui espaço importante da instituição para as práticas de estágio, extensão, aulas práticas e pesquisa. O serviço foi inaugurado em 2007 e tem ofertado atendimento gratuito à comunidade nas áreas de fisioterapia em ortopedia, neurofuncional, pediatria, práticas integrativas e fisioterapia na saúde da mulher, acolhendo parte da demanda reprimida dos cidadãos que precisam dos serviços de reabilitação.

A extensão é desenvolvida através de oficinas e prestação de serviço. A pesquisa, devidamente aprovada pelo comitê de ética, permite a observação de informações importantes em saúde e introduz a prática científica aos futuros profissionais. O ensino ocorre através de aulas práticas, visitas técnicas e estágios. Os estágios permitem o desenvolvimento de competências e o aprimoramento das habilidades através da assistência em fisioterapia. Além dos atendimentos, são feitas ações que visam promoção da saúde, proteção específica e atividades interprofissionais entre os pacientes dos demais cursos de saúde.

Os estágios realizados em outros serviços de saúde ocorrem a partir do estabelecimento de parcerias entre a UNEX FEIRA DE SANTANA e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Os estudantes do Estágio Supervisionado agem sob a supervisão e orientação de docentes do curso, o que é um aspecto importante para facilitar a inserção do estudante na rotina do serviço, e permitir a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessários à prática profissional.

Os estudantes podem pleitear a substituição de parte do Estágio Supervisionado oferecido pela IES por estágio em outras unidades de saúde, em instituições conveniadas à UNEX FEIRA DE SANTANA, vinculada ou não às universidades, em qualquer região do Brasil ou no exterior. A solicitação do estudante é avaliada pelo NDE e deferida caso adequada e compatível com o regulamento do Estágio Supervisionado.

Para que seja organizada uma prática adequada de estágio, consideramos que deve haver uma permanente reflexão sobre seus pressupostos e atividades, avaliando sua qualidade e eficiência. Esse processo visa garantir que o estágio esteja de fato a favor da aprendizagem, da experiência e do desenvolvimento profissional do estudante.

10. Atividades complementares

As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o estudante a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional. Têm como base a Lei Federal nº 9394/96 e o parecer CNE/CES nº184/2006.

Todos os cursos da UNEX FEIRA DE SANTANA contemplam na sua matriz curricular, como componente obrigatório, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

As atividades complementares visam a flexibilização curricular, com múltiplas vivências importantes para a formação do estudante, experimentadas fora do âmbito das disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos são definidos a priori.

Para garantir a formação de um profissional comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, oportunizando um ensino de qualidade.

Visando enriquecer e complementar a formação, o estudante é constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, programas de atendimento à comunidade, extensão, atividades extracurriculares, tais como: seminários, jornadas, simpósios, workshops e congressos, de modo consoante articulado com o PPC, oportunizando interação e contato com profissionais experts das múltiplas áreas do saber.

Ao executar as atividades complementares o estudante se atualiza e cria espírito crítico, o que o conduz a maior busca pelo saber na graduação, ampliando as práticas pedagógicas, articulando ensino, pesquisa, assistência e extensão. Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do graduando de Fisioterapia, permitindo a ele aprimorar-se, escolhendo de forma flexível as atividades que lhe desperte maior interesse.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o ritmo do processo de aprendizagem de cada estudante e mantendo coerência com a proposta curricular do curso. Portanto, seguindo o regulamento das Atividades Complementares do curso de Fisioterapia, a carga horária total de 80 horas deve ser cumprida ao longo dos cinco anos do curso, sendo suas normas regulamentadas pelo NDE, aprovadas em colegiado do curso e validadas pelo coordenador do curso.

Para reconhecimento, validação e acompanhamento sequencial das atividades complementares, o estudante deverá apresentar comprovante, através de requerimento no sistema acadêmico, possibilitando análise e controle pela coordenação do curso de forma automatizada, permitindo o contínuo acompanhamento deste processo.

São Atividades Complementares computáveis, a critério do Colegiado do Curso de Fisioterapia, as seguintes atividades, devidamente comprovados por certificado emitido pela instituição correspondente:

- a) Participação em projetos institucionais de extensão ou iniciação científica, sob orientação de docentes da Rede UNEX;
- b) Monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso;
- c) Publicação de artigo científico na área de formação específica ou área afim;
- d) Participação em cursos de extensão na área específica de formação, área afim ou em outras áreas;
- e) Participação em eventos (jornadas, seminários, congressos, workshops, simpósios, palestras, oficinas) relacionados à área específica de formação, área afim ou outras áreas; como ouvinte, monitor ou membro comissões de realização de evento;
- f) Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos ou de extensão na área específica, área afim ou em outras áreas;
- g) Estágio não obrigatório na área de formação;
- h) Suporte à Coordenação dos Colegiados de Curso da UNEX;
- i) Representação em Colegiado do Curso e Conselhos Superiores da UNEX;
- j) Participação em Diretório Central dos Estudantes e Diretório Acadêmico;
- k) Participação em Ligas Acadêmicas;
- l) Outras atividades reconhecidas pelo Colegiado de Curso.

11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto no PPC de Fisioterapia. Apresenta carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Configura-se num momento de reflexão, crítica e aprofundamento da pesquisa e de novos saberes, contemplando uma diversidade de aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional.

O TCC possibilita ao estudante a aplicação dos conceitos e teorias adquiridas ao longo do curso, por meio da elaboração e execução do projeto de pesquisa, no qual ele terá a possibilidade de vivenciar com autonomia, o aprofundamento de um tema específico.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será resultado de um processo gradativo de construção de conhecimento e valorização do trabalho em pesquisa desenvolvido durante todo o curso, capacitando os estudantes na escolha de temas, na formulação de problemas/perguntas de pesquisa, na elaboração de projeto, na escolha dos métodos e materiais de pesquisa, na busca bibliográfica, no planejamento da execução do projeto, na análise dos dados e na redação final do trabalho.

O TCC se caracteriza como um trabalho individual, em dupla ou trio, no formato de artigo científico, configurando-se um momento de reflexão crítica e investigativa, de consolidação do percurso da graduação, onde o futuro profissional tem a possibilidade de experienciar, com autonomia, um aprofundamento de seus conhecimentos em tema específico de sua escolha, mediante orientação de um professor que componha o quadro de docentes orientadores da UNEX FEIRA DE SANTANA e estabelecido pelo NDE e colegiado do curso.

Em casos selecionados, co-orientadores poderão estar envolvidos nos projetos relacionados às suas respectivas áreas de conhecimento.

O TCC deverá ser desenvolvido a partir de uma problemática que esteja em consonância com as linhas temáticas do curso, a realidade regional, aptidões e interesses.

São objetivos da elaboração do TCC:

- I. Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional;
- II. Possibilitar ao estudante o desenvolvimento de suas capacidades científicas e criativas, na sua área de formação;
- III. Correlacionar teoria e prática do curso;
- IV. Propiciar aos graduandos condições necessárias à elaboração de um trabalho com as normas técnicas que configuram a pesquisa científica;
- V. Incentivar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

Para isso, a pesquisa no curso de Fisioterapia é composta Transversal no currículo, elaborado nas disciplinas integradoras desde o primeiro semestre culminando com o Projeto Inteprofissional de Pesquisa no 7º semestre e o TCC no 8º semestre.

O TCC está devidamente institucionalizado, contando com regulamento e coordenação específicos. O regulamento detalha as formas de apresentação e orientação dos Trabalhos. Para colaborar com a normalização dos trabalhos a IES também disponibiliza aos estudantes manuais de apoio à produção dos TCCs, periodicamente atualizados e revisados.

Além disso, como forma de divulgação dos trabalhos, os TCCs são disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet, o que amplia o seu alcance, ampliando a socialização do conhecimento, missão relevante de uma Instituição de Ensino Superior.

12. Apoio ao discente

O acolhimento inicial do estudante é realizado, no seu ingresso, pela Central de Atendimento ao Estudante – CAA, que, junto ao Setor Financeiro, conta com colaboradores aptos para esclarecer dúvidas, efetuar matrícula, tratar de questões financeiras, auxiliar no preenchimento de requerimentos, dentre outros atendimentos acadêmicos. O processo seletivo nas Centro Universitário de Excelência - UNEX FEIRA DE SANTANA, além dos moldes tradicionais, adota o ENEM como forma de ingresso.

Uma das medidas de apoio financeiro, é a adesão ao PROUNI, programa criado pelo MEC que fornece bolsas de estudo em instituições de ensino particulares, para estudantes de baixa renda, sem diploma de nível superior. Para a renovação semestral da bolsa, o estudante deve ter obtido aprovação em no mínimo 75% das disciplinas cursadas. Caso o rendimento do estudante seja inferior ao mínimo no período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento desta IES analisará o desempenho acadêmico do estudante e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial para o período letivo seguinte.

Atendendo a portaria do MEC nº 1.132, de 2/12/2009, esta Comissão tem como objetivo acompanhar, averiguar e fiscalizar a prática do PROUNI na IES, além de interagir com a comunidade acadêmica e com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões.

Atenta às necessidades de qualificação profissional e inclusão social de seus colaboradores e familiares, a UNEX FEIRA DE SANTANA oferta algumas políticas de desconto, tais como o Desconto Funcionário, o qual beneficia seus colaboradores com redução de 50% na mensalidade de cursos de graduação; o Desconto por Parentesco fornece desconto ao grupo familiar em 1º grau dos colaboradores; além do desconto para ex-estudantes que tenham concluído curso de graduação na UNEX FEIRA DE SANTANA e desejem ingressar em nova graduação. A UNEX FEIRA DE SANTANA poderá ainda receber estudantes oriundos de outras IES, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos.

A UNEX FEIRA DE SANTANA acredita na promoção de uma cultura voltada para **internacionalização** do ensino ofertado, de modo que implementará o Programa de Internacionalização, viabilizando a inserção institucional no cenário mundial. Dentre os objetivos deste programa, podemos destacar o intercâmbio de docentes, estudantes e pesquisadores, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e eventos científicos, culturais e inovação acadêmica.

Para implementar este programa será designado à Comissão de Internacionalização ligado ao Centro de Carreiras a responsabilidade de firmar contrato com instituições estrangeiras de excelência, viabilizar a execução do programa por meio de ações internas e externas, além de criar condições para efetivar a mobilidade dos participantes, garantindo resultados significativos e concretos.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora designou o Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica da UNEX FEIRA DE SANTANA, por meio do Centro de Carreiras, como instância responsável por mediar as relações internacionais do Grupo, com as seguintes atribuições:

- Prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;
- Articular os setores internos da UNEX FEIRA DE SANTANA de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;
- Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;
- Incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;
- Criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e concretos, por meio de ações de preparação de estudantes e docentes e das condições para a realização das pesquisas conjuntas.

Como estímulo à permanência, a UNEX FEIRA DE SANTANA desenvolve o **Programa de Monitoria**, uma atividade pedagógica de formação do estudante para a docência e/ou iniciação científica, na qual pretende-se proporcionar aos discentes oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica; o desenvolvimento de autonomia e responsabilidade e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos estudantes do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estão a cargo do professor responsável pela disciplina e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fisioterapia, que buscarão criar condições para que o estudante possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização do trabalho científico independente.

Caberá ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre estudantes e professores.

São objetivos das atividades de Monitoria:

- I. Ampliar a participação de estudantes de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;
- II. Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
- III. Criar condições para a iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciado e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;
- V. Propor formas de acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades;
- VI. Pesquisar metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina em questão;
- VII. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;
- VIII. Contribuir para a formação do estudante-monitor, visando à docência no ensino superior, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria

Outra ação que prevê o estímulo à permanência discente é o **Programa de Nivelamento**, que é ofertado a todos os estudantes, novos ou antigos, possibilitando o aprimoramento quanto aos conhecimentos fundamentais das áreas que apresentem dificuldades no que tange aos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Química e Biologia.

O Programa de Nivelamento constitui-se na implementação de ações de suporte pedagógico que assegure aos estudantes significativas aprendizagens no decorrer da sua formação. Para garantir que isso ocorra, ofertamos o programa para a Comunidade Acadêmica da UNEX FEIRA DE SANTANA.

Com criação própria institucional, o programa de nivelamento tem como alicerce um jogo intitulado

como “Nível”, cuja a proposta é engajar o estudante em uma experiência Gamificada, com questões de nivelamento de Língua Portuguesa, Biologia, Química, Matemática, que aumentam de complexidade com o desenrolar jogo.

Em cada área, o jogo possibilita uma estrutura de *microlearning*, com vídeos, resumos (*e-books*) e *podcasts*, que proporcionam um suporte ao estudante caso ele tenha dificuldade em resolver a questão naquele determinado momento do jogo.

O Professor das disciplinas, sobretudo do primeiro semestre, pode ter acesso aos relatórios do desempenho dos estudantes, a fim de analisar o nivelamento da turma e reorganizar o Plano de Ensino e Aprendizagem, com as estratégias adequadas para personalizar o ambiente de aprendizagem;

Embora o estudante não tenha a obrigatoriedade de se inscrever e frequentar as atividades do programa de nivelamento, ele é incentivado a fazê-lo, em razão da importância da atividade para a sua formação.

Portanto, o objetivo geral do Programa de Nivelamento é auxiliar o estudante a superar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, proporcionando, por meio de atividades didático-pedagógicas, a apropriação de conteúdos não assimilados ou não aprendidos no ensino médio, essenciais ao processo.

Esta prática estimula o estudante a superar as dificuldades, a adquirir autoconfiança e a desenvolver habilidades básicas para continuidade dos estudos.

O apoio psicopedagógico é realizado pelo **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**, que tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes um atendimento diferenciado através do acompanhamento do seu percurso acadêmico, observando as diferenças individuais e oferecendo o suporte psicopedagógico que se fizer necessário.

A Assessoria Pedagógica(ASPED) também atua junto ao NAP na inclusão educativa dos discentes que apresentarem dificuldade de aprendizagem e/ou de interação com os demais discentes ou com os docentes. As ações sugeridas para implementação da política de acompanhamento através do NAP, define algumas atividades prioritárias. Os estudantes que procuram os serviços do NAP, ou que são encaminhados, é ofertado, inicialmente, um momento de acolhimento. Registrado esse primeiro encontro e colhidas as informações, são traçadas orientações para cada caso/estudante.

O mundo acadêmico traz em sua essência um espaço de vivência psicossocial que paulatinamente remeterá o estudante a experimentar através de um novo olhar, a convivência cada vez mais ampla com

o ambiente social, que em muitas situações divergem de sua história pessoal e sua maneira particular de reagir.

Esse processo de adaptação que os estudantes são submetidos à medida que adentram o universo acadêmico, embora alicerçados pelo conhecimento e pelas identificações que permeiam essa construção, poderá ser vivenciado de maneira construtiva ou conflitiva que impactam no processo de aprendizagem. Além disso, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dislexia, discalculia, dislalia, disortografia, déficit de atenção são algumas dificuldades abordadas pela psicopedagogia.

Lidar com tais situações, requer do estudante mudanças e adaptações que por sua vez, implicam em reformulações cognitivas e comportamentais, como maneira de promover o equilíbrio neste novo processo de formação acadêmica.

Imergidos em diversos desafios, frente a competitividade dos nossos dias, onde a pressão em busca de sucesso e o diploma universitário se fazem sinônimos, muitos jovens adentram as Faculdades com foco equivocado, obrigando-se em diversas situações a escolher um curso cuja aptidão e habilidades não estão de acordo com seus anseios pessoais, desencadeando assim, uma série de frustrações que incorrerão em consequências no processo de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto o Núcleo de Apoio Psicopedagógico fomenta iniciativas e atividades que promovam apoio contínuo aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. O apoio psicopedagógico contribui para prevenir e orientar os possíveis problemas e dificuldades que acometem o estudante no contexto acadêmico. Em consequência deste acolhimento o estudante pode atuar com mais autonomia emocional e social, assim como estimular o descobrimento de novas competências em torno do processo de aprendizagem.

Programas que estimulem a aprendizagem e o acompanhamento discente são de extrema importância tanto para a permanência do estudante na instituição como para favorecer os processos que envolvem a educação na sua totalidade e que estão diretamente ligados ao movimento contínuo de tornar o estudante ativo e protagonista de sua aprendizagem.

Nesse sentido, visando minimizar as dificuldades apresentadas pelos estudantes durante o seu percurso de formação a UNEX FEIRA DE SANTANA promove o **Programa de Aprendizagem Complementar** por meio do “**Descomplicando Conteúdo**”, constitui-se numa política para implantação de ações de suporte pedagógico que favoreçam aprendizagens significativas dos saberes estudados na sua formação.

O referido Programa oferece os conteúdos curriculares de maneira a contemplarem, em sua estrutura, a diversidade cognitiva dos seus estudantes e, com isso, possibilitar que os mesmos equilibrem e adquiram um grau de conhecimento para que possam acompanhar as propostas pedagógicas, com o intuito de subsidiar e balizar o sucesso acadêmico tão almejado.

Assim, o Programa de Aprendizagem Complementar está focado em oportunizar aos estudantes aprofundamento de conteúdos da disciplina em curso, pretendendo superar as lacunas deixadas no processo de aprendizagem propiciando, assim, um melhor rendimento acadêmico.

Portanto, o objetivo geral do Programa de Aprendizagem Complementar é complementar os estudos com estratégias pedagógicas diferenciadas para os estudantes com baixo rendimento acadêmico decorrentes de dificuldades de aprendizagem e nível de desigualdade em relação ao ritmo da turma nas disciplinas que estão cursando para que possam superar os desafios encontrados no processo de aprendizagem.

E os seus objetivos específicos, listamos na sequência:

- Adotar estratégias didático-pedagógicas focadas no desempenho dos estudantes, acompanhando e identificando possíveis problemas no processo ensino-aprendizagem;
- Estimular, elaborar e ofertar atividades/aulas extras que favoreçam o processo de aprendizagem dos estudantes e que gerem avanços significativos no desenvolvimento e aprofundamento de conhecimentos;
- Promover a complementação contínua da aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e objetivos de aprendizagem das disciplinas;
- Organizar atividades de aprendizagem significativas e diversificadas que atendam às dificuldades apresentadas pelos estudantes;
- Revisar conteúdos através de aulas extras;
- Estimular o estudante a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados na disciplina de forma a adquirir um melhor aproveitamento;
- Dirimir as dúvidas e fortalecer conhecimentos que auxiliarão o estudante a acompanhar a turma e melhorar seu desempenho na disciplina do seu curso;
- Sanar eventuais carências de conteúdo que possam prejudicar o desenvolvimento de competências específicas da disciplina em sua completude.
- Provocar uma mudança de atitude no estudante em relação a construção de conhecimento, considerando a aprendizagem ativa como fator essencial para seu desenvolvimento acadêmico.

O Programa de Aprendizagem Complementar abrange todos os cursos de graduação da UNEX FEIRA DE SANTANA e ocorre através da oferta de aulas complementares ministradas pelo professor

da disciplina ou professor da área de conhecimento.

O diagnóstico das disciplinas que compõe o Programa de Aprendizagem Complementar é realizado semestralmente pela Coordenação de Curso por meio do resultado das avaliações formativas e somativas.

A partir disso, a Coordenação de Curso elege as disciplinas que possuem histórico de maior índice de reprovação para desenvolver mecanismos de apoio e suporte à aprendizagem de estudantes que apresentam dificuldades no desenvolvimento das competências específicas em suas respectivas disciplinas.

O professor responsável pelas aulas de aprendizagem complementar deve trabalhar com estratégias metodológicas diferenciadas, que sejam capazes de atender a estudantes com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem. Portanto, a forma de organização das aulas pressupõe considerar o estudante em uma postura ativa frente ao conhecimento.

As metodologias devem ser adaptadas para atender ao estudante em seu contexto, ou seja, o professor deverá, juntamente com a assessoria pedagógica e coordenação de curso, criar as condições necessárias para desenvolvê-las junto aos estudantes contemplados pelas aulas complementares.

Os encontros ocorrerem em ambiente remoto com aulas síncronas e serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA para disciplinas ofertadas no semestre letivo vigente.

As aulas complementares incidem nas demandas de cada curso/ grupo de estudantes, e tem como critério básico a sua relevância para o processo de formação acadêmica.

Para monitorar e estimular a progressão dos índices de empregabilidade de estudantes e egressos, a UNEX FEIRA DE SANTANA contará com o Centro de Carreiras, que, através do Programa de Relacionamento para Inserção, buscará ampliar a inserção de estudantes em oportunidades de estágio não curricular remunerado, atendendo ao que preconiza a lei 11.788 de 2008.

Já o **Programa de Relacionamento com o Egresso** acompanhará a sua trajetória no mercado de trabalho, oferecendo aproximação com empregadores e orientações específicas de apoio em processos seletivos. Merece destaque a parceria da UNEX FEIRA DE SANTANA com a Empresa **PPA Norbert Leicht – Alemanha, que recebeu estudantes concluintes e egressos de Fisioterapia para seleção e oportunidades de trabalho na Alemanha**. Atualmente, alguns egressos e concluintes estão na segunda fase de treinamento para língua do país, com previsão de assinatura de contrato de trabalho para o Segundo semestre de 2022.

No quesito Acessibilidade Metodológica, a UNEX FEIRA DE SANTANA utiliza práticas pedagógicas centradas na eliminação de barreiras nas metodologias de ensino, aprendizagem, estudo e avaliação, que inovam a forma como as ações são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal.

Destacam-se algumas dessas práticas: Atividades Interdisciplinares; Práticas associadas aos eixos transversais, visando contemplar o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação de maneira contextualizada em todos os componentes curriculares; Formação profissional para a cidadania; Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem

desde os primeiros anos do curso.

A inovação das práticas pedagógicas envolve dimensões que vão além da didática e da metodologia, promovendo interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam às demandas laborais e sociais.

Quanto à Acessibilidade Instrumental, a IES busca eliminar as barreiras na comunicação tanto física, quanto digital, através da utilização das tecnologias, investindo em teclado e placas de sinalização em braille, bem como equipamentos e programas adequados que proporcionem ou ampliem as habilidades funcionais de pessoas com deficiência, tais como NVDA (*Non Visual Desktop Access*), programa em código aberto que fará a leitura da tela e retornará em áudio para o estudante cego e o VLIBRAS, ferramenta para traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores acessíveis para pessoas surdas.

A UNEX FEIRA DE SANTANA promove ações inovadoras através das Tecnologias da Informação e Comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem, que possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes.

Por meio do **sistema acadêmico, Lyceum**, é assegurado aos discentes e docentes o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem. As bibliotecas terão total amparo tecnológico por meio de laboratórios de informática itinerantes, compostos por Chromebooks, e acesso ininterrupto às bibliotecas virtuais, de modo a ofertar acesso completo a qualquer título que componha a sua base.

Além disso, cabe ressaltar que o programa de atendimento sociopedagógico é voltado para discentes e docentes, visa tratar das questões vividas pelos estudantes que possam acarretar algum prejuízo em suas relações intra e interpessoais. Sendo um curso presencial, conviver em um lugar comum, que é a sala de aula e cenários de prática, é condição necessária e, naturalmente, o palco de possíveis conflitos resultantes das diferenças entre as pessoas e, obviamente, o enquadramento disciplinar para a manutenção de relações saudáveis.

Com base nisso, à medida que as necessidades dos discentes forem observadas pela Coordenação do Curso e/ou o professor responsável pelo atendimento sociopedagógico, inclusive por iniciativa dos sujeitos interessados, são encaminhados para tratar das questões em que estejam envolvidos, que venham de alguma forma, afetar o desempenho acadêmico e, por consequência, desmotivá-los no cumprimento das tarefas e até mesmo, chegar a conclusão indesejada pela Instituição, como por exemplo, a interrupção do próprio curso.

Quanto às questões relacionadas à Organização Estudantil, a instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos (DA) os quais estão vinculados. Os DA são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os estudantes acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes.

A IES incentiva ainda a formação de lideranças estudantis. Em cada sala de aula há um líder

escolhido pelos seus pares, para intermediar interesses e demandas específicas junto às Coordenações.

Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Importante frisar que em todos os órgãos colegiados da IES é garantida a participação de um grupo de discentes e que, além do Diretório Acadêmico, a UNEX FEIRA DE SANTANA estimulará a formação de Ligas Pedagógicas Específicas e Grupos de Estudo.

O Programa de Acompanhamento de Egressos configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da própria instituição, através do desempenho profissional de seus ex-estudantes. Está previsto na política de egressos por meio de um programa interno.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino- aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o estudante após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A UNEX FEIRA DE SANTANA preocupar-se com os seus ex-estudantes e egressos e, por este motivo, prevê acompanhá-los mais de perto. Percebendo a relevância disso, são criadas linhas de comunicações, que visam atender os estudantes que concluírem a sua formação acadêmica na instituição – Programa Sempre UNEX FEIRA DE SANTANA.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-estudantes, através de contato direto com os mesmos, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação, informações sobre as oportunidades de estágio e emprego, cursos de capacitação e pós-graduação que tenham relevância nas suas respectivas áreas de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional. São previstas reuniões presenciais com estes egressos a cada dois anos dentro da UNEX FEIRA DE SANTANA.

As **Políticas Institucionais de Acessibilidade – Não seja portador de preconceito** – é um elenco de ações que dizem respeito à acessibilidade e inclusão dos estudantes e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial para que, com isso, os mesmos possam desfrutar com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas.

As referidas Políticas trazem em sua essência, a conscientização de toda a comunidade acadêmica para a eliminação das barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e colaboradores com deficiência em todo contexto educacional ou laboral.

A UNEX FEIRA DE SANTANA enquanto Instituição de Ensino Superior deve assumir o seu papel social nas transformações e garantias de qualidade de vida para todos. O trabalho de sensibilização é constant, a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus

sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na UNEX FEIRA DE SANTANA propõem e gerenciam a eliminação barreiras atitudinais, instrumentais, comunicacionais e digitais, tanto na sala de aula, quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam o acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral.

A UNEX FEIRA DE SANTANA promove, em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

- I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- III. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;
- IV. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;
- V. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, o atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso, inclusive o transtorno do espectro autista;
- VI. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
- VII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários da Rede UNEX que assegure a acessibilidade, inclusive aos estudantes que apresentam o transtorno do espectro autista.
- VIII. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los;
- IX. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a UNEX FEIRA DE SANTANA, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam, de forma especial, utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A UNEX FEIRA DE SANTANA pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um

todo.

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades da UNEX FEIRA DE SANTANA, é mantida uma Ouvidoria para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.

A Ouvidoria é um canal amplo e direto, trabalhando com imparcialidade (na análise e postura) diante das manifestações, buscando desburocratizar os processos internos da instituição, aproximar e conscientizar o corpo discente, docente e (da) comunidade, quanto à importância de sua participação na melhoria do ensino e qualidade dos serviços prestados, além de estreitar as relações, melhorando a comunicação interna e externa.

A Ouvidoria pode ser acionada por discentes, docentes, funcionários e demais integrantes da comunidade externa e interna, os quais poderão manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados.

A Ouvidoria não possui poder de decisão. Para a solução de um determinado problema é necessária a colaboração e o envolvimento de outros setores, porque uma de suas principais funções é ouvir, saber o que acontece e transformar tudo em processos.

É importante o desenvolvimento de um trabalho de prevenção, evitando-se desta forma a repetição dos problemas. Este setor será sempre acionado em última instância, uma vez que os canais de comunicação utilizados pelos colaboradores, docentes e estudantes não atendam a sua solicitação.

13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação institucional busca identificar a eficiência de execução dos propósitos institucionais, refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais. De uma forma extremamente articulada, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, contém as políticas e programas institucionais para cumprir tais propósitos no que tange aos aspectos acadêmicos de ensino, de pesquisa e de extensão e que integra o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI.

Nesse contexto, a articulação entre o planejamento e a avaliação tem um papel muito importante, especialmente que se refere aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional. Tal avaliação é periodicamente realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além da qualidade do próprio Projeto Pedagógico e do seu processo de execução, são analisados: o porte da organização institucional e da engrenagem administrativa que disciplinam as ofertas das atividades inerentes ao PPI e fornecem meios para o desenvolvimento dessas, o corpo social que as executam (docentes e técnico-administrativos) ou que incorporam os resultados da sua execução

(discentes e egressos) e a infraestrutura física e logística que dá suporte ao desenvolvimento de tais atividades.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) UNEX FEIRA DE SANTANA, iniciou suas atividades em 20 de abril de 2004, em consonância com a Lei 10.861/2004 que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Tal Artigo destaca que cada Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, deve implementar a sua própria Comissão que terá como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A UNEX FEIRA DE SANTANA instituiu um processo contínuo de avaliação, cujas avaliações produz informações que são utilizadas pela CPA anualmente nos Relatórios de Auto Avaliação Institucional dos anos anteriores e subsequentes. Este processo compreende a análise do panorama atual da IES apresentando as ações realizadas pela Instituição, as potencialidades e as fragilidades, bem como as sugestões para a melhoria da qualidade educativa e alcance de maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNEX FEIRA DE SANTANA conforme estabelece a Lei nº 10.861, de 2004, possui atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, e encarregada de conduzir os processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" - INEP.

Como forma de atingir o credenciamento da IES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA continuará fazendo seu papel avaliativo e independente, para garantir o pleno êxito esperado por toda a Instituição.

A Avaliação Institucional e a Avaliação de Cursos têm compromisso expresso com uma política de Educação Superior que se traduz de maneira sistêmica e holística por meio de instrumentos de avaliação que visam identificar suas fragilidades e potencialidades e, por conseguinte, aprimorar a

qualidade dos cursos oferecidos pelas IES. Estes modelos de avaliação representam elementos importantes do conjunto de objetivos da avaliação instituídos pelo SINAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Na concepção do SINAES a Avaliação de Desempenho de Cursos significa construir parâmetros de comparação e questionamento sobre a realidade educacional, de forma crítica e dinâmica, respeitando as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Essa concepção é referência para o desenvolvimento dos processos avaliativos.

A avaliação das instituições de educação superior tem como base a avaliação externa, realizada por comissão de especialistas, e a autoavaliação institucional orientada, feita pelos próprios estabelecimentos de ensino. Seu objetivo é identificar o mérito e o valor das orientações de caráter estrutural, geral e amplo, e que perpassam os cursos, programas, projetos e departamentos da instituição (SINAES, 2008, p.1).

Na Avaliação Institucional são considerados aspectos como a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição, regime de contratação e política de capacitação de docentes, a infraestrutura, incluindo o acesso de portadores de necessidades especiais; e o processo de autoavaliação, dentre outros indicadores.

A partir da Lei do SINAES (2004) as instituições públicas e privadas constituíram as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), condutoras dos processos avaliativos das IES. Essas comissões trabalham com a finalidade de articular todos os segmentos acadêmicos e sociedade civil na elaboração e execução de um projeto de avaliação institucional capaz de definir o perfil da instituição de maneira transparente e democrática.

A autoavaliação institucional e de curso é premissa fundamental para o acompanhamento do desempenho dos cursos da instituição, visando a permanente reestruturação e melhoria dos processos acadêmicos e pedagógicos. A implementação sistemática e contínua do processo de autoavaliação torna possível a identificação de aspectos considerados insatisfatórios ou indesejados (segundo o ponto de vista dos docentes e dos estudantes da IES) que deverão ser corrigidos ou eliminados, aperfeiçoando o desempenho da IES e do curso. Complementando o processo de avaliação institucional e das condições de ensino, o SINAES estabelece também, no tripé avaliativo, as avaliações externas que são realizadas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento de cada curso.

Dentro de um contexto construído pela UNEX FEIRA DE SANTANA, existe um conjunto de instrumentos de avaliação que norteiam as ações dos diversos setores envolvidos na operacionalização do processo de avaliação dos cursos e o constante acompanhamento do desempenho de seus atores

sociais. Esses instrumentos são desde consultas diretas a docentes e discentes em grupos focais, incluindo reuniões bimestrais realizadas pela coordenação com os líderes de turmas, até a utilização de sistemas eletrônicos combinados com outras ferramentas.

A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

A gestão do curso contempla também o colegiado de curso, que é constituído por todos os professores do curso de Fisioterapia e se reúne duas vezes por semestre de forma ordinária ou, quando necessário, em convocação extraordinária. Tem por finalidade esclarecer sobre os processos acadêmicos do curso, modificações dos mesmos, demandas da coordenação geral e dos líderes de turmas, óbices administrativos, andamento dos registros nos sistemas acadêmicos ou administrativos, participando ativamente das tomadas de decisão.

Os critérios relacionados à avaliação dos cursos são discutidos pelos diversos segmentos acadêmicos e os indicadores de desempenho devem ser divulgados à comunidade acadêmica. Esses últimos precisam conferir ao processo de avaliação de desempenho dos cursos um caráter utilitário, ou seja, devem subsidiar a tomada de decisão e promoção de mudanças necessárias ao bom desempenho dos cursos ofertados.

Além disso, a UNEX FEIRA DE SANTANA realiza a Avaliação Ensino-Aprendizagem semestralmente, com a participação dos discentes, docentes e coordenadores de curso, que tem como finalidade estimular o aprimoramento das atividades docentes e é articulada ao programa de avaliação global da instituição, caracterizando-se assim como uma ferramenta de autoavaliação do docente e uma ferramenta de gestão e planejamento dos coordenadores de curso e da Assessoria Pedagógica.

Outro instrumento de avaliação externa da qualidade do curso é o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que avalia, a cada três anos, o rendimento dos estudantes do curso em relação aos conteúdos programáticos. Atenta a isto, a UNEX FEIRA DE SANTANA acompanha o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos docentes nos componentes curriculares do curso, para garantir que o planejado no PPC esteja em cumprimento permanente, favorecendo assim a qualidade na formação do egresso.

O *feedback* aos estudantes e docentes é também realizado por meio de reuniões com líderes de turma e reuniões específicas individuais com os professores, quando ocorre o levantamento das possibilidades de superar as deficiências.

Independentemente dessa avaliação, que é institucional, as reuniões com os representantes das turmas, com a coordenação do curso e com a diretoria se mostram um excelente instrumento de sondagem para identificação dos pontos fortes e pontos para análise, que são levados para as reuniões de NDE e colegiado.

14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta do Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA.

Tais tecnologias abrangem o manejo de bases de dados científicos para pesquisa, como a busca de conhecimentos e informações, incluindo o uso de bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, mesas anatômicas digitais, vídeos, plataformas e-learning de aprendizagem virtual, robôs simuladores e equipamentos com recursos multimidiáticos.

A concepção de aprendizagem que embasa o projeto pedagógico do curso é dependente do uso de recursos de TICs, uma vez que há uma relação direta entre metodologias ativas de aprendizagem, busca de conhecimento e uso de tecnologias de informação.

Desta forma, a proposta pedagógica do curso, embasada em metodologias ativas de aprendizagem, concebe a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favoreçam diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento. Nessa abordagem, o estudante é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem e a intervenção e mediação pedagógica dos professores são coletivas e individuais, uma vez que consideram os ritmos diferentes de aprendizagem dos estudantes e respeitam seus processos próprios de construção de conhecimentos.

Contudo, os professores atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o estudante construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

O curso utiliza como estratégias de ensino-aprendizagem aulas interativas em ambientes virtuais, atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de autoestudo em bases de dados científicas, atividades de estudo dirigido em bibliotecas digitais, simulações, estudos de caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos; ferramentas consideradas capazes de promover a efetiva participação dos estudantes com seus grupos de estudo e redes sociais.

Cada sala de aula do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA está equipada, além da lousa branca e das mesas e cadeiras e com pelo menos 1 televisor.

Além disso, na biblioteca, são disponibilizados Chrome-books, com câmera de alta resolução em HD, que são utilizados para consulta e leitura do acervo virtual, que está descrito em maiores detalhes no item 'biblioteca'.

Com o propósito de qualificar ainda mais a formação dos nossos estudantes, os laboratórios da faculdade são montados e submetidos a acreditação da *American Heart Association* (AHA), tornando a UNEX FEIRA DE SANTANA um sítio de treinamento autossuficiente para ministrar os cursos de

BLS (*Basic Life Support*/Suporte Básico de Vida), ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*/Suporte Avançado de Vida em Cardiologia) e o PALS (*Pediatric Advanced Life Support*/Suporte Avançado de Vida em Pediatria). Atualmente, 6 (seis) docentes do colegiado do curso de Fisioterapia concluíram a capacitação com o BLS da AHA, ofertados gratuitamente pela UNEX-Feira de Santana, com o propósito de habilitar o docente para continua melhoria nas práticas das unidades curriculares.

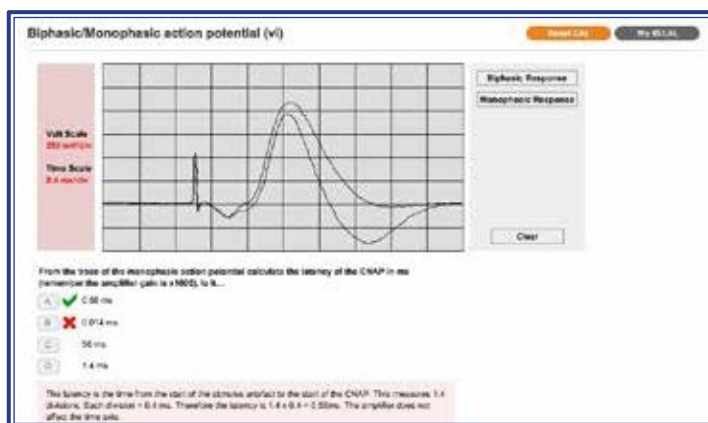
Para assistir aos docentes e discentes do curso, a faculdade estabelecerá uma parceria com o IBKL. O IBKL é uma empresa especializada em soluções educacionais para a capacitação e treinamento de profissionais de saúde através simulações.

Com objetivo proporcionar uma formação ainda mais sólida e oportunizar o contato do estudante com que há de mais inovador e tecnológico em termos de ensino em saúde, a UNEX FEIRA DE SANTANA também dispõe o Virtual Lab para as unidades curriculares associadas ao laboratório de ensino para área de saúde.

O Virtual Lab é composto por softwares que permitem realizar experimentos realistas e sofisticados com os principais recursos de um laboratório físico. Os estudantes tem acesso a um ambiente virtual em que podem fazer escolhas como se estivessem em um laboratório real, observando todas as reações com absoluta segurança e precisão.

Foram adquiridos modelos de simulação computadorizados através de softwares da Sheffield Bioscience Program, abordando experimentos interativos nos diversos sistemas do organism..

Figura 5. Softwares da Sheffield Bioscience Progra.



O Sistema Acadêmico Lyceum utilizado no curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA permite a inserção das informações de toda a base de estudantes do curso, com uma interface amigável e que permite a manutenção da integridade das informações e facilidade na integração com demais sistemas.

A plataforma Blackboard, bastante tradicional, também é utilizada para os estudantes do curso de Fisioterapia e, além de bastante completa, fornece suporte com relação às interações presenciais e virtuais, e permite o contato dinâmico entre os próprios estudantes e entre professores e estudantes.

Esta plataforma permite a flexibilidade, com relação a tempo e espaço, para acesso às atividades da Unidade Curricular; além da possibilidade de interação e comunicação entre os participantes; facilidade de acesso às informações; formação de equipes interprofissionais de professores e estudantes; elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento; articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram; a viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo; possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado; flexibilidade na navegação e a disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação, que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

O ambiente virtual conta com as seguintes ferramentas de comunicação, ensino e aprendizagem:

- **E-mail:** é uma ferramenta bastante flexível, que suporta comunicação do tipo “uma pessoa para outra” e “uma pessoa para várias pessoas” e que é de uso natural para aqueles que se beneficiam das TICs. É uma forma de comunicação que exige a habilidade de escrita. A utilização do e-mail em um ambiente virtual possibilita registrar as trocas de mensagens, facilitando assim a recuperação de informações para o desenvolvimento de trabalho ou mensagens sobre discussões de um determinado assunto. A possibilidade de enviar as mensagens para mais de um destinatário facilita a comunicação entre os sujeitos envolvidos no curso.

- **Fórum:** É um espaço de discussão e interação assíncrona entre os participantes do grupo sobre determinado assunto. As mensagens são estruturadas de forma hierárquica, apresentando o assunto em destaque. O fórum permite que os estudantes anexem e compartilhem arquivos (documentos, imagens, vídeos). O fórum é um recurso que promove a interatividade e a aprendizagem colaborativa, a discussão de temáticas relativas ao curso; a reflexão mais aprofundada sobre um tema de estudo; o debate entre os participantes; a possibilidade de um tempo maior para reflexão e posterior postagem; e o acesso a qualquer momento, permitindo o debate, a expressão de ideias e a defesa de argumentos.

- **Chat:** Também conhecido como “bate-papo”, traz como principal característica a comunicação síncrona, ou seja, a possibilidade de interação no mesmo tempo, enviando e recebendo mensagens de forma imediata. É capaz de proporcionar o esclarecimento de dúvidas, discussões e criação de

vínculos; definir tópicos para a discussão; armazenar as discussões para posterior leitura dos estudantes que não participaram da seção. O chat requer uma mediação bem estruturada e não é recomendável para grupos grandes. Diferentemente do fó-rum, os chats são voltados para uma discussão menos profunda e mais ágil.

- **Questionário:** é um recurso que possibilita a criação de atividades com elaboração de questões de diversos tipos: múltipla escolha, abertas, de relacionar, verdadeiro/falso, etc. A criação de questionários é feita a partir da construção de um banco de questões (reutilizáveis) que são elaboradas, categorizadas e armazenadas na plataforma. Cada questionário pode ser composto por um conjunto de questões de qualquer tipo, desde que já estejam armazenadas no banco de questões. O questionário oferece um grande número de configurações e traz uma flexibilidade para o professor no momento de definir sua composição. Os tipos de questionário são: Calculado, Descrição, Associação, Respostas de Preenchimento, Múltipla Escolha, Resposta Breve, Numérica, Aleatória de Associação com Respostas Breves, Verdadeiro/Falso.

- **Tarefas:** consiste na realização de uma atividade a ser desenvolvida pelo estudante. Pode ser realizada no próprio ambiente virtual, no editor de texto, ou enviada como arquivo anexado pelo estudante. As tarefas são visualizadas somente pelo estudante, tutor e professor, impossibilitando o compartilhamento com os demais membros da comunidade de aprendizagem. São do tipo: envio de arquivo único, ou atividade online.

- **Enquete ou Escolha:** são perguntas que fazemos dando opções de respostas. O grande objetivo dessa ferramenta, em qualquer sistema, é mensurar a opinião de um grupo em uma questão bastante específica.

- **Lição:** é uma ferramenta que permite a interação do estudante com o conteúdo estudado, pois permite ao professor elaborar explicações e atividades para que o estudante realize, fornecendo um feedback a cada intervenção, seja por meio de resposta aberta a uma pergunta, ou a questões de múltipla escolha. A navegação através da lição pode ser direta ou complexa, dependendo em grande parte da estrutura do material que está sendo apresentado. É um recurso hipertextual que permite links com vídeos e sites.

- **Relatórios:** há uma diversidade de relatórios nos ambientes virtuais de aprendizagem que permitem ao mediador mensurar quando, onde, quantas vezes, e por quanto tempo cada participante esteve no ambiente. São bons indicativos para levantar os dias e horários preferenciais de acesso dos participantes, assim como as ferramentas preferidas. Este levantamento permite reorientar as ações do curso.

15. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas pelo NDE para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A IES deve ser o local onde o estudante adquire habilidades educacionais, profissionais, analíticas e de trabalho, ou seja, adquire um pensamento científico-crítico. Para tanto, a avaliação formativa deve ter como objetivo ajudá-lo a amadurecer e melhorar de forma constante.

Nesse sentido, a avaliação necessita identificar suas qualidades e facilitar o processo de reconhecimento das suas fragilidades. Esse processo leva o estudante a desenvolver habilidades analíticas que permitem planejar a correção de deficiências, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a metodologia ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto político pedagógico.

Ao centrar as atenções no processo de ensino-aprendizagem, a avaliação adquire características que o evidenciam, bem como a concepção do ato educativo pelos professores.

A dinâmica da avaliação pode ser compreendida a partir de três vertentes básicas: diagnóstica, formativa e somativa.

A primeira vertente, **diagnóstica**, refere-se a sua função constitutiva, que tem um caráter investigativo e processual. Caracteriza-se aqui a ação de fazer um estudo inicial e continuado sobre a realidade dos estudantes, suas concepções e conhecimentos, com o fim de elaborar uma ação pedagógica mais próxima de suas reais necessidades.

A segunda vertente, **formativa**, é entendida como processual, contínua e articulada, sendo realizada cotidianamente com vistas à identificação constante da aquisição de conhecimento e

difficultades que se instaurem no percurso do processo ensino-aprendizagem. Desta forma, permite e exige o redirecionamento, a reorientação do planejamento e das ações dos estudantes neste processo.

A terceira e última vertente, **somativa**, nos leva a retomar uma discussão sobre os aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação, que dizem respeito a diferentes propósitos do Projeto Político Pedagógico, envolvendo as atitudes do professor. De acordo com a Lei 9394/96, definem-se como aspectos qualitativos da avaliação, os valores e condutas dos estudantes, e a avaliação da aprendizagem de conceitos e conhecimentos diversos situa-se no âmbito da quantidade.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do estudante, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados.

Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A avaliação da aprendizagem no curso de Fisioterapia encontra-se respaldada nos seguintes princípios:

Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos. Em todas as Unidades Curriculares do curso são definidos os Descritores de Avaliação por competências.

Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.

Avaliação inicial (diagnóstica), processual (formativa) e final (somativa) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos estudantes, oportunizando que o estudante identifique sua evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.

Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – para despertar no estudante a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo.

Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se

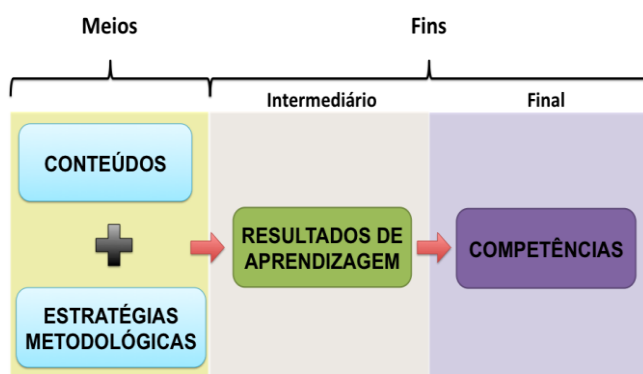
deseja identificar.

Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do estudante.

Todo o processo de avaliação tem como referência central as competências a serem desenvolvidas, assim como os objetivos de aprendizagem a serem atingidos pelos estudantes no desenvolvimento das competências. A partir dessa referência são construídos os instrumentos de avaliação, a exemplo das matrizes de valoração, contendo indicadores e descritores que reflitam as evidências de desempenho dos estudantes.

A avaliação de competências estrutura-se por desenho lógico de composição de descritores, compreendendo as dimensões da formação de competências.

Figura 6 – Construção de Competências



O diagrama anterior mostra de forma esquemática o papel de conteúdos e estratégias na construção de competências. De forma similar à competência, um resultado de aprendizagem só é atingido quando o estudante mobiliza, simultaneamente, conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) para realizar uma ação.

Por isso o CHA envolve:

Quadro 9 - CHA

Conhecimentos	O que os estudantes devem conhecer e entenderão término do período letivo
Habilidades	O que os estudantes devem fazer ao término do período letivo
Atitudes + Valores	Quais posicionamentos o estudante deve assumir, assim como manifestar suas opiniões, em relação ao tema abordado na disciplina e aos aspectos de conduta.

A partir da sistematização de competências por componente curricular será realizada a aplicação da matriz de valoração em diferentes níveis conforme descrição a seguir:

Exemplo de Matriz de Valoração (Descritores de Avaliação)

Psicologia das Relações Interpessoais		Descritores				
Sequência de Aprendizagem	Objetivo de Aprendizagem	Incipiente	Em Desenvolvimento	Proficiente	Avançado	Excelente
1	Avaliar e gerenciar seus próprios conhecimentos	Não identifica diferenças entre pessoas e não diferencia tipos de emoções e sentimentos nas relações.	Identifica os tipos de personalidade, diferenciando suas emoções e sentimentos	Define e associa os tipos de personalidade aos padrões de comportamento observáveis.	Analisa sua forma de relacionar-se consigo e com o outro à partir dos padrões de comportamentos.	Avalia e gerencia seus próprios conhecimentos
2	Aplicar técnicas para atuar com empatia e alteridade nas relações interprofissionais e com a comunidade	Define alteridade e empatia	Identifica toda a complexidade dos conceitos de alteridade e empatia	Demonstra empatia nos trabalhos e atividades em grupo e equipe	Media conflitos demonstrando comportamentos empáticos e alteridade nas relações.	Aplica técnicas e gerencia relações no trabalho em equipe com empatia e alteridade nas relações interprofissionais e com a comunidade.
3	Aplicar comunicação assertiva interprofissional	Identifica os tipos de comunicação	Diferencia Comunicação assertiva de não assertiva	Identifica a importância da escuta na comunicação assertiva, assim como sua característica bidirecional	Aplicar comunicação assertiva interprofissional criando modalidades de intervenção nas relações interprofissionais e com a comunidade	Avalia os efeitos da comunicação assertiva nas relações interpessoais

- **Objetivos de Aprendizagem (*Intended Learning Outcomes – ILOs*)** – o que os estudantes devem ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.
- **Descritores** – são evidências que demonstram, para cada indicador, os níveis de domínio do resultado de aprendizagem/competência atingidos pelos estudantes.
- **Resultados de Aprendizagem do Estudante (*Student Learning Outcomes*)** – o que os estudantes demonstram ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.
- **Indicador de Avaliação** - representa o parâmetro que analisa um aspecto importante do resultado de aprendizagem/competência (dentre as várias características que demonstram a construção de uma competência, é aquele destacado para ser examinado).
- **Estratégia de Avaliação** – situações criadas para colocar em ação o resultado de aprendizagem/competência, a exemplo de qualquer metodologia ativa (Mapeamento Mental, Estudo de Casos, Aprendizagem Baseada em Times, Aprendizagem Orientada por Projetos, Jogo de Papéis, etc.)

ou dos Exames Escritos envolvendo situação problema do contexto.

- **Instrumento de Avaliação** – documento de explicitação das evidências que demonstrem os resultados de aprendizagem/competências alcançados pelos estudantes, nos seus distintos graus de domínio, a exemplo de: escala de avaliação, matriz de avaliação, lista de cotejo, portfólio etc.

Por questões regimentais institucionais, a Avaliação do Rendimento Acadêmico do curso de Fisioterapia se dá a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e assiduidade. Quanto ao aspecto da assiduidade, estará aprovado, o estudante com frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista para cada componente curricular.

Quanto ao aspecto da avaliação do aproveitamento, em termos de aprendizagem, ficam instituídas as seguintes modalidades de avaliações:

- a) **VA** - Verificação de Aprendizagem: trata-se de avaliação individual, escrita e/ou prática, observada a natureza do componente curricular, referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.
- b) **OAt** - Outras Atividades: obtida por meio de verificação do rendimento do estudante em atividades (individual ou em grupo) realizadas paralelamente à aplicação das estratégias de ensino, notadamente na realização das metodologias ativas (aula invertida, júri simulado, troca de papeis, *papercraft* etc.) explicitadas no Plano de Ensino do Professor, ao longo do semestre, traduzidas em notas. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada estudante, além do relativo ao grupo.
- c) **AS** – Avaliação Substitutiva: avaliação escrita com conteúdo cumulativo referente a todo o semestre letivo e ofertada ao seu final, destinada ao estudante que não tenha atingido a média 70 (setenta) pontos, mas tenha obtido no mínimo 20 (vinte) pontos no período letivo, sendo 10 (dez) pontos nas OATs; ao estudante que não realizou a Verificação de Aprendizagem – VA1/VA2 por motivo de doença ou outros impedimentos legais, bem como, ao discente que deseja substituir a nota da VA1 e VA2 como uma oportunidade adicional para melhoria do seu desempenho acadêmico.

Pontuação e critérios para apuração da avaliação do rendimento acadêmico:

As **VAs - Verificações de Aprendizagem** serão em número de 02 (duas) no semestre letivo, seguindo as datas previstas no Calendário Acadêmico, em cada componente curricular e com as seguintes pontuações:

- a) **VA 1** = 30 (trinta) pontos
- b) **VA 2** = 30 (trinta) pontos
- c) As **OATs - Outras Atividades** terão o valor total de 40 (quarenta) pontos, os quais poderão ser distribuídos em várias atividades ao longo do semestre, a critério do professor do componente curricular.

Cálculo da nota final (sem avaliação substitutiva)

O estudante será aprovado quando obtiver Nota Final (NF) do período letivo igual ou superior a 70

(setenta) pontos. Resultado obtido pelo somatório das VAs (Verificações de Aprendizagem) + OAT (Outras Atividades).

A Nota Final (NF) do Período Letivo da avaliação da aprendizagem será calculada da seguinte forma:

$$NF = VA1 + VA2 + OAT$$

Sendo:

NF = Nota Final

VA1 = Verificação de Aprendizagem 1

VA2 = Verificação de Aprendizagem 2

OAT= Outras Atividades realizadas durante o período letivo

As médias dos estudantes serão calculadas de forma automática pelo Sistema Acadêmico, permitindo-se arredondamento.

Cálculo do Resultado Final (RF) com Avaliação Substitutiva (AS)

O Resultado Final (RF) do Período Letivo é o resultado obtido pelo estudante por meio da soma da nota da Avaliação Substitutiva (AS) e Outras Atividades (OAT), calculada da seguinte forma:

$$RF = AS + OAT$$

Sendo:

RF = Resultado Final

AS = Avaliação Substitutiva

OAT = Outras Atividades realizadas durante o Ciclo Letivo

As disciplinas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC terão o número de avaliações e pontos definidos pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso.

Da Aprovação

Será considerado aprovado o estudante que obtiver Resultado Final do período letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência às aulas (conforme Regimento Interno), mesmo quando realizar a avaliação substitutiva.

Será considerado reprovado sem direito a Avaliação Substitutiva o estudante que obtiver Nota Final inferior a 20 (vinte) pontos e não obtiver, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs.

16. Número de vagas

A UNEX FEIRA DE SANTANA, atenta as suas responsabilidades, implanta a Política Institucional para Definição de Número de Vagas dos Cursos de Graduação para adequação do número de vagas solicitadas ou existentes, que compreende a realização de pesquisas e estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, considerando o contexto socioeconômico e educacional regional, as dimensões de

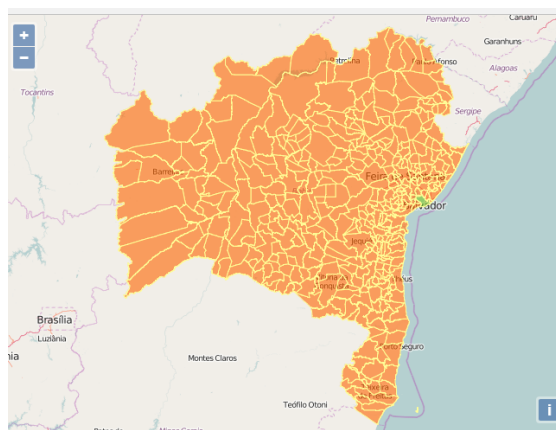
corpo docente do curso (quantidade, titulação, tempo de experiência docente, tempo de experiência profissional) e infraestrutura da instituição, comprovando sua adequação à dimensão do corpo docente e infraestrutura para o número de vagas pretendido.

As pesquisas são realizadas junto à comunidade interna e externa (espaço de inserção local e regional da IES), para coletar dados para levantar as necessidades regionais e assim identificar cursos que atendam a demanda regional e, conseqüentemente, o número de vagas ofertadas. As instâncias envolvidas nesse processo são a Direção do Campus, a Coordenação do Curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE).

A Bahia é formada por 417 municípios com uma área de 564.830,859 km² e uma população estimada de 15.344.447 habitantes, no ano de 2017, sendo o quarto mais populoso do Brasil, segundo o IBGE. A cidade de Salvador, a capital do Estado da Bahia, fundada em 1549, situa-se, por sua vez, em uma área de unidade territorial de 693 Km², e segundo estimativas, em 2017 a população era de 2.953.986 habitantes, distribuídos demograficamente em 3.859,44 habitantes por km².

Em 2020, a população estimada é de 2.886.698 pessoas. A Bahia é o estado mais populoso da região Nordeste e faz divisa com oito estados: Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Piauí ao norte, Minas Gerais e Espírito Santo ao sul, Goiás e Tocantins a Oeste, ao leste faz divisa com o Oceano Atlântico.

Figura 6: Mapa da Bahia



Fonte: <http://cod.ibge.gov.br/3G0>.

A economia do estado é baseada na agropecuária, na indústria e em serviços. A Bahia teve em 2015 um Produto Interno Bruto (PIB) na razão de R\$ 42.066.901 (x1000)².

² Dados do IBGE – Censo Demográfico

Em 2016, o salário médio mensal era de R\$ 773,00. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 44,4%. Na comparação com os outros estados, ocupava a vigésima e vigésima primeira posição neste ranking no país respectivamente. Em 2014 a Bahia conseguiu alcançar o crescimento expressivo de 2,3% no PIB, contra um crescimento de 1.3% no ano anterior, ficando em sétimo lugar no ranking nacional. Entretanto, apesar desses números, não se traduzia em inexistência de grandes bolsões de desigualdade social. Os indicadores de desenvolvimento para as Mesorregiões do estado da Bahia se encontram explicitados na Tabela 1 e demonstram isso.

O ponto de destaque da economia dessa cidade é o setor dos serviços. A indústria representa 25% da atividade econômica; comércio, turismo cultural, serviços (incluindo os de saúde) abrange 75%.

Tabela 3. Indicadores de desenvolvimento para as Mesorregiões do estado da Bahia.

Mesorregião	Área(km ²)	População (hab) (IBGE/2012) ¹	Densidade (hab./km ²)	PIB (R\$) (IBGE/2010) ²	PIB per capita (R\$)(IBGE/2003)	Quantidade de municípios
Mesorregião do Extremo Oeste Baiano	116.786,918	524. 220	4,5	3. 474. 978. 240	6. 848,02	24
Mesorregião do Vale São-Franciscano da Bahia	115.860,250	1 .027. 936	8,2	3. 525. 733. 760	3. 833,64	27
Mesorregião do Centro-Sul Baiano	128.472,722	2. 592. 092	20,2	6. 216. 973. 455	2. 438,65	118
Mesorregião do Sul Baiano	54.642,351	2 .006 .832	37,3	12. 941. 599. 000	6. 448,77	70
Mesorregião do Centro-Norte Baiano	81.354,221	2 .119. 878	26,1	7 .078. 136. 670	3. 338,93	80
Mesorregião do Nordeste Baiano	56.335,147	1. 517 .182	26,9	3. 761. 361. 599	2. 520,89	60
Mesorregião Metropolitana de Salvador	11.241,060	4 .918. 424	437,5	88. 047. 444. 000	12. 253,48	38

Podemos destacar como cruciais neste processo de crescimento contínuo as transformações do setor terciário. No ano de 2014, o comércio e serviços representaram 71% da composição do PIB contra 21% da indústria e 8% da agropecuária.

Segundo dados do IBGE, a taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos na Bahia é de 18,8%, quase o dobro da taxa nacional e muito próxima da taxa da Região Nordeste, que é de 21,9%. Além disso, a taxa de analfabetismo dessa população na zona rural é uma das mais altas do país - 31,6%. É importante saber também que, quando analisadas as taxas de analfabetismo funcional, esse quadro se torna ainda mais crítico. A Bahia praticamente dobra a média geral, indo para 35,6%, sendo que no campo a taxa sobe para 55,6%.

Na educação básica – fundamental e médio - o Estado apresenta variação negativa no número de matrículas de 2008 para 2016. Parte dessa queda parece ser consequência da melhoria do ajustamento natural do número de matrículas ao tamanho da população – uma vez que a população em uma dada faixa etária diminui, é de se esperar que o número de matrículas nas etapas adequadas àquela faixa acompanhe o mesmo movimento. No ensino superior, este quadro é inverso observando-se um crescimento de quase 3000% nas matrículas de 2008 para 2016. O quadro abaixo apresenta os valores totais de matrículas nos diferentes níveis de ensino.

Tabela 4. Número de matrículas da educação básica e ensino superior, Bahia, 2008-2016.

Ensino	2008	2016	Diferença 2008- 2009	Variação 2008- 2016
Ensino Infantil – Pré-Escola	424.038	520.383	96.345	23%
Ensino Fundamental	2.615.294	2.110.895	-504.399	-19%
Ensino Médio	650.079	570.419	-79.660	-12%
Matrículas no Ensino Superior	218.754	6.557.827	6.339.073	2998%

Fonte: Resultados Censo Escolar 2009 e 2016 e Censo Educação Superior (2009-2016)

Na Bahia, segundo os dados obtidos do Censo Escolar - 2016 (INEP), existem, nas modalidades de Ensino Médio, 1.587 instituições urbanas e 175 rurais. Delas, sairão os futuros ingressantes no Ensino Superior. A educação profissional do estado tem um papel importante na captação desses jovens concluintes. Entre 2008 e 2016, observou-se um aumento expressivo não somente na educação superior, mas também no número matrículas nos Cursos de Educação Profissional.

A Tabela 4 registra os dados sobre concluintes do Ensino Médio no período 2001-2016 e ingressantes no ensino superior neste mesmo período. Chama a atenção acentuado crescimento entre 2005 e 2001 no número de novos ingressantes no ensino superior, fruto provavelmente das políticas de incentivo ao

ingresso no ensino superior desta época. É possível observar que este crescimento se manteve crescente apesar das variações que teve durante esses anos.

Tabela 5. Número de estudantes concluintes do ensino médio e ingressantes no ensino superior na Bahia no período de 2001 a 2016.

ANO	Concluintes Ensino Médio	Ingressantes Ensino Superior
2001	134.544	40.437
2005	139.945 (4%) ¹	71.646 (77%) ¹
2010	163.016* (16%) ¹	77.261 (8%) ¹
2016	161.002* (-1%) ¹	92.713 (20%) ¹

Fonte: Censo Escolar. Censo da Educação Superior. INEP

*Foram considerados concluintes estudantes da 3ª e 4ª série do ensino médio.

¹Variação em relação ao período anterior.

No que tange o interesse por áreas de concentração no ensino superior as áreas ligadas às Ciências Sociais, negócios e direitos e Saúde e Bem-estar social foram responsáveis por mais de 50% dos ingressos no ensino superior no ano de 2016 com 30.870 e 22.403 ingressantes neste ano de um total de 92.713 mil.

A despeito dos avanços, na socialização do ensino superior, o déficit é ainda muito presente. Apenas 13.5% e 16.9% de homens e mulheres respectivamente com 25 anos ou mais possuem ensino superior completo no país (IBGE, 2017).

Por cerca de 60 anos, a Bahia contou com apenas uma Universidade Federal, sem expansão do número de vagas, apesar da projeção do estado na economia nacional e da sua posição geopolítica estratégica num país com as dimensões territoriais do Brasil. Sua primeira universidade estadual, instalada no interior, permaneceu por cerca de dez anos como a única opção do sistema estadual. Dotada de um sistema público estadual de educação superior, fortemente interiorizado e responsável pelo aumento de vagas, a Bahia se deparou com limites impostos pelo próprio setor público para garantir a sustentabilidade ao sistema então implantado (INEP, 2013).

A Bahia não acompanhou a expansão da educação superior que se deu no País no entorno da LDB de 1961 e da Reforma Universitária de 1968 e registrou uma estagnação somente superada décadas depois, com a implantação do Sistema Estadual de Educação Superior, seguida da expansão do setor privado que vão responder pela expansão no estado.

A LDB 1996 criou condições de expansão do sistema de educação superior, em todo o País, via o setor privado, especialmente na categoria de IES “particular”, do tipo faculdades, escolas e institutos.

Essa característica de expansão, no período 1996-2004, é ainda mais acentuada que no Brasil e no Nordeste, como um todo (INEP, 2013). A Rede UNEX integra o *hall* de instituições com o desafio de possibilitar ao jovem o ingresso no ensino superior, com qualidade.

A oferta do curso de Fisioterapia perpassa perpassa na viabilização de parcerias, que visam melhorar capacidade técnica, gerencial dos municípios contemplando uma lógica de planejamento integrado e otimização dos recursos disponíveis para garantir o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde, educação, transporte, saneamento básico dentre outros.

Quanto ao número de Fisioterapeutas na localidade desta IES, é importante descrever que a Organização Mundial de Saúde recomenda 1 profissional para cada 1,5 mil habitantes. Em 2018, estudo publicado por Matsumura et al, identificou uma distribuição média de 0,66 profissionais por habitante na região Nordeste, o que evidencia quantitativo de profissionais inferior ao recomendado. Atualmente, funcionam 07 cursos de Fisioterapia em Feira de Santana e 68 no Estado da Bahia.

O curso de fisioterapia impacta positivamente o desenvolvimento no SUS e na melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida da população da região metropolitana de Feira de Santana, considerando a atuação da instituição formadora no sistema de saúde municipal e regional, comprometendo-se com a formação de qualidade desses profissionais e com a redução das assimetrias com as demais regiões do país.

Oportuno destacar que em 2020, e nos primeiros meses de 2021, por decorrência da pandemia de COVID-19, emerge a necessidade de incremento da oferta assistencial, por decorrência das sequelas na população que adoeceu, o que leva a necessidade de expansão da oferta vagas para absorver a ampliação de demanda decorrente das sequelas da doença e consequentemente maiores investimentos na formação e na fixação de profissionais de fisioterapia.

17. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

O Decreto Federal 7.508/2011 regulamenta a Lei Orgânica da Saúde – 8.080/90 e define o território de saúde a partir de regiões, as quais devem conter, minimamente:

- I – atenção primária;
- II – urgência e emergência;
- III – atenção psicossocial;
- IV – atenção ambulatorial especializada e hospitalar;
- V – vigilância em saúde.

Seguindo os preceitos legislativos, a Secretaria Estadual de Saúde, com a finalidade de acompanhar

as atividades de regulação, de vigilância sanitária e a dispensação de medicamentos, bem como as ações relativas à Coordenação de Monitoramento de Prestação de Serviços de Saúde, Central de Aquisições e Contratações da Saúde e à Corregedoria da Saúde tem no território da Bahia macrorregiões com Núcleos Regionais de Saúde (NRS) correspondentes.

A UNEX FEIRA DE SANTANA tem termos de convênio de cooperação técnica com a prefeitura do município de Feira de Santana o que franqueia ao estudante e corpo docente acesso a todos os campos de assistência da Secretaria de Saúde.

Os termos dos acordos com os municípios enaltecem a parceria bilateral com crescimento de ambas as partes e tem como objetivos gerais:

I- Intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;

II -Desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Saúde e conexas,

III- Cessão mútua do uso de recursos laboratoriais;

IV - Cooperação para uma participação ativa na gestão local e regional do Sistema Único de Saúde — SUS;

V- Desenvolvimento conjunto de projetos específicos voltados para a instalação no Município das residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei n o 1 1.129 de 2005 orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangendo as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia , Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, de acordo com a Resolução CNS n o 287/1998 — aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS.

VI- Concessão de permissão para que todas as unidades e serviços dependentes da Secretaria Municipal de Saúde destes municípios sejam utilizados pelos estudantes do Curso.

Considerando a Região de Feira de Santana e, conseqüentemente, o maior planejamento para inserção do estudante de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA há a acomodação de um funcionamento hierarquizado de atendimento à saúde, estruturado nos três níveis de assistência, cumprindo a legislação vigente que define um território de saúde.

17.1 Atenção primária

Integração do curso na Atenção primária

O curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA é pautado pela superação da dicotomia entre a teoria e a prática. Tem por objetivo inserir o estudante de fisioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) desde o início da sua formação, possibilitando a sua vivência em todos os âmbitos da atenção à saúde na região de Feira de Santana.

A saúde da população é resultante do acesso a um conjunto de direitos sociais tais como a paz, a segurança, a educação, o trabalho, a justiça, a moradia, a alimentação, o transporte, o lazer e o cuidado à saúde, dependendo, dessa forma, de ações intersetoriais e integradas. Essa concepção ampliada de saúde está expressa na Lei Orgânica da Saúde no Brasil Nº 8.080 (BRASIL, 1990). Nesse contexto, os sistemas de atenção à saúde são organizações construídas pela sociedade para dar respostas às necessidades de saúde das pessoas e populações (MENDES, 2011).

Sensível à necessidade de conciliar o ensino e a prática com as necessidades de saúde da comunidade, o curso de Fisioterapia possibilita a inserção dos seus estudantes nos territórios adscritos de cada Unidade de Saúde da Família (USF) e nos programas e projetos da SESAB e SMS, tais como, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Programa Internação Domiciliar/Assistência Domiciliar, Atenção Integral à Saúde da Criança, Controle de Doenças e Agravos à Saúde, Diabetes Mellitus, Humanização do Pré-Natal e Nascimento, Prevenção e Assistência ao Deficiente, Programa de Controle de Fatores de Riscos à Saúde, Redução da Mortalidade na Infância, Saúde do Adolescente, Saúde Mental, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Câncer de Mama, Câncer de Próstata, Hipertensão Arterial.

17.2 Atenção secundária

Como nem todos os procedimentos e consultas com especialistas demandados pela população no nível secundário da atenção são atendidos na estrutura das Policlínicas, a secretaria municipal tem convênios com algumas instituições, pessoas jurídicas de direito privado, para complementação da assistência.

O conjunto de procedimentos ofertados são: Anatomopatológico, Biópsia de Colo do Útero, Cirurgia de Alta Frequência, Colposcopia, Eletrocardiograma, Ecocardiograma, Eletroencefalograma e Pequenas Cirurgias. O gerenciamento desta demanda e oferta são realizados através da Central de Regulação do município.

São ofertados para a população: teste ergométrico, exame holter 24 horas, eletrocardiograma, eletroencefalograma, eletroneuromiografia, videoeletroencefalografia, potenciais evocados, diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia, papanicolaou, biópsia, biópsia aspirativa, endoscopia, radiografia, radiografia com contraste, angiografia, mamografia, tomografia computadorizada, densitometria óssea, ressonância magnética, ultrassonografia, exames da medicina nuclear, e consulta com especialistas em oftalmologia, pneumologia, cardiologia.

17.3 Atenção terciária

A UNEX FEIRA DE SANTANA promoverá, junto com os gestores, o desenvolvimento conjunto de projetos específicos voltados para a certificação como Hospitais de Ensino nos termos da respectiva legislação. Além da consolidação como polos formadores de recursos humanos, desenvolvimento de pesquisas, técnicas e procedimentos para a Saúde Pública e incorporação de novas tecnologias que colaborem para a melhoria das condições de saúde da população brasileira, a certificação como Hospital de Ensino os habilita a participação em editais de fomento específicos para a prerrogativa da categoria.

18. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

As atividades práticas de ensino programadas para o curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA vão ao encontro das DCNs, com a devida regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, viabilizando a inserção dos estudantes nos diversos cenários de práticas do SUS, tais como laboratórios, ambulatorios, UBS e hospitais, visando o desenvolvimento das competências esperadas para o egresso e vinculadas às características sócio-demográficas, culturais e de saúde da comunidade local.

A organização curricular foi estruturada para oferecer aos estudantes experiências de aprendizagem baseadas no contato com a comunidade, perpassando o curso de forma longitudinal, desde os primeiros semestres com a integração entre os componentes teóricos e práticos.

No primeiro ano do curso, é dada relevância aos aspectos da saúde coletiva, com base no Programa de Saúde da Família como modelo assistencial voltado para a atenção primária à saúde no Brasil. O vínculo com as unidades básicas de saúde (UBS) dos municípios de Feira de Santana e estabelecido com a gestão da saúde pública local, implica na sua utilização como cenários de atividades práticas, caracterizando-os como locais voltados à produção do cuidado à saúde com qualidade e aprendizagem contínua, seguindo os princípios da política nacional de educação continuada em saúde.

Os estudantes também têm a oportunidade de exercer a prática com base nos componentes teóricos das unidades curriculares nas unidades próprias e conveniadas, nas quais haverá atendimento à população geral, inicialmente com foco na Atenção Primária e Prevenção.

A UNEX FEIRA DE SANTANA oferta os cursos de graduação em Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia e Odontologia, de forma que a integralidade das atividades com demais profissionais e graduandos de outros cursos da saúde, faz com que o estudante de fisioterapia tenha a percepção da importância deste processo interprofissional na saúde da comunidade.

O objetivo é que os estudantes se percebam enquanto figuras importantes e com papel ativo e atributos bem definidos nas equipes de saúde, caracterizando um ambiente ideal para o desenvolvimento das relações de trabalho, da capacidade de comunicação e trabalho em grupo, oportunizando o crescimento evolutivo no campo do conhecimento técnico e prático. É desta forma que se objetiva a formação de um fisioterapeuta que compreenda e atue nos determinantes de

saúde da comunidade na qual estará inserido e com progressivo conhecimento das políticas nacionais de saúde pública.

Os estudantes tem a oportunidade de construir a anamnese e realizar o exame físico dos pacientes, tanto nos laboratórios de simulação, ambulatorios e salas de aula – a partir das diversas metodologias ativas utilizadas como também o farão cenários de práticas conveniados.

A integração do estudante do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA com os diferentes cenários de saúde e, conseqüentemente, com a comunidade em que estará inserido, cria não somente um vínculo social e afetivo, como permite, a partir do desenvolvimento das tarefas cotidianas nas UBS, nos ambulatorios e nos hospitais da região, que o mesmo adquira, progressivamente, as competências imprescindíveis para o exercício da profissão.

Além disso, cabe ressaltar que os laboratórios didáticos, de formação básica e específica, de ensino para área da saúde, de habilidades e de simulação realística, dispõem da infraestrutura e serviços necessários para a adequada formação.

São utilizados pelos estudantes do curso para treinamento e desenvolvimento das habilidades e atitudes imprescindíveis para a sua atuação nos diversos cenários práticos em que estarão inseridos ao longo do curso.

A atuação dos estudantes desde os primeiros semestres, culminando em sua inserção no Estágio Supervisionado, evidenciam a completa integração do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA com o sistema local e regional de saúde/SUS, contemplada pela atuação do futuro fisioterapeuta nos diversos cenários.

CORPO DOCENTE



19. Núcleo Docente Estruturante – NDE

A constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA tem amparo legal na Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

- I. Acompanhar a implantação do Projeto Político-pedagógico do Curso em consonância com as DCN's, como Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UNEX FEIRA DE SANTANA;
- II. Participar das discussões do Projeto Político-pedagógico do Curso, tais como alterações da matriz curricular, normatização de estágios, práticas de ensino, trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso e atividades curriculares, de acordo com as Diretrizes Institucionais da UNEX FEIRA DE SANTANA;
- III. Revisar e atualizar as ementas, conteúdos programáticos e referências bibliográficas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e com as Diretrizes Institucionais da UNEX FEIRA DE SANTANA;
- IV. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, recomendando ao Coordenador do Curso modificações, quando necessário;
- V. Criar e implantar Projetos de Extensão, de Responsabilidade Social e de Atividades Interdisciplinares;
- VI. Articular a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nas unidades de estudo com as disciplinas integradoras no currículo;
- VII. Indicar cursos de aperfeiçoamento a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de equiparar o estudante ingressante;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir todos os atos legais referentes ao curso e os institucionais;
- IX. Assessorar o Coordenador de Curso em outras atividades especiais.

As atribuições, funções e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da UNEX FEIRA DE SANTANA estão disciplinados em Regulamento específico.

O NDE do curso de Fisioterapia é presidido pelo coordenador do curso, Profa. Nivea Malafaia, constituindo-se de um grupo de docentes composto por 05 (cinco) professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com perfil de liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

O NDE do curso de Fisioterapia tem atuado, eficientemente e frequentemente, no processo de construção do Projeto Pedagógico, com reuniões registradas em ata e tem participado, efetivamente, na capacitação dos professores ao modelo pedagógico do curso, em reuniões pedagógicas de aprimoramento das práticas docentes, de acordo com o PPC.

O NDE possui 5 docentes do curso, 80% dos seus membros atuam em regime de tempo integral; 80% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante e presidente.

O NDE possui, pelo menos, um dos seus membros em uma grande área do conhecimento: Gestão e Atenção à Saúde, e Sistemas Orgânicos Integrados; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e todos os seus membros foram nomeados através de ato regulatório institucional.

Tabela 6 - Titulação, regime de trabalho e área dos docentes do NDE

PROFESSOR NDE	TITULAÇÃO	REGIME
NIVEA MALAFAIA BITENCOURT DA SILVA*	MESTRADO	TI
VERENA PIRES LEAL LIBERAL	MESTRADO	TI
DANIELA SÃO PAULO VIEIRA	MESTRADO	TP
ALBERTO MANOEL SARKIS DE OLIVEIRA	MESTRADO	TP

* Coordenadora do Curso

Tabela 7 - Síntese da titulação do NDE do Curso

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
MESTRES	4	100
ESPECIALISTA	0	0
TOTAL	4	100

Tabela 8 - Síntese Regime de Trabalho do NDE do Curso

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	%
TEMPO INTEGRAL (TI)	2	50
TEMPO PARCIAL (TP)	2	50
HORISTA	0	0
TOTAL	4	100

20. Atuação do Coordenador

A coordenação do Curso de Fisioterapia é responsável pela gestão pedagógica-administrativa do curso, e lhe compete desenvolver atividades relevantes ao contínuo aprimoramento do curso, em termos de qualidade, legitimidade e competitividade, em suas funções, a saber:

- a) **Pedagógica:** contínuo aprimoramento do curso, incentivo e incorporação das novas tecnologias, implementação do programa de avaliação, dos estudos independentes e acompanhamento do estágio supervisionado, integração do curso ao mercado de trabalho, dentre outros;
- b) **Tecnológica:** atualização bibliográfica, acompanhamento da frequência docente e discente, indicação de admissões e demissões de docentes e gerenciamento do curso, dentre outros;
- c) **Gestão:** Garantir o cumprimento do Calendário Acadêmico, monitorando a prática dos docentes e seu alinhamento com a Proposta Pedagógica do Curso, além de planejar e acompanhar todas as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre.

É, ainda, atribuição do coordenador, supervisionar as atividades e o processo de ensino-aprendizagem do curso, criando condições para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, monitoria e prática de extensão, zelando pela garantia do padrão de qualidade do ensino.

A atuação do coordenador, na condução do curso, é de fundamental importância e, para tanto, promove reuniões frequentes com docentes e as promoverá com os futuros discentes para a discussão e reflexão da eficácia do projeto pedagógico do curso em vigor, bem como sua reformulação junto ao NDE. Ainda, ao longo do semestre, assistirá às aulas dos respectivos professores, acompanhando e exigindo a sua atualização, frequência e cumprimento dos respectivos planos de curso e planejamento das aulas teóricas e práticas, além de incentivar métodos criativos de transmissão do conhecimento, para assumirem o papel de agente motivador dos seus estudantes.

A coordenadora geral do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, Profa. Nivea Malafaia,

é Fisioterapeuta, tem experiência profissional de 16 anos e no magistério superior de 13 anos, assim como experiência de 7 anos na coordenação de cursos de Fisioterapia.

A prof.^a MSc. Nívea Malafaia B. da Silva possui graduação em Fisioterapia pela Universidade Católica de Salvador - UCSAL (2004), é especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação (2006) pela Universidade do Estado da Bahia e em Fisioterapia Neurofuncional (2007) pela Universidade Gama Filho; Mestre (2009) pela Fundação Visconde de Cairú, com tema de dissertação em Educação; Professora substituta da Universidade Federal da Bahia – UFBA (2008-2010) e Universidade Salvador – UNIFACS (2017-2021). Tem experiência profissional em Fisioterapia Neurofuncional e Fisioterapia na Saúde do Trabalhador. Atualmente exerce função na coordenação de curso de Fisioterapia na UNEX FEIRA DE SANTANA.

A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade o corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

21. Regime de trabalho do coordenador de curso

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral (40 horas semanais) e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado.

22. Corpo docente: titulação

Ao longo do processo de implantação do Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, foram selecionados professores com perfil compatível às diversas atividades do curso, peculiares aos currículos integrados, inovadores e que utilizam como ferramentas as metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Isso fará com que a escolha dos docentes vá além da própria especialidade ou formação acadêmica de cada um. A seleção destes docentes, além da análise curricular, acontece uma análise baseada no desempenho individual. A assunção de um processo de ensino-aprendizagem centrado nos estudantes faz com que os professores tenham que se despir de sua função de “ensinadores” para adquirir habilidades em gerenciar o processo de aprendizagem dos estudantes.

Desta maneira, no Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, os professores precisam ter um perfil de atuação que vai além de sua especialidade. Precisam compreender e desempenhar suas funções como facilitadores, preceptores, orientadores, etc, e não transmissores de conhecimento.

Apesar da necessidade de identificação dos perfis compatíveis, a formação do corpo docente do Curso não deixou também de primar pela titulação e formação acadêmica. Entendemos que frente ao processo de ensino-aprendizagem centrado nos estudantes, os professores são facilitadores, porém, para o planejamento das atividades do curso, seleção dos conteúdos, elaboração de módulos, problemas, roteiros, conferências, consultorias e a boa prática da inter e transdisciplinaridade, requerem também uma excelente formação acadêmica dos docentes.

A seguir, apresentamos o total de docentes que compõe o corpo de professores do Curso, sendo que 93% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, devidamente recomendados pela Capes/MEC.

Quadro 10 - Titulação do corpo docente

Docente	Titulação
Amanda Ponce Morais Cerqueira	Doutora
Ana Elisa dos Santos Gomes	Mestre
Daniela São Paulo Vieira	Mestre
Daniela de Medeiros Lopes Lobo	Mestre
Itana Nogueira de Araujo e Oliveira	Mestre
Isadora Lima Carneiro	Mestre
Moyses Fagundes de Araujo Neto	Doutor
Natali Nascimento Gonçalves Costa	Mestre
Nivea Malafaia Bitencourt da Silva	Mestre
Rodrigo Rehem de Almeida	Especialista

Thays Oliveira Malaquias	Mestre
Verena Pires Leal Liberal	Mestre

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
Doutores	2	16,67
Mestres	09	75,00
Doutores + Mestres	11	91,67
Especialistas	1	8,33
Total	12	100

23. Regime de trabalho do corpo docente do curso

Os currículos inovadores, integrados e que utilizam metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como o do Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA, pressupõem não só o período ativo, em sala de aula, de atuação dos docentes, como também o período em que estão gerenciando o processo de aprendizagem dos estudantes.

A maior parte do tempo atribuído aos docentes será utilizada nos períodos pré e pós-ativos, planejamento, orientação, pesquisa, reuniões interdisciplinares, etc. Assim sendo, a UNEX FEIRA DE SANTANA assume o estabelecimento do quadro de Regime de Trabalho Docente em consonância com os níveis de qualidade exigidos em regulamentação vigente. Para compor o corpo docente do Curso de Fisioterapia, 25% dos professores são contratados em Tempo Integral.

Tabela 9 - Regime de Trabalho do Corpo Docente

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	%
Tempo Integral (TI)	3	25
Tempo Parcial (TP)	9	75
Horista (H)	0	0
Total	12	100

24. Experiência profissional do docente

O corpo docente do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA possui 73% de Fisioterapeutas e 27% de outros profissionais da área de saúde. A média de anos de experiência com o exercício profissional deste corpo docente são 19 anos, sendo o mínimo de 14 e o máximo de 31 anos.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

25. Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA possui 100% do seu contingente efetivo com mais de 06 anos de experiência no magistério superior, sendo a média de anos da experiência no magistério superior de 10 anos.

Portanto, um contingente maior ou igual a 100% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos.

O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

26. Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O Colegiado de curso presencial é o órgão técnico da administração básica, responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, execução, fiscalização e avaliação das atividades de ensino e extensão do curso.

O Colegiado de curso é órgão de administração acadêmica da instituição, de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso, constituído por ato do Conselho Superior Acadêmico, composto dos seguintes membros: Coordenador de Curso, que o preside; professores em exercício no curso; um representante discente eleito pelos estudantes do curso. Estes se reunirão, ordinariamente, uma vez por mês, ou, extraordinariamente, quando necessário, por convocação do Coordenador.

O Colegiado do curso tem competência para:

- Definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido, propondo sobre projetos de cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, para o subsequente encaminhamento ao Conselho Superior Acadêmico;
- Propor ao referido Conselho a alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias;
- Elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso, para cada período letivo, com a participação de todos os professores, observados os relatórios de Autoavaliação de Curso e de Autoavaliação Institucional;
- Aprovar os Planos de Ensino e cronograma de atividades, por disciplina, para cada período letivo, contendo obrigatoriamente os itens previstos nas deliberações do órgão federal competente;
- Organizar a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de estudantes considerados de extraordinário aproveitamento, por disciplina, observadas as normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- Discutir e aprovar a proposta de projeto de estágio supervisionado no âmbito do curso;
- Indicar à Assessoria Acadêmica, docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros assemelhados;
- Emitir parecer a ser encaminhado ao Conselho Superior Acadêmico sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de estudantes que tenham abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de integralização, e que pretendam, mediante processo individualizado, respectivamente, de pré-matrícula e de dilatação de prazo, continuidade de estudos na instituição;
- Emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação da Coordenação de pós-graduação, e extensão;
- Elaborar planos especiais de estudos, quando necessários ao cumprimento do disposto na legislação em vigor, que disciplina a realização de exercícios domiciliares para efeito de frequência compensatória nas hipóteses contempladas a serem aprovados pela Assessoria acadêmica;
- Analisar processos de abono de faltas para estudantes amparados pela legislação em vigor, que trata da matéria; acompanhar a Sistemática de Avaliação do desempenho discente segundo normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- Promover seminários, grupos de estudos, cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu

quadro docente;

- Decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos por estudantes ou professores, relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica;
- Acompanhar a concepção, implantação, desenvolvimento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com vistas ao atendimento a legislação vigente;
- Propor à Assessoria Acadêmica providências relacionadas à implantação da política de acompanhamento de discentes e egressos e melhoria do desempenho acadêmico;
- Cumprir e fazer cumprir este Regimento, bem como as decisões emanadas de órgãos superiores.

27. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A produção científica, cultural, artística e tecnológica do corpo docente do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA comprova o envolvimento do corpo docente com a integração do trinômio ensino / pesquisa / extensão.

A maior parte dos docentes do curso, possui inúmeras publicações e produções científicas nas suas áreas do saber, neste projeto pedagógico, denominados eixos de atuação.

A atuação em pesquisa do corpo docente e o eixo de pesquisa científica do curso, garantem aos discentes do curso de Fisioterapia o desenvolvimento de competências específicas para o despertar do pensamento científico de forma crítica e reflexiva.

Pelo menos 80% dos docentes possuem publicações nos últimos 3 anos, sendo 66,6% com 3 produções ou mais.

INFRA ESTRUTURA



28. Instalações acadêmico-administrativas

A Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana possui área abrangente, provendo condições satisfatórias para o desenvolvimento de todas as atividades administrativas e acadêmicas, atendendo assim, aos requisitos e normatizações estabelecidas pelos Órgãos que regulam a educação superior.

As instalações físicas da IES são muito boas, favorecendo a um trabalho pedagógico de qualidade. O campus encontra-se instalado em uma área ampla, de fácil acesso e com estacionamento, inclusive para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, onde funcionam os cursos da graduação, os cursos de extensão e pós-graduação utilizados pelos estudantes.

O Campus de Feira de Santana possibilita boas condições para atender os requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados. A IES é de fácil acesso e com estacionamento de ampla capacidade, inclusive para pessoas com mobilidade reduzida. A área construída consta de 4 (quatro) módulos interligados, de uso acadêmico (salas de aula, clínicas, laboratórios, centro de convivência, serviço de reprografia, praça de alimentação) e de uso administrativo (Diretoria, Assessoria Acadêmica (ASCAD), Assessoria Pedagógica (ASPED), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Central de Atendimento ao Docente (CAD), coordenações de cursos, sala de professores, Biblioteca, Secretaria Acadêmica (SECAD). Todos os espaços que compõem a estrutura da IES são adaptados para favorecer a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Os módulos estão estruturados para oferecer as condições satisfatórias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade de cadeirantes, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados. A circulação entre os níveis dos módulos é realizada através de rampas, o que facilita a locomoção dos portadores de necessidades especiais. São colocadas à disposição, cadeiras de rodas que podem ser solicitadas ao serviço médico sempre que necessárias. A IES conta com auditório com acessibilidade, contando com todos os recursos audiovisuais necessários ao desenvolvimento de suas atividades.

A estrutura organizacional da Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana, com vistas ao planejamento, busca assegurar a adequada operacionalização das atividades acadêmicas, assim como conduzir a instituição para patamares mais elevados de qualidade, estabelecidos pelos objetivos institucionais e pelas metas a serem atingidas.

Esse suporte tem como premissa a potencialização das ações acertadas no ensejo de garantir suficiências acadêmicas e administrativas, com foco na visão de futuro desta IES.

O Centro Universitário de Excelência possui auditório equipado com ar condicionado, Cadeiras, Projetor de Multimídia, flipchart, Aparelho DVD, Caixa de Som, Microfones, Mesa, Púlpito e Palco, conforme demonstração no quadro a seguir:

Quadro 11: Característica do Auditório

Tipo de Instalação	Localização (módulo, nível e sala)	Capacidade (pessoas)	Dimensões
Auditório	Anexo	400 lugares	250m ²

A instituição possui banheiros masculinos e banheiros femininos, havendo adaptação para alunos com necessidades educacionais especiais. Estão disponíveis, em cada nível de cada uma das quatro edificações, sanitários destinados ao uso de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Estes sanitários possuem acesso nas dimensões 0,90 x 2,10m, localizadas independentemente do acesso dos demais. Apresentam também área suficiente para manobra de cadeira de rodas e altura de pia e vaso adequados, de acordo com o disposto no Decreto n. 5.296 de 2 de dezembro de 2004 que Regulamenta as Leis nºs 10.48 (confere atendimento prioritário a determinado grupo de pessoas) e 10.098 (que estabelece normas gerais e critérios básico para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida).

O percentual, ainda que reduzido, de discentes que apresentam necessidades especiais, é considerável sob a ótica da inclusão social e das novas políticas de inclusão que, conseqüentemente, demanda novas estruturas, atitudes e comportamentos nas instituições de ensino.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas implementadas na UNEX FEIRA DE SANTANA propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, instrumentais, comunicacionais e atitudinais, tanto na sala de aula quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores, com deficiência, em todo contexto educacional e laboral.

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na comunidade acadêmica, sendo implementado como uma política de acessibilidade, cumprindo com o que estabelece a Lei 10.098/00, a qual ressalta que acessibilidade é a possibilidade e a condição de alcance, para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, pela pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 2º, inc. I). Do ponto de vista social, ela é um dos instrumentos essenciais para que as pessoas com deficiência possam exercer seus mais variados direitos na convivência com os demais cidadãos.

Com o intuito de promover facilidade ao transitar nas suas instalações, os deficientes visuais contam

com um piso tátil e as sinalizações em braile, tão essencial, quanto obrigatório para que os mesmos tenham condições de circular e localizar salas e laboratórios.

Desse modo, a UNEX FEIRA DE SANTANA busca garantir permanentemente adequação da infraestrutura para atender a esse público específico, tais como:

- Supressão de barreiras estruturais que impossibilitam a movimentação e interação dos discentes e docentes no campus;
- Banheiros, bebedouros e demais estruturas com adaptação e amplitude para o uso de portadores de necessidades especiais;
- Mobiliário adequado ao uso de portadores de necessidades especiais em toda estrutura do edifício;
- Elevador;
- Rampas para facilitar a movimentação dos cadeirantes;
- Vagas exclusivas no estacionamento;
- Atendimento preferencial;
- Placas de sinalização em braile e piso tátil, e outros.
- Computadores adaptados com teclados em braile, fones de ouvidos Sistemas de acessibilidade instalados

A UNEX FEIRA DE SANTANA entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. Por isso, há o tratamento diferenciado nas questões de mobiliário, atendimento ao público, área especial para embarque e desembarque, sinalização e, principalmente a circulação e acesso aos ambientes diversos de atividades.

A IES disponibiliza para os estudantes a área de convivência e infraestrutura para o Desenvolvimento de Atividades Esportivas, de Recreação e Culturais como os pergolados, academia, quadra de esportes e Auditórios.

A instituição disponibiliza uma praça de alimentação com mesas, cadeiras, inclusive para pessoas com necessidade especial e 9 boxes de restaurantes e/ou lanchonete.

A instituição disponibiliza uma sala equipada ar condicionados, bebedouro, cadeiras e mesas de trabalho, armários, sofá e cadeiras para atendimento. Em um ambiente com boa iluminação, câmeras, acessibilidade, boa localização, comodidade, limpeza, sendo disponibilizados equipamentos de informática, tais como, telefones, computadores com acesso à internet através de senha personalizada, wireless, impressora multifuncional e acesso a impressão.

São oferecidas em todas as entradas e saídas da IES condições de segurança e acessibilidade, coordenados pela Prefeitura de Campus.

A instituição mantém serviço de manutenção e conservação das suas áreas internas e externas, bem como de seus equipamentos, através de um quadro de pessoal especializado e programa de aquisição

de equipamentos que aperfeiçoem o processo de conservação.

Coordenados pela Prefeitura de Campus, a Faculdade dispõe de colaboradores distribuídos nos três turnos de funcionamento da instituição, que são responsáveis pela manutenção e limpeza de todas as instalações internas e externas, além de colaboradores que atuam como eletricitistas, pedreiros e encanadores. À arborização e conservação dos jardins é realizada por uma empresa prestadora de serviço.

Encontram-se em perfeito estado de conservação, devidamente pintados e sendo limpos com frequência diária.

A UNEX FEIRA DE SANTANA mantém uma política de difusão das produções acadêmicas através de revista eletrônica, publicações independentes patrocinadas ou não. A política de disseminação do conhecimento contempla a política editorial e a política de apoio à divulgação do conhecimento que tem como princípio a missão e os objetivos institucionais. O objetivo da política de disseminação do conhecimento é propiciar e divulgar as pesquisas, as inovações artístico-culturais e de ensino, atividades de extensão, técnicas e tecnológicas por meio de publicações, encontros, congressos, simpósios e similares que são trabalhadas na IES. A prática da pesquisa e sua divulgação significam cooperação e intercâmbio em alta escala.

Um desses empreendimentos previstos no PDI é a criação de revistas eletrônicas da Instituição para todos os cursos, devidamente, indexadas, as quais não só contemplam os trabalhos científicos, mas também os de Iniciação Científica. Trata-se de rede de difusão do conhecimento que, além de promover as contribuições científicas da IES, conecta-se à rede de pesquisas e intercâmbio em escala nacional e internacional. Portanto essas revistas, não são, absolutamente, meios de autoafirmação endógena da Instituição e sim veículos para estimular um processo de integração crítica das instituições acadêmicas e da pesquisa científica.

Conjuntamente com o ensino e a pesquisa, é imprescindível que haja uma Extensão competente e eficaz a fim de realizar o compromisso sócio institucional, bem como ser fonte de retroalimentação perene da pesquisa, de inserção da Instituição na sociedade internacional, brasileira e da região.

A política de disseminação do conhecimento será instrumento de divulgação do saber que abre canais que ampliam as possibilidades de intercâmbio, aprimoramento científico e de incentivo a novos investigadores. As produções estarão disponíveis para colaboradores nacionais e estrangeiros e possuirão um conselho editorial variado, distribuído por várias instituições e regiões do País.

29. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A instituição disponibiliza uma sala para o corpo docente tempo integral em forma de gabinetes individualizados, em um ambiente com boa iluminação, ventilação, boa conservação, comodidade, limpeza, sendo disponibilizados equipamentos de informática, tais como, computador com acesso à

internet através de senha personalizada, wireless; acesso a impressão, para que os docentes possam executar as suas atividades na Instituição. Além dessa sala, há um espaço na Central de Atendimento ao Docente – CAD, onde é disponibilizado máquinas para os docentes de tempo integral.

30. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho dos coordenadores é um ambiente climatizado, iluminação adequada, conservação, dotada de móveis ergonômicos e com acessibilidade. O coordenador tem a sua disposição telefone, computador com acesso a internet e impressora e armário. Além de salas de atendimento aos discentes.

Para complementar os serviços acadêmicos, o aluno tem a sua disposição a sala de atendimento psicopedagógico que conta com profissional formado na área para atendimento discente.

31. Sala coletiva de professores

Dentre os setores que compõe o agregado da estrutura organizacional, a Central de Atendimento ao Docente – CAD, localizada ao lado da sala de professores, tem por finalidade oferecer todo o suporte necessário aos cursos ofertados pela Instituição. A Central de Atendimento ao Docente abriga a todo corpo docente da Graduação e Pós-Graduação.

Atendendo aos padrões de qualidade acadêmica, a UNEX FEIRA DE SANTANA, disponibiliza para seu corpo docente uma ampla sala de trabalho, contendo ainda: escaninhos para guardar material de trabalho; mesas de reuniões e convívio; computadores com acesso à internet para trabalho e rede Wi-fi para acesso sem fios com notebooks.

A Central de Atendimento ao Docente – CAD que abriga todo corpo docente da Instituição, dando suporte aos serviços de: folha de ponto, entrega de documentos e materiais, impressão de documentos e avaliações, confecção de todo ensalamento, solicitação/informação de login e rede, impressão de listas de presença, suporte a utilização do sistema Lyceum. Todo o ambiente é devidamente climatizado e possui mobiliário adequado para leitura, estudo, correção e elaboração de avaliações e pesquisa.

Na sala dos docentes a UNEX oferece espaço destinado ao atendimento do docente. Oferece serviços com atendimento personalizado em: informações de suas respectivas salas de aula, registro da folha de ponto, entrega de contracheques e informativos de rendimentos, entrega de materiais (piloto, apagador, etc.), entrega/devolução de chave de armário, informação de login e senha dos docentes na rede, suporte ao sistema, solicitação de materiais (papel, envelope, caneta, etc.) pelo sistema do Microsiga e impressão de listas de presença dos discentes.

A sala de professores possui espaço amplo que possibilitará e facilitará a preparação de material didático-pedagógico pelos docentes, além de permitir consultas ao portal do estudante, ao sistema acadêmico, descanso, lazer e integração dos mesmos nos intervalos das aulas. Também estão disponíveis computadores que atendem o quantitativo de professores que atuarão neste ambiente com acesso à internet através de rede fixa e sem fio.

Este espaço também se encontra em condições adequadas de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade para os docentes que nele atuarão, possibilitando o desenvolvimento do trabalho de ordem técnico administrativa e acadêmica.

Com objetivo de auxiliar no desenvolvimento da proposta pedagógica da instituição, a sala coletiva de professores facilitará e incentivará o aperfeiçoamento e a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem dos professores através da integração dos mesmos, facilitará a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos junto às coordenações, proporcionará espaço de reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas da comunidade educativa, estimulará a produção didático-pedagógica do corpo docente, motivará ações pedagógicas interdisciplinares, contribuirá para a construção do perfil do docente atuante da UNEX FEIRA DE SANTANA e subsidiará as coordenações dos diferentes cursos de acordo com suas demandas e solicitações. Sendo assim, nesta área estão dispostos:

- . Computadores;
- . Máquinas xerox e impressora;
- . TV Led de 42 polegadas para assistir ao noticiários e programas locais;
- . Armários pequenos individuais para guardar pertences;

32. Salas de aula

A IES acredita que a qualidade do ensino passa, obrigatoriamente, pela oferta de boas instalações físicas, portanto conta com salas de aula com todas as condições de conforto acústico, iluminação e climatização e com manutenção periódica.

Com tamanhos variados, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, quadros em boas condições de uso, cadeiras ergonomicamente adequadas para proporcionar conforto e comodidade ao seu corpo discente, possibilitando ainda a realização de atividades acadêmicas com distintas situações de ensino-aprendizagem, além de acesso a wi-fi.

Preparadas para atender também aos portadores de necessidades especiais, o acesso às salas de aula se dá por meio de rampas e elevador. Caixa de som e microfone poderão ser solicitados pelos docentes para salas maiores.

33. Acesso dos estudantes a equipamentos de informática

Os laboratórios de informática estão equipados com recursos capazes de facilitar a interação entre estudantes e professores, como também com seus pares em outras instituições. Com o propósito de estimular e facilitar a pesquisa e a produção de conhecimento em um ambiente propício, os laboratórios são apoiados por uma sólida infraestrutura de internetworking, que além de possibilitar a interligação das estações de trabalho em uma única rede de computadores, permite acesso às facilidades da internet e o compartilhamento de diversos recursos computacionais e rede sem fio.

No que tange ao hardware instalado, os laboratórios possuem servidores e microcomputadores diretamente ligados à rede. Os laboratórios e os outros meios de acesso dos estudantes à equipamentos de informática da UNEX FEIRA DE SANTANA atendem os aspectos: quantidade de equipamentos adequada ao número total de usuários, acessibilidade, estabilidade e velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Ou seja, passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Os estudantes de Fisioterapia utilizam este espaço amplo, confortável, bem iluminado e refrigerado em diferentes momentos do curso. Ao todo são disponibilizados 50 computadores divididos em 2 laboratórios. Além disso, a intranet da unidade utiliza conexão MPLS com enlace de 100 Mb por unidade, 100 Mb e banda larga com rede sem fio. A acessibilidade, a velocidade de acesso à internet, inclusive por rede sem fio, e a estabilidade da rede permitirão ao estudante o acesso à informação e ao estudo autônomo.

Os laboratórios dispõem de uma área de aproximadamente 60 m² cada, tendo apoio técnico de 1 Analista Junior, responsável pelo suporte e manutenção das máquinas. Há também: instalação de som, kit multimídia, instalação de projetor multimídia e instalação de câmera de segurança (placa de captura e CPU necessários para armazenamento de imagens).

Além disso, nas bibliotecas serão distribuídos Chromebooks, 35 em cada, com processador Intel Celeron de 1,6 GB, memória LPDDR3 de 4 GB, armazenamento de 32 GB, leitor de cartão de memória, câmera com resolução HD e tela HD de 11,6". A bateria apresenta até 12 horas de duração, e estes computadores são utilizados para consulta e leitura do acervo virtual que está descrito em maiores detalhes no item biblioteca.



Figura 7. Chromebooks

34. Biblioteca

A Biblioteca Gervásio Oliveira da Centro Universitário de Excelência- Feira de Santana é um espaço dinâmico de produção de conhecimento. Sua finalidade é promover o acesso à informação e dar suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição.

A estrutura da Biblioteca foi projetada para receber a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O ambiente está devidamente adaptado para possibilitar o suporte a todas as atividades inerentes a uma Biblioteca Universitária. Atende, satisfatoriamente, a comunidade acadêmica, com suas atividades e serviços e com seus recursos informacionais.

A Biblioteca ocupa um espaço físico total de 767 m², que abriga os setores administrativos, circulante, empréstimo, salão de leitura e os acessos do entorno da biblioteca. Todo o ambiente é devidamente climatizado com acesso por elevador. Possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa. O espaço físico da biblioteca é compatível com a demanda de usuários em ambiente universitário.

A Biblioteca subsidia as atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na instituição através de livros atualizados nas mais diversas áreas do conhecimento, permitindo aos estudantes o desenvolvimento de competências necessárias para formação de fisioterapeutas ainda mais preparados para o exercício seguro, ético e voltado para a excelência da Fisioterapia.

Para seu efetivo funcionamento a bibliotecas dispõe de recepção para discentes/docentes, guarda-volumes, espaço destinado ao bibliotecário, sala de apoio para recuperação/manutenção do acervo, balcão destinado a em-préstimos/devolução de exemplares e área exclusiva para a alocação de estantes para atendimento ao acervo físico.

O campus ainda conta com uma equipe prevista de bibliotecário e técnicos/auxiliares. Os ambientes dispõem de iluminação fluorescente conforme normas vigentes. A acessibilidade aos portadores de necessidades especiais é contemplada em sua integridade e serão obedecidas rotinas de limpeza diárias, conformenecessidade. A climatização dos ambientes é feita com ventilação natural e artificial e as condições acústicas necessárias para os ambientes são respeitadas em sua integridade.

Todo o espaço está coberto por rede sem fio, além de rede de TI física e pontual. Além disso, há computadores disponíveis que atendem ao quantitativo administrativo, de professores e estudantes que atuarão neste ambiente, possibilitando formas distintas de trabalho acadêmico.

Através do sistema Pergamum, o usuário terá acesso on-line as 'consultas', 'reservas' e 'renovações' das publicações, permitindo automação de todos os setores da biblioteca e facilitando o acesso ao acervo por meio de consulta online, ao qual o usuário realizará a busca por autor, título ou assunto, além de obter a informação de quantos exemplares da obra a biblioteca possui.

Ademais, com objetivo de facilitar e fomentar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem, a UNEX FEIRA DE SANTANA também dispõe de um vasto acervo digital (biblioteca virtual). Este estará disponível através de uma assinatura individual para cada estudante que poderá acessá-lo através dos Chromebooks, descritos no item equipamentos de informática, disponibilizados pela própria faculdade ou de notebooks, tablets e smartphones pessoais, que contribuirão para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Vale ressaltar que os discentes também poderão acessar todos os conteúdos da biblioteca virtual de casa, visto que cada estudante possui sua própria assinatura. As vantagens e facilidades dos diversos recursos interativos e dinâmicos e os diferenciais desta plataforma online são apresentados a seguir:

- Acesso simultâneo dos estudantes 7 dias da semana, 24 hs por dia de qualquer dispositivo móvel com internet. Além disso, a plataforma ainda oferece ferramentas para facilitar os estudos como marcador de páginas, anotações e realces nos textos.
- acervo digital é atualizado periodicamente e possui obras de autores relevantes das principais áreas de conhecimento;
- Conteúdo baseado em evidências fáceis de interpretar, que ajudam os discentes a determinar rapidamente a qualidade das mesmas;
- Foi desenvolvido para que os estudantes possam encontrar com rapidez as respostas às suas perguntas;
- Acesso fácil para visualizar o livro/artigo de forma integral quando estiver disponível;

O acervo disponibilizado pela biblioteca virtual consta de:

- Livros básicos e complementares disponíveis no sistema Pergamum e que atendem plenamente o conteúdo pro-gramático das unidades curriculares do curso;
- Plataformas de livros virtuais Minha Biblioteca com aproximadamente 8.000 títulos;

- Periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, três últimos anos e full text, através do MEDLINE, com aproximadamente 200 revistas disponíveis apresentadas a seguir.

Tabela 14 - Lista de periódicos da plataforma MEDLINE

Accademia Nazionale di Medicina Advanstar Communications Inc.	James Cook University, Rural Health Research Japanese Society for Medical Mycology
African Online Scientific Information System PTY LTD AIDS Treatment News	Japanese Society of Toxicology JMIR Publications Inc.
Allen Press Publishing Services Inc. AlphaMed Company, Inc., dba AlphaMed Press	JMIR Publications Inc. John Wiley & Sons, Inc.
American Academy of Family Physicians American Academy of Medical Administrators	Joule Inc. KARE Publishing
American Animal Hospital Association American Association of Physician Leadership	Karger AG Keio University, School of Medicine
American College of Physicians American College of Sports Medicine	Korean Society for Parasitology Korean Society of Veterinary Science
American Marketing Association American Mosquito Control Association	Lancet Libra Publishers Inc.
American Ophthalmological Society American Psychological Association	Lippincott Williams & Wilkins Mark Allen Holdings Limited
American Public Health Association American Society for Clinical Investigation	Mary Ann Liebert, Inc. Mayo Foundation for Medical Education &
American Society of Tropical Medicine & Hygiene American Speech-Language-Hearing Association	MDPI Publishing Research Medical Library Association
Annals of Family Medicine Annual Reviews Inc.	Medical Society of Delaware Medicina (Buenos Aires)
AOAC International Asia Pacific Journal of Clinical Nutrition	Medycyna Praktyczna MGMA

Associação Paulista de Medicina (APM) Association for the Advancement of Psychotherapy	Military Medical Academy INI Minnesota Medical Association
Association of Basic Medical Sciences Federation of Bosnia & Herzegovina Association of Yugoslav Surgeons	MIT Press National Environmental Health Association
BioMed Central BMRC	National Institute on Alcohol Abuse & Al- coholism Nepal Medical Association
Brazilian Journal of Infectious Diseases Brill Academic Publishers	Nofer Institute of Occupational Medicine North Carolina Institute of Medicine
British Leprosy Relief Association (LEPRA) Cambridge University Press	OceanSide Publications Inc. Old City Publishing, Inc.
Canadian AIDS Treatment Information Exchange (CA- TIE) Canadian Nurses Association	Organisation Mondiale de la Sante Animale Oxford University Press
Canadian Psychological Association Canadian Science Publishing	Oxford University Press / USA Pakistan Journal of Pharmaceutical Sciences
Canadian Society for Clinical Investigation	Palgrave Macmillan Ltd.
Case Western Reserve University School of Law Center for AIDS Information & Advocacy	PNG Medical Journal Practitioner Medical Publishing Ltd.
Centers for Disease Control & Prevention (CDC) Central European Journal of Public Health	Project HOPE/HEALTH AFFAIRS Public Library of Science
Centro Nacional de Informação de Ciências Medicas Child Health Alert, Inc.	Radcliffe Publishing Reproductive Healthcare Limited
Chinese Journal of Applied Ecology Chinese Journal of Reparative & Reconstructive Sur- gery	Revista Nefrologia Rockefeller University Press
Cognizant, LLC College of American Pathologists	Routledge Sage Publications
College of Family Physicians College of Pathologists, Academy of Medicine of Ma- laysia	Sage Publications Inc. Shanghai Jiao Tong University, College of Stomatology

Comunicacion y Ediciones Sanitarias SL	SLACK Incorporated
Connecticut State Medical Society	Social Biology
Cornetis SP. Z.O.O.	Social Security Administration
Crain Communications	Society for Publication of Acta Dermato-Venereologica
Croatian Academy of Medical Sciences	Society for Vector Ecology
Croatian Medical Journal	Society of Biology
Decker Publishing	South Dakota State Medical Association
Dietitians of Canada	Southeastern Surgical Congress
Duke University Press	Southern Public Administration Education Foundation
Dustri-Verlag Dr. Karl Feistle GmbH & Co., KG	Springer Nature
E.S. Burioni Ricerche Bibliografiche	Statistics Canada
Edinburgh University Press	Superintendent of Documents
Editio Cantor Verlag fur Medizin und Naturwissenschaften	Tanzania Health Research User's Trust Fund
Editore Tesi SpA	Taylor & Francis Ltd
Editorial Committee of Polish Psychiatric Association	Tennessee Medical Association
Elsevier B.V.	Termedia Publishing House
Endeavor Business Media	Texas Heart Institute
Federacion Mexicana de Ginecologia y Obstetricia	Tohoku University Medical Press
Federation of American Health Systems Review, Inc.	Tucker Publications, Inc.
Food & Drug Administration	Turk Psikiyatri Dergisi
Frontline Medical Communications	Turkish Association of Tuberculosis & Thorax
Galenos Yayınevi Tic. LTD. STI	Turkish Journal of Pediatrics
Genetics Society of America	UCSF AIDS Health Project
Genetics Society of Japan	Ulster Medical Society
Guttmacher Institute, Inc.	Universidad de Costa Rica
Harvard Health Publications	Universita Palackeho Olomouc, Faculty of Medicine
Harvard Health Publications	University Clinical Education Research Associates
Harvard School of Public Health/Francois-Xavier Bagnoud Center for Health & Human Rights	University of Chicago Press

HCFA ORDS Publications	University of Warmia & Mazury / Polish Academy of Sciences
Health Forum	US Department of Health & Human Services
Health Law Institute	Verduci Editore
Healthcare Financial Management Association	VM Medica-VM Group (Via Medica)
Hindawi Limited	VSP International Science Publishers
Hogrefe AG	Wayne State University Press
Horizon Scientific Press	West African Journal of Medicine
Indian Council of Medical Research	West Indian Medical Journal (WIMJ)
InnoVisions Professional Media	Wiley-Blackwell

Com o propósito de garantir o acesso pleno do estudante ao acervo da faculdade, independentemente de ser físico ou virtual, foi criado um plano de contingência. Este constitui-se de procedimentos e medidas preventivas que garantirá o acesso dos usuários às bibliografias básicas e complementares do curso de Fisioterapia e aos serviços prestados pela biblioteca em caso de ocorrências que provoquem algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

Subsequentemente, segue o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas:

Tabela 15 - Plano de contingência para biblioteca

PROBLEMA	PORQUE	AÇÃO	MEDIDAS PREVENTIVAS
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Houve a atualização de edição do título das plataformas assinadas, mas a informação não foi repassada à biblioteca.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição no catálogo até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta nas plataformas assinadas a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações do catálogo e base de dados estejam atualizadas.

PROBLEMA	PORQUE	AÇÃO	MEDIDAS PREVENTIVAS
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os direitos de uso da obra pela plataforma.	Manter o catálogo Pergamum atualizado. A plataforma de livros eletrônicos assinada (MinhaBiblioteca) disponibiliza uma listagem com os materiais que sairão de sua plataforma por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição), a Biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail e comunicando sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro e-book. A biblioteca deverá realizar manutenção sistemática dos títulos no catálogo do Pergamum a fim de mitigar problemas de acesso.	O catálogo das plataformas de livros eletrônicos é atualizado em fevereiro e agosto. Os e-mails enviados em março referem-se aos livros que serão indisponibilizados em agosto e os enviados em outubro referem-se à atualização de fevereiro. Desta maneira, quando o plano de ensino for preenchido para o semestre seguinte, os professores já estarão avisados da futura indisponibilidade do material. Uma lista de todos os títulos que serão retirados das plataformas também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o plano de ensino do semestre seguinte. É importante salientar que os livros não podem ser retirados do catálogo enquanto sua disponibilidade da assinatura. Além disso, após o preenchimento do plano de ensino e carga no sistema Pergamum do mesmo, as bibliografias a serem retiradas da plataforma serão conferidas verificando sua utilização nos planos de ensino.

Alterações dos livros eletrônicos nas plataformas assinadas.	Retirada definitiva do título das plataformas assinadas.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção das plataformas assinadas e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para verificar por quê o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro e-book.	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente para sugestão de substituição da obra que saiu da plataforma.
--	--	---	--

PROBLEMA	PORQUE	AÇÃO	MEDIDAS PREVENTIVAS
Ausência de suporte tecnológico	Problemas no acesso a rede sem fio, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com a manutenção e com a TI para as intervenções necessárias.	Disponibilizar 1 exemplar físico do título principal da bibliografia básica na consulta interna. A definição do título principal será de responsabilidade do professor da disciplina; Realizar o empréstimo manual e os dados lançados posteriormente no sistema.
Ausência de suporte de Hardware	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato com a TI para os computadores ligados à rede administrativa e os computadores ligados à rede acadêmica, para as intervenções necessárias.	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas.
Problemas de acesso às plataformas de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar as plataformas ou por ausência/problema de cadastro de usuário e senha ou o serviço está indisponível pelas plataformas.	Entrar em contato imediato com o suporte técnico para que possam dar o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas. Entrar em contato com o fornecedor da plataforma relatando o problema de acesso ao	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso às plataformas de livros eletrônicos nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Orientar aos usuários a utilizar o tutorial disponível na página da biblioteca sobre o acesso às plataformas digitais. Disponibilizar livros físicos para empréstimo, mesmo que o empréstimo seja realizado manualmente e os dados lançados posteriormente no sistema.

		material.	
Demandas informacionais não atendidas.	Demandas informacionais não atendidas.	Entrar em contato como setor de dados para oferecer serviços de malote, levantamento bibliográfico, tira-dúvidas online ou por telefone.	Diminuir o número de demandas informacionais não atendidas através da qualificação dos atendimentos, desenvolvimento de serviços personalizados e da virtualização dos conteúdos.

PROBLEMA	PORQUE	AÇÃO	MEDIDAS PREVENTIVAS
Problemas de acesso a periódicos e bases de dados.	Acesso bloqueado a títulos eletrônicos.	Entrar em contato com o setor de periódicos, responsável pela gestão e solução de problemas junto aos editores verificando qual o tipo de bloqueio ou embargo. Solicitar o artigo, além de contatar o TI para intervir e solucionar problemas de acesso decorridos por falha na rede.	Enviar via e-mail o artigo utilizado no plano de ensino para atender a demanda contingente do usuário.
Acesso do livro eletrônico fora da instituição	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário.	Entrar em contato com o setor responsável para verificar o acesso do usuário aos, cadastro de pessoas, Pergamum entre outros que possa estar bloqueado.	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema utilizando os contatos das secretarias acadêmicas.
Serviço de cadastramento e circulação de materiais	Sistema Pergamum fora do	Liberar o cadastramento, empréstimo e devolução manual aos usuários para lançamento dos dados no sistema posteriormente. A renovação dos livros deverá considerar a data de indisponibilidade	Disponibilizar livros físicos para empréstimos mesmo que o empréstimo seja realizado manualmente e os dados lançados

indisponível.	ar.	não gerando qualquer ônus ao usuário.	posteriormente no sistema e renovação automática dos materiais.
Catálogo on-line indisponível.	Sistema Pergamum offline fora do ar.	Buscar alternativas de pesquisa diretamente no acervo local e nas plataformas assinadas. Anotar a demanda para atendimento posterior.	Identificar das estantes com número de classificação e assunto. Disponibilizar serviços de como acessar os livros e periódicos eletrônicos diretamente nas plataformas do fornecedor, quando acesso disponível.
Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico.	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos.	Disponibilizar o empréstimo de exemplares físicos e acesso a terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Disponibilizar computadores com acessos aos conteúdos eletrônicos, e manutenção de 1 exemplar físico da bibliografia básica na consulta interna.

Para o eficiente funcionamento das bibliotecas, a UNEX FEIRA DE SANTANA ainda dispõe do núcleo de coordenação de bibliotecas responsável por:

- 1) normas e padrões de funcionamento e de atendimento destes espaços;
- 2) gerenciar o sistema Pergamum;
- 3) promover treinamentos de usuários para as plataformas Minha Biblioteca, MEDLINE e Sistema Pergamum;
- 4) elaborar o orçamento anual para aquisição do acervo;
- 5) elaborar projetos específicos para credenciamento e reconhecimento de cursos.

Além disso, possui setor responsável pela conservação e preservação do acervo físico das bibliotecas, avaliando constantemente quanto ao seu estado e objetivando a preservação dos mesmos através de restauração ou de encadernação.

Como mencionado anteriormente, a acessibilidade da biblioteca aos portadores de necessidades especiais é contemplada em sua integridade de acordo com a Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Sendo assim, o atendimento ao deficiente auditivo será realizado por funcionários treinados e

orientados a falarem articuladamente e olhando diretamente para os mesmos, permitindo-lhes utilizarem-se da leitura labial. Para os deficientes visuais dispomos do sistema DOSVOX, que interage com o usuário através de síntese de voz, além de pisos e placas táteis com informações em Braille.

O acervo bibliográfico é plenamente adequado à proposta pedagógica do curso com relação à quantidade, pertinência, atualização e relevância acadêmico-científica, atendendo as ementas e planos de ensino das disciplinas.

A bibliografia será atualizada a partir da política de atualização do acervo da faculdade. Sendo assim, o acervo será atualizado por solicitação da coordenação do curso, professores, estudantes e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária para atualização e ampliação do acervo. Tais ações garantem o seu efetivo gerenciamento e atualização contínua, cabendo ressaltar que através do sistema Pergamum, o usuário terá acesso on-line às 'consultas', 'reservas' e 'renovações' das publicações, permitindo automação e facilitando o acesso ao acervo por meio de consulta online, ao qual o usuário realizará a busca por autor, título ou assunto, além de obter a informação de quantos exemplares da obra a biblioteca possui.

O acervo de livros da bibliografia complementar é plenamente adequado à proposta pedagógica do curso com relação à quantidade, pertinência, atualização e relevância acadêmico-científica, atendendo os planos de ensino das disciplinas.

A bibliografia complementar será atualizada a partir da política de atualização do acervo da faculdade. Sendo assim, o acervo será atualizado por solicitação da coordenação do curso, professores, estudantes e da equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudo, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária para atualização e ampliação do acervo. Tais ações garantem o seu efetivo gerenciamento e atualização contínua.

Nesse contexto, objetivamos a formação de fisioterapeutas com espírito crítico aguçado e aptos a manter o processo de educação continuada, ajudando a definir novas estratégias e métodos didático-pedagógicos e a divulgar outros anteriormente desenvolvidos.

A UNEX FEIRA DE SANTANA é integrante da Rede *Pergamum* de Bibliotecas, permitindo acesso via internet aos serviços de renovação, reserva, consulta ao acervo, etc. Oferecem serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, acesso à Base de Dados e conexão a internet *Wi-Fi*.

A Biblioteca disponibiliza aos usuários consulta automatizada ao acervo e empréstimo domiciliar pelo prazo de 7 dias consecutivos. O acervo, que agrega títulos das áreas de exatas e humanas, pode ser consultado pelos estudantes, professores, funcionários e comunidade, e reúne livros, periódicos, revistas e jornais, além de terminais de acesso a Internet para pesquisas acadêmicas, com pontos exclusivos para usuários.

Com o intuito de suprir a demanda do corpo discente na apresentação de trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso e monografias, a biblioteca da Faculdade preparou um manual, como forma orientar e padronizar a aplicação das normas técnicas brasileiras em seus vários cursos, nos diversos campi da instituição. O bibliotecário reserva parte de seu horário para orientação aos estudantes quanto a normalização de trabalhos acadêmicos.

A biblioteca também disponibiliza a seus usuários o serviço de comutação bibliográfica (COMUT ONLINE) do IBICT, que possibilita a obtenção das cópias de artigos existentes nas principais bibliotecas do País.

As cópias estarão disponíveis para a Comissão, por ocasião da verificação. A biblioteca informatizada proporciona rapidez, agilidade e eficiência no atendimento e prestação de serviços, a otimização das atividades não só em relação aos usuários, como também no que diz respeito ao controle e formação do acervo, levantamentos bibliográficos, catalogação, empréstimos, reclamação de obras em atraso e processamento técnico. Apresenta acesso remoto, ou seja, pode ser acessado de qualquer computador do mundo e realizar buscas por autor, assunto, título, registro ou classificação.

A relação de todos os títulos catalogados na Biblioteca está disponível para consulta através do institucional. A biblioteca está iniciando o trabalho de digitalização do acervo para composição de sua Biblioteca Virtual.

A Biblioteca Gregório de Mattos da UNEX possui um acervo total de **12.206 títulos e 61.187 exemplares** distribuídos por todas as áreas de conhecimento que contemplam os seus cursos. A Biblioteca disponibiliza títulos e exemplares para consulta local e empréstimo domiciliar em número suficiente para a quantidade de estudantes matriculados.

Tabela 16. Acervo total da Biblioteca UNEX FEIRA DE SANTANA.

Material	Títulos	Exemplares	Exemplares Adicionais
Livros	10.091	54.576	701
Periódicos	357	4.589	4
Folhetos	22	39	0
Catálogos	2	2	1
Normas	19	19	0

Relatórios	1	1	0
Artigos	7	1	0
Dissertações	2	2	0
Monografias de Graduação	1.600	1.606	74
Monografias Pós-Graduação	41	52	5
Teses de mestrado	1	1	0
DVD	09	37	5
Gravação de Vídeo	7	8	0
Mapas	27	31	0
CD-ROMs	14	36	0
Gravação de Som	6	7	0
Total Geral	12. 206	61.009	790

Tabela 17. Acervo da Biblioteca UNEX FEIRA DE SANTANA - dividido por Áreas do Conhecimento.

Áreas do Conhecimento	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	5929
Ciências Biológicas	5.874
Engenharias	2.910
Ciências da Saúde	7.913
Ciências Agrárias	324
Ciências Sociais Aplicadas	15.586
Ciências Humanas	6.387
Linguística, Letras e Artes	3.243
Outros	1.511
TOTAL	49.677

O acervo da Biblioteca Gregório de Mattos é constituído de material especializado, necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade.

A Biblioteca - que não possui verba própria – em parcerias com as Coordenações de cursos e a CPA – Comissão Própria de Avaliação, levando em conta as necessidades de seus Planos Pedagógicos de Cursos, prepara as planilhas com os títulos/bibliografias a serem adquiridos. Sob a orientação da Diretoria Geral da Faculdade, o setor financeiro implementa a aquisição bibliográfica pertinente.

Setor de empréstimo

O empréstimo do acervo bibliográfico da Biblioteca da UNEX FEIRA DE SANTANA poderá ser efetuado em caráter individual conforme Regulamento da Biblioteca Gregório de Mattos. Nesta área estão dispostos.

- Empréstimo domiciliar

- Empréstimo para consulta local
- Renovação e reservas de livros: presencial e on-line
- Empréstimo de chaves para armário guarda-volumes
- Orientação aos usuários sobre os serviços da biblioteca

Salão de leitura

- Consulta ao acervo geral
- Ponto de acesso para notebook
- *Wifi – internet sem fio
- Acesso on-line ao catálogo eletrônico da biblioteca

Processamento técnico da Biblioteca

- Orientação ao corpo docente e discente das atividades e funcionalidades da Biblioteca
- Preparação, controle e disseminação do acervo bibliográfico da Biblioteca.
- Atender as demandas para Autorização, Reconhecimento e Renovação de cursos
- Atender as demandas advindas da Diretoria Geral – CPA – Coordenações de cursos
- Treinamento aos colaboradores da Biblioteca

Normas Gerais da Biblioteca

De acordo com o Regulamento de Funcionamento da Biblioteca, seguem as normas gerais:

Art.26 É permitido o livre acesso ao acervo.

Art. 27 Responsabilizar-se por móveis e equipamentos da Biblioteca enquanto usuário do mesmo.

Art. 28 Todo material consultado deve ser deixado sobre as mesas.

Art. 29 A chave do armário guarda-volumes da Biblioteca, deve ser devolvida, no mesmo dia, caso não seja devolvida, implica em suspensão do direito ao empréstimo e reserva de novos títulos, devendo o usuário pagar o valor que será fixado pela Diretoria Geral da Faculdade.

35. Laboratórios didáticos – Núcleo Comum em saúde

Seguindo o modelo pedagógico proposto para os cursos de saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, todos **laboratórios de ensino para a saúde** possuem um ambiente e equipamentos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências com enfoque principal na integração e articulação dos aspectos celulares e moleculares, bioquímicos, morfofisiológicos e fisiopatológicos do corpo humano,

além de treinamento pré-clínico.

Totalizando oito laboratórios independentes e um necrotério, estes espaços estão assim distribuídos: dois laboratórios de anatomofuncional, três laboratórios multidisciplinares de biologia, três laboratórios multidisciplinares de química e um laboratório multidisciplinar de saúde.

Os **laboratórios Morfofuncional** possibilita a realização de práticas das disciplinas de histologia, patologia, anatomia, fisiologia, anatomocinesiologia, neuroanatomia, anatomia odontológica, dentre outras, permitindo o estudo prático da morfofisiologia humana e possíveis patologias associadas, oferecendo aos estudantes uma visão integrada do conhecimento.

Desta forma, o estudante obterá conhecimentos anatômicos e funcionais, macro e microscópicos e de interpretação de imagens de exames (radiografias, tomografias computadorizadas, ressonância magnética e ultrassonografias), habilitando-os para as situações encontradas no cotidiano da prática clínica. Para tanto, são combinadas peças anatômicas sintéticas e naturais com lâminas físicas e recursos de tecnologia digital embarcados em um mini PC acoplado a TVs de 65 polegadas.

A plataforma 3D, acoplada às TVs, possui um servidor DICOM com processador xeon de 24 núcleos que permite a utilização de PACS Servers com ferramentas de conversão de imagens de tomografias e ressonâncias magnéticas em imagens 3D, utilização de atlas anatômicos 3D com mais de 6500 estruturas identificadas e interativas, vídeos fisiológico/fisiopatológico dos diferentes sistemas, vídeos das diferentes fases do desenvolvimento embrionário, modelos 3D interativos de células e organelas, visualizador interativo de laminas histológicas virtuais, acesso e interação com microscópios digitais, compartilhamento do vídeo com múltiplas telas e conexão com servidores DICOM de qualquer hospital.

Além disso, temos o mais completo modelo do corpo humano em 3D do mundo. No nosso laboratório de anatomia virtual os estudantes podem estudar livremente o corpo humano, explorar cada estrutura, isolar órgãos e sistemas de uma maneira nunca antes vista.

Os laboratórios ainda dispõem de um completo acervo com peças sintéticas e peças cadavéricas destinados a dar suporte prático às diferentes unidades curriculares, para ampliar o olhar prático e integrado do estudante sobre a estrutura e função do corpo e facilitar a compreensão dos temas abordados nas práticas.



Visão geral do laboratório



TV 75" com acesso a plataformas anatômicas 3D



Armário expositor de peças

Os **laboratórios multidisciplinares de biologia, de química e de saúde** são espaços adequados ao desenvolvimento de habilidades e competências com enfoque principal na integração e articulação dos aspectos celulares e moleculares, bioquímicos, morfofisiológicos e fisiopatológicos do corpo humano.

Os **laboratórios multidisciplinares de biologia e de saúde** possuem bancadas em granito, armários para coleção de lâminas histológicas; banho maria; centrífuga; contador de colônia; contador diferencial; espectrofotômetro; geladeira duplex; microscópios binoculares; e sistema de TV com câmera para microscópio trilocular, agitador de tubos; balança analítica; estufa de esterilização e secagem e lupa binocular, dentre outros.



Visão geral de um dos laboratórios de biologia



Chuveiro de segurança e normas de biossegurança no laboratório



Área de pré preparo de materiais

Os **laboratórios multidisciplinares de química** possibilitam evidenciar a aplicação da química e bioquímica na análise, diagnóstico e intervenção do profissional de saúde nas principais situações clínicas comumente encontradas.

A estrutura é composta por bancadas de granito, balanças semi-analítica, banho maria, bomba de vácuo, capela de exaustão, estufa de esterilização e secagem, manta de aquecimento, pHmetro, placa de aquecimento, ponto de fusão, balanças analíticas, bloco digestor, bomba de vácuo, câmera UV, capela de exaustão, centrífuga, destilador de nitrogênio, espectrofotômetro, moinho, placas de agitação, placas de aquecimento e agitação, refratômetro de bancada, refratômetro portátil, soxhlet com 6 aquecedores, turbidímetros, agitadores de tubo, lupas binoculares, medidor condutivímetro digital, micro centrífuga, polarímetro, rota evaporador, dentre outros.



Visão da capela de exaustão (ao fundo)



Chuveiro de segurança e normas de biossegurança no laboratório

Como recurso complementar aos laboratórios físicos e com objetivo proporcionar uma formação ainda mais sólida e oportunizar o contato discente com que há de mais inovador e tecnológico em termos de ensino em saúde, a UNEX FEIRA DE SANTANA dispõe dos laboratórios virtuais para as unidades curriculares associadas ao laboratório de ensino para área de saúde. O laboratório virtual é composto por softwares que permitem realizar experimentos realistas e sofisticados com os principais recursos de um laboratório físico.

Os estudantes têm acesso a um ambiente virtual em que podem fazer escolhas como se estivessem em um laboratório real, observando todas as reações com absoluta segurança e precisão. Este recurso

permite a realização de pré-aula com avaliação e discussão de possíveis resultados que poderão ou não ser corroborados nos experimentos realizados nos laboratórios físicos, bem como o manuseio de equipamentos não convencionais para laboratórios de graduação. Algumas características desta ferramenta são:

- Vídeos com apresentações passo a passo da utilização de todas as bancadas;
- Possibilidade de experimentação com elementos químicos raros e equipamentos sofisticados;
- Segurança para o estudante durante as experiências;
- Roteiros de estudo que auxilia professor e estudante na elaboração de experimentos;
- Suporte pedagógico para implementar o software no processo de ensino do curso;
- Suporte técnico para a instituição.

Os laboratórios e possíveis experimentos disponíveis no formato digital são:

- Anatomia: Sistema Locomotor (ossos, ligamentos e músculos); sistema cardiorrespiratório; sistema digestório sistema urinário; sistema reprodutor masculino; sistema nervoso central; sistema reprodutor feminino.
- Análises citopatológicas e anatomia sistêmica anatomia patológica - neoplasias; lesões celulares reversíveis; lesões celulares irreversíveis (necrose); alterações inflamatórias.
- Bioquímica - medição do pH do suco de laranja; titulação do suco de laranja;
 - o caracterização de aminoácidos e proteínas; solubilidade de proteínas e desnaturação; proteínas, aminoácidos e enzimas – verificação da atividade proteolíticas de enzimas encontradas em fruto; enzimas catalizadoras e inibidoras de reações químicas; carboidratos: caracterização, identificação e poder redutor; ácidos nucleicos – extração do DNA do morango; solubilidade e insaturação em lipídios; saponificação de lipídios.
- Microbiologia e Imunologia - Coloração de Gram; Preparação de Meio de Cultura; Micro cultivo de Bolores - *Fusarium sp*; análise microscópica de fungos filamentosos e leveduriformes; Identificação de *Staphylococcus*; identificação de *Streptococcus*; preparo de esfregaço e coloração de gram; eficácia de agentes antissépticos; identificação de *Escherichia coli* em Alimentos; Identificação de *Staphylococcus aureus* em alimentos e vias aéreas; identificação de fungos filamentosos e leveduras em suco de frutas; quantificação bacteriana imunocromatografia e aglutinação; etanol 70 e lavagem das mãos; visualização de células sanguíneas; tipos de sementeiras e urinocultura; antibiograma; micro cultivo de Bolores
- Parasitologia - Método de Hoffman; Método de Faust; Método de Faust e Willis; Método de Kato-Katz; Método de Willis; Método de Rugai; método direto a fresco; análise macroscópica de fezes; Dípteros; protozoário (*Amoeba proteus*); platelmintos (*Schistosoma Mansonii*); platelmintos (*Taenia Sp*); nematelmintos; exame direto a fresco e exame de sedimentação espontânea.
- Hematologia - esfregaço sanguíneo; coloração de lâmina hematológica; tipagem sanguínea; contagem manual de leucócitos; contagem manual de eritrócitos; tempo de sangramento; tempo de coagulação; prova do laço.
- Microscopia – Conhecendo um microscópio.

- Análises clínicas e biossegurança - equipamentos e vidrarias; microscopia de luz; mapa de riscos; coleta de sangue.
- Embriologia e histologia - sistema reprodutor feminino e masculino; tecido epitelial de revestimento e conjuntivo; observação em lâminas permanentes de tecido muscular e nervoso;
- Biologia molecular e genética - extração e purificação de DNA e RNA; Reação em Cadeia da Polimerase – PCR; RT-PCR; cariótipo; hibridização.
- Farmacotécnica - água de hortelã e enxaguatório bucal; solução oral de dipirona;
- Solução oral de paracetamol; xarope simples e composto; xarope sugar-free e xarope de cetirizine; pó antiácido efervescente; talco desodorante e antisséptico para os pés; granulado de dipirona sódica; capsulas de guaraná em pó; capsulas de ácido mefenâmico.

36. Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica são utilizados pelos estudantes do curso de Fisioterapia para treinamento e desenvolvimento de competências profissionalizantes. Para isso, os discentes transitarão em cenários práticos, de acordo com a demanda de aprendizagem em cada fase do curso.

Todos os ambientes possuem equipamentos, mobiliários e insumos condizentes com o espaço físico e necessários para o atendimento aos pacientes. Ademais, apresentam boas condições de acústica, com isolamento de ruídos externos e excelente audição interna. Possuem luminosidade natural e artificial, ventilação, eficiente serviço de limpeza e adequação aos princípios de biossegurança.

Esse espaço pode ser utilizado pelos diversos profissionais que têm no seu exercício profissional a consulta e o atendimento ambulatorial, proporcionando ao estudante a experiência de realização da anamnese e do exame físico completo, além da verificação de sinais vitais, análise de resultado de exames (raio X, exames laboratoriais e etc.) e sua solicitação.

Os consultórios foram idealizados com a premissa de desenvolver atividades de promoção à saúde, educação permanente e pesquisa. Desta forma, considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, as práticas ocorrerão voltadas à comunidade de seu território adscrito e fazem parte das atividades teórico-práticas das unidades curriculares do curso.

As ações terão por objetivo oferecer atendimentos ambulatoriais qualificados, que priorizem a promoção da saúde e o cuidado qualificado e humanizado. Seu público estará focado na comunidade acadêmica (docentes, discentes, colaboradores institucionais e seus dependentes) e por demanda espontânea.

Os ambulatorios também poderão ser utilizados pelos estudantes do curso para atendimentos simulados com atores treinados e posterior debriefing das atividades desenvolvidas, e para a avaliação clínica objetiva estruturada (OSCE).

Colocar o estudante para vivenciar situações práticas simuladas, com alto grau de realidade, sem colocar em risco a saúde de pacientes reais, é um dos diferenciais oferecido pelo nosso curso.

Nesse sentido, durante as consultas simuladas o futuro fisioterapeuta aprimora a qualidade das relações interpessoal, além da capacidade de obter informações importantes ao diagnóstico e a habilidade para enfrentar situações difíceis para as quais todos os profissionais devem estar preparados.

Com isso, o curso de Fisioterapia proporciona a formação de fisioterapeutas ainda mais preparados para o exercício seguro, ético e voltado para a excelência da profissão.

Por fim, o contato discente com múltiplas especialidades, somado a experiência obtida através da vivência do atendimento clínico, propriamente dito, ou através de simulações, e dos exames complementares nos laboratórios de formação específica da UNEX FEIRA DE SANTANA, proporciona um modelo de ensino-aprendizado em completa consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e os princípios pedagógicos norteadores da formação do fisioterapeuta generalista.

Além disso, todas as demandas e os serviços prestados nos laboratórios são avaliados periodicamente de forma quantitativa e qualitativa, sendo os resultados utilizados pela coordenação do curso para planejar ajustes futuros e aulas ministradas.

Isso posto, fica evidente que a IES disponibiliza insumos, materiais e equipamentos condizentes e em quantidade adequada para o número de estudantes e para as atividades a que se propõem os laboratórios didáticos de formação específica.

Segue descrição de alguns **laboratórios de práticas de formação específica no Curso de Fisioterapia**:

O **laboratório de bioimagem** possibilita aos estudantes de saúde o desenvolvimento de competências nas avaliações e interpretações de exames propedêuticos e complementares. Este laboratório contempla uma área de 48m² onde pode ser verificada uma bancada fixa de contendo negatoscópios, além de bancada auxiliar com negatoscópios móveis, projetor multimídia e tela de projeção.

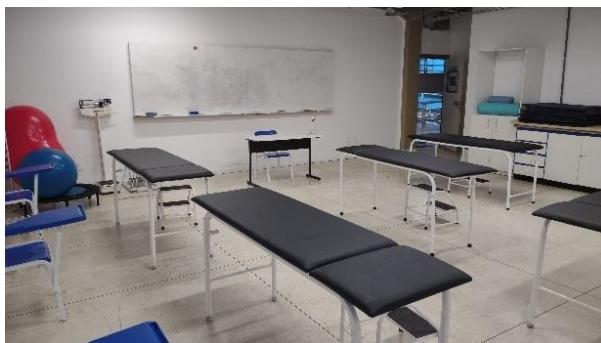


Visão geral do laboratório de bioimagem

Os dois **laboratórios de recursos terapêuticos** da UNEX FEIRA DE SANTANA possibilitam as aulas práticas que tem como objetivo desenvolver nos estudantes habilidades com os procedimentos empregados nas terapias manuais, como as técnicas de manuseio e identificação de problemas de contraturas, dentre outras. O espaço é amplo e nele são distribuídos macas e equipamentos como espaldar, bolas suíças redondas e tipo feijão, camas elásticas tipo jump, tábua proprioceptiva, colchonetes tatames, faixas elásticas diversas, balança antropométrica, dentre outros.



Visão geral do laboratório



Visão geral do laboratório

Sinalização de biossegurança e lavagens das mãos

37. Laboratórios de ensino para área de saúde

Com objetivo proporcionar uma formação ainda mais sólida e oportunizar o contato discente com que háde mais inovador e tecnológico em termos de ensino em saúde, a UNEX FEIRA DE SANTANA dispõe o Virtual Lab para as unidades curriculares associadas ao laboratório de ensino para área de saúde.

O Virtual Lab é composto por softwaresque permitem realizar experimentos realistas e sofisticados com os principais recursos de um laboratório físico. Os estudantes têm acesso a um ambiente virtual em que podem fazer escolhas como se estivessem em um laboratório real, observando todas as reações com absoluta segurança e precisão. Algumas características desta ferramenta são:

- Laboratórios com bancadas especializadas;
- Vídeos com apresentações passo a passo da utilização de todas as bancadas;
- Possibilidade de experimentação com elementos químicos raros e equipamentos sofisticados;
- Segurança para o estudante durante as experiências;
- Laboratórios limpos em um clique;
- Roteiros de estudo que auxilia professor e estudante na elaboração de experimentos;
- Suporte pedagógico para implementar o software no processo de ensino do curso;
- Suporte técnico para a instituição.

Os laboratórios e possíveis experimentos disponíveis no Virtual Lab são:

- **Biologia molecular** - O laboratório de biologia molecular permite a simulação de três técnicas-chave:

- 1) a reação em cadeia da polimerase,
- 2) a eletroforese em gel
- 3) o sequenciamento de genomas.

As atividades propostaspara este laboratório simulam situações reais do cotidiano da biologia forense, como a comparação de amostras deDNA de suspeitos com amostras de DNA colhidas no local de um crime. A sequência de procedimentos necessáriospara cada análise segue o passo a passo do que ocorreria num laboratório real, desde a seleção dos iniciadores deduplicação de DNA até o sequenciamento completo de um trecho desta molécula, passando por centrifugação deamostras e pipetamento de cada elemento necessário para compor uma amostra a ser avaliada.

- **Genética** - O laboratório de genética tem sua configuração geral alterada de acordo com o tipo de atividade em curso: pode ser uma estufa de plantas para cruzamento e cultivo de ervilhas, um consultório de aconselhamentogenético para avaliação da probabilidade de transmissão hereditária de enfermidades humanas ou uma sala comestantes, vidrarias e equipamentos de captura se o objeto da avaliação for um cão, um camundongo ou outro animal.

As simulações possíveis neste laboratório propiciam o retorno às origens da genética por meio da replicação dos experimentos de Gregor Mendel com ervilhas, de forma que se possa validar as leis de Mendel manipulando os genótipos dos indivíduos que se deseja cruzar e acompanhado por algumas gerações os resultados na descendência.

Outros experimentos clássicos também podem ser simulados neste ambiente para avaliar o tipo de herança envolvida na determinação dos tipos sanguíneos no sistema ABO humano ou na transmissão do daltonismo. Por meio dessas simulações, será possível verificar se os alelos que determinam certos fenótipos são dominantes ou recessivos, se os pares de genes estão ligados no mesmo cromossomo, se sofrem segregação independente ou, ainda, se estão localizados em cromossomos sexuais ou autossomos.

Além disso, o elemento temporal adiciona uma vantagem importante para este ambiente virtual: é possível acompanhar a transmissão de determinado traço por muitas gerações. Mais do que isso, é possível manipular o número de descendentes, facilitando a visualização das frequências fenotípicas. Os resultados dos cruzamentos, inclusive sob a forma de frequências fenotípicas, são representados em gráficos de barras, que podem ser adicionados ao livro de laboratório, permitindo a comparação com resultados decorrentes de cruzamentos de outros genótipos.

- **Microscopia** - No laboratório de microscopia, é possível observar seres vivos ou suas partes em microscópios com diferentes capacidades de ampliação: monóculo de campo, microscópio estereoscópico, microscópio óptico com-posto, microscópio eletrônico de varredura (MEV) e microscópio eletrônico de transmissão (MET).

O quadro no fundo do laboratório de microscopia indica os diferentes níveis de resolução de cada um desses instrumentos ópticos, assim como o tamanho aproximado do objeto que pode ser analisado em cada um deles. É possível planejar qual tipo de microscópio deve ser utilizado quando se pretende observar a morfologia externa de um organismo inteiro e qual é aplicável à análise da estrutura de uma organela celular.

Um mesmo ser vivo pode ser analisado em diversos tipos de microscópios e as simulações funcionam como uma imersão cada vez mais detalhada e ampliada nesse organismo e em seus principais constituintes. As diversas imagens geradas são acompanhadas de legendas explicativas e da escala do aumento obtido com aquele instrumento.

Os laboratórios de habilidades da UNEX FEIRA DE SANTANA implicam num conjunto de saberes e práticas, cujo objeto de estudo abrange o ser humano na sua dimensão psíquica, biológica e social.

Para atender as competências específicas básicas e profissionalizantes, o curso de fisioterapia conta com laboratórios de habilidades equipados com diversos simuladores. Além disso, estes espaços ainda dispõem de macas, balanças, esfigmomanômetros, recursos de áudio para comunicação entre docentes e discentes, materiais de consumo como equipamentos de proteção individual e outros específicos.

Estes laboratórios tem por objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos de graduação o desenvolvimento de habilidades necessárias à sua atuação profissional em ambientes de simulação (simulação realística ou mediada por tecnologia), de forma segura e sob a supervisão de um professor.

Também fazem parte dos espaços de habilidades as clínicas escola que, além de permitir o desenvolvimento de habilidades em um contexto que se assemelha ao de atuação profissional, viabiliza o desenvolvimento de atitudes.

A atuação do profissional de saúde requer não só conhecimento, mas também habilidades e atitudes que são desenvolvidas durante o curso. A atitude do profissional de saúde depende de sua formação ética, humanística e psicológica. Enquanto as habilidades clínicas referem-se as experiências associadas as técnicas semiológicas, os procedimentos no atendimento clínico e a interpretação de testes e exames, quer sejam laboratoriais ou de imagens, necessários para a atuação do profissional, independentemente do local ao qual esteja vinculado (atenção primária, secundária ou terciária).

Sendo assim, a prática e o treinamento dos aspectos supracitados, para o qual é dada grande ênfase nas unidades curriculares dos cursos de saúde da UNEX FEIRA DE SANTANA, são elementos importantes do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, os laboratórios de habilidades implicam num conjunto de saberes e práticas, cujo objeto de estudo abrange o ser humano na sua dimensão psíquica, biológica e social.

38.1 Laboratório de Simulação Realística

Para atender as competências e habilidades descritas acima, a UNEX FEIRA DE SANTANA conta com um moderno **laboratório de habilidades em saúde** com diferentes cenários (sala de espera, consultórios, posto de enfermagem, leitos de enfermaria e semiUTI) distribuídos em 90m².

O espaço é equipado com diversos simuladores como, por exemplo, simulador de punção arterial e venosa, simulador de injeção intramuscular, simulador de cateterismo masculino e feminino, simulador adulto para ausculta cardíaca e pulmonar, simulador de gerenciamento de vias aéreas e intubação adulto, simulador de intubação pediátrico, simulador para acesso venoso central, manequim de RCP adulto, desfibrilador externo automático, simulador de exame de mamas, simulador de cricotirotomia, simulador de exame da próstata simulador de exame ginecológico, obstétrico e etc.

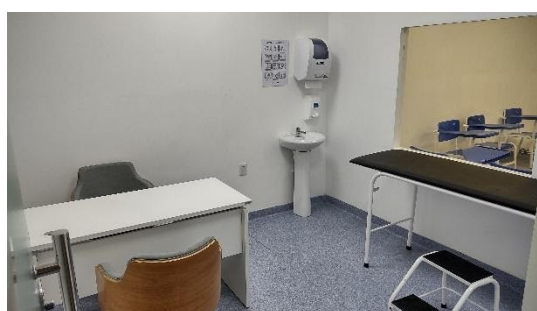
Além disso, estes espaços ainda dispõem de macas, balanças, esfigmomanômetros, recursos de áudio para comunicação entre docentes e discentes, materiais de consumo como equipamentos de

proteção individual e outros específicos dependendo do procedimento a ser realizado como laringoscópios, lâminas, espéculos, dentre outros.

Estes laboratórios tem por objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos de graduação o desenvolvimento de habilidades necessárias à sua atuação profissional em ambientes de simulação (simulação realística ou mediada por tecnologia), de forma segura e sob a supervisão de um professor. Também fazem parte dos espaços de habilidades as clínicas escola que, além de permitir o desenvolvimento de habilidades em um contexto que se assemelha ao de atuação profissional, viabiliza o desenvolvimento de atitudes.



Recepção



Consultório / Sala de observação



Sala de observação



Posto de enfermagem



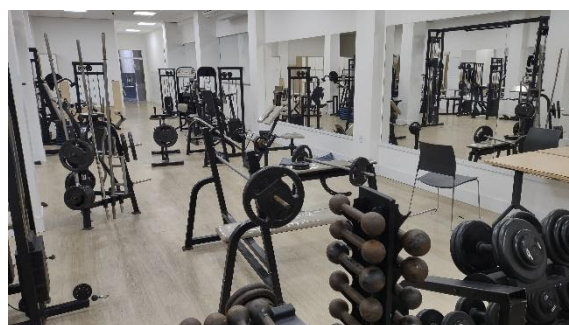
Leitos de simulação de parto, enfermaria, cuidados neonatais, cuidados gerais e UTI

A **academia** se configura como outro espaço de habilidades que tem por objetivo proporcionar aos estudantes do curso de Fisioterapia um local adequado ao desenvolvimento das suas práticas profissionais, capacitando-os para atuação no mundo do trabalho.

Tendo como premissa que as principais causas de mortalidade e custos de saúde no Brasil, e em todo

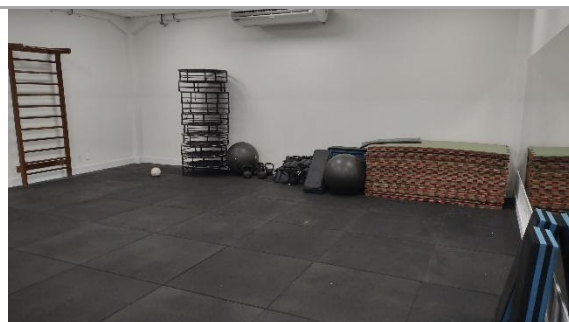
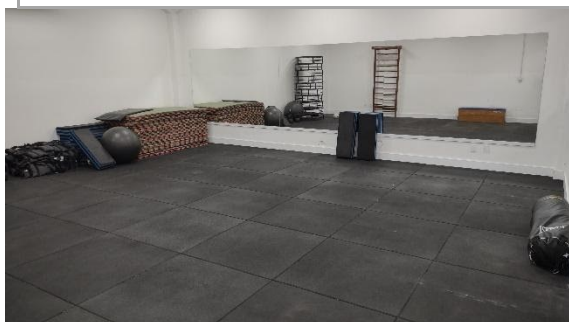
o mundo, estão associadas às doenças crônicas não transmissíveis, as quais derivam de maus hábitos de vida que resultam em distúrbios sistêmicos, a academia também funciona como espaço para integração, permitindo a prática interprofissional com as demais áreas da saúde como educação física, nutrição, medicina, psicologia, dentre outras.

Em uma área de 180m², estão distribuídos: uma sala de ginástica, área de musculação, laboratório de fisiologia do exercício e três consultórios para avaliação física individual. Nestes espaços são encontrados diversos equipamentos que atendem adequadamente as atividades realizadas como: equipamentos de musculação, bicicletas ergométricas, esteiras; camas elásticas jump, tornozzeiras, halteres e tatames.



Recepção e guarda volumes

Sala de musculação



Sala de ginástica

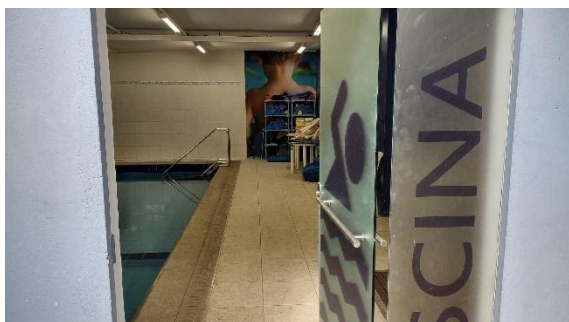


Consultórios de atendimento individual

O **laboratório de Fisiologia Humana e do Exercício**, é destinado ao estudo prático da fisiologia capacitando o estudante a compreender e aplicar conhecimentos necessários para a solução de situações problemas de maneira integrada. Esta estrutura permite a execução de aulas práticas de diversas unidades curriculares, especialmente do ciclo básico de formação, além da realização de estudos e práticas investigativas realizados por Grupos de Pesquisa. Neste espaço são encontrados diversos equipamentos modernos como, por exemplo: Sistema completo de Ergoespirometria, Espirômetro portátil e Scanner de Bioimpedância Tetra Polar.

Já na academia estão disponíveis equipamentos de musculação, bicicletas ergométricas, esteiras, camas elásticas jump, tornozeleiras, halteres, tatames, steps, dentre outros.

Ainda contemplando a estrutura de habilidades disponíveis para a saúde, especialmente para educação física e fisioterapia, a UNEX FEIRA DE SANTANA possui em suas instalações uma **piscina** aquecida, com materiais como: Piscina aquecida, boias tipo macarrão, prancha de isopor, pranchas de borracha, halteres, coletes, luvas com membrana, step, trampolim; banheiro exclusivo.



Visão geral do espaço



Chuveiro

Equipamentos

A **clínica de escola de fisioterapia** possibilita a realização de atividades práticas e de estágios curriculares nas suas diversas especialidades. O espaço faculta ao estudante a aquisição de competências, habilidades e atitudes inerentes a sua atuação enquanto profissional.

Além de contribuir para a formação do fisioterapeuta; o espaço permite desenvolver estudos e pesquisas aplicadas nas áreas de interesse do curso, oferecendo aos membros da comunidade local e da região os atendimentos gratuitos e de qualidade.

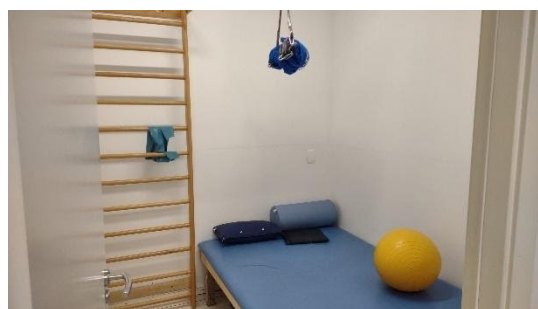
Para tanto, são utilizados equipamentos e materiais como: Aparelhos de eletroterapia, laserterapia, ultrassom, terapia por ondas curtas, vacuoterapia, bandagens elásticas, bolas suíças redondas e feijão, tatames, espaldares, tábua propioceptivas, foam roller, line up, halteres, steps, estação de musculação, esteira ergométrica elétrica, elíptico, bicicleta ergométrica, tapetes de yoga, colchonetes, maca ortostática elétrica, macas, martelos de buck, goniômetros, fitas de medição corpórea.



Visão geral do ginásio adulto



Consultórios



39. Sistema de referência e contra referência

A estrutura curricular do curso de Fisioterapia propicia ao estudante a realização de atividades práticas no serviço de forma gradativa em todos os níveis de complexidade da assistência na rede de atenção à saúde.

Esse formato possibilitará o aprendizado contínuo baseado em competências para atuação profissional da atenção primária até a atenção terciária, favorecendo a integralidade da atenção e a participação nos diversos níveis do atendimento nos diferentes níveis de complexidade, a resolubilidade dos problemas existentes, a empregabilidade e a capacidade de atuação de acordo com princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste momento, o graduando do curso compreende a relevância da rede de atenção à saúde e a importância do sistema de referência e contra referência dentro do sistema. Os estudantes terão oportunidade de acompanhar um paciente de forma longitudinal, utilizar o prontuário eletrônico, realizar o encaminhamento a outro nível de assistência, e acompanhar o sistema de regulação de consultas e procedimentos de média e alta complexidade da unidade de atenção primária a outros níveis de atenção para a resolubilidade das demandas de saúde.

Dentro deste mesmo processo, pode-se perceber que a contra referência é parte fundamental da assistência, levando-o a entender a lógica da integralidade entre as Unidades de Saúde.

Ao realizar atividades práticas nos cenários de ensino de atenção secundária e terciária, o estudante também vivencia as práticas de referência e contra referência, compreendendo a função de cada um destes níveis de atenção à saúde, assim como a relevância da construção de uma rede de cuidados integrais que interaja de forma a prestar uma atenção à saúde de qualidade.

Além da inserção dos estudantes na rede de atenção à saúde territorializada, a clínica UNEX FEIRA DE SANTANA também possibilita a prática da atenção integralizada inserindo-se na lógica da referência e contra referência desta área programática. Portanto, serve de modelo para os centros municipais de saúde e hospitais da região e de contra referênciapara estes mesmos locais.

Desta maneira, os sistemas de referência e contra referência estão implantados, assegurando a integralidade da atenção e a resolubilidade dos problemas existentes.

40. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

A UNEX FEIRA DE SANTANA conta com unidades clínicas e hospitalares, próprias e conveniadas, garantidas legalmente por período determinado, que apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, esta-belecem sistema de referência e contra referência e favorecerão práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

A instituição entende que, além dos imprescindíveis recursos de laboratórios e biblioteca, para o desenvolvimento de um currículo integrado e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é de fundamental importância o desenvolvimento de serviços de saúde que, além de servirem como local efetivo para a formação dos estudantes nas mais diversas áreas, sejam, também, cenários para desenvolvimento de ações de promoção de saúde para a população da região geopolítica de sua inserção.

Os valores adquiridos e o respeito a novas formas de pensar e viver atende o perfil do egresso, que deverá ser capaz de atuar no seu meio profissional, compreendendo a natureza humana em suas diferentes dimensões e ao estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões.

Assim, objetiva-se a formação discente através de discussões realizadas sobre a influência dos povos afrobrasileiros e indígenas e as políticas públicas para promoção da igualdade racial e equidade em saúde, para a formação do fisioterapeuta no contexto multicultural, livre de qualquer tipo de preconceito.

Sendo assim, o curso de Fisioterapia estabeleceu convênios com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e Prefeitura Municipal de Feira de Santana. Os presentes convênios atendem às necessidades sociais e a consolidação da atenção básica em saúde, contribuindo para melhorar os parâmetros de atendimento de urgência e emergência, a atenção psicossocial, a atenção ambulatorial especializada e hospitalar e a vigilância em saúde.

Em contrapartida, oferecem para a instituição as estruturas de serviços, ações e programas de saúde necessários para a formação do fisioterapeuta generalista, através das seguintes premissas:

- Intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
- Desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e conexas;
- Cessão mútua do uso de recursos laboratoriais;

- Cooperação para uma participação ativa na gestão local e regional do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Desenvolvimento conjunto de projetos específicos voltados para a instalação no município das residências multiprofissionais em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei no 11.129 de 2005 - orientadas pelos princípios e SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangendo as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, de acordo com a Resolução CNS nº 287/1998 - aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde;
- Desenvolvimento conjunto de projetos específicos voltados para a certificação como hospital de ensino (Hospital Universitário) nos termos da respectiva legislação;
- Concessão de permissão para que todas as unidades e serviços dependentes das secretarias municipais de saúde dos municípios sejam utilizados pelos estudantes do curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA.

Além das unidades conveniados descritos acima, o curso de Fisioterapia ainda prevê de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes, o estágio não obrigatório, que representa uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o estágio supervisionado não obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural escolhidas pelo estudante em ambientes reais do cenário empresarial, realizadas sob responsabilidade do Núcleo de Estágios de Apoio e Acompanhamento Pedagógico. A carga horária realizada nesses estágios pode ser aproveitada como atividades complementares.

41. Comitê de ética em pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNEX FEIRA DE SANTANA é formado por um colegiado multi e transdisciplinar, com munus público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo com a finalidade precípua de avaliar a eticidade dos protocolos de pesquisas envolvendo seres humanos, material orgânico, animais e dados deles oriundos, objetivando defender os interesses dos sujeitos das pesquisas em sua integridade e dignidade de acordo com as diretrizes legais e normativas do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde (MS) e outros diplomas legais e normativos que vierem a ser promulgados.

O CEP analisa e avalia projetos de pesquisa elaborados e que serão desenvolvidos no âmbito da faculdade. Por se tratar de um Comitê de Ética em Pesquisa cadastrado e credenciado pela Comissão

Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)/ (CNS)/(MS), está qualificado para analisar a eticidade dos projetos de pesquisa de outras instituições, desde que haja aquiescência prévia do CONEP.

O regimento geral do CEP-UNEX FEIRA DE SANTANA foi aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da faculdade (CENSEPE), em sua Reunião Ordinária e, posteriormente, homologado pela CONEP. Dentre as principais atribuições do CEP, em consonância com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 196/96, VII, 13, Letra “e”, destacam-se:

- . Proteger os sujeitos das pesquisas na sua integridade e dignidade;
- . Qualificar a honestidade da pesquisa científica em seres humanos, animais, tecidos e dados deles oriundos e dignificar a atividade acadêmica do pesquisador;
- . Integrar a sociedade de forma imediata e mediata, às atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito da UNEX FEIRA DE SANTANA;
- . Promover a reflexão em torno da ética nas atividades desenvolvidas na ciência.

O CEP-UNEX FEIRA DE SANTANA rege-se formalmente pelas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e pelas normas diretrizes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, subordinando-se, dessa maneira, aos órgãos reguladores do Ministério da Saúde responsáveis pelo controle social das pesquisas envolvendo seres humanos.

À luz da legislação em vigor, os projetos de pesquisas, em todas as áreas do conhecimento humano, que tenham relação direta ou indireta com a pessoa humana, necessitam ser analisados e avaliados a priori pelo CEP-UNEX FEIRA DE SANTANA, através da secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa da UNEX FEIRA DE SANTANA, serem cadastrados no Sistema CEP/CONEP, a fim de responderem às exigências previstas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

42. Referências Bibliográficas do PPC

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. Resolução de 04 de fevereiro de 2002. Fixa os mínimos de conteúdo e duração dos cursos de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF.

BRASIL. Resolução CNE/CES 4/2002 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, 4 de março de 2002.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 jun. 2002. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4281.htm>. Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 2005.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 25 abr. 2002.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 19 dez. 1973. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5991.htm>. Acesso em: 19 fev 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 04 mar. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf>> Acesso em: 05 nov 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>> Acesso em: 05 nov 2013.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). **Definição**. Disponível em <https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2341>. Acesso em 28 de janeiro de 2018.

GADOTTI, M. **Perspectivas Atuais de Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HERNÁNDEZ, C.M. **?Qué estamos entendiendo por Responsabilidad Social Universitária em América Latina?** Revista Responsabilidade Social Da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Brasília, ano 3, n 3, p.34-39, jun. 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Cidades – Infográficos**. 2014. Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=292740>>. Acesso em 29 de julho de 2015.

MALTA et al. **Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022**. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 20(4):425-438, out-dez 2011*.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. Tradução de Maria Aparecida Baptista. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ANEXO 1: EMENTÁRIOS POR SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1º SEMESTRE

		PLANO DIDÁTICO
Disciplina		Fisioterapia
Carga Horária Total		Base Molecular e Celular da Saúde 80 H
		EMENTA
		Organização geral dos seres vivos; composição química da célula; membranas e transporte através da membrana; relações estrutura-função das macromoléculas; o dogma central da biologia celular e molecular; principais vias metabólicas de aproveitamento energético; ciclo celular; aspectos sobre o desenvolvimento celular; inter-relações metabólicas e comunicação celular.
		CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
		Estrutura de macromoléculas / Estrutura da célula e principais organelas / Organização do material genético / Transcrição e tradução do DNA / Citoesqueleto / Tráfego de vesículas / Membrana celular / Transporte através da membrana / Sinalização celular / Ciclo de formação do ATP / Cadeia respiratória / Fosforilação oxidativa / Metabolismo do glicogênio / Metabolismo lipídico / Metabolismo proteico / Integração e regulação do metabolismo / Regulação hormonal da glicólise
		BIBLIOGRAFIA BÁSICA
		ALBERTS B. et al. Biologia molecular da célula. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/pageid/0
		JUNQUEIRA, L.U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/pageid/0
		BERG, J.M., TYMOCZKO, J.L. & STRYER, L. Bioquímica. 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. - https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4052:49
		BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
		LEHNINGER, A.L., NELSON, D.L. & COX, M.M. Princípios de Bioquímica. 4a edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2007 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715345/pageid/0
		VOET, D., VOET, G. P. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050/pageid/0
		MARZZOCO, A. , TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4052:46
		MARZZOCO, A. , TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4052:46
		LODISH, H. Biologia celular e molecular. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1210p https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/pageid/0
		RODWELL, Victor; BENDER, D. BOTHAM, K., BIOQUIMICA ILUSTRADA DE HARPER. LANGER 30 EDICAO Porto Alegre, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!4/2%5Bpage_i%5D/2%4052:49

	PLANO DIDÁTICO	
	Fisioterapia	
Disciplina	Cuidado em Saúde	
Carga Horária Total	80H	
EMENTA		
Biossegurança. Segurança do paciente na atuação profissional da saúde. Equipe interprofissional na atenção primária, secundária e terciária. Entrevista e anamnese interprofissional. Parâmetros hemodinâmicos não invasivos. Parada cardiorrespiratória e Suporte Básico de Vida.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Métodos de assepsia, antissepsia e esterilização / Métodos protetivos contra riscos à saúde / Infecção Cruzada / NR 32 / Gerenciamento de resíduos comuns e perfurocortantes / Protocolos de exposição à material biológico / Segurança do paciente / Metas internacionais de Segurança do paciente / Marcos históricos das profissões em saúde / Processo de trabalho / Campos de ação de cada profissão da área da saúde / Entrevista e anamnese / Relação profissional paciente / Sinais vitais / Sinais e sintomas: conceitualização / Princípios da semiologia inspeção, palpação, percussão e ausculta / Suporte básico de vida		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
American Heart Association. Higlighths of the 2015 American Heart Association Guidelines for the CPR and ECG. Disponível em heart.org/cpr POTTER, P.A.; PERRY, A.G.. Fundamentos de Enfermagem. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151734/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dtoc%5D!4/2%5Btoc%5D/2/1:5%5Bm%C3%A1r%2Cio%5D PORTO, C.C.. Semiologia Médica. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 20/07/2021 Disponível em: http://anvisa.gov.br/servicosau/manuals/manual_gerenciamento_residuos.pdf Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde CVE/NES. CENTRO de Vigilância Epidemiológica/Núcleo e Educação em Saúde – SES-SP. EUAÇÃO EM SAÚDE - Planejando as Ações Educativas: teoria e prática. Manual para operacionalização das ações educativas no SUS - São Paulo:2001, disponível em: ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/educacao.pdf . Edição em português: Hélio Penna Guimarães, MD, PhD, FAHA e a equipe do Projeto de Destaques das Diretrizes da AHA.2015 American Heart Association. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019, Sergio Timerman, Claudia Bernoche, Raul Dias dos Santos Filho e Marcus Vinícius Bolívar Malachias https://abccardiol.org/article/atualizacao-da-diretriz-de-ressuscitacao-cardiopulmonar-e-cuidadoscardiovasculares-de-emergencia-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia-2019/ HIDRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2002. Hirata, M. H., Filho, J. M., & Hirata, R.D. C. (2017). <i>Manual de biossegurança 3a ed.</i> (3ª edição). Editora Manole. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520461419		

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Políticas de Saúde		
Carga Horária Total	80 H		
EMENTA			
Contexto político institucional da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o Movimento da Reforma Sanitária Brasileira; princípios e diretrizes, base legal e organização do SUS; Modelos assistências e a conformação do SUS.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
SUS / Controle Social / Financiamento da saúde / Economia da Saúde / Princípios do SUS / Legislação SUS / Políticas Públicas em Saúde e sua Evolução Histórica / Programas de saúde / Políticas de Práticas integrativas e complementares em saúde / A deficiência e seus impactos para o deficiente e sociedade / Leis e conceitos que circundam a deficiência / A inclusão e seus determinantes sociais / Políticas de Educação em Direitos humanos / Políticas de Educação etno-raciais / Políticas de Educação ambiental / Política Nacional de Humanização e seus princípios / Integração das dimensões biopsicossociais e espiritual no atendimento humanizado			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 35ª ed. Brasília, 2015. MORAES, Alexandre. Constituição da República Federativa do Brasil - De 5 de Outubro de 1988. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770731/. Acesso em: 27 abr. 2022. BRASIL. Lei n. 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília. 1990. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em 27 abr.2022. PITTA, Aurea Maria da Rocha. O balanço de um século da saúde pública no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v.4, n.4, p.127-130, 2010. https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/17434/2/16.pdf. Acesso em 27 abr. 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151536. Acesso em: 26 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 4.279, de 30 de setembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2010. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.392, de 28 de dezembro 2017. Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde, 2017. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3992_28_12_2017.html BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília (DF): MS; 2010. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_39.pdf. BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php Acesso em: 20/07/2020. SILVA JR., Aluisio G. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1998.			

EMENTA

Autoconsciência, Autogestão. Consciência Social e Administração das diversidades nos Relacionamentos. Competências e habilidades emocionais. Relacionamento: modalidades e técnicas para desenvolver bons relacionamentos. A comunicação intrapessoal e interpessoal. Papéis. Conflitos. Grupos e equipes. Empatia e Alteridade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Inteligência Emocional / Personalidade / Automotivação / Autoconhecimento/Controle emocional / Autogestão emocional: Percepção das emoções e sentimentos nas relações interpessoais / Inteligência emocional: Autoconhecimento emocional / Socialização / interprofissionalidade / multidisciplinaridade / Interdisciplinaridade / Controle emocional / Automotivação / Autogestão emocional: Percepção das emoções e sentimentos nas relações interpessoais / Relacionamento interpessoal / Gestão de equipes / Mediação de conflitos / Comunicação agressiva / Comunicação assertiva / Comunicação passiva / Escuta ativa / Comunicação formal e informal / Habilidades de Comunicação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Minicucci, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**, 6ª edição.

Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2001

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/pageid/0>

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020. Livro digital. (1 recurso online). (Eixos. Ambiente e saúde). ISBN 9788536533018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536533018> . Acesso em: 27 abr. 2022.

ALVARO, Jose Luis; GARRIDO, Alicia. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580555998. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555998> . Acesso em: 27 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788553131327. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327>.

Acesso em: 27 abr. 2022.

MAIA, Gabriela Felten da *et al.* **Comunicação e psicologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786581492960. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492960> . Acesso em: 27 abr. 2022.

MARTINS, Vera. **O emocional inteligente: como usar a razão para equilibrar a emoção**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788550813295. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550813295> . Acesso em: 27 abr. 2022.

LINEHAN, Marsha M. **Treinamento de habilidades em DBT: manual de terapia comportamental dialética para o terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714539> .

Acesso em: 27 abr. 2022.

GORDON, Jon. **O poder de uma equipe positiva**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788550815442. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788550815442> . Acesso em: 27 abr. 2022.

EMENTA

Saúde como modo de vida: relações entre saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionantes econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Processo saúde-doença. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. Modelos de Atenção à Saúde. Vigilância em Saúde. Legislação Básica em Saúde. Sistema Único de Saúde – SUS. Redes de Atenção à Saúde. Processo de trabalho em saúde coletiva. Educação em Saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Concepção de Saúde / Determinantes sociais em saúde e seus condicionantes / Cartografia, territorialização / Processo saúde-doença / Modelos de atenção e seus princípios organizativos / A organização dos serviços e sistemas de saúde / Linhas de cuidado em saúde / Níveis de atenção em saúde / Redes de Atenção à Saúde / Atividade Integradora / Representações sociais de saúde e doença - binômio doença-sociedade / Aspectos biopsicossociais e espiritualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830000>.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. Editora Manole, 2022. 9786555767711. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 29 abr. 2022

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. 9788536530574. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú. **Poluição ambiental e saúde pública**. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536521695.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521695> . Acesso em: 27 abr. 2022.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536520889. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520889> . Acesso em: 27 abr. 2022.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536513232. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232> . Acesso em: 27 abr. 2022.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527732369. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732369> . Acesso em: 27 abr. 2022.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Planejamento e informação**: métodos e modelos organizacionais para saúde pública. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536513188. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513188> . Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina		Anatomocinesilogia	
Carga Horária Total		80H	
EMENTA			
Abordagem integrada da anatomia musculoesquelética e as bases cinesiológicas do movimento humano. Princípios da postura humana.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Elementos que constituem o esqueleto axial / Elementos que constituem o esqueleto apendicular superior / Elementos que constituem o esqueleto apendicular inferior / Esqueleto axial: ósseo (organização geral e principais acidentes anatômicos) e muscular (inserções, inervação e ação) / Esqueleto apendicular superior: ósseo (organização geral e principais acidentes anatômicos) e muscular (inserções, inervação e ação) / Esqueleto apendicular inferior: ósseo (organização geral e principais acidentes anatômicos) e muscular (inserções, inervação e ação) / Tipos de contração muscular. Músculos: Agonista, Sinergista e Antagonista. Cadeia cinética / Cinesilogia articular dos membros superiores / Cinesilogia articular dos membros inferiores / Cinesilogia da coluna vertebral / Cinesilogia da marcha normal			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. (ed.). Cinesilogia clínica de Brunnstrom . 6. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520449776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449776 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
NEUMANN, Donald A. Cinesilogia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151468 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
LIPPERT, Lynn S. Cinesilogia clínica e anatomia . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527734004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734004 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAEL, Christy. Anatomia palpatória e funcional . Barueri: Manole, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520449585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449585 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
BORGES, Julianna da Rocha; FAGUNDES, Diego Santos. Anatomia aplicada à fisioterapia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595028210. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028210 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
FLOYD, R. T. Manual de cinesilogia estrutural . 19. ed. Barueri: Manole, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520454930. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454930 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
WASCHKE, Jens; BÖCKERS, Tobias M.; PAULSEN, Friedrich. Sobotta Anatomia clínica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151536 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. Cinesilogia e biomecânica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595028616.			

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028616>. Acesso em: 26 abr. 2022.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151536>. Acesso em: 26 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO	
	Fisioterapia	
	Disciplina	Educação em Saúde
	Carga Horária Total	80H
EMENTA		
Aspectos históricos, conceituais e epistemológicos com abordagem comportamental da educação em saúde. Construção de conhecimentos em saúde. Estímulo a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais da equipe interprofissional. Consumo de álcool e drogas Redução de danos em aspectos específicos.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Controle de riscos frente ao uso de substâncias ou drogas / Diagnostico Situacional / Métodos e estratégias de educação / Projetos de intervenção / Atividade Integradora / Álcool e Drogas /Redução de danos / Controle de riscos frente ao uso de substâncias ou drogas / Agravos e danos à saúde		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PINNO, Camila <i>et al.</i> Educação em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029910 .		
FERNANDES, Simone. Abordagem multidisciplinar da dependência química . Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-412-0179-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0179-7 . Acesso em: 11 abr. 2022.		
MALBERGIER, André. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental . 1. ed. - Barueri (SP): Manole, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462218/pageid/0		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALARCON, Sergio e Jorge, Marco Aurélio Soares. Álcool e outras drogas: diálogos sobre um mal estar contemporâneo . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012 . Disponível em https://books.scielo.org/id/8q677/pdf/alarcon-9788575415399.pdf		
ANDRADE, André Luiz Monezi. Inovações no tratamento de dependência de drogas . 1º Ed. Rio de Janeiro: Atheneu ,2017. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168993/pdf/0		
DIEHL, A., Figlie, N.B. Prevenção ao uso de álcool e drogas: o que cada um de nós pode e deve fazer? Porto Alegre: Artmed, 2014. (Minha Biblioteca). Grupo A, 2014. 9788582711033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711033/ .		

KELLING Neto, Antonio Osmar. **Políticas sobre as drogas**. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186765/pdf/0>

PAYÁ, Roberta (org.). **Intervenções familiares para abuso e dependência de álcool e outras drogas**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527730761. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730761>. Acesso em: 11 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina		Imunologia	
Carga Horária Total		80 H	
EMENTA			
Introdução a Imunologia, Mecanismos de defesa inato, Imunidade Adaptativa, Distúrbios do sistema imune.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Imunidade Inata: Células e seus mecanismos efetores/ Sistema Complemento e Citocinas/ Inflamação: Mediadores lipídicos, Citocinas e Quimiocinas/ Órgãos Linfóides Centrais e Periféricos/ Processamento Antigênico e Complexo Principal de Histocompatibilidade/ imunidade Adaptativa: Características, Apresentação de Antígenos e Ativação de Linfócitos T/ Imunidade Celular: Diferenciação de Células T; Perfis T helper (Th1 e Th17); Mecanismos Efetores/ Imunidade Humoral: Ativação e Diferenciação de Células B (Timo-dependente e Timo-independente)/ Anticorpos: Estrutura, Tipos e Funções. Diagnóstico Sorológico. Imunocomplexos/ Hipersensibilidades/ Tolerância Imunológica e Auto-imunidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595150355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595150355 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico . 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595158672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158672 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway . 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401 .			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FREITAS, Elisângela Oliveira D.; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de F. Imunologia, Parasitologia e Hematologia Aplicadas à Biotecnologia . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521046/ .			
HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ .			
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2129-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2129-5 .			
PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais . 9. ed. Barueri: Manole, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520450154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450154 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada . 7. ed. Porto Alegre:			

ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714041>.



PLANO DIDÁTICO

Fisioterapia

Disciplina

Morfofisiologia Básica e dos sistemas de controle

Carga Horária Total

80H

EMENTA

Histologia. Estrutura e funcionamento do Sistema neuroendócrino. Estrutura e funcionamento do Sistema musculoesquelético.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tecido epitelial / Tecido conjuntivo / Tecido muscular / Tecido nervoso / Morfofisiologia neuro endócrino / Morfofisiologia do sistema músculo-esquelético

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527732178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>. Acesso em: 11 abr. 2022.

HALL, John E. **Guyton & Hall Fundamentos de fisiologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151550>. Acesso em: 26 abr. 2022.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527728867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728867>. Acesso em: 11 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105>. Acesso em: 11 abr. 2022.

P., GARTNER, L. **Atlas Colorido de Histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Grupo GEN, 2018. 9788527734318. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>.

MOORE, Keith; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1128 p. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734608/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/4/2/2%4051:1>

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714041>. Acesso em: 11 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		FISIOTERAPIA	
Disciplina	Vigilância a Planejamento em Saúde		
Carga Horária Total	80 H		
EMENTA			
Aspectos conceituais da Epidemiologia e da análise de dados estatísticos: principais utilizações no campo da saúde coletiva e na assistência à saúde. Sistemas de Informação em saúde. Principais indicadores de saúde. Perfil de morbimortalidade da população brasileira e fatores associados. Medidas de associação em Epidemiologia. Desenhos de estudos epidemiológicos e aplicações. Etapas do planejamento de pesquisas, amostragem, tipos de dados, organização, representação, descrição de dados e análise de dados. Análises descritivas e inferenciais.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Conceito de Saúde / Conceito e história da epidemiologia/ Transição Epidemiológica / Controle de riscos agravos e danos à saúde (Conceito de Vigilância a Saúde) / Processo Saúde-doença (determinantes e condicionantes) / Níveis de Prevenção / Medidas de Morbidade e Mortalidade (indicadores de saúde) / Estudos Epidemiológicos / Estudos Intervencionistas / Estudos Observacionais: Descritivos x Analíticos / Estudos Transversais, Caso-controle, Coorte, ecológicos / Análise de dados em saúde (conceito de bioestatística) / População x Amostra (amostragem, tipos de variáveis) / Organização de dados (tabelas e gráficos) / Medidas de tendência central e Medidas de variabilidade / Intervalo de Classe e distribuição de frequência / Distribuição Normal / Probabilidade e Risco / Inferência estatística (Intervalos de confiança) / Teste de hipótese / Validação e Valores de referência / Teste diagnóstico / Sistemas de Informação em Saúde / Planejamento em saúde			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde : fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2119-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6 .			
ROUQUAYROL, M. Z., GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde . 8 ed. MedBook, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/0			

MARINEZ, Edson Zangiacomi. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. Blucher. São Paulo. 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JACQUES, Sidia M. Callegari. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536311449. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311449>. Acesso em: 11 abr. 2022.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158566>. Acesso em: 11 abr. 2022.

COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. **Vigilância em saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

BECKER, João Luiz. **Estatística básica: transformando dados em informação**. Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582603130. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582603130>.

BALDI, Brigitte; MOORE, David S. **A prática da estatística nas ciências da vida**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2726-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2726-5>.

3º SEMESTRE

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Avaliação e Diagnóstico Cinético-Funcional		
Carga Horária Total	80 H		
EMENTA			
Aplicação de técnicas semiológicas na abordagem fisioterapêutica aos sistemas orgânicos, com ênfase na avaliação e diagnóstico cinético-funcionais, bem como a produção de documentos específicos da profissão (laudos, relatórios e pareceres fisioterapêuticos).			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Sinais, Sintomas e Síndrome / Anamnese e Condução do Exame Clínico em Fisioterapia / Programa de prevenção e promoção da saúde / Laudo para avaliação e diagnóstico cinético-funcional / Parecer técnico para avaliação e diagnóstico cinético-funcional			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e tratamento . 6. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786555762365. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762365 . Acesso em: 27 abr.			

2022.

MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520451960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451960>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PORTO, Arnaldo Lemos (coedt). **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734998>. Acesso em: 27 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARQUES, Amélia Pasqual. **Manual de goniometria**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520447468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447468>. Acesso em: 27 abr. 2022.

KENDALL, Florence Peterson *et al.* **Músculos: provas e funções**. 5. ed. Barueri: Manole, 2007. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520454947. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454947>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PETERSEN, Cheryl M.; FOLEY, Russel A. **Testes de movimentos: ativos e passivos**. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520441732. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441732>. Acesso em: 27 abr. 2022.

COOK, Chad E.; HEGEDUS, Eric J. **Testes ortopédicos em fisioterapia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520448731. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448731>. Acesso em: 27 abr. 2022.

BICKLEY, Lynn S. **Propedêutica médica essencial: Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527734493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734493>. Acesso em: 27 abr. 2022.

unex

PLANO DIDÁTICO

Fisioterapia

Disciplina

Biomecânica Funcional

Carga Horária Total

80 H

EMENTA

Conhecer os gestos e posturas do ser humano saudável, levando em consideração, a anatomia, fisiologia articular, fisiologia muscular, mecânica e cinesiologia, tornando assim compreensível as disfunções e doenças usuais, almejando alcançar um diagnóstico específico e consequentemente uma conduta individualizada para cada indivíduo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Princípios básicos da cinética e cinemática / Biomecânica Funcional da Cintura Escapular e Ombro / Biomecânica Funcional da Articulação Cubital / Biomecânica Funcional da Cintura Pélvica e Quadril / Biomecânica Funcional do Joelho / Biomecânica Funcional do Tornozelo / Biomecânica Funcional da Coluna Vertebral e suas aplicações no exercício físico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. **Biomecânica funcional**: membros, cabeça, tronco. Barueri: Manole, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520449943. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449943>. Acesso em: 27 abr. 2022.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737050>. Acesso em: 27 abr. 2022.

KAPANDJI, Adalbert I. **O que é biomecânica**. Barueri: Manole, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520447482. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447482>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 4. ed. Barueri: Manole, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520451311. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451311>. Acesso em: 27 abr. 2022.

OKUNO, Emico; FRATIN, Luciano. **Desvendando a física do corpo humano**: biomecânica. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520454381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454381>. Acesso em: 27 abr. 2022.

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527737050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737050>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. **Cinesiologia e biomecânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595028616. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028616>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MCGINNIS, Peter M. **Biomecânica do esporte e do exercício**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712023>. Acesso em: 27 abr. 2022.

unex

PLANO DIDÁTICO

Fisioterapia

Disciplina

Farmacologia básica

Carga Horária Total

80 H

EMENTA

Princípios básicos da Farmacologia Geral; farmacocinética e farmacodinâmica. Classes de medicamentos que atuam em diferentes órgãos e sistemas do organismo humano: sistema nervoso central, cardiovascular, renal, gastrointestinal, endócrino, respiratório. Medicamentos quimioterápicos. Dependência química

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução à Farmacologia / Farmacocinética / Absorção, distribuição, metabolismo e excreção / Biodisponibilidade / Volume de distribuição / Formas Farmacêuticas / Vias de Administração / Farmacodinâmica: tipos de receptores farmacológicos; agonistas, antagonistas e agonistas inversos / Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo (SNA): fármacos adrenérgicos e fármacos colinérgicos / Fármacos antiinflamatórios: Não esteroidais e Esteroidais / Fármacos com ação no Sistema Renal e Sistema Cardiovascular / Farmacologia da hipertensão: diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA) e inibidores do receptor de angiotensina II (BRA) / Manutenção da hemostasia e tratamento da trombose / Tratamento das dislipidemias / Fármacos que atuam no Trato Gastrointestinal; Tratamento de úlcera péptica / Fármacos úteis no controle da glicemia; Tratamento do diabetes tipos 1 e 2 / Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) / Fármacos Antibacterianos / Fármacos utilizados na Quimioterapia do Câncer / Fármacos com ação no Sistema Renal e Sistema Cardiovascular / Farmacologia da hipertensão: diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA) e inibidores do receptor de angiotensina II (BRA) / Manutenção da hemostasia e tratamento da trombose / Tratamento das dislipidemias / Fármacos que atuam no Trato Gastrointestinal; Tratamento de úlcera péptica / Fármacos úteis no controle da glicemia; Tratamento do diabetes tipos 1 e 2 / Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) / Fármacos Antibacterianos / Fármacos utilizados na Quimioterapia do Câncer / Estimulantes, dependência e abuso de drogas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNTON, Laurence L.; DANDAN, Randa Hilal; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580556155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556155>. Acesso em: 27 abr. 2022.

GOLAN, David E. (ed.). **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2600-9>. Acesso em: 27 abr. 2022.

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580555974. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 27 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520450321. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450321>. Acesso em: 27 abr. 2022.

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527731324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731324>. Acesso em: 27 abr. 2022.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582713815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 27 abr. 2022.

VANPUTTE, Cinnamon; REGANM, Jennifer; RUSSO, Andrew. **Anatomia e fisiologia de Seeley**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580555899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555899>. Acesso em: 27 abr. 2022.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582713235. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>. Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Morfofisiologia dos sistemas corporais		
Carga Horária Total	80 H		
EMENTA			
Abordagem integrada dos aspectos morfofuncionais dos órgãos que compõem o corpo humano. Estudo dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório e urogenital			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Morfofisiologia cardiovascular / Morfofisiologia do sistema respiratório / Morfofisiologia do sistema urogenital / Morfofisiologia do sistema digestório			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Fundamentos de Fisiologia Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151550/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/6/2%5Bcover01%5D/2%4051:2 MOORE, Keith; DALLEY, Arthur; AGUR, Anne. Anatomia Orientada para a Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1128 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734608/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1 TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1228 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728867/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1352 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028 MARTIN, John H. Neuroanatomia. Porto Alegre: Grupo A, 2013. 9788580552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/. PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta - Atlas De Anatomia Humana. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1168 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/4/2%5Bcover01%5D/2%4051:2 SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 960 p. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/pageid/0 ABRAHAMSOHN, P. Histologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105.			

	PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia
Disciplina	Saúde do Trabalhador	
Carga Horária Total		80 H
EMENTA		
Princípios da Ergonomia. Biossegurança e Ergonomia na prática profissional. Doenças ocupacionais. Programa de saúde do trabalhador. Normas de proteção e segurança do trabalho. Gerenciamento de riscos biológicos.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Normas de prevenção e proteção de segurança do trabalho;/ Gerenciamento de Controle químico, físico e biológico dos microrganismos; / Ergonomia / NR 17 / Normas de Ergonomia / Laudo ergonômicos / Programas de prevenção de risco ambiental / Checklists ergonômicos / Doenças ocupacionais / Programas de saúde do trabalhador / Programas de qualidade vida		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SANTOS, Sérgio Valverde Marques dos; GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga; TRAJANO, Josiana Dias Silva. Saúde do trabalhador. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595029514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029514. Acesso em: 27 abr. 2022. CORRÊA, V. M.; BOLETTI, R. R. Ergonomia: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Grupo A, 2015. 9788582603154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154 . Acesso em: 11 Feb 2021. FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2ª São Paulo: Atlas, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522478514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522478514. Acesso em: 27 abr. 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria n.º 485, de 11 de novembro de 2005 - NR 32. Aprova a Norma Regulamentadora n.º 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). Diário Oficial União, Brasília, Seção I, 16 de novembro de 2005. Disponível em https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_485.pdf. Acesso em: 27 abr. 2022 BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria n.º 3.214, de 08 de junho de 1978 - NR 06. Aprova a Norma Regulamentadora NR 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPI. Diário Oficial União, Brasília, Seção I, 6 de julho de 1978. Disponível em https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-portarias/1978/portaria_3-214_aprova_as_nrs.pdf. Acesso: 27 abr 2022. BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria n.º 25, de 29 de dezembro de 1994 - NR 09. Aprova o texto da Norma Regulamentadora n.º 9 - Riscos Ambientais, que passa a ter a seguinte redação: NR 9 - Programa de Prevenção de riscos Ambientais. Diário Oficial União, Brasília, p. 21.280 a 21.282, 30 de dezembro de 1994. Disponível em http://aceso.mte.gov.br/data/files/FF80808148EC2E5E014961B76D3533A2/NR-09%20(atualizada%202014)%20II.pdf BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria nº 6.735, de 10 de março de 2020-NR 09. Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 09 - Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.. Diário Oficial da União, Brasília, Edição: 49, Seção: 1, p. 20, 12 de março de 2020 Disponível em https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=12/03/2020&jornal=515&pagina=20 FERREIRA, Patricia Itala. Série mba gestão de pessoas: clima organizacional e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-216-2383-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2383-0. Acesso em: 27 abr. 2022.		

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Fisiologia do Exercício
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Respostas metabólicas, cardiovasculares, respiratórias e musculoesqueléticas ao exercício físico e ao treinamento. Análise e prescrição das diferentes atividades físicas de acordo com os seus efeitos fisiológicos.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Definições gerais Fisiologia do Exercício Bioenergética Treinamento em situações especiais Esteróides anabolizantes e o sistema endócrino Doping: drogas e recursos ergogênicos nos estágios formativos e de alto rendimento Controle neural do movimento Adaptações fisiológicas do treinamento resistido Resposta cardiovascular ao exercício físico e treinamento Resposta do sistema respiratório ao exercício físico e treinamento Respostas metabólicas ao exercício físico e treinamento	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE , Marília dos Santos; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. Fisiologia do exercício . Barueri: Manole, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520461815. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520461815 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
PLOWMAN , Sharon A.; SMITH, Denise L. Fisiologia do exercício: para saúde, aptidão e desempenho . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2483-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2483-8 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
KRAEMER , William J.; FLECK, Steven J.; DESCHENES, Michael R. Fisiologia do exercício: teoria e prática . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527730341. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730341 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EHRMAN , Jonathan K. et al. Fisiologia do exercício clínico [recurso eletrônico] 3.ed. São Paulo: Phorte, 2018. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191236/epub/0?code=bX1pSflL3kFK524GPisO9sth03s9HmFLOAv9fV9gqYlsmoDv2FKe0BujSBu1vZJUlwjR5II0IBazyTn5V7VXUQ==	
MAIOR , Alex Souto. Fisiologia dos exercícios resistidos . [recurso eletrônico]. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191170/epub/0?code=9wXymt/Hm7OnMxxFmpi9UzYGWFSV1DBYdHNbX5fBkcXyulJgfbachgZxXbeEft85kkW9tnob6/UA7GhPsyAcA==	
POWERS , Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho . 9. ed. Barueri: Manole, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520455104. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455104 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
RASO , Vagner; GREVE, Julia Maria D'Andrea; POLITO, Marcos Doederlein. Pollock: fisiologia clínica	

do exercício. Barueri: Manole, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520444818. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444818> . Acesso em: 27 abr. 2022.

TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J. **Fisiologia do exercício na terceira idade**. Barueri: Manole, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520449486. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520449486> . Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Gestão em Saúde		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Estratégias em saúde para indivíduos, grupos e/ou instituições na atenção primária. Medidas preventivas frente aos riscos relacionados à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições. Técnicas de gestão colaborativa.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Gestão em Saúde / Programas de atenção em saúde / Indicadores de Estrutura, Processo e Resultados / Condutas adequadas às normas vigentes que versam sobre a segurança / Indicadores de Qualidade Sistema de Informação em saúde / Gestão de riscos / Gestão por processos / Programa Nacional de Segurança do paciente e qualidade do cuidado / Gerenciamento de resíduos potencialmente infectantes, radiológicos e químicos / Gerenciamento de recursos materiais em saúde / Programas de atenção em saúde / Indicadores de Estrutura, Processo e Resultados / Atividade Integradora / Conceito de consultoria e assessoria / Técnicas básicas de consultoria / Componentes da assessoria / Avaliação participativa / Análise crítica e estratégica da situação de saúde / Gestão compartilhada / Liderança.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos - Gestão Humana . rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9786559771233. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771233/ .			
SOUZA, Eduardo Neves da Cruz D.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; MOURA, Leila Patrícia D. Gestão da qualidade em serviços de saúde . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
TAJRA, Sanmya F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. 9788536528014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
JARDIM, Arnaldo; YOSHIDA, Consuelo; FILHO, José Valverde M. Política Nacional. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520444801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
BURMESTER, Haino. Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde) . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. 9788571440647. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos T. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522127283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127283/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
M., Christensen, C.; H., Grossman, J.; JASON, Hwang,. Inovação na Gestão da Saúde . [Digite o			

Local da Editora]: Grupo A, 2008. 9788577804382. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804382/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos Bosi. **Economia e gestão em saúde**. Barueri: Manole, 2010. Livro digital. (1 recurso online). (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina). ISBN 9788520448908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448908> . Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO
		Fisioterapia
Disciplina	Mecanismos de agressão e defesa dos sistemas	
Carga Horária Total	80H	
EMENTA		
Organismos causadores de alterações nos diversos sistemas. Alterações dos sistemas e suas respostas aos diversos organismos agressores.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Mecanismos de homeostasia / Microrganismos causadores de patologias / Respostas imunológicas / Lesão e Morte Celular / Reparo tecidual / Adaptações celulares / Mecanismos de agressão e defesa do sistema neuro endócrino / Mecanismos de agressão e defesa do sistema músculo-esquelético / Mecanismos de agressão e defesa do sistema cardiovascular / Mecanismos de agressão e defesa do sistema respiratório / Mecanismos de agressão e defesa do sistema urogenital / Mecanismos de agressão e defesa do sistema digestório		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151741 . Acesso em: 27 abr. 2022.		
SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andreia Patrícia; SANTOS, Sávio Silva. Santana, Luiz Alberto. Parasitologia : fundamentos e prática clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736473 . Acesso em: 27 abr. 2022.		
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon C. Robbins Patologia básica . 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151895 . Acesso em: 27 abr. 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MADIGAN, Michael T. <i>et al.</i> Microbiologia de Brock . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582712986. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712986 . Acesso em: 27 abr. 2022.		
FREITAS, Elisangela Oliveira de; GONÇALVES, Thyanne Oliveira de Freitas. Imunologia, parasitologia e hematologia aplicadas à biotecnologia . São Paulo: Érica, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536521046. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521046 . Acesso em: 27 abr. 2022.		
REY, Luís. Bases da parasitologia médica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7 . Acesso em: 27 abr. 2022.		

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595158696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158696> . Acesso em: 27 abr. 2022.

PEREZ, Erika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536520957. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520957> . Acesso em: 27 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Métodos de apoio diagnóstico em saúde
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Exames complementares. Dados biológicos, epidemiológicos e ações de promoção e cuidado da saúde. tecnologia como ferramenta de apoio ao diagnóstico em saúde.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
1. Interpretação de exames hematológicos, Elementos figurados do sangue, Hemograma e Coagulograma / 2. Interpretação de exames imunológicos e imuno-hematológicos, Doenças auto-imunes, Doenças reumáticas, Eritroblastose fetal e provas de Coomb / 3. Diabetes, Interpretação dos resultados de glicose e curva glicêmica, Corpos cetônicos e Microalbuminúria, Correlação com outros tipos de análises / 4. Provas de função renal, Creatinina e ureia, Cistatina e dismorfismo eritrocitário, Provas de depuração / 5. Dislipidemias, Interpretação dos resultados de colesterol, lipoproteínas e triglicérides, Fatores de risco para doenças cardiovasculares, Síndrome metabólica / 6. Provas de função hepática, Causas hepáticas, pré-hepáticas e pós-hepáticas, Enzimas hepáticas, Fosfatase alcalina, GGT, Bilirrubinas e Tempo de Protrombin / 7. Interpretação clínica de eletrólitos Sódio e potássio, Cálcio, fósforo e magnésio / 8. Distúrbios ácido-básico, Acidose e alcalose, Acidose diabética / 9. Marcadores tumorais / 10. Culturas microbiológicas, Método de coleta, Interpretação do antibiograma / 11. Interpretação de resultados em Urinálise e Parasitologia, Urina tipo I, Urina de 24h, Urocultura e cultura de fezes, Helmintos e protozoários mais comuns e formas de contaminação, Correlação com outras análises	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LODISH, Harvey <i>et al.</i> Biologia celular e molecular. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582710500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710500 . Acesso em: 27 abr. 2022. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527732178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178 . Acesso em: 27 abr. 2022. HENDLER, Ketlyn G.; RODRIGUES, Geanderson dos S.; CAVALCANTE, Dalita G. S. M.; et ai. Exames Complementares . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581492304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492304/.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2129-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2129-5 . Acesso em: 27 abr. 2022.	

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527730105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105> . Acesso em: 27 abr. 2022.

SILVA, Renato Souza da; CARLI, Luiz Alberto de. **Videocirurgia**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536309569. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536309569> . Acesso em: 27 abr. 2022.

Costa, Ana Lucia Jezuiño da, C. e Sonia Cristina Fonseca Eugenio. **Cuidados de Enfermagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710753/pageid/0>

POTTER, Patricia. **Fundamentos de Enfermagem**. Grupo GEN, 2018. 9788595151734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Recursos Terapêuticos		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Bases teóricas e fundamentos históricos da cinesioterapia e terapias manuais. Prescrição dos tratamentos cinesio, mecanoterapêuticos e técnicas manuais utilizados no tratamento das principais patologias da coluna vertebral, membros superiores e inferiores.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Liberação Miofacial / Drenagem Linfática / Recursos terapêuticos manuais no tratamento das diversas disfunções dos sistemas do corpo humano / Avaliação dos recursos terapêuticos / Indicação e contra-indicação dos recursos eletrotermofototerapêuticos / Terapia Manual: classificação, generalidades, aplicação e efeitos / Exercícios terapêuticos utilizados no tratamento das diversas disfunções dos sistemas do corpo humano / Trabalhos musculares, biomecânica dos exercícios, técnicas cinesioterapêuticas / Avaliação, indicação e contra-indicação dos exercícios terapêuticos / Recursos terapêuticos manuais atualmente utilizados nas diversas disfunções dos sistemas do corpo humano / Exercícios terapêuticos no tratamento das diversas disfunções dos sistemas do corpo humano / Métodos e Técnicas de Treinamento Muscular / Recursos Terapêuticos Tecnológicos e suas aplicabilidades clínicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FAGUNDES, Diego S.; VARGAS, Verônica Farias D. Cinesioterapia . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. 9788595026186. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026186/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
VASCONCELOS, Gabriela Souza D.; MANSOUR, Noura R.; MAGALHÃES, Lucimara F. Recursos Terapêuticos Manuais . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556900100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900100/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. Exercício Terapêutico - Na Busca da Função, 4ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734905. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas . Editora Manole, 2016. 9788520448762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448762/ . Acesso em: 11 abr. 2022.			
JÚNIOR, Abdallah A. Mobilização e alongamento na função musculoesquelética . Editora Manole, 2017. 9788520455036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455036/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			

JUNQUEIRA, Lília. Anatomia Palpatória e Seus Aspectos Clínicos .Grupo GEN, 2010. 978-85-277-1987-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1987-2/> . Acesso em: 11 abr. 2022.

BORGES, Julianna da R.; FAGUNDES, Diego S. Anatomia aplicada à fisioterapia : Grupo A, 2018. 9788595028210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028210/> . Acesso em: 11 abr. 2022.

JOHNSON, Jane. **Liberação de tecidos moles e de pontos-gatilho** . Editora Manole, 2021. 9786555764888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764888/> . Acesso em: 11 abr. 2022.

5º SEMESTRE

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Bioinformática
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Raciocínio lógico e linguagem de programação. Algoritmo. Tipos de dados, Variáveis e Constantes. Operadores relacionais e lógicos. Estruturas sequenciais, seleção e repetição. Estrutura e armazenamento de dados. Bibliotecas e funções de programação. Base de dados em saúde.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Raciocínio lógico e linguagem de programação / Algoritmo / Constantes e Variáveis / Tipos de dados / Operadores relacionais e lógicos / Estruturas condicionais / Estruturas de repetição / Estrutura e armazenamento de dados / Base de dados em saúde / Bibliotecas e funções de programação	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Wazlawick, Raul Sidnei Introdução aos algoritmos e programação com python: uma abordagem dirigida por testes / Raul Sidnei Wazlawick. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. [MINHA BIBLIOTECA] https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156968/cfi/6/8!/4/2/30/2@0:39.0	
BANIN, Sérgio Luiz. Python 3: conceitos e aplicações: uma abordagem didática . São Paulo: Érica, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536530253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530253 . Acesso em: 11 abr. 2022.	
RIBEIRO, João Araujo. Introdução à programação e aos algoritmos . Rio de Janeiro: LTC, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521636410. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636410 . https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521636410 Acesso em: 11 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
RAPOSO, Alberto Barbosa. Uma ferramenta para a introdução à programação e pensamento computacional com motivação usando realidade virtual. 2017. Tese de Doutorado. PUC-Rio. https://www.researchgate.net/publication/344756626_Introducao_a_Programacao_para_Bioinformatica_com_Biopython	
Mueller, J. P. Começando Aprogramar Em Python Para Leigos 2Ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. 9786555202298. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202298/ .	

BATISTA, Bruna Gerardon *et al.* **Biologia molecular e biotecnologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595024465. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024465>. Acesso em: 11 abr. 2022.

CARVALHO, André C. P. L. F. de; LORENA, Ana Carolina. **Introdução à computação**: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788521633167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633167>. Acesso em: 18 abr. 2022.

MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502088788. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502088788>. Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia na Neonatologia		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Patologias e disfunções na neonatologia causadas por lesões do Sistema Musculoesqueléticos, Nervoso e Cardiorespiratório. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções na neonatologia causadas por lesões do Sistema Musculoesquelético, Nervoso e Cardiorespiratório. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções na neonatologia. Laudos e documentos nas disfunções na neonatologia causadas por lesões do Sistema Musculoesquelético, Nervoso e Cardiorespiratório.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Equipe interprofissional em saúde em Neonatologia			
Desenvolvimento Pré-Natal/ O nascimento e a criança recém-nascida			
Avaliação Neonatal			
Disfunções causadas pelas patologias mais frequentes do sistema musculoesquelético, nervoso e cardiorrespiratório em desenvolvimento (prematuridade, síndrome do desconforto respiratório, síndrome de aspiração de mecônio, taquipnéia transitória, apnéia da prematuridade, insuficiência respiratória, cardiopatias congênitas, infecções congênitas)			
Prescrição e aplicação de técnicas fisioterapêuticas: estimulação sensório-motora, monitoração respiratória e hemodinâmica, oxigenoterapia, ventilação mecânica não invasiva, método canguru)			
Recursos Terapêuticos Manuais em neonatologia (principais técnicas empregadas na prática clínica)			
Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais			
Orientação e readaptação do paciente e cuidador			
Plano terapêutico			
Parecer técnico e laudo em fisioterapia na neonatologia			
Políticas públicas na atenção à saúde da criança (prevenção da mortalidade infantil e neonatal)			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento . 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325279 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
CAMARGOS, Ana Cristina Resende <i>et al.</i> Fisioterapia em pediatria : da evidência à prática clínica. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786557830024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830024 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis (coord.). Fisioterapia neonatal e pediátrica . Barueri: Manole, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520447550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447550 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ANDRADE, Livia Barboza de (org.). Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria . Rio de Janeiro: MedBook, 2011. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786557830376. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830376 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
CARVALHO, Werther Brunow de <i>et al.</i> Neonatologia . 2. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2020. Livro digital. (1 recurso online). (Pediatria, 16). ISBN 978655762426. Disponível em:			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762426> . Acesso em: 27 abr. 2022.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>. Acesso em: 27 abr. 2022.

LANZA, Fernanda de Cordoba; GAZZOTTI, Mariana Rodrigues; PALAZZIN, Alessandra (org.). **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**: da uti ao ambulatório. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520455807. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455807>. Acesso em: 27 abr. 2022.

SCHETTINO, Carlos Eduardo; FAVERO, Wania Mara Del. **Terapêutica em pediatria**. São Paulo: Atheneu, 2010. Livro digital. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180827/pdf/0>

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia na Saúde do Idoso		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Patologias e disfunções do envelhecimento normal e patológico. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções do envelhecimento normal e patológico. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções na saúde do idoso. Laudos e documentos para o tratamento das diferentes patologias e disfunções do envelhecimento normal e patológico.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Disfunções provenientes do processo de envelhecimento normal e patológico (definição, fisiopatologia, quadro clínico) / Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no envelhecimento / Aplicação de técnicas fisioterapêuticas no envelhecimento / Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais / Orientação e readaptação do paciente / Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Eletrotermofototerapia no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Gameterapia no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Realidade Virtual no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Plataforma de Pressão no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Exercícios Terapêuticos no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Plano terapêutico no tratamento das disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Parecer técnico no processo de envelhecimento / Laudo em fisioterapia na saúde do idoso / Disfunções provenientes do processo de envelhecimento / Disfunções na saúde do idoso			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (ed.). Tratado de geriatria e gerontologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527729505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729505 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. Fisioterapia geriátrica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2360-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2360-2 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
HALL, John E. Guyton & Hall Fundamentos de fisiologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151550 . Acesso em: 26 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Saúde do adulto e do idoso . São Paulo: Erica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536513195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513195 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
HEBERT, Sizinio <i>et al.</i> Ortopedia e traumatologia : princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582713778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713778 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
MATIELLO, Aline Andressa <i>et al.</i> Fisioterapia em saúde do idoso . Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786556902920. Disponível em:			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556902920>. Acesso em: 27 abr. 2022.

MENDES, Telma de Almeida Busch (coord.). **Geriatría e gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520440223>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Claudia Marina. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527735896. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527735896>. Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Ferramentas para ajudar os indivíduos a manterem uma funcionalidade física, sensorial, intelectual, psicológica e/ou social. Ações para promover bem estar e qualidade de vida a indivíduos e/ou grupos. Princípios da bioética no exercício profissional.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Princípios da bioética / Finalidades e Requisitos da Pesquisa Científica / Ciência e Tecnologia a Serviço da Humanidade / Comitê de ética / Atividade Integradora / Qualidade de vida / Saúde e Sociedade / Família.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SCHLINK, Bernhard; MARTINS, Leonardo. Bioética à luz da liberdade científica : estudo de caso baseado na decisão do STF sobre a constitucionalidade da Lei de biossegurança e no direito comparado. São Paulo: Atlas, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522489787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522489787 . Acesso em: 28 abr. 2022.			
SILVA, José Vitor da (org.). Bioética : visão multidimensional. São Paulo: Iátria, 2010. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788576140863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140863 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597021653 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FRANÇA, Fernanda Stapenhorst <i>et al.</i> Bioética e biossegurança aplicada . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595022096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022096 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
DINIZ, Denise Pará (coord.). Guia de qualidade de vida : saúde e trabalho. 2. ed. Barueri: Manole, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520437285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520437285 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber : metodologia científica-fundamentos e técnica. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194459/pdf/0			
BES, Pablo <i>et al.</i> Sociedade, cultura e cidadania . Porto Alegre: SAGAH, 2020. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595028395. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028395 .			
Lakatos, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico . Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2021. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0j]/4/2/2%4051:58			

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Recursos Eletrotermofototerapêuticos
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Recursos eletrotermofototerapêuticos tecnológicos na prática clínica fisioterapêutica. Recursos terapêuticos embasados no diagnóstico cinético funcional e recursos eletroterápicos.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Evolução histórica da eletro e termoterapia em fisioterapia Fisiologia humana aplicada na Eletroterapia, Termoterapia e na Fototerapia Aspectos do processo de Reparatório Tecidual Termorregulação Termoterapia por adição e subtração (crioterapia, calor superficial, calor profundo, ultrassom terapêutico, ondas curtas, micro-ondas, radiação infravermelha) Efeitos fisiológicos e terapêuticos do calor e do frio. Técnicas de aplicação da Termoterapia Superficial e da Crioterapia. Fototerapia: radiação ultravioleta, Laserterapia e LED Eletroterapia: corrente galvânica, iontoforese, estimulação nervosa elétrica transcutânea, correntes elétricas excitomotoras e microcorrentes/ Eletrodiagnóstico/ Eletroestimulação transcraniana Recursos eletrotermofototerapêuticos tecnológicos e suas aplicabilidades clínicas/ Fisiologia da dor e eletroanalgesia Bases físicas dos recursos térmicos, elétricos e fototerapêuticos Bases biológicas dos recursos térmicos, elétricos e fototerapêuticos Interação dos recursos térmicos, elétricos e fototerapêuticos com os tecidos biológicos Efeitos fisiológicos dos recursos térmicos, elétricos e da luz. Efeitos terapêuticos dos recursos térmicos, elétricos e da luz. Indicações e contra-indicações dos recursos térmicos, elétricos e da luz Novas tecnologias em eletroterapia e fototerapia. Diagnóstico cinético-funcional e a prescrição de recursos da eletro-foto-termoterapia	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. Biofísica Conceitual . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738187/ . Acesso em: 28 abr. 2022	
NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. (ed.). Eletroterapia clínica . 3. ed. Barueri: Manole, 2003. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520447420. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447420 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/ . Acesso em: 06 dez. 2021.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527734028. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734028 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos fisioterapêuticos : evidências que fundamentam a prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520451816. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451816 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica . 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158696 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
PEREIRA, Maria de Fátima Lima. Eletroterapia . São Caetano do Sul: Difusão, 2019. Livro digital. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177246/pdf/0	
ROSA, Patrícia Viana da; LOPES, Fernanda Martins. Eletroterapia facial e corporal básica . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595026520. Disponível em:	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595026520>. Acesso em: 27 abr. 2022.

6º SEMESTRE

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia em Saúde da Criança e do Adolescente		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Patologias e disfunções da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções na saúde da criança e adolescente. Laudos e documentos nas disfunções da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Alterações da motricidade da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema / Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor / Prescrição de técnicas fisioterapêuticas / Aplicação de técnicas fisioterapêuticas / Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais / Orientação e readaptação do paciente / Recursos Terapêuticos Manuais no tratamento das alterações da motricidade da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor / Eletrotermofototerapia no tratamento das alterações da motricidade da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor / Ludoterapia / Equoterapia / Trajes Robóticos no tratamento das alterações da motricidade da criança e do adolescente / Plano terapêutico no tratamento das alterações da motricidade da criança e do adolescente / Alterações da motricidade da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central. Alterações da motricidade da criança e do adolescente causadas por lesões do Sistema Nervoso Central, Cardiorrespiratório e Locomotor.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; STORNI, Juliana G.; CHICUTO, Luciana Andréa D.; et al. UTI Pediátrica . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520443927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443927/ . Acesso em: 12 abr. 2022			
RODRIGUES, Luciana S. Diagnóstico em Pediatria . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. 978-85-277-1999-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1999-5/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
TECKLIN, Jan S. Fisioterapia pediátrica 5a ed. . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. 9788520462911. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462911/ . Acesso em: 12 abr. 2022			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GRAEF, John W.; WOLFSDORF, Joseph I.; GREENES, David S. Manual de Terapêutica Pediátrica . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788536323954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323954/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582713020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713020/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
LEVITT, Sophie. Tratamento da Paralisia Cerebral e do Atraso Motor . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. 9788520451205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451205/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			

LORENZINI, Marlene V. **Brincando a Brincadeira com a Criança Deficiente: Novos Rumos Terapêuticos**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2002. 9788520449868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449868/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MARTINS, Maria A.; VIANA, Maria Regina de A.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho D.; FERREIRA. **Semiologia da criança e do adolescente**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2010. 9786557830666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/>. Acesso em: 12 abr. 2022

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia Musculoesquelética		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Patologias e disfunções ortopédicas e traumatológicas do esqueleto axial e apendicular. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções ortopédicas e traumatológicas do esqueleto axial e apendicular. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções nas alterações musculoesqueléticas. Laudos e documentos nas disfunções ortopédicas e traumatológicas do esqueleto axial e apendicular.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Definições gerais em ortopedia e traumatologia			
Fisiopatologia das lesões do tecido ósseo			
Fisiopatologia das lesões do Ombro, cotovelo, antebraço, punho e mão			
Fisiopatologia das lesões do quadril, pelve e articulação sacroilíaca, joelho, tornozelo e pé			
Fisiopatologia das lesões da coluna vertebral			
Prescrição e aplicação de técnicas fisioterapêuticas			
Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais			
Orientação e readaptação do paciente			
Recursos fisioterapêuticos, fisiopatologia e quadro clínico			
Gameterapia nas alterações músculos esqueléticas			
Realidade Virtual nas alterações músculos esqueléticas			
Plataforma de Pressão nas alterações músculos esqueléticas			
Biofeedback nas alterações músculos esqueléticas			
Termografia nas alterações músculos esqueléticas			
Plano terapêutico nas alterações músculos esqueléticas			
Parecer Técnico em Fisioterapia nas alterações musculoesqueléticas			
Laudo Fisioterapêutico nas Alterações Musculoesqueléticas			
Disfunções ortopédicas e traumatológicas do esqueleto apendicular.			
Disfunções ortopédicas e traumatológicas do esqueleto axial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HALL, Susan J. Biomecânica Básica . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. 9788527737050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520448762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448762/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E.; QUILLEN, William S. Prática da Reabilitação Musculoesquelética: Princípios e Fundamentos Científicos . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. 9788520447499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447499/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BRUMITT, Jason; JOBST, Erin E. Casos clínicos em fisioterapia ortopédica . Grupo A, 2015. 9788580554229. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554229/ . Acesso em: 12 abr. 2022			
OOK, Chad E.; HEGEDUS, Eric J. Testes Ortopédicos em Fisioterapia . Editora Manole, 2015. 9788520448731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448731/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			

DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. Grupo A, 2010. 9788536323718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

HEBERT, Sízínio; FILHO, Tarcísio Eloy P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. Grupo A, 2017. 9788582713778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>. Acesso em: 12 abr. 2022

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Fisioterapia nas Disfunções Neurológicas
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Patologias e disfunções do sistema nervoso periférico e central. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções do sistema nervoso periférico. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções do sistema nervoso periférico. Laudos e documentos para o tratamento das diferentes patologias e disfunções do sistema nervoso periférico.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Disfunção do sistema nervoso periférico e central (definição, fisiopatologia, quadro clínico) / Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no sistema nervoso periférico / Aplicação de técnicas fisioterapêuticas no sistema nervoso periférico / Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais / Orientação e readaptação do paciente / Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Eletromiografia no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Exercícios terapêuticos no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Gameterapia no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Realidade Virtual no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Plataforma de Pressão no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Biofeedback no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Trajes Robóticos no tratamento das disfunções do sistema nervoso periférico e central / Termografia nas disfunções do sistema nervoso periférico e central / Plano terapêutico nas disfunções do sistema nervoso periférico e central / Parecer técnico em fisioterapia neurológica / Laudo terapêutico em fisioterapia neurológica / Disfunções do sistema nervoso periférico e central / Disfunções motoras provenientes das alterações neurológicas / Disfunções do sistema nervoso periférico e central	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
KANDEL, Eric; SCHWARTZ, James; JESSEL, Thomas; SIEGELBAUM, Steven; et al. Princípios de Neurociências. Grupo A, 2014. 9788580554069. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554069/. Acesso em: 12 abr. 2022.	
KOPCZYNSKI, Marcos C. Fisioterapia em Neurologia. Editora Manole, 2012. 9788520451748. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451748/. Acesso em: 12 abr. 2022.	
SCHENKMAN, Margaret L.; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER, Russell B. Neurociência Clínica e Reabilitação. Editora Manole, 2016. 9788520452059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452059/. Acesso em: 12 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E. Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554625. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554625/. Acesso em: 12 abr. 2022.	
CHAVES, Anna Carolina Xavier E. Doenças Neuromusculares - Atuação de Fisioterapia - Guia Teórico e Prático. Grupo GEN, 2012. 978-85-412-0433-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0433-0/. Acesso em: 12 abr. 2022.	
ORSINI, Marcos. Reabilitação nas Doenças Neuromusculares - Abordagem Interdisciplinar. Grupo GEN, 2012. 978-85-277-2179-0. Disponível em:	

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2179-0/>. Acesso em: 12 abr. 2022

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell Neuroanatomia Clínica**. Grupo GEN, 2021. 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SPENCE, J D.; BARNETT, Henry J M. **Acidente Vascular Cerebral**. Grupo A, 2013. 9788580552508. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552508/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Fisioterapia nas Disfunções Reumáticas
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Patologias e disfunções reumáticas. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções reumáticas. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções reumáticas. Laudos e documentos para o tratamento das diferentes patologias e disfunções Reumáticas.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Disfunções Reumáticas da infância no cotidiano do fisioterapeuta. Disfunções Reumáticas extra articulares (definição, fisiopatologia, quadro clínico) Disfunções Reumáticas metabólicas (definição, fisiopatologia, quadro clínico) Esclerose Sistêmica e Lúpus Eritematoso Sistêmico (definição, fisiopatologia, quadro clínico) Espondiloartropatias Soronegativas (definição, fisiopatologia, quadro clínico) Artrites Micro cristalinas e Artrite Reumatoide (definição, fisiopatologia, quadro clínico) Disfunções Reumáticas Degenerativas (definição, fisiopatologia, quadro clínico) Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no sistema reumático. Aplicação de técnicas fisioterapêuticas no sistema reumático. Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais Orientação e readaptação do paciente Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções Reumáticas da infância ao envelhecimento Eletrotermofototerapia no tratamento das disfunções Reumáticas da infância ao envelhecimento Plano terapêutico nas disfunções reumáticas degenerativas e da infância ao envelhecimento Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções Reumáticas Degenerativas. Termografia nas disfunções reumáticas degenerativas e da infância ao envelhecimento Disfunções Reumáticas da infância Laudos em Fisioterapia Reumática Capacidade Funcional Parecer técnico em Fisioterapia Reumática Disfunções Reumáticas Degenerativas Disfunções Reumáticas no adulto	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica . Grupo A, 2010. 9788536323718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
HEBERT, Sízínio; FILHO, Tarcísio Eloy P B.; XAVIER, Renato; et al. Ortopedia e Traumatologia . Grupo A, 2017. 9788582713778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
HALL, undefined John E. Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia . Grupo GEN, 2017. 9788595151550. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso**. Editora Saraiva, 2014. 9788536513195. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MATIELLO, Aline A.; ANTUNES, Mateus D.; BORBA, Ricardo M.; et al. **Fisioterapia em saúde do idoso**. Grupo A, 2021. 9786556902920. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902920/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatría e Gerontologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. 9788520440223. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

REBELATTO, José R.; MORELLI, José Geraldo da S. **Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso**. Editora Manole, 2007. 9788520444108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444108/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Projeto Interprofissional em saúde - Média e alta complexidade		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Papéis de cada profissional da área de saúde em níveis de atenção terciário. Fatores de riscos de indivíduos, grupos e/ou instituições no âmbito interprofissional em média e alta complexidade. Dados estatísticos e epidemiológicos para a tomada de decisão na resolução de problemas relacionados aos determinantes do processo saúde-doença com recursos da bioinformática. Saberes básicos das diversas áreas de atuação no nível secundário. Proposta técnica, relatórios e pareceres para consultoria.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Elaboração de documentos técnicos / Conceitos básicos contidos nos manuais e políticas aplicadas às áreas de saúde por campo de ação / Atividade Integradora / Papéis de cada profissão na área de saúde em nível terciário e seus campos de ação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
SCHLINK, Bernhard; MARTINS, Leonardo. Bioética à Luz da Liberdade Científica: Estudo de Caso Baseado na Decisão do STF sobre a Constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no Direito Comp. Grupo GEN, 2014. 9788522489787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489787/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
DA SILVA, José Vitor. Bioética: Visão Multidimensional. Editora Saraiva, 2010. 9788576140863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/ . Acesso em: 12 abr. 2022			
SÁ, Antônio Lopes D. Ética Profissional. Grupo GEN, 2019. 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/ . Acesso em: 12 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Grupo A, [Inserir ano de publicação]. 9788595022096. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022096/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

DINIZ, Denise P. **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho**. Editora Manole, 2013. 9788520437285. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437285/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnica**. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194459/pdf/0>

BES, Pablo; OLIVA, Diego C.; BONETE, Wilian J.; TOLEDO, Maria Elena Roman de O. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Grupo A, 2020. 9788595028395. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Grupo GEN, 2021. 9788597026559.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 28 abr. 2022

7º SEMESTRE

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	CIENCIAS FORENSES (OPTATIVA)
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Técnicas laboratoriais utilizadas na ciência forense. Ciências forenses e as diversas áreas de atuação interprofissional na saúde. Exames e técnicas das ciências forenses em ambientes simulados. Laudos de perícias forenses baseado em problemas interprofissionais dentro da sua área de atuação.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Coleta e preservação de evidências biológicas / Exames Laboratoriais sorológicos e bioquímicos utilizados na Investigação genética / Marcadores moleculares para a identificação humana / Extração de DNA -Análise quantitativa e qualitativa do DNA / Hibridização e Análise dos Fragmentos de Restrição / Eletroforese Southern Blotting / Reação em cadeia da polimerase (PCR) Sequenciamento de DNA / DNA Mitocondrial na identificação humana Comossomo Y na identificação humana / Técnicas de Genotipagem dos STRs / Análise dos polimorfismos genéticos / Entomologia Forense / Genética DNA Forense / Toxicologia Forense / Hematologia Forense / Química Forense / Bromatologia Forense / Objeto do Laudo Pericial ou Parecer Técnico / Identificação ou Tipologia / Coleta dos Dados da pericia forense / Descrição do Exame/tecnicas forenses Interpretação dos resultados e confecção de um laudo do exame de DNA / Análise dos resultados /	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BISCAIA, Leonardo; PAULA, Maria Carolina Schatz de. Perícia médica : consulta rápida. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527731614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731614 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina legal . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527732284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732284 . Acesso em: 27 abr. 2022.	
Bittar, N. MEDICINA LEGAL E NOÇÕES DE CRIMINALISTICA - 10ª ED - 2021. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/189422/epub/0	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LIPINSK, Antônio Carlos. Perícias Criminais . Curitiba: Contentus. 2020. Disponível em https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184117/pdf/0?code=MKORA12RDSjfcJ4ji+AfiONiq+wrZmSZDURNwEGS+zDbu7C9JTL06n6gQMyl/XeSkn4WIBHYn6Z4FfGXtK54dA==	
EPIPHANIO, Emílio B.; VILELA, José Ricardo de Paula X. Perícias Médicas - Teoria e Prática .	

[Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2007. 978-85-277-1975-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1975-9/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

FREITAS, Genival Fernandes D.; OGUISSO, Taka; TAKASHI, Magali H. **Enfermagem forense**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555762631. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762631/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

CARVALHO, Salo de. **A política criminal de drogas no Brasil**: estudo criminológico e dogmático da Lei nº 11.343/2006. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788502638334. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502638334>. Acesso em: 27 abr. 2022.

DE MARTINIS, Bruno Spinosa; OLIVEIRA, Marcelo Firmino de. **Química forense experimental**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522122783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122783>. Acesso em: 27 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Estética em Saúde (optativa)		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Processos morfofuncionais da pele diante da sua renovação e manutenção. Métodos para elaboração de protocolos, produtos e serviços estéticos. Protocolos estéticos utilizados nas técnicas e procedimentos invasivos (não cirúrgicos) e não invasivos, protocolos específicos para disfunções estéticas dentro da morfofuncionalidade de cada indivíduo.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Envelhecimento dérmico / Aspectos anatômicos da osteologia, artrologia e miologia / Anatomia do sistema tegumentar / Histologia básica da pele - tipos de pele – tipos de cosméticos / Sistema tegumentar: origem, funções, estrutura, camadas, fisiologia / Sistema linfático / Anexos cutâneos: folículos e glândulas / Métodos e diagnóstico de avaliação da pele Alvos cosméticos da pele / Modelagem de sistemas biológicos / Substâncias dermoativas / Procedimentos de higienização, esfoliação, tonificação, extração de comedões, hidratação, nutrição e proteção solar da pele da face e do corpo com base na avaliação das condições da pele e utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos / Procedimentos de peeling utilizando conhecimentos sobre os efeitos dos produtos e reações que causam à pele / Procedimentos de massofilaxia facial e corpora / Procedimentos para o tratamento de “gordura regionalizada” utilizando técnicas, equipamentos e cosméticos específicos / Procedimentos técnicos de drenagem linfática facial e corporal com base na avaliação das condições da pele, utilizando manobras, cosméticos e equipamentos específicos” / Procedimentos para tratamentos estéticos de revitalização cutânea da face e corpo (microcorrentes, lifting cosmético, dentre outros) / Procedimentos pré e pós-cirurgias plásticas, com vista à obtenção de melhores resultados, considerando a indicação cirúrgica e as orientações médicas / Envelhecimento celular / Testes biológicos de novos democosméticos / Plano de negócio como ferramenta de gestão e organização, mobilizando conceitos e princípios de empreendedorismo e habilidades na definição de estratégias / Fibro edema Gelóide; Lipodistrofia localizada; Obesidade / Flacidez tissular; flacidez muscular; estrias Massoterapia redutora e modeladora: descrição das manobras de massoterapia redutora / Protocolo para tratamento da lipodistrofia localizada / Protocolo para tratamento de flacidez muscular / Protocolo para tratamento de estrias / Protocolo para tratamento da acne / Protocolo para Drenagem Linfática pós Abdominoplastia / Massoterapia redutora e Crioterapia – indicação e contra-indicação - técnica de aplicação / Anamnese corporal e facial			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para clínica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788527734608. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608 . Acesso em: 27 abr. 2022.			
BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. Terapêutica em estética : conceitos e técnicas. 1. Ed. São Paulo: Phorte.			

2016. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191207/epub/0>

SOUTOR, Carol; HORDINSKI, Maria. **Dermatologia Clínica**. Grupo A, 2014. 9788580553802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520444825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

IFOULD, Judith; FORSYTHE-CONROY, Debbie; WITTAKER, Maxine. **Técnicas em estética**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital. (1 recurso online). (Tekne). ISBN 9788582711590. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711590>. Acesso em: 28 abr. 2022.

KAMIZATO, Karina Kiyoko; BRITO, Silvia Gonçalves. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536521459. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521459>. Acesso em: 28 abr. 2022.

ANDRADE, Gisele *et al.* **Métodos e técnicas de avaliação estética**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595023192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023192>. Acesso em: 28 abr. 2022.

ANDRADE, Gisele Gomes. **Anatomofisiologia aplicada à estética**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595021815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595021815>. Acesso em: 28 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO
		Fisioterapia
Disciplina	LIBRAS (OPTATIVA)	
Carga Horária Total	80H	
EMENTA		
Sujeito Surdo, aspectos culturais e linguísticos. Surdo, deficiente auditivo, mudo e surdo – mudo. Aspectos legais que regem a Língua Brasileira de Sinais. Contexto histórico em relação ao sujeito Surdo e os modelos de educação usados nos processos de ensino.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais / LIBRAS, surdez, tipos de surdez, prevenção da surdez, visão patológica da surdez e visão cultural da surdez / Morfologia aplicada à Língua Brasileira de Sinais." Teoria e prática sobre: alfabeto manual, números, saudações, cumprimentos e boas maneiras. Aquisição de vocabulário: Corpo humano e patologias em Libras / Aquisição de vocabulário: Medicamentos, exames clínicos e sintomatologia / Fonética e Fonologia aplicada à Língua Brasileira de Sinais / Legislação vigente que atende a Língua Brasileira de Sinais, no âmbito da constituição federal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 2001. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/ CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (org.). Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books ESTELITA, Mariangela. ELiS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. 2 v. Brasília: MEC/SEESP, 2002.
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol2.pdf>
 LÍNGUA brasileira de sinais: libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/35534/pdf/0>
 BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/LIBRAS: conhecimento além dos sinais>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf/0>
 PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595024595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595024595>. Acesso em: 28 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	PRATICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAUDE (OPTATIVA)		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Práticas integrativas e complementares utilizadas para a promoção, prevenção e proteção da saúde. Aspectos legais e as diferentes práticas integrativas e complementares em saúde. Práticas integrativas e complementares em saúde e as diversas áreas de atuação interprofissional na saúde.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Métodos de terapias integrativas / Aspectos Legais do Emprego da Terapias Complementares em Saúde / Métodos de terapias integrativas / Fundamentos Filosóficos, Indicação, Contra- Indicação, Resultados Esperados das terapias / Quiroterapia, auriculoterapia, ventosaterapia, moxabustão / Aspectos Legais do Emprego da Terapias Complementares em Saúde / Técnicas e materiais em MTC: Acupuntura, moxabustão, massoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia, dietoterapia chinesa / Princípios do diagnóstico e protocolos de tratamento / Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC): o processo da construção da política nacional envolvendo justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural / Práticas Integrativas e Complementares no SUS e a Atenção Primária em Saúde: legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde / Introdução ao estudo das PIC: Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica / Equipe multidisciplinar e as PIC: profissionais médicos e não-médicos. Projetos de PICS no Brasil e no mundo / Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC): o processo da construção da política nacional envolvendo justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural / Práticas Integrativas e Complementares no SUS e a Atenção Primária em Saúde: legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde / Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica / Equipe multidisciplinar e as PIC: profissionais médicos e não-médicos / Aspectos Legais do Emprego das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Projetos de PICS no Brasil e no mundo			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LIMA, Paulo deTarso Ricieri de. Bases da medicina integrativa . 2. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520455654. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520455654 . Acesso em: 28 abr. 2022.			
MACHADO, Marcella Gabrielle Mendes <i>et al.</i> Práticas integrativas e complementares em saúde . Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786556901640. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901640 . Acesso em: 28 abr. 2022.			
WEN, Tom S.; HSING, Wu T. Manual Terapêutico de Acupuntura . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2008. 9788520443774. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443774/ . Acesso em: 28 abr. 2022..			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AMARAL, Fernanda. Técnicas de Aplicação de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738/ . Acesso em: 28 abr. 2022..			
COSENZA, Ramon M. Neurociência e Mindfulness: Meditação, Equilíbrio Emocional e Redução do Estresse . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786558820062. Disponível em:			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820062/>. Acesso em: 28 abr. 2022.
LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa**. 2. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788520455654. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

YAMAMURA, Márcia L.; YAMAMURA, Ysao. Guia de Acupuntura . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520445938. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445938/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS
Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde		
Carga Horária Total	80H		
EMENTA			
Projeto de pesquisa em saúde. Normas do comitê de Ética e pesquisa em saúde. Pesquisa científica para resolução de problemas de saúde, inovações processuais e/ou tecnológicas na solução de problemas interprofissionais de saúde.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Atos normativos do Comitê de Ética e Pesquisa em saúde / Metodologia científica / Etapas de pesquisa científica / Metodologia científica / Objeto e delimitação da pesquisa em saúde / Novas tecnologias de diagnóstico, prognóstico e intervenção em saúde			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica . 3.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/419/epub/0 GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771653 . Acesso em: 28 abr. 2022. ANDRADE, Maria Margarida D. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 9788522478392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/ . Acesso em: 28 abr. 2022.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnica. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194459/pdf/0 FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 9788522495351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/ . Acesso em: 28 abr. 2022. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ . Acesso em: 28 abr. 2022. NASCIMENTO, Luiz Paulo D. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/ . Acesso em: 28 abr. 2022. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/ . Acesso em: 28 abr. 2022.			

	PLANO DIDÁTICO	
	Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia Esportiva	
Carga Horária Total	80H	
EMENTA		
Patologias e disfunções no esporte. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções esportivas. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções esportivas. Laudos e documentos para o tratamento das diferentes patologias e disfunções esportivas.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Princípios da Fisioterapia Desportiva / Lesões Musculares, ligamentares e articulares no esporte / Treinamento funcional / Atualidades em Fisioterapia Esportiva / Orientação e readaptação do paciente / Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções esportivas / Eletrotermofototerapia no tratamento das disfunções esportivas / Plano terapêutico / Disfunções Esportivas / Laudo em fisioterapia esportiva / Parecer técnico em Fisioterapia esportiva / Técnicas e recursos terapêuticos em fisioterapia esportiva		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. 9788520449776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449776/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520448762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448762/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
PRENTICE, William E. Fisioterapia na Prática Esportiva . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580550788. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550788/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COOK, Chad E.; HEGEDUS, Eric J. Testes Ortopédicos em Fisioterapia . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520448731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448731/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
HEBERT, Sízio; FILHO, Tarcísio Eloy P B.; XAVIER, Renato; et al. Ortopedia e Traumatologia . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582713778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
LIEBENSON, Craig. Treinamento Funcional na Prática Desportiva e Reabilitação Neuromuscular . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. 9788582713839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713839/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
MCGINNIS, Peter M. Biomecânica do esporte e do exercício . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788582712023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712023/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		
STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/ . Acesso em: 12 abr. 2022.		

	PLANO DIDÁTICO	
	Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Cardiovascular	
Carga Horária Total	80H	
EMENTA		

Patologias e disfunções do sistema Cardiovascular. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções do sistema cardiovascular. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções do sistema cardiorrespiratório. Laudos e documentos para o tratamento das diferentes patologias e disfunções do sistema cardiovascular.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Disfunções do sistema Cardiovascular (definição, fisiopatologia, quadro clínico) / Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no sistema cardiovascular / Aplicação de Técnicas Fisioterapêuticas no sistema cardiovascular / Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais / Orientação e readaptação do paciente/ Exercícios terapêuticos no tratamento das disfunções do sistema Cardiovascular/ Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções do sistema Cardiovascular / Plano terapêutico para as disfunções do sistema cardiovascular/ Laudo e parecer técnico em Fisioterapia Cardiovascular / Disfunções do Sistema Cardíaco/ Disfunções do sistema vascular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

RAMOS, Salvador. **Entendendo as doenças cardiovasculares**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788582710241. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710241/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TOSCANO, Luisa. **Condutas Médicas nas Emergências, UTI e Unidade Coronariana**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. 9788595155541. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155541/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA-BARRETTO, Antonio C.; CANESIN, Manoel F.; JR., **Múcio Tavares de O.**; GUALAND. **Suporte Avançado de Vida em Insuficiência Cardíaca Crônica: Consultório**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520448724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448724/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

RASO, Vagner.; GREVE, Julia.Maria. D.; POLITO, Marcos. D. Pollock: **Fisiologia Clínica do Exercício**. São Paulo: Manole, 2013. 9788520444818. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444818/>.

MILECH, Adolpho. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento do Diabetes Mellitus**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. 978-85-8114-270-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-270-8/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. **Fisioterapia em terapia intensiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. 9786555760293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760293/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO	
	Fisioterapia	
Disciplina	Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Respiratório	
Carga Horária Total	80H	
EMENTA		
Patologias e disfunções do sistema respiratório. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções do sistema respiratório. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções do sistema respiratório. Laudos e documentos para o tratamento das diferentes patologias e disfunções do sistema respiratório.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		

Disfunções do Sistema Respiratório (definição, fisiopatologia, quadro clínico) / Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no sistema respiratório / Aplicação de técnicas fisioterapêuticas no sistema respiratório / Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais / Orientação e readaptação do paciente / Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções do Sistema Respiratório / Eletrotermofototerapia no tratamento das disfunções do Sistema Respiratório / Exercícios terapêuticos no tratamento das disfunções do Sistema Respiratório / Biofeedback no tratamento das disfunções do Sistema Respiratório / Termografia nas disfunções do Sistema Respiratório / Plano terapêutico para as disfunções do sistema respiratório / Parecer técnico em fisioterapia respiratória / Laudo em fisioterapia respiratória / Disfunções do Sistema Respiratório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

WEST, John B. **Fisiologia Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. 9788565852791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852791/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALHEIRO, Leny V.; GOBBI, Fátima Cristina M. **Fisioterapia Hospitalar**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520439845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520451625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520452080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788527728867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

WARD, Jeremy P T.; WARD, Jane; LEACH, Richard M. **Fisiologia Básica do Sistema Respiratório**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520449646. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449646/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

8º SEMESTRE

	PLANO DIDÁTICO
	<i>Fisioterapia</i>
Disciplina	Fisioterapia em UTI
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Patologias e disfunções existentes em Unidade de Terapia Intensiva. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes existentes na Unidade de Terapia Intensiva. Recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções em Unidade de Terapia Intensiva. Laudos e documentos em Unidade de Terapia Intensiva.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	

Disfunções do Corpo Humano Causadas pelo Imobilismo (definição, fisiopatologia, quadro clínico)/ Prescrição de técnicas fisioterapêuticas na Unidade de Terapia Intensiva/ Aplicação de técnicas fisioterapêuticas na Unidade de Terapia Intensiva/ Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais/ Orientação e readaptação do paciente/ Exercícios terapêuticos no tratamento das disfunções em Unidade de Terapia Intensiva/ Recursos terapêuticos manuais no tratamento das disfunções em Unidade de Terapia Intensiva/ Laudo em Unidade de Terapia Intensiva/ Eletrotermofototerapia no tratamento das disfunções em Unidade de Terapia Intensiva/ Termografia em Unidade de Terapia Intensiva/ Laudo em Unidade de Terapia Intensiva/ Parecer técnico em Unidade de Terapia Intensiva/ Disfunções em Unidade de Terapia Intensiva/ Técnicas e manobras terapêuticas artificiais/

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e**

Reabilitação. Grupo GEN, 2018. 9788527733939. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI,

Rosan. **Fisioterapia em Emergência.** Editora Manole, 2016. 9788520452080. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>. Acesso em: 12 abr. 2022

TOSCANO, Luisa. **Condutas Médicas nas Emergências, UTI e Unidade Coronariana.** Grupo GEN, 2015. 9788595155541. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155541/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA-BARRETTO, Antonio C.; CANESIN, Manoel F.; JR., **Múcio Tavares de O.**; GUALAND.

Suporte Avançado de Vida em Insuficiência Cardíaca Crônica: Consultório. Editora Manole, 2015.

9788520448724. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448724/>.

Acesso em: 12 abr. 2022.

DA FELTRIM, Maria Ignês Z.; NOZAWA, Emília; SILVA, Ana Maria Pereira Rodrigues. **Fisioterapia**

cardiorrespiratória na UTI cardiológica. Editora Blucher, 2015. 9788521208860. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208860/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed..**

[Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520459584. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SARMENTO, George Jerre Vieira; VEGA Joaquim Minuzzo; LOPES, Newton Sergio. **Fisioterapia em UTI.** São Paulo: Atheneu, 2010. Livro digital

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185869/pdf/0>

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. **Fisioterapia em terapia intensiva.** Editora Manole, 2020.

9786555760293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760293/>.

Acesso em: 12 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Urogenital
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Patologias e disfunções causadas por lesões do Sistema urogenital. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções do sistema urogenital. Técnicas e recursos fisioterapêuticos no tratamento das diferentes patologias e disfunções no Sistema Urogenital. Laudos e Formular documento contendo opinião/parecer técnico em resposta a uma consulta, decorrente de controvérsia submetida a alguma espécie de demanda no tratamento das diferentes patologias e disfunções causadas por lesões do Sistema Urogenital.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Disfunções dos Sistema Urogenital Feminino e Masculino (definição, fisiopatologia, quadro clínico/ Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no sistema urogenital/ Aplicação de técnicas fisioterapêuticas no sistema urogenital/ Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais/ Orientação e readaptação do paciente/ Recursos terapêuticos manuais no Sistema Urogenital Feminino e Masculino/ Eletrotermofototerapia no Sistema Urogenital Feminino e Masculino/ Exercícios	

terapêuticos no Sistema Urogenital Feminino e Masculino/ Biofeedback para as disfunções no sistema urogenital/ Plano terapêutico para as disfunções no sistema urogenital/ Laudo em fisioterapia urogenital/ Parecer técnico em fisioterapia urogenital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. Grupo GEN, 2018. 9788527733281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MORENO, Adriana L. **Fisioterapia em uroginecologia 2a ed..** Editora Manole, 2009. 9788520459539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459539/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SILVA, Marcela Ponzio Pinto E.; MARQUES, Andréa de A.; AMARAL, Maria Teresa Pace D. **Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher**, 2ª edição. Grupo GEN, 2018. 9788527734660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734660/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro. **Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520450178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica, 8ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SARTORI, Amanda C.; AMARO, Andreza G V.; CARNIER, Marcela; et al. **Cuidado Integral à Saúde da Mulher**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788595029538. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029538/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

		PLANO DIDÁTICO	
		Fisioterapia	
Disciplina	Hidrocinesioterapia		
Carga Horária Total	40H		
EMENTA			
Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções aplicadas a hidrocinesioterapia. Recursos aquáticos tecnológicos na prática fisioterapêutica. Técnicas hidrocinesioterapêuticas de acordo com os quadros patológicos encontrados na prática clínica.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
Prescrição de técnicas fisioterapeuticas aquáticas/ Aplicação de técnicas fisioterapeuticas aquáticas/ Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais/ Conceito e Efeitos Fisiológicos da fisioterapia aquática/ Benefícios do Exercício em Água Aquecida/ Orientação e readaptação do paciente em fisioterapia aquática/ Recusos Hidroterapêuticos: BadRagaz (método e técnicas aplicadas / adaptação respiratória), Halliwick (método e técnicas), Watsu (método e técnica)/ Diferentes metodologias de trabalhos aquáticos/ Dispositivos terapêuticos utilizados na fisioterapia aquática: Novidades e Inovações tecnológicas/ Os diversos tipos de recursos Hidroterapêuticos tecnológicos/ Aspectos fisiológicos e psicológicos da terapêutica na água/ Técnicas e abordagens do paciente na água/ Cuidados e uso de acessórios de segurança com paciente pediátrico, adulto e idoso/ Hidrocinesioterapia como recursos nas diferentes especialidades			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

HALL, John E. **Guyton & Hall Fundamentos de fisiologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788595151550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151550>. Acesso em: 26 abr. 2022.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 7. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786555765670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765670>. Acesso em: 11 abr. 2022.

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. **Fisioterapia Aquática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. 9788520452387. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452387/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUMITT, Jason; JOBST, Erin E. **Casos clínicos em fisioterapia ortopédica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788580554229. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554229/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

DA COSTA, Paula Hentschel Lobo. **Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios para o Ensino**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. 9788520452684. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia, 6ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527734004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734004/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. **Anatomia e Fisiologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. 9788536318097. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318097/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO
	Fisioterapia
Disciplina	Órtese e Prótese e Fisioterapia Dermatofuncional
Carga Horária Total	80H
EMENTA	
Fatores geradores das diferentes disfunções do movimento com as suas consequências. Objetivos de tratamento de acordo com o diagnóstico cinético funcional nas diferentes patologias e disfunções das estruturas e funções do corpo humano. Recursos tecnológicos nas alterações estruturais e funcionais do corpo humano na prática fisioterapêutica. Inovações tecnológicas em dispositivos de protéticos e Ortéticos em geral e na fisioterapia dermatofuncional.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Prescrição de técnicas fisioterapêuticas nas disfunções das estruturas e funções do corpo humano/ Aplicação de técnicas fisioterapêuticas nas disfunções das estruturas e funções do corpo humano/ Solicitação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais/ Prescrição de técnicas fisioterapêuticas no sistema tegumentar/ / Aplicação de técnicas fisioterapêuticas no sistema tegumentar/ Orientação e readaptação do paciente/ Disfunções Dermatológicas (definição, fisiopatologia, quadro clínico)/ Queimados/ Princípios de biomecânica para o uso das órteses e próteses./ Adaptações necessárias ao processo de reeducação, recuperação física funcional./ Amputações e suas causas/ Níveis de amputação/ Avaliação e tratamento das amputações/ Protetização e treinamento de amputados de membros inferiores e superiores./ Tipos de Órtese e	

Prótese para aplicações ortopédicas, neurológicas, desportivas e pediátricas/ Tipos de aparelhos ortopédicos e dermatológicos/ Tipos de aparelhos ortopédicos e dermatológicos/ Noções da confecção de próteses e órteses de acordo com a especificidade da patologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Gabriela Souza D.; MATIELLO, Aline A. **Órtese e prótese**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. 9786581492779. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492779/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. **Eletroterapia Clínica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. 9788520447420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447420/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia Clínica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788580553802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, José A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação 3a ed..** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. 9786555765205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765205/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

VASCONCELOS, Maria Goreti de. **Princípios de drenagem linfática**. São Paulo: Érica, 2015. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788536521244. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521244>. Acesso em: 28 abr. 2022.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia, 6ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527734004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734004/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PERRIN, David H. **Bandagens Funcionais e Órteses Esportivas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. 9788582710135. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710135/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

WOLFF, Klaus. **Dermatologia de Fitzpatrick: Atlas e Texto**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788580556247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556247/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

	PLANO DIDÁTICO	
	Fisioterapia	
	Disciplina	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Carga Horária Total		40H
EMENTA		
Elaborar Artigo Científico; Estuda os elementos necessários para a produção do texto científico. Estuda a lógica da metodologia dos desenhos de estudos, elaboração e análise de resumos e artigos científicos e formas de apresentação científica. Orienta o aluno quanto à elaboração dos resultados e discussão e quanto à estrutura, documentação, citações e referências bibliográficas, bem como, quanto à organização formal do trabalho científico.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Elementos básicos indispensáveis à apresentação gráfica do trabalho científico; Citações e notas de rodapé; Normas bibliográficas; Revisão da literatura e documentação bibliográfica; Pesquisa de campo; Organização e interpretação. Redação do texto conforme estrutura do trabalho científico.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. 9788597012934. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa . Petrópolis: Vozes, 2009. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54223/epub/0	
LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
Bibliografia Complementar	
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/ . Acesso em: 12 abr. 2022	
LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
MEDEIROS, João B. Redação Científica - Guia Prático para Trabalhos Científicos, 13ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788597020328. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
NASCIMENTO, Luiz Paulo D. Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica . Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/ . Acesso em: 28 abr. 2022.	
LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica . Grupo A, 2019. 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/ . Acesso em: 28 abr. 2022.	

9º SEMESTRE

	
PLANO DIDÁTICO	
Fisioterapia	
Disciplina	Estágio Supervisionado Integrado I
Carga Horária Total	400H
EMENTA	
Aplicação de Programa de prevenção e/ou tratamento das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	
Anamnese, avaliação física, elaboração do diagnóstico cinético funcional e plano de tratamento fisioterapêutico na atenção primária e ambulatorial, para o paciente de baixa e ou média complexidade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos Fisioterapêuticos: Evidências que Fundamentam a Prática Clínica . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520451816. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451816/ . Acesso em: 12 abr. 2022.	
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen; BORSTAD, John. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas . 7. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9786555765670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765670/ . Acesso em: 11 abr. 2022.	
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. Fisioterapia: avaliação e	

tratamento 6a ed.. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. 9786555762365. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762365/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTTON, Mark. **Fisioterapia Ortopédica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. 9788536323718. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520451748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451748/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MATIELLO, Aline A.; ANTUNES, Mateus D.; BORBA, Ricardo M.; et al. **Fisioterapia em saúde do idoso**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. 9786556902920. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902920/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia pediátrica 5a ed..** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. 9788520462911. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462911/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

10º SEMESTRE



PLANO DIDÁTICO

Fisioterapia

Disciplina Estágio Supervisionado Integrado II

Carga Horária Total 400H

EMENTA

Aplicação de programa de prevenção e/ou tratamento das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Anamnese, avaliação física, elaboração do diagnóstico cinético funcional e plano de tratamento fisioterapêutico na atenção ao paciente de baixa, média e alta complexidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. 9788527733939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. **Fisioterapia: avaliação e tratamento 6a ed..** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. 9786555762365. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762365/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SARMENTO, George Jerre Vieira; VEGA Joaquim Minuzzo; LOPES, Newton Sergio.

Fisioterapia em UTI. São Paulo: Atheneu, 2010. Livro digital
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185869/pdf/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função, 4ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. 9788527734905. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

CAVALHEIRO, Leny V.; GOBBI, Fátima Cristina M. **Fisioterapia Hospitalar**. [Digite o Local da

Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520439845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>. Acesso em: 12 abr. 2022.
CHAVES, Anna Carolina Xavier E. **Doenças Neuromusculares - Atuação de Fisioterapia - Guia Teórico e Prático**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 978-85-412-0433-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0433-0/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. 9788520451625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/>. Acesso em: 12 abr. 2022.

POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. 9788520452080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>. Acesso em: 12 abr. 2022

ANEXO II: REGULAMENTO TCC

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Respeitada a legislação vigente que institui as Diretrizes Curriculares do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, fica regulamentado o trabalho de conclusão de curso (TCC), como parte integrante do currículo do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

I – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UNEX contempla a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o fim de alcançar o perfil desejado de egresso com características de formação crítica e reflexiva, possibilitando a consciência de argumentar, interpretar e valorizar os fenômenos sociais de acordo com o lugar e o momento em que os mesmos se realizam.

O Trabalho de Conclusão de Curso representa atividade acadêmica obrigatória no currículo pleno do Curso de Fisioterapia da UNEX FEIRA DE SANTANA. É o trabalho final do curso, indispensável para a colação de grau, consistindo na elaboração e depósito de um artigo científico, a ser examinado por uma Comissão Examinadora formada por professores dos cursos de saúde da instituição e/ou profissionais de outras instituições convidados para tal finalidade.

No curso de Fisioterapia da UNEX o referido trabalho deverá ser sistematizado na forma de artigo científico, com abordagem interprofissional, que trate de tema único, abordado em profundidade, orientada por professor (a) orientador (a). Abaixo quadro resumo das disciplinas de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso:

Disciplinas	CH Teórica (Horas)	Semestre
Projeto Interprofissional de Pesquisa	80	7º
Trabalho de Conclusão de Curso	40	8º
Subtotal	100	

A pesquisa no curso de Fisioterapia é um composto transversal no currículo, elaborado nas disciplinas integradoras desde o primeiro semestre, culminando com o Projeto Inteprofissional de Pesquisa no 7º semestre e o TCC no 8º semestre.

I – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória para conclusão de curso. Será iniciada com a elaboração de um Projeto de Pesquisa durante a disciplina Projeto Interprofissional de Pesquisa e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, quando necessário. No 8º semestre o aluno deverá cursar a disciplina TCC, na qual deverá ser redigida a versão final do artigo científico, com sua defesa pública.

Art. 2º O trabalho deverá ser elaborado sob orientação de um (a) professor (a) da IES.

II - DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 3º A orientação de TCC é entendida como processo de acompanhamento didático-pedagógico, e será de responsabilidade dos docentes da UNEX;

Art. 4º O (a) professor (a) orientador (a) será devidamente cadastrado (a) pelo (a) coordenador do curso e terá a carga horária de orientação devidamente registrada;

PARÁGRAFO ÚNICO: Cada orientador (a) poderá orientar até cinco TCCs. Excepcionalmente, o número de projetos poderá ser maior, desde que autorizado pelo (a) pelo coordenador e colegiado do Curso de Fisioterapia.

Art. 5º - Compete ao (a) orientador (a) de TCC:

- I - orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- II - estabelecer em conjunto com o (a) orientando (a) o plano e cronograma de trabalho;
- III - informar o (a) orientando (a) sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- IV – submeter o trabalho para apreciação do Comitê de Ética em pesquisas através da Plataforma Brasil, quando necessário;
- V - sugerir pelo menos dois componentes para a banca examinadora;
- VI - validar as atividades entregues pelo (a) orientando (a).

Art. 6º - Compete ao (a) orientando (a):

- I - informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC;
- II - cumprir as normas e regulamentos do TCC;
- III - cumprir o plano e cronograma estabelecidos em conjunto com o seu orientador (a);
- IV - verificar o horário destinado à orientação e cumpri-lo;
- V – acompanhar a submissão do trabalho para apreciação do Comitê de Ética, quando necessário, e providenciar documentos e ofícios necessários para prosseguimento do estudo.
- VI – submeter a versão final do artigo científico, devidamente corrigida, para depósito na biblioteca da instituição.

III - DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Art. 7º O prazo para entrega do projeto de pesquisa, dos resultados e versão final do artigo científico, elaborado ao fim de cada semestre, será estipulado pelo (a) professor (a) da disciplina, tendo como base o calendário acadêmico. O trabalho final deverá ser entregue em PDF para encaminhamento aos convidados da banca examinadora. As apresentações contarão com a presença de professores da UNEX e profissionais convidados pelos orientadores para formação da comissão examinadora.

Art. 8º O (a) professor (a) de TCC realizará uma avaliação processual, atribuindo notas de 0 (zero) a 70 (setenta) pontos. Nota inferior a 40 pontos determina reprovação na disciplina. Após a defesa pública, cada examinador deverá proceder a arguição ao aluno (a), e posteriormente, atribuir notas de 0 (zero) a 30 (trinta), de acordo com o respectivo barema (apêndices). As notas dos examinadores serão somadas e divididas por três para definição do conceito da segunda nota. Ao calcular a soma da primeira nota com a média aritmética das notas estipuladas pela banca examinadora, se o aluno atingir valor igual ou superior 70 (setenta), será aprovado na disciplina. Nota entre 40 e 69 pontos determina reprovação.

Art. 9º Após a apresentação à banca, deverá ser realizada as correções sugeridas pelos examinadores. A versão do trabalho, pós banca, deverá ser submetida para depósito na biblioteca.

PARÁGRAFO ÚNICO: As pesquisas envolvendo seres humanos e/ou animais devem ser submetidas a um Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil.

Art. 10º O aluno reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso não terá direito a avaliação final devido ao caráter processual no desenvolvimento do trabalho.

Art 11º Por se tratar de uma avaliação processual, as notas serão registradas no sistema acadêmico ao final do semestre.

Art 12º Os casos excepcionais serão resolvidos pelo (a) professor (a) de TCC e colegiado do curso, observando-se o Regimento Interno da Faculdade e as demais disposições em vigor.

Regulamento do trabalho de conclusão de curso aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia da Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana.

Em _____ de 2023.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

EXAMINADOR: _____ DATA: ____/____/____

DISCENTE: _____

TÍTULO: _____

Assinatura do examinador

ASPECTOS	CRITÉRIOS	NOTA
I – TEXTO ESCRITO (NOTA DE 0,0 A 28)	1. Estrutura e Desenvolvimento Raciocínio lógico (coesão e coerência textual), exposição clara e objetiva, nível culto da linguagem. Adequação da introdução e encadeamento lógico entre as partes do trabalho; originalidade na abordagem e análise do tema; reelaboração das informações, evidenciando autoria do texto.	(Nota de 0,0 a 10)
	2. Problema Formulação clara, definições e conceitos de referência, respaldados em literatura pertinente e possibilidade de investigação.	(Nota de 0,0 a 10)
	3. Referencial teórico e revisão da literatura Atualidade, profundidade, abrangência, indicação de critérios na seleção dos autores; capacidade de síntese do material de referência.	(Nota de 0,0 a 15)
	4. Materiais e métodos Delineamento dos materiais e métodos de pesquisa e sua adequação na abordagem do problema; indicação do contexto e participantes da pesquisa; procedimentos para coleta, organização e análise dos dados.	(Nota de 0,0 a 15)
	5. Aspectos éticos, resultados esperados Respeito aos aspectos éticos e resultados esperados para a pesquisa.	(Nota de 0,0 a 10)
	6. Aspectos adicionais e formatação Formatação do texto de acordo com as normas da ABNT e padronizações da UNEX; elementos pré-textuais e pós-textuais, ilustrações e elementos de apoio (citações de notas de rodapé).	(Nota de 0,0 a 10)
II – EXPOSIÇÃO ORAL (NOTA DE 0,0 A 12)	1. Apresentação e linguagem Apresentação, linguagem utilizada, clareza na exposição, formalidade e contato visual.	(Nota de 0,0 a 10)
	2. Conteúdo Domínio do conteúdo, conhecimento sobre materiais e métodos descritos.	(Nota de 0,0 a 10)
	3. Performance e segurança Performance, segurança e clareza nas respostas à banca examinadora.	(Nota de 0,0 a 10)
NOTA FINAL DO PROFESSOR (A) AVALIADOR		

PARECER FINAL DA BANCA EXAMINADORA

TÍTULO: _____

DISCENTE: _____ DATA: ____/____/____

ORIENTADOR: _____

EXAMINADOR 1: _____

EXAMINADOR 2: _____

Somatório das notas:

	ORIENTADOR	EXAMINADOR 1	EXAMINADOR 2
Nota parcial			
Média final			

Recomendações para reformulação do trabalho escrito: _____

Prazo para entrega da versão reformulada: _____

_____, _____ de _____ de _____

Orientador (a): _____

Examinador (a) 1: _____

Examinador (a) 2: _____

ATA DA APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ARTIGO

Aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e _____, ocorreu, nas dependências da sala _____ da Centro Universitário de Excelência, às ____:____h, a defesa pública do artigo científico intitulado:

_____. Esse trabalho de Conclusão de Curso é um requisito para obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia, e foi realizado pelo(s) acadêmico(s) do 8º semestre desta IES:

_____. Os _____ professores

_____ que fizeram parte da Banca Examinadora, () **aprovaram**; () **reprovaram** o referido trabalho, com a média final _____.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o trabalho, e lavrou-se esta ata que vai assinada pela professora de TCC e pelos membros da banca.

Feira de Santana, _____ de _____ de _____.

Professora de TCC

Professor Orientador

Professor Examinador

Professor Examinador

ANEXO III: ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNEX FEIRA DE SANTANA

Para integralização curricular, o discente deverá cumprir uma carga horária de 80 horas de Atividades Complementares. São Atividades Complementares computáveis, a critério do Colegiado do Curso de Fisioterapia, as seguintes atividades, devidamente comprovados por certificado ou declaração emitido pela instituição correspondente:

- a) Participação em projetos institucionais de extensão ou iniciação científica, sob orientação de docentes da UNEX;
 - b) Monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso;
 - c) Publicação de artigo científico na área de formação específica ou área afim;
 - d) Participação em cursos de extensão na área específica de formação, área afim ou em outras áreas;
 - e) Participação em eventos (jornadas, seminários, congressos, workshops, simpósios, oficinas, palestras) relacionados à área específica de formação, área afim ou outras áreas; como ouvinte, monitor ou membro comissões de realização de evento;
 - f) Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos ou de extensão na área específica, área afim ou em outras áreas;
 - g) Estágio não obrigatório na área de formação;
 - h) Representação em Colegiado do Curso e Conselhos Superiores;
 - i) Participação em Diretório Central dos Estudantes e Diretório Acadêmico;
 - j) Participação em Empresa Júnior;
 - k) Outras atividades reconhecidas pelo Colegiado de Curso.

Para análise e registro das horas de atividades complementares o discente, do último semestre do curso, deverá abrir requerimento na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) ou portal do aluno, em período definido no calendário acadêmico, e apresentar os certificados digitalizados. Os documentos serão analisados pela coordenação de curso que, após elaboração do parecer, encaminhará o mesmo para Secretaria Acadêmica (SECAD), estando este responsável pelo registro do parecer na caderneta eletrônica.

O cômputo das horas de atividades complementares, para integralização curricular, será feito de acordo com os critérios abaixo. Serão considerados válidos os certificados ou declarações emitidas a partir da data de ingresso do aluno no curso de graduação desta instituição.

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	CARGA HORARIA MÁXIMA APROVEITADA POR CERTIFICADO OU POR ATIVIDADE
Estágio Não Obrigatório	Carga horária apresentada no	40h

	certificado ou declaração	
Monitoria	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	40h
Pesquisa (participação em pesquisas, iniciação científica, publicações etc)	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	40h
Diretório Acadêmico, representação em colegiado, DCE	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	40h
Extensão (seminários, simpósios, congressos, palestras, comissão organizadora, visitas técnicas).	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	20h
Extensão (oficinas, cursos, mini cursos, ações na comunidade, ligas acadêmicas).	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	20h
Disciplinas não previstas no curso de	Carga horária apresentada no certificado ou	40h

graduação, oferecidas em outros cursos de nível superior	declaração	
Obtenções de prêmios e patentes na área do curso	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	40h
Participação em empresa júnior	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	40h
Outras atividades reconhecidas pelo Colegiado	Carga horária apresentada no certificado ou declaração	20h

Regulamento de atividades complementares aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia.

_____ 2023.

ANEXO IV: REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Os estágios supervisionados possibilitam uma formação profissional ampliada e fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) para uma atenção a saúde mais humanizada. Os estágios permitem a articulação do conhecimento teórico e o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta, a vivência em uma equipe interprofissional e aproximação do graduando com os principais problemas da comunidade, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida.

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório do projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia e está de acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso (Resolução CNE 569 de dezembro de 2017 e Resolução COFFITO nº 431 de 2013). O estágio possui Carga horária de 800 horas, com duração de 2 períodos e caracteriza-se como um treinamento vivencial supervisionado em serviço, com aspectos essenciais nas áreas nas quais o fisioterapeuta está inserido, tais como a atenção primária, no atendimento ambulatorial e hospitalar. O estágio supervisionado visa desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, na atenção básica, de média e de alta complexidade. Entende-se o estágio supervisionado como um meio para articulação dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso e funciona como importante instrumento interdisciplinar e interprofissional para maior interação dos graduandos com a equipe de saúde e com a comunidade, favorecendo a atenção integral em saúde, o aperfeiçoamento técnico, a formação colaborativa, a criatividade, a relação intergrupal e a formação cidadã.

Este documento normatiza os estágios supervisionados de Fisioterapia e descreve seus principais componentes. Os estágios estão divididos em 2 semestres de caráter interdisciplinar e com grau de complexidade progressivo:

9º semestre

Estágio Supervisionado Integrado I

10º semestre

Estágio Supervisionado Integrado II

2. OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- Proporcionar a integração dos conteúdos teóricos das disciplinas com a práxis das atividades do Fisioterapeuta;
- Permitir a familiarização do acadêmico com a realidade social, econômica e do trabalho na área dos cursos, aproximando os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado;
- Possibilitar ao graduando em Fisioterapia experiências nas diversas áreas de exercício profissional;
- Desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe interprofissional, propiciando formação colaborativa;
- Desenvolver a capacidade de autocrítica quanto a sua performance no exercício da profissão;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da orientação quanto as deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Contribuir para a aproximação dos acadêmicos aos principais problemas da comunidade e favorecer a busca por soluções;

- Formação humanizada em saúde e nas relações entre os vários grupos sociais, através da atuação dos especialistas e profissionais;
- Articular a aprendizagem com a produção científica e o interesse pela relação dialógica e pela solução dos problemas da comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades e competências individuais e profissionais, propiciando o surgimento de profissionais mais empreendedores e capazes de adotar métodos e processos inovadores, tecnologias e metodologias alternativas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- Atuar na manutenção, otimização e/ou recuperação da capacidade funcional de indivíduos e grupos populacionais;
- Desenvolver o interesse pela atuação em políticas e programas de educação em saúde, segurança e vigilância sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Capacitar para a formulação e execução de programas de reabilitação, visando a reinserção do indivíduo como ser ativo e produtivo na sociedade e na família;
- Desenvolver habilidades para formulação e execução de programas de prevenção, visando a manutenção da saúde e das capacidades funcionais máximas dos indivíduos nos seus diversos ambientes;
- Estimular a atuação participativa e ética em equipes multiprofissionais/ interprofissionais de saúde;
- Desenvolver habilidades para avaliar, estabelecer diagnóstico funcional, planejar, prescrever, analisar e acompanhar programas de reabilitação de acordo com as necessidades de cada indivíduo ou da coletividade, bem como, elaborar laudos, atestados e pareceres em fisioterapia.
- Conscientizar quanto ao papel do profissional na busca pela utilização de todos os recursos disponíveis para a promoção da saúde, de forma responsável e ética, visando o bem estar do indivíduo e da comunidade;
- Aplicar programa de prevenção e/ou tratamento das disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão para o paciente de baixa, média e alta complexidade clínica.

4. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Os Estágios Curriculares Supervisionados possuem carga horária total de 800 horas distribuídas em dois semestres conforme descritos a seguir. Os estágios serão desenvolvidos dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico da UNEX, sendo observadas algumas exceções nos feriados, recessos e outros prazos estabelecidos pela instituição de saúde onde se realiza o estágio.

4.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – 9º SEMESTRE

O Estágio Supervisionado Integrado I apresenta carga horária de 400 horas e ocorre em nível ambulatorial de baixa complexidade clínica e na atenção primária em saúde. O estágio será desenvolvido com momentos ampliados para discussão clínica, visando preparar o estudante para sua inserção no campo de práticas e resgatar concepções teóricas importantes para análise de casos clínicos e estabelecimento de planos terapêuticos.

Na UNEX o estágio será desenvolvido na atenção primária em saúde, em instituições conveniadas, organizações

não governamentais, unidades básicas de saúde e ou estratégia de saúde da família, saúde do trabalhador, além das salas de espera na própria instituição. Em nível ambulatorial, o estágio será desenvolvido em Clínica Escola própria, através de atendimento nas áreas de fisioterapia neurofuncional, ortopédica/traumatológica, uroginecologia e fisioterapia pediátrica. As práticas também poderão ocorrer em instituições conveniadas, de forma complementar.

4.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – 10º SEMESTRE

Os estágios do 10º semestre possuem carga horária de 400 horas e serão desenvolvidos com momentos destinados para discussão clínica. Os estágios ocorrerão em nível ambulatorial e hospitalar, envolvendo a abordagem fisioterapêutica ao paciente de baixa, média e alta complexidade clínica, ampliando o grau de complexidade na assistência e o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional nos diferentes níveis de atenção em saúde.

Os estágios serão ofertados nas áreas de Fisioterapia Esportiva, Terapias Integrativas e Complementares em Saúde e Fisioterapia Hospitalar. Ocorrerão em Clínica Escola, Clube Esportivo e em ambiente hospitalar (enfermarias, unidades de terapia semi-intensiva e ou terapia intensiva).

5. NORMAS E ATRIBUIÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

5.1 ESTAGIÁRIO

- A matrícula no estágio curricular do nono e décimo semestres será permitida aos alunos que tenham sido aprovados em disciplinas de formação específica que compõem a grade curricular do Curso de Fisioterapia até o oitavo semestre. As exceções serão analisadas pelo Colegiado do Curso.
- O discente deverá disponibilizar os três turnos (matutino, vespertino e noturno) para realização do estágio curricular, inclusive feriados e sábados (quando necessário);
- O acadêmico deve utilizar vestimenta recomendada e respeitar as normas de cada Instituição;
- A utilização de máscaras, jaleco branco de mangas compridas e identificação do usuário é obrigatória;
- Cumprir a carga horária total do estágio com pontualidade e assiduidade;
- O estagiário não deverá executar tarefas que não estejam associadas a sua Formação;
- O estagiário não deverá permanecer na instituição sem a presença do docente supervisor;
- O estudante estagiário deverá exercer suas atividades com ética e respeito, zelando pelos pacientes, recursos utilizados e outros equipamentos disponibilizados para o atendimento;
- O estudante deverá atender os pacientes respeitando a vida, a dignidade e os direitos da pessoa humana; utilizar todos os seus conhecimentos para minorar o sofrimento humano; respeitar a intimidade, o pudor e o direito do paciente em decidir sobre seu bem-estar (Resolução COFFITO 10, art.7).
- A utilização dos equipamentos de proteção individual e a observação da biossegurança são deveres do estagiário;
- As intercorrências deverão ser comunicadas ao supervisor.

5.2 SUPERVISOR DE ESTÁGIO

- O supervisor de estágio será o profissional de Fisioterapia contratado pela IES;

- O docente supervisor deverá respeitar e informar o aluno sobre as normas e rotinas da instituição onde será realizado o estágio;
- O supervisor deverá informar sobre os critérios e instrumentos utilizados para avaliação no primeiro dia do estágio;
- Obedecer o cronograma e a carga horária do estágio, sendo também pontual e assíduo;
- Orientar e acompanhar o aluno em avaliações fisioterápicas, atendimento e preenchimento de prontuários;
- Desenvolver atividades voltadas predominantemente para o treino da técnica e habilidade prática, articulando-os com o conhecimento teórico;
- Incentivar o trabalho interprofissional e colaborativo, voltado para atenção integral em saúde;;
- Incentivar a pesquisa e o estudo minucioso de casos clínicos trabalhados em cada área de atuação;
- Estimular a discussão sobre temas, terapêuticas e procedimentos de forma criteriosa e atualizada;
- Estabelecer diariamente parecer sobre o desempenho dos estagiários, reforçando os aspectos positivos e incentivando a busca por melhores resultados;
- Não autorizar a permanência do aluno no local do estágio sem a presença do supervisor;
- Observar e exigir do aluno o uso dos Equipamentos de Proteção Individual, com atenção as normas de biossegurança;
- Observar a frequência e assiduidade do discente;
- Exigir conduta baseada no Código de Ética do Profissional Fisioterapeuta;
- Estabelecer nota ao término do estágio, informando e justificando ao aluno sobre esta. Preencher adequadamente a caderneta e registrar notas em caderneta eletrônica.

6. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

Aspectos gerais

- Assiduidade, pontualidade
- Aparência pessoal
- Cumprimento de normas de biossegurança
- Relacionamento interpessoal
- Visão crítica construtiva do serviço
- Comportamento psicomotor
- Comportamento ético profissional
- Iniciativa
- Aceitação positiva de críticas construtivas
- Interesse na aprendizagem

Atividades desenvolvidas pelo estudante

- Conhecimento teórico-científico
- Conhecimento prático das técnicas terapêuticas
- Relação científico teórico-prático
- Utilização e domínio de termos técnico-científicos
- Desenvolvimento das ações em tempo hábil e criatividade
- Estudo de caso / relatório

- Conhecimento dos procedimentos de avaliação fisioterapêutica – anamnese, exame físico regular e exames físicos específicos
- Sequência dos objetivos do programa de tratamento e evolução do paciente
- Reavaliação e estabelecimento do prognóstico com visão crítica para continuidade do tratamento

Para aprovação no estágio o aluno deverá obter nota mínima igual a setenta (70).

7. NÚMERO DE VAGAS E TURMAS

Em relação aos estágios curriculares a relação professor/ aluno será de acordo com a resolução nº. 153/1993, 139/1992 e resolução nº 431 de 2013 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Para os estágios em ambulatorios e em clínicas a relação será de um docente supervisor para um grupo de até seis discentes. Nos estágios em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) a distribuição será de um professor para até três alunos.

Resolução COFFITO 139/1992

Art. 7º. É atribuição do profissional responsável técnico, observar que os estágios curriculares, sempre que oferecidos, o sejam de acordo com a Lei nº. 6.494/77, seguindo os seguintes critérios:

- I - Só poderá ser realizado, com a interveniência, obrigatória, da Instituição de Ensino Superior.
- II - Só poderá ocorrer a partir do 6º. período da graduação, por ser parte do ciclo de matérias profissionalizantes, consoante com a Resolução CFE nº. 04/83.
- III. Só poderá alcançar uma relação máxima de 1 (um) preceptor para 3 (três) acadêmicos.[...]

Resolução COFFITO 153/1993

Art. 1º. Incluir Inciso V, no Art. 7º., da Resolução COFFITO nº. 139, de 18.11.1992 (D.O.U. de 26.11.92), para determinar que, a relação preceptor/acadêmico, quando o estágio curricular for promovido diretamente por Instituição de Ensino Superior - IES, com preceptor do seu quadro docente, será de 1 (um) preceptor para um contingente máximo de até 6 (seis) acadêmicos.

O número de alunos por supervisor (professor) poderá eventualmente ser menor, para se adequar às normas da instituição onde se desenvolve o estágio.

8. CARGA HORÁRIA

O Estágio Curricular Integrado I e II possuem carga horária total de 800 horas. A carga horária deverá ser obrigatoriamente cumprida pelos alunos, sendo observadas algumas condições:

- *Atrasos*: serão tolerados atrasos eventuais de até 15 minutos, desde que adequadamente justificados. Atrasos frequentes serão registrados como faltas.

- *Faltas*: o registro de ausência do aluno ao estágio implicará no decréscimo de 5 pontos por dia de falta. Para ausências justificadas até 48 horas após a falta (atestado médico assinado, carimbado e com CID para doenças infecto-contagiosas; atestado de óbito de familiares; gravidez de risco; licença maternidade ou exercício de guerra) ficará a critério da coordenação analisar e determinar, segundo a disponibilidade do docente e de vagas, a reposição da carga horária.
- *Ausência para participação em cursos/ congressos/ seminários*: o aluno poderá solicitar autorização à coordenação do curso para participar de eventos científicos com antecedência mínima de três dias úteis. O discente deve estar ciente que a ausência não deverá ultrapassar três dias de estágio. A coordenação fará a comunicação ao docente supervisor. No retorno ao estágio, o aluno deverá entregar cópia de certificado e preparar relatório sobre os temas discutidos no evento, podendo inclusive, ser solicitada apresentação do mesmo para os demais colegas e supervisor.
- É vetado ao estagiário a solicitação de exercício domiciliar na vigência do estágio curricular.

Regulamento de estágio curricular em Fisioterapia aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante.

_____ de 2021

Feira de Santana, _____ de _____ de 2021



Nome do (a) Aluno (a): _____

Disciplina: _____ Período/Turno/Turma: _____

Supervisor (a) em Serviço: _____

Itens a serem Avaliados pelo Supervisor (a)		
I – Aspectos Gerais	Pontuação	
1 - Assiduidade e pontualidade	4	
2 - Aparência pessoal	3	
3 - Cumprimento de normas de biossegurança	3	
4 - Relacionamento interpessoal	3	
5 - Visão crítica construtiva do serviço	3	
6 - Comportamento psicomotor	3	
7 - Comportamento ético profissional	4	
8 – Iniciativa	3	
9 - Aceitação positiva de críticas construtivas	3	
10 - Interesse na aprendizagem	3	
• Sub – Total I		

Itens a serem Avaliados pelo Supervisor(a)		
II – Atividades Desenvolvidas	Pontuação	
1- Conhecimento Teórico-Científico	25	
2 - Conhecimento Prático das técnicas terapêuticas	5	
3 - Relação científico teórico-prático	7	
4 -Utilização e domínio de termos técnico-científicos	5	
5 - Desenvolvimento das ações em tempo hábil e criatividade	5	
6 - Estudo de Caso/ Relatório	5	
8 - Conhecimento dos procedimentos de avaliação fisioterápica – anamnese, exame físico regular e exames físicos específicos.	6	
9 - Seqüência dos objetivos do programa de tratamento, tratamento e evolução do paciente.	5	
10 – Reavaliação e estabelecimento do prognóstico com visão crítica para continuidade do tratamento.	5	
• Sub – Total II		

Sub – Total I	Sub – Total II	TOTAL

Supervisor (a) do Estágio

Aluno (a)



GERÊNCIA DE SAÚDE
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO
(COORDENAÇÃO DO CURSO/ NDE)

INSTRUMENTO 1 - AVALIAÇÃO DO CENÁRIO PELO ESTUDANTE

1. Identificação do estagiário:

1.1 Nome: _____
 1.2 Matrícula: _____ 1.3 Telefone: _____
 1.4 E-mail: _____
 1.5 Curso: _____
 1.6 Disciplina: _____
 1.7 Nome do Professor/ Preceptor do Estágio: _____
 1.8 Local do Estágio: _____

2. Conceito atribuído pelo estudante ao estágio:

() Excelente () Regular
 () Muito bom () Insuficiente
 () Bom

3. Formulário de avaliação do estágio pelos estudantes

OBS: os estudantes devem marcar com x a alternativa da escala likert e preencher observações caso necessário.

CRITÉRIOS	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo, nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	OBSERVAÇÃO
As atividades desenvolvidas no estágio são compatíveis com a sua formação, de modo a permitir que coloque em prática os conhecimentos						

Os preceptores do estágio têm competência técnica para acompanhar os estudantes						
A relação entre o quantitativo de estudantes e professor / preceptor é adequada						
O local de Estágio oferece estrutura física adequada						
O local do estágio é dentro da área de abrangência da Unidade onde está inserido o curso						
Há local apropriado para discussão com os estudantes no intuito de articulação teoria e prática						
Há disponibilidade de recursos de informática para a utilização dos estudantes						
Há espaço adequado para que o estudante possa guardar seu material						
Há vestiário ou local adequado para o estudante trocar de roupa						
Os recursos materiais utilizados pelo cenário são adequados						

Comentários e Sugestões do professor supervisor ou membro do NDE:

, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Professor supervisor ou membro do NDE